O Uruguai iniciará hoje as consultas para o reconhecimento do novo govêrno boliviano

(TELEGRAMAS NA 2.ª PÁGINA)

No Brasil o Campeonato Mundial de Football de 1949

CHEGA HOJE A PARIS A DELEGAÇÃO BRASILEIRA À CONFERENCIA DA PAZ

Serão inaugurados segunda-feira os trabalhos, com o discurso de Bidault — Saudação da Academia Francesa aos acadêmicos João Neves e Ribeiro do Couto — Esperam-se debates violentíssimos. — (Telegramas na terceira página)

OS COMUNISTAS RESPONSÁVEIS PELA AGITAÇÃO NA ITALIÁ!

São seus "agentes pagos" que estão perturbando a vida no país — De Gasperi disposto a usar métodos de mão forte para dominar os agitadores — "Não posso dar garantias de manter a ordem" em face da formação de grupos armados fora do govêrno — Continuam as ameaças de greve

Bibi

ROMA, 26 (INS) — De Gasperi respondeu ao primeiro ataque inspirado pelos esquerdistas contra seu govêrno ontem à noite, quando a Assembléia Constituinte aprovou sua política interna por uma votação de 388 votos contra 53. Sua política exterior recebeu aprovação unânime. Sete membros da Assembléia se abstiveram de votar sôbre sua política interna depois de um discurso de duas horas por De Gasperi, no qual disse que muitos dos agitadores grevistas na Itália eram "agentes pagos pelos comunistas". De Gasperi advertiu energicamente os esquerdistas que usará de métodos de mão forte para aplacar todos os intentos de perturbação da paz interna.

GRUPOS ARMADOS

ROMA, 26 — (INS) — Num discurso de duas horas na Assembléia Constituinte, De Gasperi admitiu que a formação de grupos armados fora do govêrno é o problema "que mais preocupa" e disse que êstes grupos não identificados estão armando-se porque "não posso dar garantias de que o govêrno seja capaz de manter a ordem".

(Outros telegramas na 3.ª página)

ANO XXXVI — Rio de Janeiro — Sexta-feira, 26 de julho de 1946 — N. 12.322

A NOITE

Diretor: GIL PEREIRA
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
EMPRESA A NOITE
Gerente: OCTAVIO LIMA
Número Avulso Cr$ 0.50

Lila Leeds, cognominada a "Upa Girl" de Hollywood, não confundir com o Departamento de controle de preços do mesmo nome, foi considerada a pequena que possui maior "oomph" na cidade do cinema. O juri, que assim classificou miss Leeds, constituía-se de vários fotógrafos e a "glamorosa" fará parte do elenco de "Lady in the Lake". (Foto do Serviço Especial de A NOITE).

ERROU O ALVO POR CENTENAS DE METROS!

Comprometeu os resultados da experiência — A grave revelação feita pelo senador Thomaz Hart, no próprio Senado — O rei de Bikini não se impressionou com o espetáculo...

WASHINGTON, 26 — (A. F. P.) — O senador republicano Thomas Hart, falando, ontem, no Senado, declarou que a bomba atômica, que foi atirada no "atoll" de Bekini, por um bombardeiro voando a grande altitude, errou o alvo, por várias centenas de metros, comprometendo assim os resultados da experiência.

(Outros telegramas na 3.ª página)

BIBI FERREIRA CONTRATADA PARA FILMAR EM LONDRES

Partirá no dia 10 de agosto — Como falou a A NOITE a festejada atriz

Mais uma "estrela" brasileira segue em busca de outros "firmamentos". Teve seu epílogo o caso da escolha para o principal papel de "End of the river". Após a seleção efetuada nos estúdios da Cinédia entre Bibi, Cléia Barros e Mary Gonçalves, os negativos foram remetidos para Londres. Julgado por Arthur Rank e Archens Films Produtions a escolha recaiu na festejada atriz dos nossos palcos. Ontem à noite tivemos ocasião de ouvir Bibi Ferrerai.

— Já estou arrumando as malas. Embarco, sem falta, dia 10 de agosto, diretamente para Londres. Após algumas filmagens voltarei ao norte do nosso país, onde a produtora de Rank prosseguirá com o celulóide. A novidade para A NOITE é que Sabú será o "astro". Infelizmente, os "tests" com os candidatos brasileiros resultaram negativos, devido a dificuldades para escolha do tipo. Desta forma a minha companhia encerrará as funções no próximo dia 5 do corrente. Adeus, igualmente, para "A moreninha" e excursões no interior...

Sr. Jules Rimet, presidente da Fifa

DESASSÔSSEGO

BUENOS AIRES, 26 (A. F. P.) — "Acentuam-se signos de desassôssego político no Paraguai, Venezuela, Uruguai e Equador" — diz "Noticias Gráficas", sem comentários.

Comunicações rádio-telegráficas entre Moscou e o Rio

LONDRES, 26 (R.) — O rádio de Moscou informou que foram estabelecidas as comunicações rádio-telegráficas entre Moscou e o Rio de Janeiro, Buenos Aires e Montevidéu.

PÃO EM LATA!

SANTOS, 25 (P. P.) — Pão em lata — eis a novidade que acaba de surgir neste porto. O produto chegou de Blumenau, em Santa Catarina, a bordo do hiate nacional "Nova América", em latas de 300 gramas, mais ou menos, numa remessa total de 460 quilos, consignados a uma firma de São Paulo. Trata-se de pão de centeio.

24 horas para a volta ao serviço

S. PAULO, 26 (Da Sucursal de A NOITE) — Diretores e empregados da Estrada de Ferro São Paulo-Goiaz mantiveram uma conferência de cerca de duas horas, com o interventor Macedo Soares, no Palácio dos Campos Elísios.

Foi dado pelo chefe do Executivo paulista o prazo de 24 horas para que os ferroviários daquela emprêsa voltassem ao serviço.

O PRESIDENTE DA FIFA

Apoiou com um caloroso elogio a proposta do Brasil para organizar o Campeonato Mundial

LUXEMBURGO, 26 (A. P.) — O futebol latino-americano foi entusiàsticamente honrado na primeira jornada do 25 Congresso da FIFA.

O pedido da Federação Brasileira, para encarregar-se da organização da próxima Copa do Mundo, foi apresentado pelo Comité, tendo sido apoiado com um caloroso e autorizado elogio do presidente Rimet à importância vital do futebol brasileiro e sul-americano. O pedido foi aceito por aclamação numa reunião da Assembléia, que antes havia sublinhado com seus aplausos a apresentação envaidecedora feita pelo encarecido e simpático presidente.

Na sessão da manhã, o discurso de inauguração do Congresso foi pronunciado pelo Sr. Rimet. Foi uma homenagem à memória de Luis Dupuy, que provocou emocionada

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

Longa entrevista entre o embaixador do Brasil e o chanceler argentino

BUENOS AIRES, 26 (U. P.) — Os jornais desta capital destacaram a longa entrevista realizada entre o chanceler Bramuglia e o embaixador do Brasil, Sr. Batista Lusardo. Essa entrevista versou sôbre as relações comerciais argentino-brasileiras, principalmente sôbre a assinatura futura dos convênios destinados a fortalecer o atual intercâmbio entre os dois países.

Soube-se que o Sr. Batista Lusardo anunciou que em breve se completará a remessa de 10.000 pneumáticos que o Brasil vem remetendo à Argentina, bem como as 578 toneladas de borracha brasileira.

Paulo Filgueiras fala ao delegado Castelo Branco e ao reporter de A NOITE — Um dos acusados procura fugir à objetiva — Abel Figueira de Menezes e Altino Novais, quando eram identificados

ESFAQUEADO, BALEADO E PISADO

Seriamente acusados os irmãos Paulo e Abel Filgueiras de Menezes — Um baleou e o outro esfaqueou, afirma uma testemunha que os reconheceu — Cesar Ayala voltava para pedir desculpas — O noivo quer morrer e a noiva até hoje não parou de chorar — Na delegacia o pai e o irmão da vítima — Os acusados contam ao reporter histórias infantís afim de fugirem ao assunto — Defronte à delegacia numerosas pessoas querem saber o desenrolar das diligências

Continua a polícia do 22.º distrito policial, na pessoa do delegado Eunápio Castelo Branco, e dos escrivães Antonio Cardoso e Magalhães, trabalhando ativa-

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

A CORRIDA DA PAZ

PORTO ALEGRE, 26 (Da Sucursal de A NOITE) — O facho simbólico da Paz, que foi aceso no Hyde Park, de Nova York, partiu para Fortaleza, iniciando, assim, a sua corrida da paz.

INVENÇÕES DE APÓS GUERRA

Remédio para os "tampinhas"...

Na próxima semana

LONDRES, 26 (A. F. P.) — "O govêrno dos Estados Unidos acaba de oferecer à "British Oversens Airways" e à companhia brasileira "Panair do Brasil", aparelhos "Skymasters" para substituir os "Constellations" imobilizados por ordem sua" — revelou o Sr. Paulo Sampaio, diretor geral da Panair do Brasil, que acaba de chegar a esta capital.

O Sr. Sampaio veio de Nova York, onde fretou aviões "Skymastes", devendo o primeiro entrar em serviço na Panair do Brasil, na próxima semana.

A companhia brasileira tinha liberdale de continuar o serviço com os "Constellations", mas ordenou a sua imobilização, encontrando-se em Londres um dêsses aparelhos.

O Sr. Sampaio declarou que os "Constellations" são aviões de primeira ordem e continuarão a funcionar durante anos.

"Em três meses de serviço, não tivemos o menor acidente" — afirmou — Minha companhia possui três "Constellations" que estão nos Estados Unidos a fim de receberem modificações consideradas necessárias pelas autoridades aeronáuticas estadunidenses. Acabo de adquirir dois outros que serão entregues em novembro".

O Sr. Sampaio deixará esta ca-

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

SOB CONTRÔLE CIVIL A ENERGIA ATÔMICA

A decisão da comissão do Congresso norte-americano deixa aos militares apenas reduzida intervenção — Permuta internacional de informações e pena de morte para quem fizer revelações a outro país, com o propósito de prejudicar os Estados Unidos

WASHINGTON, 26 (U. P.) — A comissão do Congresso sôbre a energia atômica aprovou o projeto de lei que coloca em mãos dos civís o contrôle da energia atômica, deixando apenas uma reduzida intervenção aos militares no mecanismo do citado controle. A disposição ficou redigida tal qual propôs o presidente Truman. Pelo projeto, o exército somente intervirá na fabricação da bomba. A medida estabelece a pena de morte para quem der informação a outro país sôbre a energia atômica com o proposito de prejudicar os EE. UU.

(Outros telegramas na 3.ª página)

A NOITE

Diretor, Gil Pereira — Redator-Chefe, Carvalho Neto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Otavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesas de ligações internas: 23-1910; Inf. 23-1556; Carioca-reporter, 23-4090

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
6 meses	CR$ 65,00	6 meses	CR$ 110,00
12 meses	CR$ 115,00	12 meses	CR$ 200,00

ENTREGA DE PRÊMIOS ESCOLARES NA EMBAIXADA DO CANADÁ — Na Embaixada do Canadá, teve lugar expressiva solenidade com a entrega de prêmios aos alunos vitoriosos de nossas escolas secundárias, que concorreram a um concurso instituído pela Embaixada daquele país amigo. O concurso, que obedeceu a uma sugestão de dona Lúcia de Magalhães, diretora da Divisão de Ensino Secundário do Departamento Nacional de Educação, constou de trabalhos abarcando temas sôbre história, geografia e literatura do Canadá, bem como desenhos sôbre paisagens e costumes canadenses. Cada escola selecionou cinco dos melhores trabalhos apresentados por seus alunos, os quais foram, então, submetidos ao julgamento, por uma comissão nomeada pela Embaixada do Canadá e a Diretoria da Divisão de Ensino Secundário do Departamento Nacional de Educação. Ao entregar os prêmios, o Sr. Jean Désy, embaixador do Canadá, pronunciou algumas palavras, historiando o concurso, e rejubilando-se pelo êxito que o mesmo alcançou. À solenidade, compareceu um elevado número de alunos, professores e diretores de várias escolas secundárias desta capital. O flagrante acima fixa o momento em que uma das alunas vitoriosas recebia o seu prêmio, que constou de objetos escolares, livros e gravuras sôbre aquele país.

SILVINO NETO ESTÁ SOLTO...

HOJE, ÀS 21 E 30, NA RÁDIO NACIONAL

O reporter encontrou Silvino Neto quando o famoso rádio humorista acabava de redigir o seu programa de hoje.

— Salve...

— Grandes novidades, Silvino?

— Basta dizer, meu amigo, que agora eu estou solto! No princípio a gente estranha... Você compreende. Afinal de contas, uma Nacional é coisa muito séria. Eu, que sou um sujeito sem nervos, fiquei nervoso nos primeiros dias... Mas, depois, fui vendo que na Nacional há uma grande família. Todos torciam para mim... Foi a conta, meu amigo: estou na família! Sôlto, soltinho...

— Quer dizer que vemos ter novidades?

— Por trás!

— Como?

— "Por trás" é a minha senha... Quer dizer: alias estratégias. "O Cartório do Dr. Januário" vai fazer "miséria", logo mais... E até a vista, porque estou acabando esta obra-prima!

Era verdade. O reporter leu as partes acabadas do programa e riu a valer. Mas esperou que Silvino terminasse. E, quando o homem fez o "ensaio" para a fôrça que estava em sua sala, foi um gargalheiro dos diabos! Imaginem vocês isso no ar, com efeitos sonoros... Por certo que será um sucesso do criador da Pimpinela, cuja audição é um presente da famosa Perfumaria Myrta S. A., criadora dos consagrados Produtos Eucalol. Os ouvintes que curtem as médias da Rádio Nacional que se preparem para rir, rir muito, logo mais, com as sensacionais trapalhadas do "Cartório do Dr. Januário".

A organização do Estado Maior Geral

Importante decreto do presidente da República

Dispondo sôbre a organização do Estado Maior Geral, o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

— "Art. 1º — O Estado Maior Geral tem por objetivo preparar as decisões relativas à organização e emprêgo em conjunto das fôrças armadas e os planos correspondentes. Além disso, colaborar no preparo da mobilização total da nação para a guerra.

Art. 2º — O Estado Maior Geral, que é chefiado por um oficial general, de qualquer das fôrças armadas, de livre escolha e nomeação do presidente da República, compreende: duas Sub-chefias, um Gabinete, Quatro Seções.

Art. 3º — O chefe do Estado Maior Geral, subordinado diretamente ao presidente da República, exerce, além dos trabalhos inerentes à sua Chefia a supervisão do preparo e execução dos exercícios combinados (Exército, Marinha e Aeronáutica).

Art. 4º — Os sub-chefes são de graduação correspondente a general de Brigada e das fôrças armadas diferentes daquela a que pertencer o chefe do Estado Maior Geral. Disporão de um assistente, major do Exército, capitão de corveta ou major aviador, de sua confiança, como auxiliar direto.

Art. 5º — Os sub-chefes são auxiliares diretos do chefe do Estado Maior Geral e conselheiros nos assuntos atinentes à respectiva fôrça armada.

Art. 6º — O chefe do Estado Maior Geral disporá de um Gabinete, chefiado por um coronel (ou equivalente, isto é, capitão de mar e guerra ou coronel aviador) e com dois adjuntos: um tenente-coronel ou equivalente e um capitão ou equivalente.

Art. 7º — As seções são chefiadas por coronéis ou equivalentes, propostos pelo chefe do Estado Maior Geral.

Art. 8º — Os chefes das 1ª, 2ª e 4ª Seções disporão, cada um, de dois adjuntos, um tenente-coronel ou major ou equivalente, de modo que cada fôrça armada tenha nelas o seu representante.

Art. 9º — Disporá o chefe da 3ª Seção de cinco adjuntos, sendo três tenentes-coronéis e dois majores ou equivalentes, de modo que haja, na Seção, dois oficiais de cada fôrça armada.

Art. 10 — As Seções devem solicitar ao Chefe do Estado Maior Geral convocação de representantes das Diretorias Técnicas ou de Serviço, de qualquer das Fôrças Armadas, para colaborar em seus trabalhos com os conhecimentos e informação a elas inerentes.

Art. 11 — As Seções devem manter a mais íntima ligação entre si. No interêsse de uma melhor coordenação de trabalhos, podem as Seções ligar-se diretamente com as seções da Secretaria Geral do Conselho de Segurança Nacional e com as de Segurança Nacional dos Ministérios Civis.

Art. 12 — Todos os oficiais combatentes do Estado Maior Geral devem possuir o curso de Estado Maior do Exército; da Aeronáutica ou do Comando da Escola de Guerra Naval, conforme a Fôrça Armada a que pertençam.

Art. 13 — Haverá uma Seção Administrativa (Tesouraria e Almoxarifado) chefiada por um 1º tenente intendente de qualquer das Fôrças Armadas, proposto pelo chefe do Estado Maior Geral.

Parágrafo único — A Seção Administrativa é subordinada ao Gabinete, funcionando o chefe do Gabinete como Agente Diretor e o capitão assistente como Fiscal Administrativo.

Art. 14 — O govêrno proverá o Gabinete, as diferentes Seções e a Seção Administrativa do funcionalismo necessário, que, em princípio, será obtido mediante requisição do efetivo dos Ministérios Militares.

Art. 15 — Todos os oficiais em serviço no Estado Maior Geral serão nomeados por decreto do presidente da República.

Art. 16 — O Regimento Interno deverá ser organizado dentro de 60 dias a partir da nomeação do chefe do Estado Maior Geral.

Art. 17 — O presente Decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

A restauração do título de engenheiro-agrônomo

Esteve no gabinete do ministro da Agricultura, tendo sido recebido pelo respectivo titular, uma comissão de estudantes de tôdas as Escolas de Agronomia do Brasil. Essa comissão fez entrega ao ministro Netto Campelo Junior de um memorial em que pleiteia a restauração do título de engenheiro-agrônomo.

No Rio lady Noel Charles

Lady Charles, esposa do ex-embaixador da Grã-Bretanha nesta capital, sir Noel Charles, atualmente embaixador em Roma, chegou por via aérea ao Rio, a fim de rever os numerosos amigos que aqui deixou e para assistir também ao Grande Prêmio "Brasil". Lady Charles é uma apaixonada do turf, e aqui no Rio, quando de sua estada entre nós, foi uma das mais entusiastas animadoras do hipismo nacional. Lady Charles mantem ainda nas pistas cariocas a égua "Grey Lady" que lhe foi presenteada pela nossa sociedade.

O NOVO GOVERNO DE LA PAZ

Comunicado da Embaixada da Bolívia

Comunica-nos da Embaixada da Bolívia por intermédio da Agência Nacional, do D.N.I.:

"A Embaixada da Bolívia no Brasil torna pública a seguinte comunicação recebida do Ministério das Relações Exteriores de La Paz:

A Junta de Govêrno, atualmente no poder em consequência do último movimento revolucionário, ficou assim definitivamente constituída:

Presidente da Exma. Junta de Govêrno: Dr. Nestor Guillen, Membros da Junta: Dr. Cleto Cabrera Garcia, pela Exma. Corte Superior do Distrito; Dr. Luiz Gozalvos Indaburo, pela Universidade; Dr. Aniceto Solares, pelo Sindicato de Professores; e Sr. Aurelio Alcoba, pelos trabalhadores.

As Secretarias de Estado foram distribuídas entre os senhores participantes e membros da Junta de Govêrno, na seguinte forma presidente e secretário de Estado, Dr. Nestor Guillen, os ministros da Defesa Nacional e Agricultura e Colonização; secretário de Estado, Dr. Cleto Cabrera Garcia, ministros do Govêrno, Justiça e Imigração; secretário de Estado, Dr. Aniceto Solares, os Ministérios de Relações Exteriores e de Educação; secretário de Estado, Dr. Luiz Gozalves Indaburo, os Ministérios da Fazenda e da Economia Nacional; secretário de Estado, Sr. Aurelio Alcoba, o Ministério do Trabalho, Previsão Social e Saúde.

Assim organizado, o Ministério entrou já em funções, iniciando as suas atividades administrativas".

FATOS DIVERSOS

Foi socorrido no Posto de Assistência do Meyer, e após os primeiros cuidados médicos removido para o H. P. S., onde ficou internada, a Sra. Maria Vasques, de 80 anos, viuva, residente na rua Vital, 45.

Essa senhora fora colhida por um bonde na Av. Suburbana, em frente ao número 9.722, sofrendo fratura do crânio e escoriações generalizadas.

Registrou o fato o 23.º Distrito.

Apresentando fratura do crânio, deu entrada no H. P. S., ficando internado, o comerciário Alcides Nunes da Silva, de 66 anos, casado, residente na rua Sampaio Viana, 60.

O comerciário, na rua Haddock Lobo, em frente à igreja dos Capuchinhos, foi atropelado por um automovel.

Nicolau Albano, de 36 anos, solteiro, comerciário, que mora na rua 8 de Dezembro, 68, casa 7, segundo contou na assistência, onde esteve em tratamento, foi agredido a cacete por um desconhecido, no Largo do Maracanã. Apresentava Nicolau ferimento no alto da cabeça. Contou ainda o comerciário que naquele local houve um conflito entre soldados do Exército e civis, sendo, durante a refrega, atingido. Após medicado retirou-se.

Antonio Pinho Lins, operário, morador na rua Catumbi, 42, queixou-se ao comissario Ezequiel de Oliveira, do 10.º distrito de ter sido agredido na face esquerda, quando se encontrava no café da praça da República, esquina da avenida Presidente Vargas, por um individuo desconhecido, mas cujos traços fisionômicos descreveu à policia.

Waldir Marcolini e Otavio Sena Nunes, moradores na rua São José, 108, 1.º andar, queixaram-se ao comissario Amado, do distrito, de que os ladrões, entraram em sua casa e carregaram, ternos de roupas, camisas, um despertador e um relogio de pulso, tudo no valor total, superior a 2.000 cruzeiros.

O soldado da Policia Militar do Estado do Rio, Alencindo Coutinho da Silva, de 24 anos, solteiro, morador na rua Rio Claro 29, em Oswaldo Cruz, queixou-se ao comissario Nogueira Guedes do 25.º distrito, de haver sido agredido pelo individuo conhecido pelo vulgo de "Macumba", auxiliado por outros dois individuos conhecidos como "Wadinho Criolo" e Rubens de tal.

A autoridade enviou ao local o soldado 261, do 7.º batalhão de Infantaria da Policia Militar. Ao chegar, o 261, foi desacatado pelos acusados e correndo ao telefone chamou o "Socorro Urgente" do Encantado.

Ao chegar ali os guardas do socorro, os três agressores "fizeram a pista"... Mais tarde a policia apurou ainda, que o operario Eurico Guerra, morador na rua Jundiá 31, tambem havia sido agredido pelo grupo de "Macumba".

Foi aberto inquerito.

Sebastião Simeão de Deus, solteiro, de 20 anos, morador na rua Marechal Floriano 59, queixou-se ao comissario Ezequiel, do 10.º distrito, haver sido "sopapeado" na praça Tiradentes, próximo a rua Ledo, por dois individuos, um dos quais foi logo depois preso, e disse chamar-se, Durval Gomes da Silva, ter a profissão de apontador, trabalhar em um escritorio eleitoral, e residir no Beco do Bragança 12 A, 1.º andar.

O agredido que estava ferido e disse ainda ter levado diversas ponta-pés, informou que abriram uma carteira de investigador e que esses agressores alegaram em que estava "barcando" o policial, tomando-lhe naquele local a carteira, após o que se espancaram.

Durval esclareceu que o outro companheiro se chama José Cordeiro e pertence à Policia Especial. O fato foi registrado.

A caminhonete 69.312, dirigida pelo motorista Walter Ferreira Carvalho, morador na rua Avila 102, ao passar pela rua das Safiras, atropelou Josefa da Silva, de 28 anos, solteira, moradora na Vila Santa Tereza, 136, que, além de receber ferimentos contusos pelo corpo, teve o braço esquerdo fraturado. O veículo, na fuga do motorista, foi bater na porta do armazem denominado "Forte de Rocha Miranda", localizado na praça dos Expedicionarios, 301, naquela estação, danificando-o. O motorista fugiu e Josefa, após os socorros recebidos, ficou internada no Hospital Carlos Chagas.

A policia local abriu inquerito.

Homenagem do prefeito à oficialidade do "La Argentina"

Quando o prefeito Hildebrando de Góis oferecia o almoço à oficialidade do "La Argentina"

O prefeito do Distrito Federal, Sr. Hildebrando de Araujo Góis, prestou expressiva homenagem ao comandante e oficialidade do navio-escola "La Argentina", oferecendo-lhes um almoço no Parque da Gávea, um dos recantos mais aprazíveis do Rio de Janeiro. Num ambiente de franca cordialidade, brasileiros e argentinos confraternizaram, demonstrando, mais uma vez, a grande amizade e o espírito de solidariedade que ligam os dois paises amigos.

Ao ágape estiveram presentes, além do comandante e toda oficialidade do "La Argentina", o almirante Silvio Noronha, chefe do Estado-Maior da Armada; almirante Adalberto Lara, comandante em chefe da Esquadra Brasileira; almirante Jeronimo Gonçalves, comandante do 1º Distrito Naval; Srs. Fioravanti Di Piero, secretário geral de Educação e Cultura; Pascoal Mazili, secretário de Finanças; Heitor Griló, secretário da Agricultura; Samuel Libânio, secretário de Assistência e Saúde; Ernani Cardoso, secretário de Segurança; José Maria Belo, procurador geral; Fernando Brandão, secretário do prefeito, e outras altas autoridades civis e militares.

Falaram o prefeito Hildebrando de Góis e o comandante do "La Argentina", capitão de fragata Victorio Malatesta.

AS CONSULTAS COMEÇARÃO HOJE

A nota preparada pela Chancelaria uruguaia — A situação em La Paz — Violentos debates na Câmara argentina

BUENOS AIRES, 26 (INS) — A Chancelaria uruguaia preparou ontem uma nota que telegrafará hoje a todas as Chancelarias da América iniciando sondagens para o reconhecimento do novo govêrno da Bolivia.

NA PRÓXIMA SEMANA

WASHINGTON, 26 (AFP) — Foi confirmado hoje que as consultas entre as 21 repúblicas americanas visando o reconhecimento do novo govêrno boliviano, serão iniciadas em Washington, na próxima semana.

Confirma-se, ingualmente que os Estados Unidos estão convencidos do caráter espontâneo e popular da revolução que derrubou o govêrno Villaroel, empresinando, por esse motivo, o seu apoio ao pedido de reconhecimento do novo govêrno. Apesar disso, ninguem leva a sério os rumores de que a revolução boliviana tenha sido encorajada pelo Departamento de Estado ou pelos magnatas das companhias de estanho.

ARMAS DESTRUIDAS

LA PAZ, 26 (U. P.) — O jornal "El Diario" informa que no incêndio do arsenal provocado pelas fôrças do extinto presidente Villaroel foram destruidas armas e munições no valor de 25.000.000 de bolivianos.

Acrescenta, por outro lado, que as jóias e demais pertences do falecido presidente foram colocados à disposição do Banco Central.

NÃO FORAM PRESOS

LA PAZ, 26 (U. P.) — Foi desmentida a notícia da prisão dos líderes politicos Paz Estenssoro, Rafael Otazo e major Jorge Erguino.

A REVOLUÇÃO E O EXÉRCITO

LA PAZ, 26 (U. P.) — Os universitários deram a conhecer uma declaração dizendo que a revolução popular boliviana não tem a intenção de destruir o exército e que se dimitará a eliminar a indevida intromissão dos militares na politica. Acrescentam que a Universidade apoia os militares apoliticos por terem defendido o povo e salvo a honra do exército. Por fim, diz a declaração que o exército poderá se reorganizar de acordo com suas finalidades técnicas.

O FUTURO PRESIDENTE

LA PAZ, 26 (INS) — "Quando me restabelecer, assumirei a presidência da República para trabalhar em prol de uma era de superação e salvação coletivas" — declarou o Sr. Tomas Monje Gutierrez, presidente do Supremo Tribunal.

EM MÃOS DOS ESTUDANTES

LA PAZ, 26 (INS) — O controle da policia e da vigilância das ruas continua em mãos dos estudantes.

RESTOS HUMANOS

LA PAZ, 26 (INS) — Os revolucionários informam que em vários caixões de munições foram encontrados restos humanos incinerados, tendo sido possivel descobrir pertencerem a Salinas Aramayo Ruben Terrazas, o general Ramos e o major Soto, vitimas da represália de Villarroel em 1944. O Exército deslindou as responsabilidades do corpo, negando toda conivência nos atos da camarilha militarista de Villarroel, e afirmando existir hoje um unânime entendimento entre os militares e os civis do novo regime.

APRESENTARAM-SE

LA PAZ, 26 (INS) — Apresentaram-se ontem voluntariamente e detidos o vice-presidente do regime de Villarroel, Julian Montellano e o sub-chefe de policia de La Paz.

VIOLENTOS DEBATES

BUENOS AIRES, 26 (A.F.P.) — Foi travado violento debate na Câmara, quando o deputado radical Sanmartino tomou a iniciativa de homenagear o povo boliviano.

O deputado peronista Colom disse que a situação na Bolivia ainda não fôra aclarada e nada se podia afirmar quanto aos objetivos da revolução triunfante. Esclareceu Sanmartino que não pretendia homenagear o movimento e sim a valorosa atitude do povo boliviano. Intervieram outros legisladores e o deputado radical Balbin propôs a retirada da proposta feita por Sanmartino para "evitar a vergonha de sua rejeição". Nesse momento os debates se acentuaram e o deputado radical renovador Bustos Fierro disse que o movimento revolucionário boliviano tinha caracteristicas populares, acrescentando que possuia o recorte de um jornal em que se denunciava que dois soldados norte-americanos haviam morrido dentro de um tank em consequência do tiroteio em frente ao palácio do governo da Bolivia. O radical Santander exigiu da corrente majoritária uma definição clara e categórica de sua conduta e politica em face dos Estados Unidos. Disse que enquanto os Estados Unidos eram exaltados em declarações oficiais, as acusações sibilinas ou encapuçadas surgiam na Câmara. O peronista Bancara respondeu que nenhuma acusação era dirigida aos Estados Unidos e sim a Spruille Braden. Retrucou a corrente radical que era preciso definir as responsabilidades, apontando quem havia recebido presentes em cheques do embaixador dos Estados Unidos para financiar campanhas eleitorais.

Finalmente, foi adiada a deliberação a respeito da homenagem à Bolivia.

OS COMENTARIOS EM LONDRES

LONDRES, 26 (A.F.P.). — Comentando a revolução da Bolivia, o orgão trabalhista "Tribune" assinala que essa revolução parece apresentar aspecto mais sério que os usuais golpes de Estado da América Latina e poderá conduzir a transformações mais radicais. Parece tambem que, excepcionalmente, essa revolta não foi conduzida pelo grupo rival, sedento de poder, de oficiais e demagogos semi-fascistas, e sim obedece a autênticos chefes e porta-vozes das massas.

Conclui o orgão trabalhista asseverando que "se existe no mundo um país amadurecido para a revolução social, esse país é certamente a Bolivia".

Decrétos do presidente da República

O presidente da República assinou decreto-lei revogando o de n. 9.398, de 21-6-46, que alterou a redação do art. 670 da Consolidação das Leis do Trabalho. Estabelece o art. 670 da Consolidação — "Cada Conselho Regional tem a seguinte composição a) um presidente; b) quatro vogais, sendo um representante dos empregadores, outro dos empregados e os demais alheios aos interesses profissionais. Parágrafo único — Haverá um presidente substituto e um suplente para cada vogal."

Autorizando a designação de uma comissão para proceder à tomada de contas do Serviço de Navegação da Bacia do Prata, o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1º — Fica autorizada a designação de uma comissão para proceder à tomada de contas do Serviço de Navegação da Bacia do Prata, referente ao período de 1º de maio de 1943 a 14 de maio de 1946.

Parágrafo único — Esta comissão será constituida de um representante do Ministério da Viação e Obras Públicas, um do Tribunal de Contas e um da Contadoria Geral da República.

Art. 2º — O presente decreto-lei entrará em vigor na data da sua publicação.

Art. 3º — Revogam-se as disposições em contrário."

Teve o pé imprensado

O menino Arthur, de 2 anos, de idade, filho do Sr. Gastão Fiuza, residente na rua Barata Ribeiro, 659, apartamento 601, foi vítima de um acidente. Teve o pezinho imprensado pelo elevador do edificio.

O menino Arthur recebeu socorros no Hospital Miguel Couto, não sendo grave, felizmente, o seu estado, por não ter havido esmagamento.

OS DEBATES NA CONSTITUINTE

Posse do Sr. Machado Coelho — Ainda o caso da suspensão de professores do Instituto de Educação do Rio Grande do Sul — O Sr. Israel Pinheiro debate a questão agrária — Outros assuntos da sessão de ontem

Presentes 84 deputados, o Sr. Melo Viana abriu às 14 horas os trabalhos do Parlamento. Lida e aprovada a ata sem retificações, foi à tribuna o Sr. Gregorio Bezerra que tratou de explorar declarações do chefe de Policia a respeito da atividade de certos elementos que se dizem ligados à Associação de ex-combatentes da F. E. B. O general Flores da Cunha foi o orador seguinte, abordando o caso do Instituto de Educação do Rio Grande do Sul, contestando informações enviadas, a seu pedido, à Constituinte. O Sr. Mauricio Grabois tratou de perseguições que estaria sofrendo o órgão do Partido Comunista. O Sr. Altino Arantes justificou emendas de sua autoria. O Sr. Hugo Carneiro leu uma carta, já publicada amplamente na imprensa, do Sr. Xavier de Oliveira pela manutenção dos Territórios. O Sr. Deodoro de Mendonça abordou os problemas da Amazônia e o Sr. Munhoz da Rocha enviou à Mesa uma justificação sôbre a conveniência de prosseguir a construção da rodovia Ponta Grossa-Foz do Iguaçú. O Sr. Osório Tuiuti, udenista do Rio Grande, leu uma carta de um coletor estadual do seu Estado que, por ser udenista, foi rebaixado de categoria, tendo anulada praticamente uma promoção que recebera. O Sr. Alcides Sabença, comunista, enviou uma indicação à Mesa, mas com endereço errado, pois refere-se ao pedido de inspeção preliminar do ginásio Nilo Peçanha, em Barra do Piraí, assunto de rotina do Ministério da Educação. O Sr. Israel Pinheiro justificou emendas e tratou da questão agrária, mantendo, por vezes, um duelo de apartes com o Sr. Carlos Prestes. O Sr. Daniel Carvalho tratou de problemas ligados ao poder executivo, defendendo a adoção do regime presidencialista temperado. O último orador foi o Sr. Heitor Collet que tratou de questões constitucionais.

O Sr. Machado Coelho, antigo deputado pelo Distrito Federal e incluido, agora, na bancada do P. S. D. paulista, tomou posse, ontem, na vaga do Sr. Cirilo Junior.

A VISITA DO GENERAL EISENHOWER AO BRASIL

Como está organizado o programa de sua permanência entre nós

O general Dwight Eisenhower, que foi o comandante em chefe das fôrças aliadas na Europa durante o último conflito mundial, visitará, no início do próximo mês, o Brasil, atendendo ao convite que lhe foi feito pelo nosso governo.

É o seguinte o programa de sua permanência entre nós:

Dia 4 — domingo; 16 horas — chegada ao Aeroporto Santos Dumont.

Dia 5, segunda-feira; 10,15 horas, visita ao ministro do Exterior; 11 horas, visita ao presidente da República; 15,45 horas, visita ao ministro da Aeronáutica; 12,30 horas, visita ao ministro da Guerra; 13 horas, almoço intimo com o ministro da Guerra; 14,45 horas, visita à Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos; 15,30 horas, visita ao ministro da Marinha e 18,30 horas, recepção na residência do embaixador norte-americano.

Dia 6, sexta-feira, 10 horas, visita à Vila Militar; 13 horas, almoço na Associação Brasileira de Imprensa, oferecido pela "National Association Newspaper Editora"; 15 horas, visita à Escola de Estado Maior; 16 horas, visita à Escola Técnica do Exército e 21 horas, banquete no Palácio Itamarati, oferecido pelo presidente da República, seguido de recepção.

Dia 7, quarta-feira, 9 horas, partida para Resende, no Aeroporto Santos Dumont; 10 hs., visita à Escola Militar; 16,30 horas, regresso de Resende e 18,30, recepção pela sociedade americana do Rio de Janeiro no Gávea Golf Club.

Dia 8, quinta-feira, manhã livre; 15 horas, recepção pela Assembléia Nacional Constituinte; 17,30, recepção no Palácio do Exército.

Dia 9, sexta-feira, 9,30 horas, entrevista à imprensa, no gabinete do adido militar norte-americano; 20,25, palestra com o pessoal militar do Exército norte-americano, na residência do embaixador; 19 horas, almoço intimo com o presidente da República; 16,30 horas, cerimônia de condecoração na residência do embaixador norte-americano e 17,30 horas, recepção de despedida do general Eisenhower, no Copabana Palace Hotel.

Dia 10, sábado, 8 horas, partida no aeroporto Santos Dumont.

A neuro-cirurgia na "Colônia Juliano Moreira"

Especialmente convidado, o Dr. Paulo Niemeyer, diretor do Hospital de Pronto Socorro e chefe da secção neuro-cirúrgica da Santa Casa, realizou na "Colônia Juliano Moreira" interessante palestra sôbre "Cirurgia das hipercinesias", projetando, como documentário, um filme de seus originais trabalhos.

Na ausência eventual do diretor da "Colônia Juliano Moreira" — Dr. Heitor Péres — falou apresentando o conferencista, o Dr. Danilo Perestrelo, notando-se na assistência todos os médicos e membros do corpo técnico da instituição.

Chega hoje a Paris a delegação brasileira à Conferência da Paz

(Titulos principais na 1ª pag.)

CASABLANCA, 26 (A. F. P.)— Chegaram ontem a Casablanca os membros da delegação brasileira à Conferência da Paz composta por 26 economistas, sob a presidência do Sr. João Neves da Fontoura, ministro do Exterior do Brasil, juntamente com quatro jornalistas que acompanham a delegação.

Ainda hoje a delegação brasileira partirá com destino a Paris, às 10 horas, devendo chegar ao aeródromo de Orly às 15 horas e 30 minutos.

SEGUIU O SR. GEORGE LATOUR

ROMA, 26 (A. F. P.) — O Sr. George Latour, conselheiro da embaixada do Brasil na Itália, deixou Roma com destino a Paris, a fim de tomar parte na Conferência das 21 Nações, na qualidade de membro da delegação brasileira.

ESPERAM-SE DEBATES VIOLENTISSIMOS

PARIS, 26 (U. P.) — Na próxima segunda-feira, dia 29, será inaugurada nesta capital a Conferência da Paz para a Itália, Romênia, Hungria, Bulgária e Finlândia, prevendo-se, desde já, que quisquer que sejam as decisões que forem tomadas não deixarão satisfeita nenhuma nação, grande ou pequena.

Parece certo, contudo, que ninguem poderá fazer nada a respeito.

Tem-se a certeza de que os debates serão violentíssimos e que os países pequenos criticarão os métodos seguidos pelos vencedores.

BEVIN VOLTARÁ A LONDRES

LONDRES, 26 (A. F. P.) — Acredita-se nesta capital que o Sr. Bevin que se encontra então em Paris, para a Conferência da Paz, voltará quarta-feira de manhã a Londres, a fim de tomar parte no debate sobre a Palestina, marcado para quarta-feira, na Câmara dos Comuns.

O debate promete ser dos mais animados jamais realizados na Câmara, desde o advento do govêrno trabalhista.

O Sr. Attlee tambem falará, bem como o Sr. Georges Hall, ministro das Colônias e o Sr. Churchill, que falará em nome da oposição, para reprovar ao govêrno sua falta de firmesa na Palestina, falta essa que traiu a conclusão do "Livro Branco", ontem publicado.

SAUDAÇÃO DA ACADEMIA FRANCESA

PARIS, 26 (A. F. P.) — A Academia Francesa informada de que a delegação do Brasil à Conferência da Paz conta dois membros da Academia Brasileira de Letras: o Sr. João Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores e presidente da delegação, e Ribeiro do Couto, dirigiu a ambos seus votos de boas vindas.

"Nas pessoas desses dois acadêmicos — disse — a Academia Francesa sauda a Academia de Letras do Brasil e a Nação Brasileira".

BIDAULT FARÁ O DISCURSO INAUGURAL

PARIS, 26 (A. F. P.) — A sessão da instalação da Conferência da Paz será realizada na próxima segunda-feira, à tarde mas a hora ainda não foi marcada. O discurso de abertura da Conferênca será pronunciado pelo presidente George Bidault, na qualidade de representane da potência promotora do grande conclave.

TRUMAN LEVARÁ BYRNES AO AEROPORTO

WASHIGTON, 26 (A. F. P.) — O presidente Truman acompanhará ao aeroporto o secretário de Estado, Sr. Byrnes que partirá amanhã para Paris. O Sr. Truman quer frisar, por esse modo, a importância da viagem do Secretário de Estado a Paris, acompanhando-o pessoalmente no avião.

O presidente da FIFA

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

réplica do delegado uruguaio Eduardo Arteada.

O tenente-coronel Lira Tavares chefe da delegação brasileira, prometeu em nome da federação que representa que esta não poupará esforços para se desempenhar da honra que lhe foi conferida, organizando um campeonato impecável, anunciando que o povo brasileiro acolherá com a mais calorosa simpatia tôdas as equipes que forem ao Brasil disputar o famoso troféu.

As modificações propostas pelo Brasil para o regulamento técnico da prova não tiveram o assentimento geral, uma vez que a maioria dos delegados entende que alteraria a estrutura mesma da competição e transformar-se a fórmula, de eliminação em fórmulas de campeonato por pontos, a partir das quartas finais.

Petrópolis e seus ônibus

SOLUCIONANDO O PROBLEMA DOS TRANSPORTES NA CIDADE SERRANA — A COMPANHIA RODOVIÁRIA AUMENTA SUA FROTA COM QUINZE NOVOS CARROS

Um grupo de novos ônibus postos em circulação pela Companhia Rodoviária

COM a entrada em tráfego de quinze carros novos e a próxima entrega de outros ao serviço público, a Companhia Rodoviária de Transportes vem melhorando os transportes coletivos da cidade serrana, dentro das dificuldades do momento. Com a chegada de "chassis" dos Estados Unidos, a emprêsa tem conseguido, graças à inteira construção das "carrosseries" em suas oficinas, ir vencendo aos poucos os impecilhos ainda existentes e oriundos das condições anormais criadas pela guerra.

Levando em consideração que Petrópolis é uma cidade sem bondes, a Companhia Rodoviária tem diante de si o problema de transportar diariamente operários, comerciários, toda uma população trabalhadora enfim, com horas certas de chegada nos empregos e regresso aos lares, o que, como é facil imaginar, exige uma organização de serviços à altura. Por isso mesmo, tem ela procurado selecionar seu pessoal, desde o escritório até à conservação dos carros, passando por inspetores, fiscais, motoristas, trocadores, etc. Só assim poderá ter a cidade de veraneio e grande parque industrial uma rede de transportes coletivos à altura de seu progresso.

O término da guerra posibilitou a aquisição dos novos carros. Mais dez "chassis" deverão chegar até o fim do ano.

Assim, pode, agora, a Companhia Rodoviária contar com uma frota de reserva suficiente para atender às emergências.

Essa frota é tanto mais necessária quando se leva em conta o fato do afluxo extraordinário de população para Petrópolis na temporada estival. E' bem verdade que dezenas de carros imobilizados na garage o ano todo para atender ao aumento de passageiros somente nos meses de verão, representa um onus consideravel para a Companhia. Todavia, são condições peculiares de Petrópolis, que a Companhia tudo faz para satisfazer.

Acresce ainda a circunstância da topografia especial de Petrópolis, com ladeiras pronunciadas, e o calçamento de suas ruas a paralelepipedos e algumas a macadam. Isto acarreta um desgaste extraordinário do material rodante, muito superior do que, por exemplo, no Rio de Janeiro, onde as ruas asfaltadas e planas contribuem para sua maior durabilidade.

Os serviços de Petrópolis estão divididos em dois grandes setores. A zona servida pela garage e oficina de Ponte dos Fones atende às linhas de Valparaiso, Saldanha Marinho, Castelanea, Indaiá, Quitandinha, Cremérie e Alto da Quitandinha e Independência. A servida pela oficina e garage da rua Padre Siqueira, tem a seu cargo: Cascatinha, Carangola, Retiro, Monte Caseros, Baependi, Samambaia, Itamarati, Cairú, Quarty, Alto da Serra e Morin.

Procurando dar ao povo condução até alta noite, a despeito do relativo pequeno movimento que há depois das 21 horas, a Companhia Rodoviária vem preenchendo a contendo uma das suas obrigações contratuais. Aos domingos e por ocasião de festejos que provoquem maior afluência de passageiros para o centro ou para determinados bairros, não poupa esforços para aumentar o número dos carros, em circulação, com o objetivo de evitar ao povo longas esperas.

Tudo quanto vem sendo realizado, consta de amplo programa de atividades com o qual a Companhia Rodoviária de Transportes S. A. tenciona dotar Petrópolis de transportes cada vez melhores.

Esfaqueado, baleado e pisado

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

mente, a fim de esclarecer por completo, o crime de que foi vítima, o jovem Cesar Ayala, na noite do dia 20, na casa n. 7 da rua Ana Lepnida, quando ali se festejava o casamento do guarda-civil Rubens Filgueiras de Menezes e Edith de Menezes.

Ainda ontem foram tomados dois depoimentos, considerados muito importantes, pois as testemunhas (cujos nomes deixamos de publicar a pedido delas e da própria polícia, pois receiam sofrer algo por parte dos indiciados), além de fazerem acusações categóricas, reconheceram os irmãos Paulo Figueira Menezes, motorista profissional e Abel Filgueiras Menezes, operário da Cerâmica Pedro II, como os principais acusados. Contou uma das testemunhas que viu Abel Filgueiras, dar o golpe que atingiu a clavícula de Cesar, dentro da casa onde se realizava o baile. Depois, na calçada, bem em frente ao portão, viu Paulo fazendo gesto de quem embebia a faca no ventre da vitima. Não pôde ver a arma, pois estava muito escuro e chovia bastante. Essas 2 testemunhas acusaram Paulo e Abel como os principais responsaveis. Uma delas contou ainda ao delegado Castelo Branco, que fôra chamada por "Soberano", a fim de conseguir a retirada de Cesar Ayala, pois este estava se comportando mal. Disse ainda que se desincumbiu da tarefa muito bem, pois Cesar atendeu-o, retirando-se. Minutos depois, voltava e foi falar com o guarda José Silva Motta, o "Soberano", que passou a mão pelas costas de Ayala, amigavelmente e se encaminhou pelo corredor. Ao pé do ouvido então Ayala disse que, daquele momento em diante ia comportar-se como um rapaz decente, o que era realmente. Adiante, o depoente revelou que mais tarde, viu um "bolo" e soube ainda que a vítima havia sido esbofeteado por Altivo Neves. Acompanhou lance por lance e pôde apontar os dois como principais responsaveis.

O que disse o acusado a A NOITE

A reportagem de A NOITE esteve novamente no 22º distrito. A porta da delegacia, contou-nos como desde o primeiro dia do crime, isto é, cheia de curiosos e amigos do morto, que vêm acompanhando o desenrolar das diligências.

Por gentileza do delegado Castelo Branco, conseguimos ouvir Paulo e Abel. O primeiro contou histórias tão mal contadas que nem as crianças acreditariam. Diz-se inocente. Não viu nada, não reconhece ninguém, nem os seus próprios convidados e permaneceu durante toda a festa no quintal. Quando veio a saber do fato, já a vitima estava morta e afastada do local em que falecera.

Abel é bem igual a seu irmão. Também de nada sabe. Lembra-se que dançou muito, não perdendo uma só contra-dança. Não saiu da sala, nem para tomar um chopp. Quando ouviu o tiro, lembra-se que dançava um "chorinho", sendo que nessa ocasião a música tocou mais alto.

O nôivo quer morrer

O delegado Castelo Branco mandou que fosse posto em liberdade João Batista de Menezes, irmão dos principais acusados, pois quanto a êle nada ficou apurado. João, receou sair naquele momento da delegacia. Temia ser agredido por algum amigo de Ayala.

Em conversa que manteve com as autoridades, contou que êle e seu irmão (o que se casou — Rubens Filgueiras), tentou jogar-se debaixo de um automovel, pois tanto êle como a noiva estão desolados com o que aconteceu, chorando ambos durante todos êsses dias.

Esfaqueado, baleado, arrastado e pisado

Pelos depoimentos tomados pela Policia, pode-se chegar à conclusão que Ayala, foi arrastado, pisado e humilhado. Deram-lhe pancadas a valer, balearam e, quando já estava caido, pisaram-lhe todo o corpo. O ferimento que causou a morte, a facada, tinha vinte centimetros de extensão. O revolver também era o que serviu no crime. Aquela desapareceu, mas as autoridades encarregadas da elucidação do caso, esperam descobri-la.

Seis pessoas indiciadas no crime

O processo do crime da rua Ana Leonidia, irá para Juizo com seis pessoas indiciadas como tivessem praticado um crime coletivo. Todos eles — Altivo Neves (êsse confessou que agrediu a vitima a bofetadas), Paulo Filgueiras de Menezes, José Silva Motta, Abel Filgueiras Menezes, João Batista de Menezes e Honório Ferreira de Souza — serão apontados com responsabilidade coletiva, perante a justiça, parte essa já feita pela autoridades. Agora, só resta, para a parte pessoal, ou seja os autores do hediondo crime.

Errou o alvo por centenas de metros!

(Titulos principais na 1ª página)

DIANTE DE BIKINI, 26 (U. P.) — O rei de Bikini, Juda, não manifestou grande assombro pela explosão da bomba atômica, que observou de bordo do "Mount McKinley, navio capitânea do almirante Blandy. O único comentário feito pelo rei foi "Um grande ruido, porém muito longe".

O rei mostrou-se mais interessado em conversar com os funcionários do govêrno e os oficiais que estavam muito mais emocionados pelos resultados da explosão. Assim que conseguiu uma oportunidade para falar-lhes, Juda perguntou se podiam dizer-lhe quando êle e seus súditos poderão regressar a Bikini, que foi abandonada para que pudessem ser realizada as experiências atômicas.

Juda, frizou que não queria criar a impressão de que está impaciente para regressar à sua ilha, e que somente quer saber quando poderá voltar. Disse que, se a Marinha quiser utilizar Bikini para outra prova atômica sob a superficie do mar, no próximo ano, está disposto a adiar o seu regresso.

LONDRES, 26 (AFP) — Segundo o cronista naval do "Daily Graphic", as experiências da bomba atômica vão ter sôbre a frota naval inglesa as seguintes consequências:

a) — quase abolição dos couraçados e porta-aviões;

b) — construção de flotilhas numerosissimas de destroyers e pequenos navios;

c) — instalação de estaleiros em muitos outros pontos das ilhas, para construção dessas flotilhas e para o preparo de "frotas sobressalentes";

d) — preparo de navios pré-fabricados, que fiquem armazenados em peças destacadas, sendo "armados" e montados" em dias, quando necessário.

O auto-caminhão rolou na ribanceira

Feridos o motorista e o ajudante — Na estrada Rio-São Paulo

Na estrada Rio-São Paulo, próximo ao Monumento Rodoviário, tombou um auto-caminhão que se dirigia a São Paulo. O acidente verificou-se precisamente na subida da Serra das Araras. O automovel rolou por uma ribanceira de cem metros de altura.

Ficaram feridos no desastre o motorista e seu ajudante, mas, ao que parece sem gravidade, porque em seguida a serem medicados na Santa Casa de Piraí, para onde foram transportados, retiraram-se.

O auto-caminhão transportava uma partida de tecidos, que se destinava à capital bandeirante.

Na próxima semana

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

pital domingo, com destino a Paris, onde tomará parte na Conferência Internacional de Transportes Aéreos.

Depois da Conferência, irá a Madri e a Roma, a fim de concluir negociações para o serviço aéreo entre o Brasil, Madrid e Roma. Êsse serviço começará a funcionar no mês de agosto.

A Panair do Brasil fará quatro viagens semanais entre o Brasil e a Europa, sendo duas para Paris e as demais para Londres, Madrid e Roma.

Todos os aviões farão escala em Lisboa.

ESTUDAM A POSSIBILIDADE DE MODIFICAR OS PLANOS

WASHINGTON, 26 (INS) — Secundados por técnicos da Administração Civil de Aeronáutica, os engenheiros da "Lockheed Company" e da "Wright Company" estão estudando a maneira de modificar os planos dos aviões transcontinentais "Constellations", de modo a reunirem as condições de segurança requeridas pela Comissão de Aeronáutica Civil para levantar a suspensão decretada para os vôos desses aparelhos. Afirma-se que a Lockheed projeta um novo modêlo "com injeção direta de combustivel" para seus motores de modo a abreviar algumas das dificuldades apresentadas pelos "Constellations".

O bonde descarrilou

Pessoas feridas

Foram socorridos ontem, à noite, no Posto Central de Assistência, Antonio Gonçalves Segnorino, de 37 anos solteiro, condutor da Light, domiciliado na rua Neri Pinheiro, 103 A que apresentava esmagamento da perna direita; Manoel Josep Moreno, de 40 anos, casado, motorista, residente na rua Caçapava, 166, com escoriações generalizadas, e Antonio Pereira de Amorim, de 46 anos, solteiro, também motorista, residente na rua Melo de Souza, 125, casa 5, com escoriações generalizadas.

As três pessoas foram vitimas de um descarrilamento ocorrido com um bonde que passava perto do Cajú. A exceção de Antonio Gonçalves todos se retiraram.

O DUELO A BALA NA RUA CARMO NETO

A polícia previne

Noticiamos já, ontem, a violenta cena de sangue ocorrida na rua Carmo Neto entre motoristas. Duelaram-se ambos a bala e um deles morreu, ficando o outro gravemente ferido. Depois, e mesmo durante o encontro dos dois homens, ao que se propalou, formaram-se partidas entre companheiros de um e de outro. E o caso, sob esse novo aspecto, passou também a dar trabalho à policia.

Os duelistas, como já noticiamos, foram Salvador Vilarde e Edgard de Oliveira Santos.

O primeiro foi o morto.

A polícia previne

Logo depois da cêna violenta de sangue ocorrida entre os motoristas, a policia teve noticia de que colegas do morto pretendiam tirar uma desforra do seu antagonista, caso não estivesse êle gravemente ferido, como, na verdade, se encontrava. E, sendo isso procedente ou não, coincidiu que à porta do Pronto Socorro aglomeraram-se diversas pessoas procurando noticia do ferido.

A vista de tudo o exposto, sabedor do que estava acontecendo, o comissário Ezequiel de Oliveira, do 10.º distrito policial tomou medidas de precaução. Uma turma de investigadores partiu para o local chefiada pelo de n.º 1.546. Ali, depois de pequena diligência, ficou apurado que havia um homem armado. Era o motorista Artur da Silva Fidalgo, morador na rua Barão de Mesquita, 984, casa 3. E Fidalgo foi detido.

Na delegacia contestou o motorista a suspeita que o envolvia. Nada queria fazer, empenhar-se em qualquer desforra. Se nem era amigo do morto, senão seu conhecido...

A arma que tinha era para a sua defesa pessoal.

Ainda assim, a arma foi apreendida e o motorista autuado.

Os comunistas responsaveis pela agitação a Itália!

(Titulos principais na 1ª página)

AMEAÇA DE GREVE

MILÃO, 26 — (A. F. P.) — Esta cidade está sob a ameaça da greve geral dos operários das indústrias alimenticias. As autoridades milanesas estão procurando impedir êsse movimento, que poderá ter consequências gravíssimas para a população.

VAI ABANDONAR O CARGO

ROMA, 26 — (A. F. P.) — O Sr. De Gasperi aludiu à sua próxima demissão do posto de presidente do Partido Democrata Cristão, no decorrer de um discurso pronunciado perante a Assembléia Constituinte. Respondendo às acusações lançadas sôbre problemas eleitorais, o primeiro ministro declarou: — "Eu terei ainda por pouco tempo a honra de presidir êste partido. Abandonarei brevemente o cargo".

ATÉ 1.º DE AGÔSTO

MILÃO, 26 — (A. F. P.) — A última hora, os operários das indústrias alimenticias declaravam que se não forem satisfeitas suas reivindicações de aumento de salário e férias remuneradas, entrarão em greve. Deram aos patões um pazo até 1.º de agôsto para solução do caso.

NO DIA 29

ROMA, 26 — (A. F. P.) — O comitê diretor da Confederação Geral do Trabalho italiana que, há alguns dias, ordenou a suspensão geral do trabalho para o próximo dia 29, como protesto contra as decisões da Conferência de Paris, precisou ontem que os serviços públicos e sanitários não deverão sofrer qualquer interrupção. A circulação de bondes será interrompida apenas por dez minutos.

INCIDENTES EM GORIZA

GORIZIA, Venezia Giulia, 26 — (R.) — Quatro pessoas ficaram feridas e onze outras foram detidas em consequência das desordens que irromperam depois da chegada de dois ônibus cheios de iugoslavos procedentes de Ljubljana, os quais tinham vindo recolher as resoluções das aldeias slovenas próximas a Gorizia, em que seus habitantes declaram a vontade de fazerem parte da Iugoslávia. Essas resoluções serão encaminhadas à conferência da paz em Paris.

ONDA DE GREVES

LONDRES, 26 (R.) — O rádio de Roma informa que uma onda de greves está se espalhando por toda a Itália. Os trabalhadores de Barletta, Foggia e da provincia de Taranto, entraram em greve, e a parede dos "garçons" se propagou de Florença para para toda a Itália. Para evitar a ameaça da greve dos gráficos o Ministério do Trabalho convocou uma conferência geral hoje.

A policia de Como entrou parcialmente em greve, em sinal de protesto contra a proibição relativa ao seu vestuário, e pedindo em parte que os seus oficiais sejam substituidos por chefes guerrilheiros.

ENCONTRADA MORTA

Uma pobre mulher, de cor branca, androjosa, mas ainda relativamente moça — Num terreno baldio

Foi encontrada morta, num terreno baldio, próximo ao Mercado Municipal, nas vizinhanças do Instituto Médico Legal pobre mulher desconhecida Trata-se de uma das muitas infelizes que por ali perambulam. E' de cor branca, relativamente moça e está em andrajos.

O comissário Salgado, do 5.º Distrito Policial, partiu para o local, requisitando peritos. Tudo indica tratar-se de morte súbita, mas natural. Mas, ainda assim, em virtude do local em que foi o corpo encontrado e de outras circunstâncias, não quer a policia de pronto afastar a hipótese de um crime.

APREENDERAM O CONTRABANDO

Foi efetuada agora tambem a apreensão da embarcação

Foi apreendida, no Porto de Inhaúma, a embarcação a motor "Vera Lucia", onde em junho próximo passado, a nossa aduana descobriu um contrabando de pedras para isqueiros e pacotes de cigarros norte americanos.

A apreensão foi determinada pelo delegado Marinho Reis e executada pelo comissário Barcelos e outros policiais. Solicitou-a a Alfândega.

O inquérito corre pela nossa aduana e na respectiva delegacia policial, conjuntamente. Por ocasião da apreensão do contrabando, como A NOITE noticiou, em junho, foi efetuada a prisão do motorista da "Vera Lucia", e de Sabino José Mila, que se encontrava então armado de revólver.

ANDOU SOZINHO...

Saiu garage em fora, atravessou a rua Senador Dantas, e foi bater às portas de um café — 10 mil cruzeiros de prejuizo — O auto perdeu os freios

Perdeu os freios, na garage Roial, na rua Senador Dantas, o auto n. 4-33-82, que estacionava ali, na rampa que sucede ao portão da garage. O motorista, que acabava de encher os tanques do auto de gasolina, deixara o volante para efetuar o pagamento da despesa.

O auto, em marcha atrás, partiu, então sem governo, com grande velocidade, impulsionado pelo declive da rampa, atravessou a rua e foi bater sôbre a loja, do prédio em frente, onde está instalado o café e bar Liceu.

A violência do choque foi tão grande, que uma das portas desabou, partiram-se vitrinas, mesas, garrafas, de bebidas, tudo, enfim, que se encontrava na direção do ponto abalroado.

O caso foi levado ao conhecimento da policia, de tudo se inteirando o comissário Bruno Brandão, que requisitou peritos para exame do local. O proprietário do bar e café, Sr. Antônio de Oliveira, estima os seus prejuizos em 10 mil cruzeiros.

O motorista do auto 4-33-82 chama-se Manoel de Oliveira Machado.

A Farmácia Rio Branco ao Público

Com referência a uma notícia veiculada por alguns jornais e no intuito, tão sòmente, de esclarecer a verdade sôbre uma pretensa apreensão de uma caixa de medicamentos falsificados, em nossa farmácia, DECLARAMOS ao público que carece de fundamento semelhante notícia, pois nenhuma apreensão de medicamentos falsificados foi feita em nosso estabelecimento que, aliás, possui notas de entrega dos fabricantes e documentos oficiais das autoridades do Serviço de Fiscalização da Medicina, sôbre as verificações procedidas nos nossos estoques das drogas e produtos farmacêuticos dados como suspeitos. O que existe, de verdadeiro, é, entretanto, uma campanha infamante de algum concorrente contrariado pela preferência manifesta do público. A direção da FARMACIA RIO BRANCO está envidando esforços para descobrir e desmascarar o seu detrator que se esconde num vergonhoso anonimato tão peculiar às criaturas sórdidas e irresponsáveis. A direção da FARMACIA RIO BRANCO oferece um prêmio de Cr$ 10.000,00 (DEZ MIL CRUZEIROS) à pessôa que conseguir identificar o seu detrator.

UM GRANDE INCENDIO NO CAIS DO PORTO

O fogo devasta, na Avenida Rodrigues Alves, uma grande partida de cebolas e parte de uma de arroz — Trezentos mil cruzeiros de prejuizos — Faltou água

Violento incêndio irrompeu ontem à noite no prédio número 791 da Av. Rodrigues Alves, onde estavam instalados os depósitos de gêneros alimenticios pertencentes à Sociedade Brasileira de Produtos da Lavoura.

Para o local acudiram os bombeiros do Posto do Cais do Porto, sob o comando do tenente Hugo de Freitas, e os do Posto da Praça Mauá, êste sob o comando do tenente Walter Cardoso.

Depois de muito trabalho, porque faltou água a principio, o fogo foi dominado. Ficaram feridos, levemente, os bombeiros 419 e 1.127.

A firma atingida gira sob a responsabilidade de diversos sócios, sendo seu diretor principal o Sr. Maximiano Galdiano. Também pertencem à firma os Srs. Francisco Reis Garcia e Octavio Guerrero.

O fogo foi notado, primeiramente, pelo inspetor da Policia do Cáis do Porto, Amadeu Bartoli, que logo mobilizou o seu pessoal para acudir o incêndio ao mesmo tempo em que dava ciência do que estava acontecendo aos bombeiros. Também soldados do Exército, comandados pelo capitão Joaquim Couto de Souza, auxiliaram o inicio dos trabalhos.

Além dos depósitos pertencentes à Sociedade Brasileira de Produtos da Lavoura havia instalados no prédio incendiado os da Cooperativa Agricola de Cotias e da firma Benjamim Santos Barreto.

Os prejuizos foram totais. A firma Santos Barreto perdeu mercadorias seguradas em várias companhia no valor de 500 mil cruzeiros. O fogo destruiu ainda uma partida de cebolas, avaliada em 120 mil cruzeiros e parte de uma outra de arroz.

São estimados em mais de 300 mil cruzeiros os gêneros alimenticios inutilizados ou destruidos pelo incêndio. O prédio ficou, outro tanto, grandemente danificado.

Estiveram no local do incêndio o próprio comandante do Corpo de Bombeiros, coronel Adalberto Pompilho Moreira, o delegado distrital de policia e o comissário Jorge Martins, do 2.º Distrito. Nesta delegacia foi aberto inquérito.

Rolou o morro inteiro a pequenita

E veio cair na rua Silva Jardim, próximo à Praça Tiradentes — Salva! — Foi milagre...

Há uma favela no morro de Santo Antônio, como se sabe. Os caminhos para ali são ingremes, ladeira de dificil acesso. Um deles, um dos mais ingremes, dá para a rua Silva Jardim, próximo à Praça Tiradentes.

Ontem, às primeiras horas da tarde, pessoas que se encontravam na subida do morro, naquele ponto, pregaram, de subito, os olhos espantados num corpo que rolava a ladeira.

Acudiram quando chegou em baixo. Era uma criança! Não podia ter mais de 3 anos, era de cor parda. Estava cheia de terra da descida e desandou a chorar. Devia estar muito contundida.

Tomaram-no ao colo. Foi chamada uma ambulância da Assistência, que não demorou. A pequenita foi levada em seguida ao posto central. Ali, com espanto geral, os médicos verificaram que nada sofrera de grave. Apresentava apenas ligeiras escoriações.

Que fazer?

Lavá-la... E isso foi feito. Meteram-na num bom banho morno, pincelaram as escoriações com um antiséptico e arranjaram-lhe uma roupinha.

Estava salva! Um milagre que fora tudo...

— Milagre de Santo Antonio, diziam uns.

— Não. Foi Frei Fabiano, acrescentavam outros.

A pequeninha em questão, chama-se Marilia. É filha de Maria Edwiges, moradora no morro, no barraco 244.

Sob controle civil a energia atômica

(Titulos principais na 1ª página)

SOB CONTRÔLE DO GOVERNO

WASHINGTON, 26 (A. F. P.) — O projeto de lei sôbre o contrôle da energia atômica autoriza o presidente Truman a transferir materiais para as fôrças armadas.

Todavia, o senador democrata Brien Mac Nahon declarou que as fôrças armadas americanas unicamente seriam autorizadas a fabricar determinadas espécies de materiais. As permissões de exploração das descobertas do dominio da energia atômica ficarão sob o contrôle do govêrno; esta cláusula tinha sido eliminada pela Câmara no sábado passado.

TROCA DE INFORMAÇÕES ENTRE AS NAÇÕES

WASHINGTON, 26 (A. F. P.) — Os delegados das duas Câmaras que estudam a revisão do projeto de lei sôbre a Energia Atômica concluiram um acôrdo.

O acôrdo, em seu conjunto, está conforme o projeto de lei aprovado em 1.º de junho pelo Senado.

Os delegados decidiram: incorporar novamente uma cláusula permitindo a troca de informações técnicas e cientificas entre as nações; eliminar a participação militar da Comissão de Contrôle; aos membros das fôrças armadas em serviço ativo competirá dirigir as divisões das aplicações militares, com a condição de que a pena de morte somente será aplicada em caso de traição — o texto estipula que a pena de morte será aplicada a qualquer pessoa que divulgue o segredo a países estrangeiros com intenção de prejudicar os Estados Unidos."

GROMYKO DEVERÁ FALAR HOJE

NOVA YORK, 26 (A. P.) — O próximo passo nos debates sôbre o sistema de contrôle da energia atômica será dado, ao que parece, sôbre a Rússia, em vista da recusa do Sr. Gromyko em aceitar os pontos chaves do plano dos Estados Unidos, inclusive a eliminação do direito de veto.

A palavra do Sr. Gromyko é esperada na sessão de hoje do Comitê, às 14 horas, quando serão iniciadas as discussões de seu plano que pede sejam as armas atômicas consideradas imediatamente fora da lei.

Entrementes, continua a pressão para a adoção das propostas do Sr. Baruch, e um porta-voz da delegação dos Estados Unidos disse: "Vamos deixar o Sr. Gromyko conduzir as conversações e ouvir o que todos os delegados têm a dizer acêrca de suas propostas."

Os conselheiros do Sr. Baruch continuam confiando em que o seu plano pode ser aceito pelas outras nações.

Comunicados fúnebres

MARIA PEREIRA LOPES DA SILVA
(MAROCAS)
(FALECIMENTO)

José Joaquim Lopes da Silva, Pedro de Siqueira Campos, senhora, filhos e netos; Arthur Lopes da Silva, senhora e filhos participam o falecimento de sua presada mãe, sogra, avó e bisavó, e convidam os parentes e amigos para o seu enterro, às 17 horas de hoje, saindo o féretro da Capela do Cemitério de São João Batista (Capela Real Grandeza).

Viuva Themisto de Sávio
(MAROCAS)
(FALECIMENTO)

Sua família cumpre o doloroso dever de comunicar o seu falecimento e convida seus parentes e amigos para acompanharem seu enterramento, que se realizará às 17 horas de hoje, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista.

ADOLPHO JÁCOME MARTINS PEREIRA FILHO
(Bibliotecário Aposentado da Biblioteca Nacional)
(7.º DIA)

Joaquina Braga Martins Pereira e filha, João Braga Martins Pereira, esposa e filho, Sylvio Braga Martins Pereira, esposa e filha, Nestor Braga Martins Pereira, esposa e filha, Fernando Bittencourt, esposa e filho, Alberto Soares de Souza e Mello, esposa e filho, Wilson Souza Medina, esposa e filhos, Bento Pereira Braga, Américo Fadini, esposa e filhas, agradecem penhorados a todos que acompanharam o seu enterramento e lhes confortaram nesse doloroso transe, e de novo convidam as demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, em intenção à alma do seu pranteado esposo, pai, sôgro, avô, cunhado e tio, ADOLPHO JACOME MARTINS PEREIRA FILHO, farão rezar sábado, 27 do corrente, às 9. 30 horas, na igreja de São Crispim e São Crispiniano (rua Carlos Sampaio, 11). Antecipadamente agradecem e pedem dispensa de pêsames.

SOCIEDADE

ANIVERSÁRIOS

Transcorre hoje a data natalícia do almirante Gustavo Goulart.

Euclydes Deslandes — A data de hoje assinala o aniversário natalício do Sr. Euclydes Deslandes, redator-chefe dos "Diários Officiais" da União, cargo a que vem dedicando, há vários anos, o brilho de seu talento e o melhor de sua cultura. Velho profissional da imprensa, Euclydes Deslandes, ornado de excelentes dotes de inteligência e espírito, desfruta de um largo círculo de admiradores, não só nos meios jornalísticos, como na sociedade carioca. Os amigos do aniversariante preparam-lhe entusiástica homenagem pela grata efeméride.

— Faz anos, hoje, a interessante menina Celina, filha do funcionário da Imprensa Nacional, Sr. Jorge Asp, e de sua esposa, Sra. Irene Pereira da Silva Asp.

CASAMENTOS

Realiza-se hoje, às 12,30 horas, na 12ª Circunscrição, o casamento da senhorita Josecyr de Barros Fonseca, filha do Sr. Benedito Afonso da Fonseca e da Sra. Dila de Barros Fonseca com o Sr. Oswaldo Lontra Neto, filho do Dr. Rafael Lontra Neto e da Sra. Pérsida Lontra Neto. Testemunharão o ato, por parte da noiva, o Sr. Elvécio de Simas Kelly e senhora e, por parte do noivo o brigadeiro José Epaminondas de Aquino Granja e senhora.

A cerimônia religiosa será celebrada na matriz de São Francisco Xavier, às 17 horas, tendo a noiva por padrinhos o coronel Rogaciano Ferreira Mendes e senhora e o noivo o Sr. Luiz Barcelos Sobral e senhora. Os noivos receberão os cumprimentos na igreja.

— Realiza-se amanhã o enlace matrimonial da senhorita Lourdes Oliveira, filha da Sra. Maria Martins Oliveira e do Sr. José Figueiredo, com o Sr. Carlos Ribeiro, filho do Sr. João Martins Marques dos Santos e da Sra. Albertina Dias Ribeiro. A cerimônia religiosa terá lugar na matriz de São José, amanhã, às 18 horas.

NASCIMENTOS

Encontra-se aumentado o lar do Sr. Renato de Oliveira Guimarães e da Sra. Nadir Ramos Guimarães com o nascimento do seu primogenito que na pia batismal receberá o nome de Paulo Roberto.

— Tem recebido muitos cumprimentos, das pessoas de suas relações e amizade, o casal Pedro Rocha Matos-Eda Silveira Matos, por motivo do nascimento do menino Carlos Eduardo.

CONFERÊNCIAS

Sob o patrocínio da Juventude Universitária Católica, em sua sede, o padre Raul Desobey faz hoje, às 17 horas, uma conferência que terá por tema: "A vida universitária de Paris, de após guerra".

CAMPANHA DAS 3 CRUZES

Realiza-se hoje, por ocasião da reunião dos colaboradores na Campanha das 3 Cruzes, o chá em benefício das instituições Pró-Matre, Cruzada Nacional contra a Tuberculose e Serviço de Obras Sociais. A festa será às 17 horas, no 4º andar do Club Ginástico Português.

COLÉGIO BATISTA

Em comemoração ao 50º aniversário da morte de Carlos Gomes, realiza-se hoje, às 20 horas, no Colégio Batista, à rua José Higino, 416, uma festa de arte, durante a qual serão inaugurados os retratos dos professores Dr. R. J. Inke, (já falecido) e general Luiz Tettamanti.

P. E. N. CLUB

O P. E. N. Club oferecerá ao público uma récita gratuita de teatro e poesia, amanhã, às 15 horas, no auditório de sua sede própria, à Avenida Nilo Peçanha n. 26.

Recitarão versos de sua lavra os poetas Olegario Mariano, Osorio Dutra, D. Maria Eugenia Celso, Raul Pederneiras, Jorge de Lima, Ada Macaggi Bruno Lobo, Faustino Nascimento, Raul Machado, Maria Carvalhaes, Petrarca Maranhão, Adelmar Tavares e outros. Na parte teatral serão representados três entre-atos — de que são autores, respectivamente, Claudio de Souza, Jarbas de Carvalho e Paula Barros — pela atriz Esther Leão e seus discípulos Carolina Sotto Maior, Maria de Lourdes de Araujo, Lea Salomão, Neide Marcondes, Paulo Vieira e Adriano Simões. No início da sessão será saudado o prefeito municipal Sr. Hildebrando Góis, pelo deputado e escritor coronel Afonso de Carvalho.

VIAJANTES

Passageiros embarcados no Rio em aviões da "Cruzeiro do Sul":

Para Nova York — Armando Ferraz de Abreu, Effie Jones Gooch, Olive Katharin Celle Ankersen.

Para Buenos Aires — José Maria Carlos Toira Y Coll, Beltrão Ferreira, Guglielmo Panizzi.

Para Porto Alegre — Angelina Figueiredo, Lucia Figueiro, Joseph London, Hernesto Hunscer, Zila Gercincula Coutinho, Ivan Ruy Andrade de Olveira, Heitor Massop Cirne Lima, Carmen Cirne Lima, Carolina Souza Luiz Freire da Costa.

Para São Paulo — Vitor Maier, Bruno Biogioni, Marie Neder, Michel Cury, Jakub Palm, Alfredo Hablitsel, Humberto Rosado, Jorge Roezel, Albino Carlos Bergmann, Francisco Espindola Otacilio Gualberto.

Para Recife — Hilton Antunes Duarte Ribeiro, Luiz Maria de Lima Duarte, Ednaldo Pedrosa, Samuel Tzeleban, Mario Carneiro do Rego Melo, José Bezerra de Oliveira Lima, Julio Campanha Campos, Walfredo Gurgel.

Para Fortaleza — Gastão Meyer, Tomaz Pompeu de Souza Brasil Neto.

A III Conferência de Prefeitos da Zona do S. Francisco

MACEIÓ, 26 (Serviço especial de A NOITE) — Realiza-se sábado, em Penedos, presidido pelo interventor, a 3.ª Conferência de Prefeitos da zona do São Francisco.

O MINISTRO BENTO DE FARIA

Comunica aos seus colegas e amigos que instalou seu escritório à Av. Rio Branco n.º 91 — Salas 11 e 13. Das 13 às 16 horas.

O Pato Donald, o Pateta e Buster Keaton juntos no programa da temporada

Estreou no CINEAC TRIANON, sob grande número de aplausos, um dos mais hilariantes desenhos de Walt Disney tendo por intérpretes principais os infernalíssimos Pato Donald e Pateta.

Com surpresa geral e tão aplaudido quanto a satírica criação do Mago de Hollywood foi a aparição de Buster Keaton na comédia Herói improvisado, tendo êste gozadíssimo comediante às voltas uma espertíssima garota... "de circo".

A promulgação da nossa Carta Magna

Declarações do deputado Sampaio Vidal em S. Paulo

S. PAULO, 26 (Da Sucursal) — Ao chegar a esta capital, procedente do Rio, o deputado Joaquim Abreu Sampaio Vidal, representante do P. S. D. de São Paulo na Assembléia Constituinte, foi procurado pela reportagem da Agência Nacional, tendo declarado que os trabalhos da Constituinte marcham normalmente, devendo a Carta Magna ser promulgada no dia 7 de setembro próximo.

Referindo-se às emendas que apresentou em plenário, declarou que duas delas estão com parecer favoravel: a que se refere às imunidades de estradas de ferro, mandando isentar os impostos territoriais de todas as suas dependências, inclusive as casas para empregados da mesma, quando edificadas em terreno da ferrovia; e tambem emenda, que manda que os Estados tenham representação de um deputado para cada 150 mil habitantes, o que dará a São Paulo cerca de 50 representantes na Câmara Federal.

Mais teatros para São Paulo

Passeata original de artistas ao Palácio do Govêrno — Recebidos com simpatia pelo interventor

S. PAULO, 26 — (Da Sucursal de A NOITE) — Realizou-se uma passeata original de artistas de teatro, circos, aos quais se juntaram cavalheiros da SBAT, vindo especialmente do Rio. Desde o teatro Santana seguiram para o Palácio dos Campos Eliseos, empunhando cartazes, reclamando mais teatros para São Paulo.

O interventor Macedo Soares recebeu a caravana de artistas e autores teatrais, com viva simpatia. Prometeu-lhes diminuir os impostos que pesam sôbre as casas de espetáculos, teatros e circos. Disse o governador paulista estar resolvido a realizar uma revisão nas tarifas dos teatros arrendados aos cinemas na cidade de S. Paulo, revelando empenho em proporcionar mais teatros à população paulistana. Hoje, às 15 horas, o Sr. Macedo Soares receberá, em Palácio, os representantes da SBAT para tratar de assuntos referentes ao teatro.

Cinema

MINHA REPUTAÇÃO - Classe "B"

(MY REPUTATION)

Tema delicado, próprio para estudo intenso. As intenções são focalizadas sem muito poder de penetração. Perfis de estudos íntimos, fáceis de serem explicados com realismo e difíceis em sugestões discretas. Os transes emotivos de jovem viuva. Os conquistadores inveterados. O aparecimento do segundo afeto. Receio da maledicência pública. A dificuldade de explicação aos filhos, ainda adolescentes. As evoluções da própria personalidade, a fim de enfrentar o clamor das convenções, etc. O complexo assunto recebeu um tratamento simples, sem ênfase, de Curtis Bernhardt. Daí o desenvolvimento ser apreciável. Nesta adaptação do "best-seller" falta o ritmo sugestivo do que foi idealizado na França com a denominação de surrealismo. Fica o critério do espectador se aprofundar ou não do assunto. Se a reversão à tela tivesse sido efetuada na Terra de Pasteur, dirigido, por exemplo, por Marcel Carné, com Marcelle Chantal e Jean Gabin, teríamos uma obra de vasto alcance no domínio da psicologia profunda. Caso o ambiente fosse o do México, o resultado seria desviado para as arestas lacrimogênicas. Como foi rodado nos Estados Unidos, a finalidade é prática, rebuscando predileções bem acessíveis aos espectadores. Tintas por demais tênues para quadros incisivos. Acontece que durante qualquer filmagem o subconsciente dos diretores tem sempre presentes os quesitos do "Hays Office".

No tocante ao argumento, os pensamentos estão expostos de forma incompleta. Mas os desempenhos são de boa categoria, o mesmo sucedendo com o conjunto da direção. Barbara Stanwyck agrada plenamente e constitui um dos maiores alicerces do film. George Brent está excelente no indivíduo avesso ao casamento. Os restantes papéis acompanhando a feição agradável da película: Lucille Watson (progenitora de Barbara), Warner Anderson (advogado), Jerome Cowan (conquistador), Scotty Beckett e Bobby Cooper (os dois filhos), John Ridgely (Cary) Eve Arden (Ginna), Robert Shayne (Hawks), etc. O grande mérito da narrativa é o aspecto fino de muitas cenas. Existe também um pouco de humorismo e alguns traços humorísticos, de realce. Episódio delicioso, entre outros, é a primeira visita que Barbara realiza ao apartamento do Major Landis. As primeiras seqüências são ligeiramente arrastadas. Houve muitos rodeios antes de revelar o "plot". Enfim, entre qualidades e defeitos, o predomínio dos fatos relevantes é intuitivo. O sublinhamento musical, de Max Steiner, é outro setor altamente meritório.

CONCLUSÃO: pode ser visto. Particularmente dedicado ao sexo frágil, que saberá apreciar devidamente certos aspectos ousados (mas cobertos com véu...) do entrecho. Embora predominem muitas "Jessicas" por aí afora — não é o caso de "Gilda" que a propaganda afirma como nunca tendo existido igual .. — deveria existir menos "entrelinhas" e maior número de páginas inteiras. A final de contas, os problemas da viuvinha são humanos... (Produção Warners em projeção na linha do Vitória).

MELODIAS EM DESFILE — Classe "D"

(ON STAGE EVERYBODY)

Aos indivíduos arrebatados talvez convenha dar uma espiada aí no Pathé. Existem casos na vida que se torna preciso um pouco de monotonia, a fim de dominar os impulsivos. A dose da mesma, irradiada dos episódios deste film, é tão grande, que a sensação final é de desolação profunda. O entrecho é tolíssimo. Pretexto para sapateados de Peggy Ryan e Johnny Coy, bem assim inclusão de vários números do "broadcasting". Mas a direção de Jean Yarbortaugy é um desafio permanente à paciência do espectador. Peggy Ryan repete o mesmo papel de outros celulóides. Mais uma vez tem que bancar a grãfina. Substituir "slogans" de gíria por frases estudadas. Passa todo o film repetindo os mesmos trejeitos de sempre. Felizmente, Donal O Connor está ausente! Jack Oakie quando encontra "diretor" ainda serve. Caso contrário é um legítimo canastrão. Johnny, como intérprete, é bom sapateador. Tomam parte, sem destaque: Wallace Ford, Esther Dale, Julia London, etc.

CONCLUSÃO — Espetáculo massante, sem atrativo. Tão mal coordenado que a parte musical deixa de revelar qualquer interesse. (Realização Universal, em foco no Pathé).

J O N A L D.

Cena de "Silêncio nas trevas", com Dorothy Mc Guire e George Brent, que a RKO está apresentando nos cinemas da Empresa Vital Ramos de Castro

Os films de hoje:

SÃO LUIZ, VITÓRIA, RIAN e AMÉRICA — "Minha reputação", com Barbara Stanwyck e George Brent. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CARIOCA — "Alegria Rapazes!", em tecnicolor, com Carmen Miranda. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALÁCIO — "Fúria Selvagem", com Roddy MacDowall e Rita Johnson. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PATHÉ — "Melodias em Desfile", com Jack Oakie e Peggy Ryan. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ODEON — 2ª semana — "A Menina da Rádio", com Antonio Silva e Mari. Mattos. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões passatempo" — Sessões contínuas a partir das 10 horas.

REX — "Era Uma Vez Uma Menina", com Nina Ivanova. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IMPÉRIO — "Quando Fala o Coração", com Ingrid Bergman e Gregory Peck. — A partir das 14 horas.

ROXY — "Juventude Impetuosa", com Joan Leslie. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

AMÉRICA — "Jane Tem Dois Namorados" com Joyce Reynolds e "Inscrição", com Barbara Stanwyck. — A partir das 14 horas.

IPANEMA — "Areias Escaldantes", com Helmut Dantine. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — 4ª semana de "Escola de Sereias", com Red Skelton e Esther Williams. — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA — 4ª semana de "Escola de Sereias", com Red Skelton e Esther Williams. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-COPACABANA — "Uma Estranha Amizade", com James Craig e Donna Reed. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, STAR e PRIMOR — "Silêncio nas Trevas", com Dorothy McGuire, George Brent e Etel Barrymore. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — Comédias, desenhos, jornais, documentários, etc. — Sessões contínuas, das 10 às 24 horas.

SÃO JOSÉ — "Areias Escaldantes" com Helmut Dantine. Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

SÃO CARLOS — "Três Horas de Amor", com Joan Pierre Aumont e Corinne Luchaire. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Noite Nupcial". — A partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Tramas de Amor" e "Desforra em Argel. — A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Na Côrte do Faraó". — A partir das 15 horas.

EM NITERÓI

ICARAÍ — "O Solar de Dragonwyck", com Gene Tierney e Vincent Price. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

A Comissão Executiva do Instituto do Açucar e do Alcool como Orgão de Julgamento

Constitucionalidade do estatuto da Lavoura Canavieira e das leis complementares — As decisões da C. E. do Instituto do Açucar e do Alcool e a coisa julgada — Atribuições e competência da Comissão Executiva para baixar regulamentos — O lavrador em terra alheia e as limitações do direito de propriedade — Quando o mandado de segurança é meio idôneo para anular atos administrativos

PARECER DO PROFESSOR HAHNEMANN GUIMARÃES, ANTIGO CONSULTOR E PROCURADOR GERAL DA REPÚBLICA

Atendendo a uma consulta, o professor Hahnemann Guimarães, da Faculdade de Direito da Universidade do Brasil, emitiu o parecer que se segue, em que são focalizadas interessantes teses de direito.

A opinião do festejado jurisconsulto vale ainda mais pelos altos títulos que pode apresentar, como ex-Procurador Geral e ex-Consultor Geral da República.

CONSULTA

A Refinadora Paulista S. A. requereu mandado de segurança para defesa de um direito que afirma estar ameaçado pelo acórdão n.º 89, de 28 de março último, que a Comissão Executiva do Instituto do Açucar e do Alcool adotou no processo P.C. 143-45, do Estado de São Paulo ("Diário Oficial", S. I., de 23-4-1946, pgs. 5.868).

Reformando parcialmente a decisão da Primeira Turma de Julgamento do Instituto, o acórdão reconheceu que, excluídos oito, os demais lavradores de cana interessados no referido processo eram fornecedores da Usina Monte Alegre, em Piracicaba, consoante o disposto no Estatuto da Lavoura Canavieira (dec.-lei n.º 3.855, de 21 de novembro de 1941).

A requerente sustenta que, transformando colonos em fornecedores, o acórdão é contrário a seu direito de locatária de serviços.

A decisão é, além disto, "visceralmente nula", pela inconstitucionalidade e ilegalidade, segundo alega a requerente do mandado. Haveria inconstitucionalidade porque, primeiro, o ato emanou de orgão investido de funções judiciárias, ofensivas da Constituição; segundo, foram observadas normas processuais que o mesmo orgão estabeleceu, no exercício de uma delegação legislativa também inconstitucional; terceiro, criou direitos sôbre a propriedade alheia contra a vontade do proprietário, infringindo princípios fundamentais da Carta de 10 de novembro de 1937, e, notadamente, o do art. 122, n.º 14. A ilegalidade residiria em que o orgão indicado estaria sob a presidência de pessoa cujo mandato cessara, sem que se houvesse eleito o substituto em época oportuna.

Para caracterizar a certeza e a incontestabilidade da situação jurídica que sustenta pertencer-lhe, como locatária de serviços, a requerente cita o caso julgado pelo M. M. Juiz de Direito de Piracicaba, Dr. Paulo Gomes Pinheiro, em sentença de 26 de fevereiro de 1943, que o Tribunal de Apelação de São Paulo confirmou em janeiro de 1944, negando provimento à apelação n.º 19.070. No caso julgado, entendeu-se que era de simples colonos, de simples locadores de serviços, a situação dos lavradores de cana em terras de propriedade da requerente, na Usina Monte Alegre, situação idêntica à dos que foram qualificados como fornecedores pelo acórdão da Comissão Executiva.

Releva, porém, notar que o mesmo juiz de Direito declarou posteriormente, em sentença de 10 de maio de 1943, que era incompetente para definir a situação de lavradores de cana em terras da Usina, porque o art. 2.º do Dec-lei n.º 4.733, de 23 de setembro de 1942, atribuia à Comissão Executiva do I.A.A. competência privativa para essa definição.

Isto posto, pergunta-se:

1.º — Em face do que dispõem os arts. 108 e 109 do Dec.-lei n.º 3.855, deve-se entender que a Comissão Executiva do Instituto, proferindo o acórdão n.º 89, exerceu função própria de orgão do Poder Judiciário, ou, pelo contrário, constitui seu julgamento exercício de mera função administrativa, cuja eficácia a lei exige que seja necessariamente objeto de questão prejudicial, cabendo à autoridade judiciária declarar nulo o julgamento do orgão administrativo, antes de conhecer dos litígios entre fornecedores e recebedores?

2.º:

a) A exigência de que fosse aprovada pelo presidente da República a reorganização dos serviços do Instituto, se aplica também ao exercício das atribuições da Comissão Executiva e das respectivas Turmas, como orgãos de julgamento (Dec.-lei n.º 3.855, arts. 123 e 124), principalmente ante a circunstância de nunca se ter efetivada a reorganização prevista no Dec.-lei n.º 4.188, de 17 de março de 1942, permanecendo os serviços dentro dos limites da estruturação anterior à promulgação do Dec.-lei n.º 4.264, de 17 de abril de 1942?

b) O Dec.-lei n.º 4.264 exigiu que fossem aprovadas pelo Presidente da República as resoluções expedidas por força do art. 167 do Dec.-lei nº 3.855 e do art. 34, do Dec.-lei n.º 6.969, de 19 de outubro de 1944, ou tal exigência diz respeito apenas à reorganização dos serviços administrativos?

c) Pode-se considerar manifesto e de conhecimento possível (Cód. de Proc. Civ., artigo 319), no processo especial do mandado de segurança um ato cuja pretensa inconstitucionalidade, ou ilegalidade, provoca questões a respeito do disposto nos Decs.-leis n.º 4.188 e n.º 4.264?

3.º:

a) São inconstitucionais os arts. 125 e 167 do Dec.-lei número 3.855?

b) Que significam as prerrogativas outorgadas ao Instituto do Açucar e do Alcool para regulamentar, mediante resoluções de sua Comissão Executiva, os Decs.-leis n.º 3.855 e n.º 6.969?

c) Exorbitou a Comissão Executiva de suas atribuições, ao baixar as Resoluções ns. 36-43 (sôbre a organização e funcionamento das Procuradorias Regionais), 95-44 (Regimento Interno das Turmas de Julgamento) e 104-45 (Regimento Interno da Comissão Executiva), tendo-se em vista o disposto nos arts. 124, V, 136 e 167 do Dec-lei n. 3.855?

4.º — Tendo a Comissão Executiva eleito, em 7 de Janeiro de 1946, seu presidente (art. 15 do regulamento aprovado pelo decreto n. 22.981, de 25 de Julho de 1933), pode-se considerar ilegal a eleição, por não se ter feito em época oportuna?

5.º — Reconhecendo a qualidade de fornecedor a certo lavrador, o I. A. A. irá criar para ele direitos sôbre a propriedade alheia, com violação de princípios constitucionais? (Ver os arts. 68, 95, 97, 100 e principalmente o parágrafo único do art. 101 do dec-lei n. 3.855, e o art. 122, n. 14, da Constituição de 1937).

6.º — É o mandado de segurança remédio idôneo para se obter que seja declarada a nulidade de decisão proferida pela Comissão Executiva do Instituto?

7.º — O acórdão n. 89, da referida Comissão tem a natureza de ato manifestamente ilegal, ou inconstitucional?

8.º — São inconstitucionais os dec.-leis ns. 3.855 e n. 6.969?

9.º — A coisa julgada na sentença referida, de 26 de Fevereiro de 1943, produz efeitos com respeito a 51 lavradores que não foram partes na relação processual?

10.º — Tendo-se em vista os artigos 107 *usque ad* 112 e 137 *usque ad* 140 do Estatuto da Lavoura Canavieira, pode-se afirmar que este diploma criou alguma justiça especial?

PARECER

I

A função própria dos orgãos do Poder Judiciário é a jurisdição, pela qual, substituindo sua atividade à dos particulares ou de outros orgãos públicos, determinam aquêles, nos limites de sua competência, a vontade da lei no caso concreto. Essa determinação constitue coisa julgada, que não se pode impugnar por via de recurso e é obrigatória com respeito a qualquer julgamento futuro que verse sôbre o mesmo caso concreto.

Seria, evidentemente, inconstitucional a jurisdição atribuida a qualquer orgão público, além dos que compõem o Poder Judiciário (Const. art. 90), aos quais se deve acrescentar a Justiça do Trabalho (Const. art. 139). Só estes orgãos podem exercer a função judiciária; somente suas decisões produzem os efeitos de coisa julgada.

Para que se considere investido de jurisdição certo orgão público, não basta, entretanto, que a lei o denomine "orgão de julgamento", como se dá a respeito da Comissão Executiva do Instituto e das Turmas de Julgamento que dela fazem parte (decreto-lei n. 3.855, arts. 120 a 124); não basta que as reclamações apresentadas a tais orgãos sigam um processo (decreto-lei citado, artigos 125 e segs.); nem é suficiente que suas decisões tenham o nome de acórdão (decreto-lei cit., art. 139), ou que se dê às mesmas a força de coisa julgada (*ibi.*, art. 140). Tudo isto não caracterizará a jurisdição, desde que os chamados orgãos de julgamento não tenham o poder de fixar, como *res iudicata*, a vontade da lei no caso concreto.

Nem a Comissão Executiva, nem as Turmas de Julgamento exercerão o poder jurisdicional, se os acórdãos que proferirem não vincularem o orgão competente do Poder Judiciário para conhecer, *secundum iurisdictionis ordinem*, do caso concreto. Ora, é o mesmo art. 140, que, repetindo o disposto no artigo 109 do decreto-lei n. 3.855, estabelece: "Os acórdãos das Turmas de Julgamento ou da Comissão Executiva, de que não mais caiba recurso, têm força de coisa julgada, enquanto não forem anulados pelo Poder Judiciário". Evidencia-se, pois, a impropriedade da frase — "têm força de coisa julgada". Aqueles acórdãos não excluem, de modo nenhum, a jurisdição, a função judiciária, nem alteram a ordem, o processo jurisdicional. Com a frase mencionada, a lei quis apenas indicar que o orgão competente do Poder Judiciário não conhecerá do litígios pertinentes à produção de cana e à fabricação do açucar, sobre os quais ainda não se hajam manifestado todas as instâncias do orgão administrativo que assegura o equilíbrio do mercado do açucar (dec.-lei n. 3.855, arts. 108, 109 e 140). Isto basta para demonstrar que os denominados "orgãos de julgamento" do Instituto do Açucar e do Alcool não foram investidos de jurisdição, mas, como orgãos administrativos, exercem mera função administrativa, subordinada à jurisdição, à função própria dos orgãos do Poder Judiciário.

A Constituição de 1937 permitiu que o Estado interviesse no domínio econômico para evitar conflitos, coordenando os fatores da produção (art. 135). É, assim, perfeitamente constitucional a atividade do Instituto do Açucar e do Alcool, orgão autônomo da Administração Pública, que, entre diversas atribuições, tem a de procurar impedir os litígios entre os elementos da indústria açucareira. Em rigorosa obediência à Constituição, a lei podia exigir que o juiz não conhecesse daqueles litígios antes de haverem os orgãos próprios do Instituto proferido a respeito uma decisão definitiva. Se a jurisdição consiste em se determinar a vontade da lei em caso concreto, nada é mais razoável que o preceito pelo qual o juiz deve, necessariamente, considerar, nos conflitos surgidos entre os fatores da produção açucareira, a decisão que haja proferido sobre eles o orgão administrativo competente.

A decisão do orgão administrativo não é coisa julgada, não vincula a autoridade judiciária; é apenas requisito essencial da jurisdição, da função judiciária. Para que se exerça a jurisdição, é necessária a existência daquela decisão, sobre a qual deve haver um "praeiudicium". A lei não pode excluir a jurisdição, mas, observados os limites constitucionais, pode fixar condições para a função judiciária. No caso, os arts. 108, 109 e 140 do Decreto-lei n.º 3.855 estabeleceram somente que o julgamento dos litígios entre fornecedores de cana e recebedores sempre fosse precedido por declaração judicial sobre a validade da decisão administrativa. Esta declaração importa, necessariamente, "praeiudicium" para a causa principal.

A ação em que se pede a anulação de um voto administrativo não suspende a eficácia deste, antes de haver sido judicialmente revogado. Nenhuma censura merece portanto, o disposto no citado art. 140 do Decreto-lei n.º 3.855, onde se atribuem efeitos às decisões das Turmas de Julgamento ou da Comissão Executiva, até que o Poder Judiciário as tenha anulado. A necessidade de que os interesses coletivos sejam prontamente satisfeitos dá ao ato administrativo perfeito, eficácia e força executória, somente podendo a jurisdição ser exercida "a posteriori", "para garantia dos direitos e interesses das pessoas que se pretendam ofendidas pelo ato" (O. Ranelletti e A. Amorth, Atti Amministrativi, em "Nuovo Dig. Ital.", I, 1937, pg. 1.095, n. 6 e n. 7).

Entendo, assim, que, no acórdão n. 89, a Comissão Executiva exerceu função meramente administrativa, cuja eficácia não vincula o juiz, mas apenas deve constituir para ele objeto de questão prejudicial, segundo os arts. 108, 109 e 140 do decreto-lei n. 3.855.

II

a) O decreto-lei n. 4.188, de 1942, revogou os arts. 20 a 27 e 78 do regulamento expedido com o decreto n.º 22.981, de 25 de julho de 1933. Os arts. 20 a 27 tratavam dos serviços do Instituto, e o art. 78 referia-se à organização do quadro do pessoal. O decreto-lei n. 4.188 revogou as disposições citadas, porque autorizara o Instituto a reorganizar aqueles serviços.

O decreto-lei n. 4.264, de 1942, subordinou a reorganização dos serviços, autorizada pelo decreto-lei n. 4.188, à aprovação do presidente da República. Os serviços de que fala o decreto-lei n. 4.264, são os de contabilidade, secretaria, fiscalização, etc., de que cogitavam as disposições revogadas do regulamento.

Deve-se concluir daí que a aprovação exigida pelo decreto-lei n. 4.264 não se aplica à regulamentação das atribuições conferidas à Comissão Executiva e às respectivas Turmas, como orgãos de julgamento (decreto-lei n. 3.855, arts 123 e 124). Somente a reorganização dos serviços que substituam os considerados nos arts. 20 a 27 do regulamento de 1933, depende, para ser executada, da aprovação do presidente da República (decreto-lei n. 4.264).

b) Desde que não tenham por objeto a reorganização dos serviços administrativos, autorizada pelo decreto-lei n. 4.188, as resoluções adotadas pela Comissão Executiva, nos termos do artigo 167 do decreto-lei n. 3.855 e do art. 34 do decreto-lei número 6.969, não estão sujeitas à aprovação do presidente da República exigida pelo decreto n. 4.264.

c) A lei sòmente concede mandado de segurança para defesa de direito ameaçado ou ofendido por ato manifestamente inconstitucional, ou ilegal, de autoridade pública, conforme o art. 319 do Cód. de Proc., Civ. A inconstitucionalidade, ou a ilegalidade, deve ser ostensiva, evidente, flagrante.

Não se pode considerar manifesto, e de conhecimento possível no processo especial do mandado de segurança, o defeito consistente em haver o ato administrativo emanado de um orgão cujos serviços teriam sido reformados com violação do dec-lei n. 4.264. A pretendida ilegalidade não tem evidência, porque, primeiro, cumpre verificar se a exigência do dec.-lei nº 4.264 se aplica à regulamentação que não tenha por objeto a reorganização dos serviços considerados no dec.-lei número 4.188; segundo, admitindo-se que a exigência não se refira àquela regulamentação, resta indagar se a inobservância do dec.-lei n. 4.264, na reorganização dos serviços, vicia com a ilegalidade as decisões da Comissão Executiva ou das Turmas em que se divide; afinal, é preciso que se apure se houve a reorganização qualificada de ilegal, pois o Instituto alega que os serviços continuam com a mesma estrutura anterior ao dec.-lei n. 4.264. As questões suscitadas em torno dos decs.-leis n. 4.188 e n. 4.264 não permitem, assim, que se considere evidente o vício apontado pela requerente do mandado de segurança.

III

a) O dec.-lei n. 3.855 foi expedido pelo Presidente da República no uso da atribuição que confere o art. 180 da Constituição. A atribuição excepcional, que ultrapassa os limites do art. 74, *a* e *b*, da Constituição, dá ensejo a que o Presidente da República conceda a um orgão colegial, como é a Comissão Executiva, o poder de expedir regulamentos internos, administrativos.

Os orgãos colegiais devem, aliás, ter o poder de adotar seus regulamentos internos e as normas, as instruções de serviços. Nos Estados Unidos, o Congresso tem criado orgãos com estatutos de caráter tão geral que os regulamentos ou previsões assumem feição legislativa, sendo estes considerados *law making bodies*.

Exercendo o poder legislativo, de acordo com o art. 180 da Constituição, o Presidente da República há-de ter, por certo, a faculdade de conferir a um orgão colegial autônomo da Administração Pública a prerrogativa de elaborar regulamentos internos e normas de serviços. As resoluções expedidas pela Comissão Executiva do Instituto, com fundamentos nos arts. 125 e 167 do dec.-lei n. 3.855, são, deste modo, constitucionais.

b) As prerrogativas outorgadas ao Instituto para regulamentar, mediante resoluções da sua Comissão Executiva, os decretos-leis n. 3.855 (art. 167) e n. 6.969 (art. 34), significam que ele pode estabelecer as normas para o exercício de suas funções, pode fixar os deveres dos membros que compõem seus orgãos e pode, enfim, regular os serviços. Em suma, a Comissão Executiva está autorizada a adotar, de acordo com os decretos-leis ns. 3.855 e 6.969, regulamentos internos ou administrativos.

c) A Comissão Executiva não exorbitou, portanto, de suas atribuições, ao regular o funcionamento das Procuradorias Regionais com a resolução n. 36-43, de 1º de março de 1943, desde que o serviço foi previsto no artigo 136 do decreto-lei n. 3.855. O poder de organizar seu Regimento Interno, bem como o de suas Turmas é dado à Comissão Executiva pelo art. 124, V, do Estatuto da Lavoura Canavieira. Foi, pois, observada a lei nas resoluções referidas, n. 95-44, de 13 de setembro de 1944, n. 104-45, de 20 de março de 1945.

IV

O quarto quesito compreende a alegação de que, tendo sido eleito em 2 de maio de 1942, o presidente da Comissão Executiva, seu mandato cessara em 3 de maio de 1945. Continuou, porém, o mesmo presidente a ocupar o cargo até a eleição de 7 de janeiro do corrente ano.

A Refinadora Paulista S. A. pretende que a decisão proferida pela 1ª Turma de Julgamento em 22 de junho de 1945 não pode subsistir, e que, por conseguinte, também, não pode subsistir a decisão final por estar a Comissão Executiva naquela data, sob a "presidência de quem não era presidente".

O art. 15 do regulamento expedido pelo decreto n. 22.981 de 1933, dispõe, todavia, que, "no período de entre-safra elegerão, dentre si, os membros da Comissão Executiva um presidente e um vice-presidente, cujos mandatos serão trienais".

Sendo o presidente um dos membros da Comissão Executiva, eleito por esta, era admissível que o mandato continuasse a ser exercido a 5 de maio de 1945 até 7 de janeiro último. Os que podiam eleger novo presidente, consentiram na prorrogação. A lei estabelece que o mandato será trienal, mas isto não significa que, findos os três anos, o presidente se deva considerar logo e inteiramente exonerado do cargo. Enquanto não se realizar a eleição do novo presidente, há de alguem dirigir os trabalhos da Comissão Executiva, e ninguem está mais indicado para esse encargo que o antigo presidente, membro da própria Comissão.

A eleição feita em 7 de janeiro de 1946 pela Comissão Executiva não é, pois, ilegal, embora houvesse expirado em 5 de maio de 1945 o triênio da presidência. Não basta, com efeito, o vencimento do prazo fixado ao mandato; é preciso ainda a ocorrência da entre-safra, para que se eleja novo presidente.

V

Para os efeitos do Estatuto da Lavoura Canavieira, é fornecedor o lavrador de cana em terras próprias ou alheias, que tenha fornecido o produto de sua lavoura a uma mesma usina, durante três ou mais safras consecutivas (dec.-lei n. 3.855, art. 1º).

Na regulamentação da indústria açucareira, atribui-se ao fornecedor uma quota, que envolve para ele direitos e obrigações. A chamada quota de fornecimento "adere ao fundo agrícola em que se encontra a lavoura que lhe deu origem" (dec.-lei cit., art. 68).

Sendo o fornecedor proprietário do prédio rústico, seus sucessores poder-se-ão valer da quota e a ela ficarão obrigados. E' o que resulta do citado art. 68. E', além disso, proibido aos fornecedores proprietários que dividam o prédio, destinado principalmente à lavoura de cana, em lotes a que deva ser atribuida quota inferior à fixada pelo Instituto para a região (dec.-lei cit., art. 95).

A lei estabelece, no caso, uma limitação dos poderes que competem ao proprietário do imovel rural, mas é a própria Constituição que, no art. 122, n. 14, permite à lei definir o conteúdo e os limites da propriedade. Nenhuma limitação é, por certo, mais justa que a imposta para evitar uma divisão que tornaria o prédio impróprio a seu destino, a sua função econômica. O critério da divisibilidade subordina-se ao cuidado de evitar que a coisa pereça, perca a sua utilidade. Em direito romano, dizia-se **sine periculo fundum regionibus dividere**, e, em nosso direito, se equipara à coisa indivisível aquela que se tornar, pela divisão, imprópria a seu destino. (Cod. Civ., artigo 632).

O quesito diz, porém, respeito ao fornecedor que lavra em terras alheias. Aqui não há como se falar em limitação da propriedade, porque se trata sempre de uma relação contratual entre o lavrador e o proprietário ou qualquer outra pessoa que possa ceder o uso do prédio, do fundo. A essa relação concerne o disposto no art. 97 do dec.-lei n. 3.855, regulando os arts. 99 e segs. a renovação do contrato celebrado entre o lavrador e aquele que lhe dá o uso da terra.

Reconhecendo a qualidade de fornecedor a certo lavrador, o I. A. A. não lhe atribui direito sôbre a propriedade alheia, com violação de princípios constitucionais. O reconhecimento baseia-se em contrato feito pelo proprietário do prédio rústico ou por alguém capaz de ceder o uso e o gozo do imovel. O direito, que tem o lavrador, de obter a renovação do contrato atende à necessidade de se proteger o fundo agrícola, e é tão constitucional quanto a obrigação imposta ao locador de prédio em benefício dos estabelecimentos comerciais e industriais.

O contrato suscetível de renovação é, consoante o Dec.-lei n.º 3.855, art. 1.º, parágrafo primeiro, sempre o que tem por objeto o arrendamento do prédio rústico, a parceria agrícola ou a atribuição de área privativa de lavoura, a trabalhadores que fiquem sujeitos a risco agrícola.

Na existência desses contratos baseia-se a qualidade de fornecedor reconhecida aos que cultivam terras alheias. O I.A.A. não criou direitos sôbre a propriedade alheia com a decisão impugnada, se, com efeito, segundo nesta se diz, a qualidade de fornecedores resulta de contrato celebrado com a usina, em virtude do qual os trabalhadores "possuem área privativa de lavoura, traduzida na direção da cultura e na posse da terra que lhes é atribuida, sob a forma de talhões numerados e predeterminados; têm autonomia e direção na exploração da lavoura que, inclusive, pode ser transferida a terceiros; correm o risco agrícola, uma vez que vendem à usina o produto de seu trabalho...". Se assim é, a decisão da Comissão Executiva deu às relações existentes entre a Usina e os lavradores a verdadeira natureza jurídica, que é a de contrato pelo qual aquela cedeu a êste o uso de terras de sua propriedade para lavoura, cujo produto os colonos lhe deviam vender. Os direitos dos lavradores decorreram, assim, de ato voluntário da proprietária das terras, ao qual a lei atribuiu, como podia fazer, mais amplos efeitos que os estipulados pelos contraentes.

VI

Não estando a Comissão Executiva do Instituto enumerada entre as autoridades cujos atos não se podem contrariar pelo mandado de segurança (Cód. de Proc. Civ., art. 319), nem ocorrendo as exceções previstas no art. 320 da lei processual, entendo que pode aquele remédio ser concedido contra decisões evidentemente inconstitucionais, ou ilegais, da Comissão Executiva, que ameacem ou violem direito certo e incontestável.

Os arts. 109 e 140 do Dec.-lei n.º 3.855 somente exigem que a sentença resulte do exame sôbre a validade da decisão administrativa, que pode ser feito no processo especial, se o defeito apontado puder averiguar-se em cognição sumária, não só pela certeza e incontestabilidade do direito, mas também pela evidência da inconstitucionalidade, ou ilegalidade.

VII

De acordo com as respostas dadas aos cinco primeiros quesitos, penso que o acórdão n.º 89 não é defeituoso. Se existem, os defeitos de constitucionalidade, ou legalidade, não são manifestos, nem podem ser, portanto, averiguados no processo especial do mandado de segurança.

VIII

Os Decs.-lei n.º 3.855 e n.º 6.969 tiveram dupla finalidade: primeiro, regular a intervenção do Estado, por meio de orgãos adequados, no domínio econômico relacionado com a produção do açucar; segundo, assegurar proteção aos que trabalham na lavoura da cana.

Não ofendem, portanto, a Constituição os decretos-leis citados, porque a primeira finalidade se baseia no preceito constitucional do artigo 135, dispondo-se, no artigo seguinte, que o Estado protegerá o trabalho, assegurando-lhe condições favoráveis e meios de defesa. A essa disposição corresponde a segunda finalidade.

Parece oportuno lembrar-se, que sob a vigência da Constituição de 1934, a lei n.º 178, de 9 de janeiro de 1936, embora não amparasse devidamente os lavradores, já restringira a liberdade de escolher a usina seus fornecedores e de adquirir cana; e nem por isso, a lei foi censurada como inconstitucional.

IX

Se a jurisdição consiste em definir o juiz a vontade da lei no caso concreto, é forçoso concluir-se que a definição não excede os limites do litígio decidido. O princípio é *res inter alios iudicatas aliis non praeiudicare*. A determinação da vontade da mesma lei pode ser diversa em outro caso. Os que sustentam a teoria substancial da coisa julgada, afirmam que "a sentença regula a relação decidida, mas por sua natureza, não regula — diretamente — outras relações quer das mesmas partes quer de terceiros" (E. Allorio, *La cosa giudicata rispetto ai terzi*, 1935, página 64, n.º 29). A eficácia reflexa da sentença com respeito a terceiros pressupõe conexão entre as relações de que êstes participam e a decidida pela sentença. Não são conexas as relações existentes entre a Usina e os lavradores de suas terras, os quais com ela contrataram individualmente. A sentença de 26 de fevereiro de 1943 passou a coisa julgada para as relações submetidas à decisão judicial e não quanto àquelas que embora envolvam a mesma questão judicial, são independentes das primeiras.

Essa independência foi reconhecida, em sentença de 19 de maio de 1943, pelo mesmo juiz cuja decisão se tornou coisa julgada.

Os 51 lavradores estranhos à lide encerrada com a sentença de 26 de fevereiro de 1943 podem, assim, pedir ao juiz que defina, em face da lei, suas relações com a usina. Se lhes compete êsse poder, deviam suscitar, antes de propor a demanda, como fizeram, a decisão do órgão administrativo, pois que esta é requisito essencial para se exercer, no caso, a jurisdição. Desde que a sentença passada a coisa julgada não vincularia o juiz da causa promovida pelos 51 lavradores, sua fôrça obrigatória também não se podia impor ao órgão administrativo, reclamado por êles ao exame das relações individuais que, como lavradores de cana, mantinham com a usina.

X

Na resposta dada ao primeiro quesito, procurei demonstrar que os chamados órgãos de julgamento do Instituto não têm poder jurisdicional e exercem somente função administrativa.

As disposições dos artigos 108, 109 e 140, especialmente, evidenciam que o Estatuto da Lavoura Canavieira não criou uma justiça especial, mas apenas um órgão administrativo, cujos atos estão sujeitos, como qualquer ato administrativo perfeito, ao contraste do Poder Judiciário.

Rio, 5 de julho de 1946.

Hahnemann Guimarães

TEATRO

BERNARD SHAW

No dia 26 de julho de 1856, nasceu, em Dublin, o grande ironista e dramaturgo Bernard Shaw. Sua vida tem sido uma verdadeira lenda, segundo todos os seus escritos, em artigos, livros e peças teatrais, nos quais manifesta as suas opiniões sobre a humanidade, em um misto de ironia e piedade. Nele é imorredoura a esperança de um mundo melhor e mais bem organizado. Com aguda originalidade, ocupou-se sempre de todos os acontecimentos de relevo das últimas décadas do século XIX e dos primeiros 46 anos do século presente. É um esteriotipista das figuras em cena, debatendo as idéias em curso. Como todo renovador, foi julgado, a princípio, um excêntrico audacioso. Mais tarde, porém os seus leitores reconheceram nele o intelectual apostado em defender a sorte dos homens, embora tratando-os com irreverência, por vezes contundente. As suas magistrais obras teatrais são lidas, conhecidas e festejadas em todo o mundo, inclusive no Brasil. Aqui foram representadas com sucesso singular: "Cesar e Cleópatra", "Pygmalião", "Santa Joana" e "Cândida".

Filho de um modesto funcionário público e de uma senhora prendada e diligente, Bernard Shaw estudou no Wesley College, de sua cidade natal, onde foi um péssimo aluno, segundo ele mesmo assegura. Empregou-se aos quinze anos de idade, com um agente de vendas de terrenos, ganhando dezoito libras anuais. Com sua mãe, que era cantora e musicista, o jovem Shaw adquiriu largo conhecimento da boa música. A essa época, para matar o tempo, estudava pintura na Galeria Nacional de Arte da Irlanda e, assim, ficou sendo grande conhecedor das obras de vários pintores. Foram essas duas artes o ponto de partida de sua carreira. Shaw, aos vinte anos, desgostoso com o serviço de escritório, deixou a Irlanda e transferiu-se para Londres, indo juntar-se à família, que era sustentada por sua mãe, ensinando canto. Durante nove anos, o atual escritor de fama mundial escreveu críticas musicais. Por essa ocasião, tentou tornar-se um romancista, mas verificou que seus esforços eram muito mal remunerados. "Não me lancei na luta pela vida — disse ele — atirei minha mãe".

Vendo baldados todos os seus esforços, vivendo na pobreza, Shaw votou um despreso quase fanático pelos conspícuos pretensiosos, pela hipocrisia dos homens e das instituições e pelas injustiças dos preconceitos sociais. Tornou-se dentro em breve um ardente propagandista do socialismo e, posteriormente, membro da Sociedade Fabiana e amigo e colaborador do casal Sidney Webb. Em 1885 nasceu em Shaw um grande entusiasmo por Wagner e Ibsen, ambos muito discutidos à época, como forças criadoras. Suas opiniões sobre os dois grandes mestres eram divulgados pelo "Saturday Review" e "The Star", dos quais era o crítico teatral, tendo sido antes comentarista da "Wel Mall Gazette". Em consequência do excesso de trabalho teve a saúde bastante abalada, em 1898. No ano seguinte, casou-se com uma amiga do casal Webb, Miss Charlotte Payne, que ajudara o seu tratamento. Graças ao regime vegetariano, Shaw recuperou completamente a saúde. Escreveu a maior parte de suas peças teatrais depois dos quarenta anos; as grandes obras, que marcaram o seu êxito definitivo, depois dos sessenta. Escreveu quarenta peças. A literatura teatral tem recebido a sua influência; suas idéias — a princípio julgadas chocantes — de há muito foram assimiladas e aceitas.

Acaba de ser publicado um livro em comemoração ao 90º aniversário de Shaw — intitulado: "GBS. Noventa anos. Aspectos da vida e obra de Bernard Shaw". — L. R.

"Uma mulher livre", no Serrador

"Uma mulher livre", êsse excelente trabalho de Dennys Amiel, tradução de Bricio de Abreu, continua em franco sucesso no Serrador, na magnífica interpretação de Eva e seus artistas. Embora considerada imprópria até 18 anos, a arrojada comédia tem dado motivo a controvérsias, pois o público que enche diariamente a "boite" da rua Senador Dantas não encontra motivo para tal advertência.

Julgam-na, é certo, um tema arrojado, mas sem nada que possa escandalizar o belo sexo, ou mesmo os "barbados" menores de 18 anos. Hoje, "Uma mulher livre" irá em duas sessões noturnas. Amanhã haverá vesperal elegante. Na próxima segunda-feira, 29, feriado nacional, Eva e seus artistas realizarão vesperal "extra", passando o descanso semanal da companhia para terça-feira.

"Coração materno" em vesperais três dias consecutivos

A Cia. Gilda Abreu-Vicente Celestino representa hoje mais duas vezes no João Caetano a opereta "Coração Materno". Amanhã, sábado, a afortunada peça irá à cena em vesperal e à noite. Domingo, haverá também vesperal com "Coração Materno", havendo sessões à noite. Segunda-feira, dia 29, a Cia. Gilda Abreu-Vicente Celestino dará três espetáculos com a opereta de Vicente Celestino sendo uma em vesperal.

"A mulher do seu Adolfo", hoje, no Rival

Realiza-se hoje, em duas sessões, no Rival, o festival artístico da graciosa e novel atriz Suely Rios que escolheu a comédia de grande sucesso "A mulher do seu Adolfo".

"Não sou de briga..." no Recreio

O sucesso sempre crescente de "Não sou de briga...", diz bem do valor da realização da Emprêsa do Recreio, que a imprensa, considera como sendo a maior destes últimos vinte anos. Trata-se de um espetáculo que tem de tudo para agradar ao público: boa música, montagem deslumbrante, comicidade para rir a valer e sem frases chocantes, bailados que impressionam em marcações impecaveis de Henrique Delff, o coreógrafo das coisas novas. A nova companhia se apresenta com um grupo de garotas selecionadas e tem ainda o concurso das "Churras-Girls", que em muito concorrem para o êxito do espetáculo.

Uma estréia curiosíssima, no Atlântico Night Club

Uma estréia realmente sugestiva foi a de ontem no palco do Atlântico Night Club, onde se apresentou a artista Miss Valeria, a única mulher "mágica" que se conhece no mundo e cujos números de ilusionismo encontraram a alegrante platéia da "Boite do Posto 6". Hoje, em duas sessões, o Atlântico anuncia, miss Valeria, o tenor russo Marcel Klass, o conjunto Dorian Sisters, Margarita D'El, Ira Ari, principe Maluco, Zé Fidelis, Diamantina Gomes, Lili Moreno, Edith, Simoney, Jacqueline, Louiz Cole e as orquestras de "Fon-Fon" e "Atlântico".

CARTAZ DE HOJE

MUNICIPAL — "Cavalheiro da Rosa", ópera de Richard Strauss. Às 21 horas. (4ª récita de assinatura de gala).

GLORIA — "O Bonitão", comédia adaptação, de Fernando Lacerda, pela Companhia Jayme Costa. Às 20 e às 22 horas.

CARLOS GOMES — "Sonho carioca", "féerie" de Chianca de Garcia, pelo elenco da Urca. Às 20 e às 22 horas.

RIVAL — "A mulher do Sr. Adolfo", comédia, pela companhia Déa Cazarré. Às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — "Uma mulher livre", comédia de Dennys Amiel, tradução de Bricio de Abreu por Eva e seus artistas. Às 20 e às 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Coração materno", opereta em 2 atos, de Vicente Celestino, pela companhia Gilda Abreu-Vicente Celestino. Às 20 e às 22 horas.

FENIX — "Os amores de Sinhazinha", comédia de Carlos Sá, pela companhia Bibi Ferreira. Às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Não sou de briga", revista de Freire Junior, pela Companhia Walter Pinto. Às 20 e às 22 horas.

REGINA — "Avatar", peça de Genolino Amado, pela Companhia Dulcina-Odilon. Às 20 e às 22 horas.

GINASTICO — "Desejo", peça de O'Neill, tradução de Miroel Silveira, pelos "Os Comediantes". Às 21 horas.

REPÚBLICA — "Alvorada do Brasil", "féerie" de Luiz Peixoto, pela companhia "Babel". Às 20 e às 22 horas.

30 por cento de redução para os congressistas de Belo Horizonte

A Central do Brasil resolveu conceder o abatimento de 30 % no preço das passagens vendidas a pessoas que forem tomar parte no Congresso da Sociedade Brasileira de Cardiologia, ontem instalado em Belo Horizonte e que se encerrará no próximo dia 30.

Um contrabando apreendido a bordo do "Jaboatão"

SANTOS, 26 (Serviço especial de A NOITE) — A guardamoria da Alfândega apreendeu, a bordo do "Jaboatão", um contrabando no valor de cento e cinquenta mil cruzeiros, constituído de rádios, ventiladores e outras mercadorias, que foram apreendidas.

Comunicados fúnebres

Francisco Guida

(7.º DIA)

Joaninha Guida, Antonio Guida, Francisco Guida Junior, Amedeo Vittorio Guida, Carlos Alberto Guida, Antonietta Provenza, esposo e filho, Marieta Garone, esposo e filha, agradecem, muito penhorados, as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu inesquecivel esposo, pai, sogro e avô, FRANCISCO GUIDA e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa que mandam rezar em intenção de sua alma, amanhã, sábado, às 11 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo (praça 15 de Novembro, ao lado da Catedral), confessando-se agradecidos a todos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

OLINDA CORRÊA DA COSTA

FALECIDA EM POVOA DE VARZIM — PORTUGAL (7º DIA)

José Francisco da Costa (ausente), José Francisco da Costa Junior, Benjamim Francisco da Costa, esposa e filhos, Sebastião Francisco da Costa, esposa e filho, João Francisco da Costa, esposa e filhos, Arthur Francisco da Costa, esposa e filho, Belmiro Francisco da Costa e Maria Corrêa da Costa (ausentes), cumprem o doloroso dever de comunicar aos seus parentes e amigos o falecimento em Povoa de Varzim de sua muito querida esposa, mãe, sogra e avó OLINDA, convidando-os para a missa do 7º dia que por sua bonissima alma será celebrada no altar-mór da Catedral Metropolitana (rua 1º de Março, canto de 7 de Setembro), às 9 horas de sábado, 27 do corrente, confessando-se desde já muito gratos aos que assistirem a êste ato de piedade cristã.

Agenor Marcondes Godoy

Sua familia comunica seu falecimento em Pindamonhangaba e convida seus parentes e amigos para a missa que faz celebrar em sufrágio de sua alma, sábado, dia 27, às 10 horas, no altar-mor da Igreja do Carmo.

José Lopes

(7.º DIA)

Rita Teresa e filhos e demais pessoas da familia, agradecem a todos que compareceram e compartilharam do desenlace do inesquecivel JOSÉ LOPES, e convidam para assistirem à missa de 7.º dia, a ser realizada no altar-mor da igreja de Santa Rita, no próximo sábado, dia 27 do corrente, às 7½ horas, pelo que, antecipam seus agradecimentos.

Irene Chesine Poyart

Seu esposo, filhos, mãe, irmãos, tios, sobrinhos, cunhados (presentes e ausentes), profundamente pesarosos com o passamento da sua inesquecivel esposa, mãe, filha, irmã, sobrinha, tia e cunhada, IRENE CHESINE POYART, convidam os parentes e amigos a assistirem à missa que pelo descanço de sua alma mandam celebrar no dia 27 de julho, às 9,30 horas, no altar-mór da igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte. Por este ato de religiosa piedade se confessam agradecidos e pedem dispensa de pesames.

Izidoro Augusto da Costa

(MISSA DE 7.º DIA)

Viuva Izidoro Costa, filhos, irmão, sobrinhos e demais parentes, agradecem a tôdos que compartilharam do desenlace do inesquecivel IZIDORO A. COSTA, e convidam para assistir à missa de 7.º dia que será celebrada no altar-mor da Igreja de N. S. da Salette (Catumbí) no próximo sábado, 27 do corrente, às 8,30, pelo que antecipam seus agradecimentos.

Cel. Henrique Pereira da Fonseca Jor.

DESPACHANTE ADUANEIRO (6.º MÊS)

Viuva, filhos, noras e genros convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de seu querido e inesquecivel HENRIQUE, que fazem celebrar dia 27 de Julho, às 10 horas, no altar-mor da Candelária e antecipam seus agradecimentos.

Leandro Augusto Martins

19.º ANIVERSARIO

Amélia Leandro Martins convida seus parentes e amigos para assistir à missa que faz celebrar por alma de seu pai, amanhã, sábado, dia 27, às 10½ horas no altar de N. S. da Vitória, na Igreja de São Francisco de Paula. Desde já agradece.

Antonio Azevedo Maia

No dia 27, às 9,30 horas, rezar-se-á missa por sua alma, na igreja da Lapa dos Mercadores, à rua do Ouvidor.

SEDA BRASILEIRA NOS MERCADOS ESTRANGEIROS!

Já está sendo encaminhada para o exterior a produção das grandes fábricas da Companhia Nacional de Sericicultura em Limeira, no Estado de São Paulo — Cumpre-se amplamente o programa que levou à montagem da indústria que honra o Brasil — Trabalhando dia e noite para atender a vultosas encomendas que chegam de todos os pontos do país e do exterior

Já se encontra em plena produção a **COMPANHIA NACIONAL DE SERICICULTURA**, assinalando um êxito sem precedentes na história industrial do país. Montadas há pouco mais de um ano, suas fábricas de Limeira, no Estado de São Paulo, estão agora trabalhando dia e noite para atender a numerosas encomendas, que chegam de todo o país e do estrangeiro, tarefa que é cumprida a contento, pois as instalações da **Cia. Nacional de Sericicultura** são as mais perfeitas existentes no país, à altura de cumprir neste momento, quando ainda em fase inicial da produção, todos os encargos previstos por ocasião de sua montagem.

Seu incorporador e atual presidente, Sr. Alfredo Martins Marques, está agora empenhado em dar ao grande Estado mineiro um empreendimento idêntico, de dimensões também largas, a Companhia Minas Gerais de Sericicultura, que já se encontra em adiantada organização.

Nesta página aparecem fotos de várias dependências das Fábricas da **COMPANHIA NACIONAL DE SERICICULTURA**, em Limeira. Verdadeira reportagem fotográfica, documenta insofismavelmente o êxito da organização. Foto n.º 1, o caminhão leva até os guindastes do cais do porto de Santos a seda que o cargueiro ao lado levará para os Estados Unidos; n.º 2, operários e dirigentes da fábrica da Companhia, em Limeira, posam para a nossa objetiva; nrs. 3 e 4, as máquinas da fábrica manipulando a nova fonte de riqueza nacional e a fotografia n.º 5 mostra-nos um detalhe do trabalho noturno naquela fábrica. Noite e dia o labor é intenso.

O mundo precisa de seda e o Brasil produzirá seda para o mundo.

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

Secretaria Geral de Finanças

DEPARTAMENTO DA RENDA IMOBILIÁRIA

EDITAL

Torno público, para conhecimento dos interessados, que o Departamento da Renda Imobiliária já expediu as guias para pagamento dos impostos predial e territorial de 1946, referentes aos LOTES Nos. 1, 2, 3, 4, 5, 6 e 7 e relativas aos logradouros cujas relações estão publicadas, respectivamente, na Secção II dos seguintes "Diários Oficiais: — n.º 83 de 11-4-946, n.º 95 de 27-4-946, n.º 103 0-5-946, n.º 121 de 30-5-046, n.º 135 de 15-6-946, n.º 152 de 5-7-946 e n.º 165 de 20-7-946.

Os contribuintes ou responsáveis que não tenham recebido essas guias, por falta de atualização do respectivo endereço ou por outro qualquer motivo, devem procurá-las na Secção de Expedição de Guias do DEPARTAMENTO DA RENDA IMOBILIÁRIA, À RUA SANTA LUZIA N.º 11.

As prestações do imposto relativo às propriedades situadas nos logradouros mencionados serão pagas com o desconto de 5% (cinco por cento), sem desconto e com acréscimo de 5% (cinco por cento), de acôrdo com a discriminação abaixo:

LOTES	COM DESCONTO DE 5%	SEM DESCONTO	COM ACRÉSCIMO DE 5%
1	Até 30-4-946	De 2-5-946 a 16-9-946	De 17-9-946 a 31-12-946
2	Até 15-5-946	De 16-5-946 a 16-9-946	De 17-9-946 a 31-12-946
3	Até 31-5-946	De 1-6-946 a 16-9-946	De 17-9-946 a 31-12-946
4	Até 15-6-946	De 17-6-946 a 30-9-946	De 1-10-946 a 31-12-946
5	Até 1-7-946	De 2-7-946 a 30-9-946	De 1-10-946 a 31-12-946
6	Até 16-7-946	De 17-7-946 a 30-9-946	De 1-10-946 a 31-12-946
7	Até 31-7-946	De 1-8-946 a 31-10-946	De 1-11-946 a 31-12-946

A falta de recebimento das guias na residência dos interessados não dá, ao contribuinte, quaisquer direitos a prazos especiais, diferentes daqueles já estabelecidos por ocasião da emissão das guias.

Os impostos podem ser pagos indistintamente, nos seguintes Distritos de Arrecadação: Rua da Alfândega 42, Rua São José 58, Rua do Catete 192, Rua 13 de Maio 61 C, Rua Siqueira Campos 36 A, Rua Santa Luzia 11, Av. Graça Aranha 57, Rua Riachuelo 287, Rua Dias da Cruz 19, Rua Carvalho de Souza 264, Trav. Etelvino 2 B e Praça Dº João Esberard 50. — Em 23 de Julho de 1946. — OSWALDO ROMERO — Diretor

TENNIS EM PARIS

PARIS, 25 (AFP) — Na quarta final de duplas para cavalheiros, em disputa do Campeonato de Tennis Internacional da França, a dupla francesa composta por Yvon Petra e M. Bernard, venceu a dupla formada por H. Billington, dos Estados Unidos e Cliff da Inglaterra, por 6x0, 6x1, 5x7 e 6x3.

Polo internacional

SAINT SEBASTIAN, 25 (AFP) — Realizou-se, ontem, no campo de polo de "La Serte", a final de polo argentino, entre duas equipes mistas, argentino-espanholas.

Numa figurava o campeão espanhol Alverdi e na outra o polista argentino Patron Costa.

A équipe de Alverti triunfou e ganhou a "Copa", oferecida pela condessa de Ruisendra.

Novo impôsto de hotéis

Livro de pagamento do impôsto de sêlo sôbre quitação de hospedagem está à venda na Papelaria Santa Cecilia, à rua da Conceição, 145, Rio. Aceito pedidos do Interior.

Em fóco o sul-americano de atletismo

Em sua reunião de ontem, a diretoria da C. B. D. designou o Sr. Pizarro Filho para dar parecer sôbre o projeto de regulamento apresentado pelo Conselho Técnico de Atletismo, para o campeonato sul-americano.

A Corrida Monaco-Paris em automovel

PARIS, 29 (AFP) — Classificação geral atual da Corrida Monaco-Paris, em automovel, depois de realizada a segunda etapa:

1.º Vietto, francês, com 14 horas, 10 minutos e 4 segundos;
2.º Baito, italiano, com 14 horas, 17 minutos e 56 segundos;
3.º Lazarides, francês, com 14 horas, 21 minutos e 30 segundos;
4.º Crippa, italiano, com 14 horas, 31 minutos e 27 segundos.
5.º Robic, bretão, com 14 horas, 31 minutos e 30 segundos;
6.º Brambilla, italiano, com 14 horas, 32 minutos e 3 segundos.

Classificação por équipes:
1.º França, com 43 horas, 4 minutos e 10 segundos;
2.º Itália, com 43 horas, 20 minutos e 20 segundos.

Toma posse, hoje, o superintendente da Fundação da Casa Popular

Deverá tomar posse, hoje, às 10 horas, no gabinete do ministro do Trabalho, do cargo de superintendente da Fundação da Casa Popular o engenheiro Armando Godoy Filho, nomeado recentemente pelo presidente da República.

Apoderou-se de quatro mil cruzeiros

Brasiliano Nicolassi, dono da tipografia situada na rua da Carioca, 81, queixou-se ao comissário Cinbell, do 6.º distrito, de que sua ex-empregada Cacilda dos Santos Feitosa, moradora na ladeira da Saúde, 35, apoderou-se indevidamente da quantia de 4.000 cruzeiros em dinheiro, da casa e desapareceu.

queixa foi registrada.

EM 1949, NO BRASIL. EM 1951, NA SUIÇA

LUXEMBURGO, 26 (A. F. P.) — O Congresso da F. I. F. A. estabeleceu que o primeiro campeonato mundial, na disputa da "Taça Jules Rimet" (Taça Mundial) será em 1949, no Brasil; e o segundo, em 1951, na Suiça.

A ASSEMBLÉIA DA FIFA

UNANIME A DECISÃO DO CONGRESSO FAVORAVEL ÀS PRETENSÕES DA C. B. D. DE REALIZAR O PRÓXIMO CAMPEONATO MUNDIAL DE FOOTBALL

O Congresso da Federação Internacional de Football Associação, ontem reunido em Luxemburgo, ratificou de modo expressivo e altamente honroso para as autoridades desportivas brasileiras a proposta de designar o Brasil para sede do próximo Campeonato Mundial do mais popular dos desportos internacionais.

A decisão tomada, unânime, reflete o excelente trabalho diplomático desenvolvido pelos dirigentes dos desportos em nosso país que, assentado desde há muito a realização do sensacional certame, passaram a desenvolver um trabalho ativo e verdadeiramente habil em torno desse importante projeto.

Desde o Congresso Sul-Americano de Santiago do Chile a C.B.D. passou a agir, com decisão e propósito inabalavel de lobrar o sucesso almejado, o que agora se concretiza com a unanimidade conseguida do Congresso de Luxemburgo.

A primeira parte do Congresso

LUXEMBURGO, 26 (A.F.P.) — Na grande sala do Cassino nesta capital, os delegados dos trinta países que participam do Congresso da Federação Internacional de Football, foram recebidos esta manhã pela Federação Luxemburguesa de Football.

Os congressistas estiveram depois na Prefeitura, onde foram recebidos oficialmente pelo Sr. Hamilius, prefeito de Luxemburgo

Depois da parte protocolar, os trabalhos foram imediatamente iniciados na grande sala de sessões na Prefeitura.

Disciplina aos congressistas

O presidente, Sr. Jules Rimet pediu a todos os delegados observassem a mais estrita disciplina, limitando-se às questões constantes da ordem do dia.

"Copa Jules Rimet"

O delegado espanhol propôs fosse resolvido por aclamação dar doravante o nome de "Copa Jules Rimet" à antiga "Copa do Mundo".

Proposta a expulsão da Espanha

Mas logo depois o delegado iugoslavo levantou-se para expressar seu pesar por ter a proposta partido da Espanha, "que não cumpriu o seu dever durante a grande guerra".

O presidente retrucou que o Congresso estava reunido para discutir sport e nada mais. Que as outras questões seriam discutidas pelo comité executivo.

A ata do Congresso de Paris foi aprovada por unanimidade.

O delegado luxemburguês e o delegado francês foram designados por aclamação para aprovarem a ata oficial.

Foram adiados para outra sessão os pontos da ordem do dia referentes à filiação e demissão de associações nacionais devido ao projeto de modificação dos estatutos da FIFA.

O relatório do secretário geral relativo ao período decorrido desde o último congresso e que foi enviado a todas as federações, não foi objeto de qualquer observação, sendo, portanto, aprovado.

Foram tambem aprovados o balanço acusando um saldo credor de 138.000 francos suiços, bem como as contas das receitas e despesas e o projeto de orçamento para o período de dois anos.

A sessão da manhã foi levantada logo a seguir.

A reorganização administrativa da F.I.F.A.

LUXEMBURGO, 6 (A.F.P.) — Doravante o comité executivo da FIFA será composto de um presidente e cinco vice-presidentes; destes últimos dois serão nomeados pelo Congresso da FIFA, um pela América do Sul (presentemente o Brasil), um pelas associações britânicas e um nomeado pela União Soviética.

A NOITE — 6.ª-feira, 26/7/46 — N. 12.322

BELACOSA PODERÁ SER UTIL

Treinou em General Severiano o zagueiro

Belacosa chegou de avião e rumou diretamente do Aeroporto para o estádio de General Severiano, a fim de participar do ensaio de conjunto dos botafoguenses, preparativos para o encontro de domingo próximo, contra o Fluminense. O zagueiro que o Corintians conquistou do Juventus e cedeu por empréstimo ao Botafogo até o fim da presente temporada, demonstrou ser realmente um player de bons recursos técnicos. Boa colocação e sempre intervindo nos momentos críticos para a sua cidadela. A impressão que tivemos de Belacosa é de que resolverá um dos sérios problemas da equipe botafoguense. Quanto a sua estréia contra os tricolores, está dependendo unicamente de alguns detalhes.

Papetti foi o "pivot" e deverá ser ocupante deste posto na partida de domingo próximo. Por se encontrar gripado, deixou de participar do ensaio, o player Octavio.

O ensaio terminou com a vantagem dos titulares, por 2x1, goals consignados por Heleno e Geninho. Marcou o único ponto dos reservas o meia Tim.

Os quadros que treinaram:

Titulares — Oswaldo; Gerson e Belacosa (Sarno); Ivan, Papetti e Negrinhão; Nilo, Tovar, Heleno, Geninho e Braguinha (Franquito)

Reservas — Ary; Laranjeira (Dunga) e Sarno (Luzitano); Waldemar, Pakozdi e Cid; Otilio, Limoeirinho (Oswaldo), Oswaldo (Tim), Tim (Demosthenes) e Isaltino (Carreiro).

Vários cracks ameaçados de punição

Espera-se que seja movimentada a sessão de hoje no Tribunal de Justiça Desportiva

Das mais movimentadas deverá ser a reunião de hoje do Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Metropolitana de Football. Vários cracks dos principais clubs estão indiciados e sujeitos a sofrerem severas punições por parte do órgão da entidade carioca

Entre os elementos que terão os seus casos apreciados na sessão de hoje encontram-se Louro, do São Cristovão; Biguá, do Flamengo, e Zarcy, do Canto do Rio.

Também outros jogadores foram indiciados, como Magalhães, Rubinho, Nestor, Djalma, este último expulso do campo na partida Vasco x Canto do Rio, após o incidente com Zarcy.

Vários juizes, auxiliares e delegados também foram incluidos na lista de indiciados e chamados para esclarecimentos.

Mário Diniz e ... checo cumprimentam-se

"Uma chuva de "records" o torneio de pesos e halteres

...ealizou-se no Ginásio "A", da ...ociação ...istã de Moços do Rio Janeiro, à rua Araujo Porto ... 35, mais uma noitada de le...tamento de pesos, com o encon... entre a turma ...esentativa A. C. M. composta ... atletas ...d Pacheco, leve, Edmar da Fon...ura Lopes Jr. e João Batista, ...édio e ... atletas do Ginásio de ...ultur. Fisica "Agenor Sampaio", ...ário Diniz, leve, Silvino Robin, ...io pesado e Valdemar Silveira, ...sado.

O encontro foi promovido pela ...missão de Pesos e Haltéres da ... C. M. do Rio de Janeiro como ...menagem especial ao Sr. Agenor ...ampaio (Sinhozinho), que vete...ano e conhecido outrora como le...antador de pesos na classe dos ... e ...petidor nos esportes de ataque e defesa, ainda se mantem ativo, apesar do passar do tempo, lecionando no seu Ginásio de Cultura Fisica, na rua Visconde de Pirajá, 309 (fundos), em Ipanema, bem como em estabelecimentos federais, onde continua como sempre se esforçando dedicada e desinteressadamente em prol da melhoria física e do halterofilismo nacionais.

Aliás, um dia, quando fôr escrita a história do esport ...o Brasil, veremos feita merecida justiça a êste dinâmico e infatigável propugnador dos benefícios do levantamento de peso como o meio mais rápido, econômico e eficiênte de se obter, sem qualquer risco, um desenvolvimento físico completo e h...monioso.

Como início, foi entregue uma taça de prata oferecida pela Comissão de Pesos e Haltéres ao homenageado, pelo chefe da turma acemista, Edmar da Fontoura Lopes Jr., aplaudindo entusiasticamente, todos de pé, e por longo tempo. A assistência, numerosa e animada, composta de aficionados do esporte fortalecedor por excelência, acompanhou com interêsse os levantamentos feitos, especialmente ao ser batido, pela primeira vez no Brasil, um "record" sul-americano neste esporte, pelo atleta da A. C. M., Cid Pacheco, da classe dos leves, com o desenvolvimento (developpé), com as duas mãos, de 88 kgs., antes em poder do argentino Ribas, com 87,5 kgs.. João Batista, o Campeão do Melhor Fisico de 1945, estabeleceu um "record" nacional, na classe dos médios, com o levantamento da terra (soulevé de terra) de 200 kgs., evidenciando invulgar fôrça e apuro corporal.

Damos a seguir os atuais "records", com a tabela atualizada e os antigos, da extinta Federação de Ginástica, Pesos e Haltéres. A A. C. M. do Rio de Janeiro, que tem sido a animadora ou introdutora em nosso país de tantos esportes, está de parabens por mais êste benefício que veio prestar à preparação física da nossa juventude e sobretudo pela impecavel organização e preparação técnica ostentada pelos seus fortes pesistas, o mesmo acontecendo com os componentes da Turma do Ginásio "Agenor Sampaio", todos bem preparados e batendo "records" uns após outros, como poderá ser comprovado pela apreciação das tabelas que publicamos.

"RECORDS" BRASILEIROS (1946)

Levantamentos Olimpicos

Levissimos:

Desenvolvimento — Mário Diniz, 75 ks.

Arranco — Mário Diniz, 83 ks.

Arremesso — Mário Diniz, 100 ks.

Leves:

Cid Pacheco, 88 ks.

Mário Diniz, 86 ks.

Mário Diniz, 112,5 ks.

Médios:

Meio-pesados:

Silvino Robin, 92,5 ks.

Desenvolvimento — Odail Martins, 95 ks.

Arranco — Odail Martins 90 ks.

Arremesso — Odail Martins e Paulo Azeredo, 115 ks.

Paulo Azeredo, 91 ks.

Silvino Robin, 121 ks.

Pesados:

Desenvolvimento — Valdemar Silveira, 90 ks.

Arranco — Valdemar Silveira, 95 ks.

Arremesso — Valdemar Silveira, 121 ks.

Levantamento da terra — Classe dos médios — João Batista, 200 ks.

"RECORDS" BRASILEIROS (1941)

Levantamentos Olimpicos

Levíssimos:

Desenvolvimento — Mário Diniz, 75 ks.

Arranco — Mário Diniz 83 ks.

Arremesso — Mário Diniz, 100 ks.

Leves:

Cândido Cavalcante, 80 ks.

Mário Diniz, 86 ks.

Mário Diniz, 106 ks.

Médios:

Desenvolvimento — Odayl Martins, 95 ks.

Arranco — Odayl Martins, 90 ks.

Arremesso — Paulo Azeredo e Odayl Martins, 115 ks.

Meio-pesados:

Mário de Souza, 83 ks.

Paulo Azeredo, 91 ks.

Paulo Azeredo, 120 ks.

Pesados:

Desenvolvimento — Erasmo Macedo, 86 ks.

Arranco — Cláudio Cantoa, 90 ks.

Arremesso — Cláudio Cantoa, 115 ks.

...a grande d... prova na sed... C. M.

10 navios brasileiros à espera de farinha e trigo em portos argentinos

(TEXTO NA 11ª PAGINA)

FINANCIAMENTO DA CONSTRUÇÃO DE ESTRADAS DE RODAGEM PELO INSTITUTO DOS INDUSTRIARIOS

(TEXTO NA 10.ª PAGINA)

27.000 TONELADAS DE MATE PARA A ARGENTINA

Durante sua permanência em Buenos Aires, o Sr. Generoso Ponce, presidente do Instituto do Mate, concluiu acôrdos para o fornecimento, nestes próximos meses, de 27.000 toneladas de mate aos importadores argentinos.

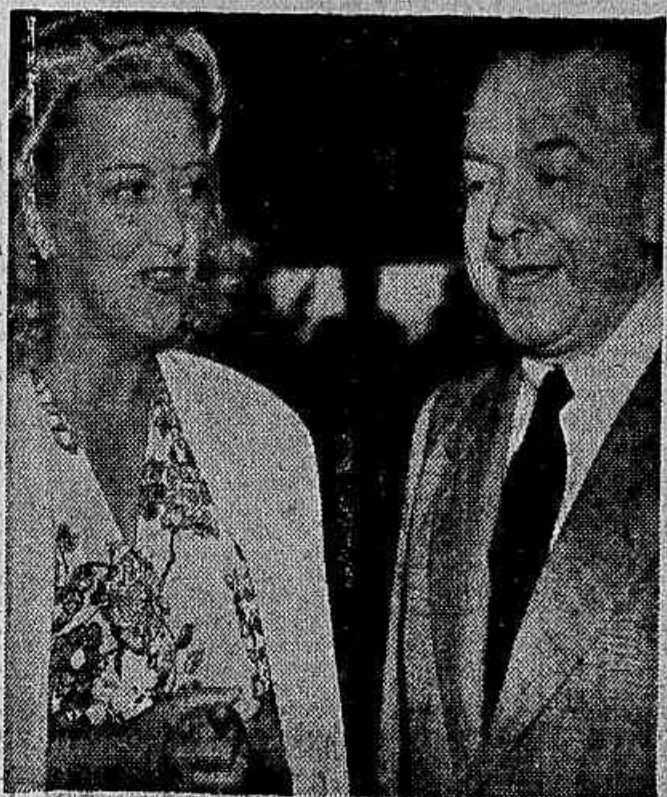
INTERVENÇÃO
NO MERCADO DE FARINHA DE MANDIOCA

Será vendida à vontade nos postos da C. C. A., fixando-se ainda uma cota mínima para o mercado nacional, a ser fornecida pelas várias firmas exportadoras

Acentuando-se a escassez de farinha de mandioca nesta capital, fato atribuido a diversas causas, inclusive o fabrico do pão misto, deliberou a Comissão Central de Abastecimento intervir no mercado dêsse produto, a fim de assegurar o seu normal fornecimento à população carioca. Em certos bairros e subúrbios o povo luta com dificuldade para obter a farinha necessária, mesmo em proporções diminutas. Por isto, aquele órgão governamental já assentou diversas providências de imediato alcance, entre elas a venda direta da farinha em seus postos e o estabelecimento de uma cota mínima para o mercado nacional, a ser fornecida pelas várias firmas exportadoras. Pensa o govêrno que essas medidas corrigirão a falta do artigo, evitando, ao mesmo tempo, a possibilidade de uma interrupção no seu fornecimento ao povo.

ANO XXXVI — Rio de Janeiro — Sexta-feira, 26 de julho de 1946 — N. 12.322

A NOITE

Diretor: GIL PEREIRA
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
EMPRESA A NOITE
Gerente: OCTAVIO LIMA
Número Avulso Cr$ 0,50

O maestro Guerrero e a cantora Conchita Leonardo

Tito Schipa no Rio

O famoso cantor italiano chegou no "Cabo de Buena Esperanza" — Um maestro, um "as" da aviação espanhola e imigrantes portuguêses

O transatlântico espanhol "Cabo de Buena Esperanza" entrou, hoje, na Guanabara, procedente de Cadiz, na Espanha, trazendo

(CONTINUA NA 12.ª PAGINA)

Tito Schipa e sua esposa

DOZE MILHÕES DE ASSASSINATOS!

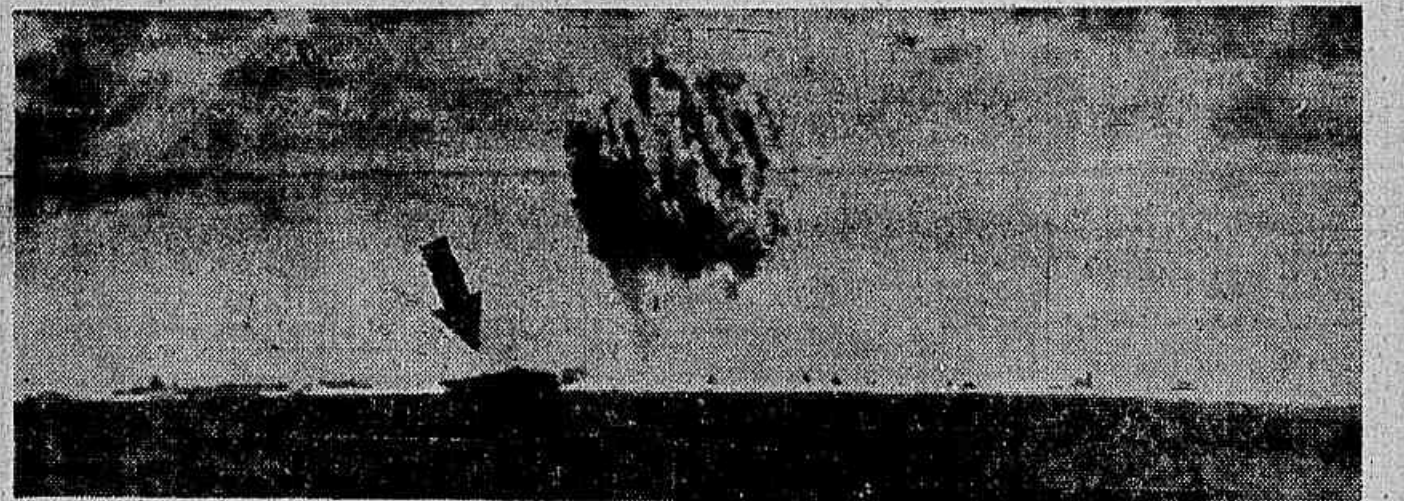
NUREMBERG, 26 (U. P.) — O promotor britânico, general Sir Hartley Shawcross, acusou os nazistas, submetidos a julgamento no Tribunal dos Crimes de Guerra, da prática de 12 milhões de "frios, calculados e deliberados" assassinatos.

Os japoneses queriam tomar conta do Brasil!

As profecias de Miguel Couto sôbre o perigo amarelo — A "Shindo Remmei" agia dentro dos planos nipônicos de conquista — Como os japoneses afastam os brasileiros de sua vizinhança — "Dumping" e nudismo — Mapas do Brasil organizados pelo govêrno de Tóquio com as conquistas que seriam empreendidas — 20.000 propriedades rurais estrategicamente escalonadas em todos os eixos militares de São Paulo — 300.000 amarelos só no Estado bandeirante! — As impressionantes revelações do deputado Miguel Couto Filho sôbre os sonhos expansionistas do Micado na terra do Cruzeiro

A impressionante sequência de crimes levados a efeito pelos fanáticos da Shindo Remmei, em São Paulo, transcendendo da órbita de simples casos de polícia e provocando verdadeira onda de indignação pública, foi ecoar na Assembléia Nacional Constituinte, onde dois dos seus membros — os deputados Miguel Couto Filho e José Augusto — acabam de apresentar emendas tendentes a conjurar o grave perigo amarelo que nos ameaça.

As emendas em aprêço se refe-

(CONTINUA NA 13.ª PAGINA)

BIKINI — Um mundo de água sobe para o céu com a explosão de "Helena de Bikini" (a bomba atômica n.º 5). A flecha assinala o porta-aviões "Saratoga" que acabou por ir ao fundo. (Foto ACME)

"Nada de fachadas"

O novo diretor da Faculdade de Medicina fala sôbre os problemas daquele estabelecimento — Os estudantes identificados com as necessidades do ensino médico — A lição da guerra nos hospitais de campanha — Fora da jurisdição do DASP, o pessoal administrativo

— O problema imediato da Faculdade Nacional de Medicina — declarou-nos o professor Alfredo Monteiro — é o seu aparelhamento técnico, a fim de que possa, com real eficiência, cumprir a sua

(CONTINUA NA 10.ª PAGINA)

Os espiões

(TEXTO NA TERCEIRA PÁGINA)

Ficha multiplicava o dinheiro...

O FIM DO SONHO, NA POLÍCIA

O rapaz estava decidido a casar-se o mais depressa possivel. Os amigos de farra tentaram dissuadi-lo, mas tudo em vão. O casamento se realizaria, de qualquer forma, em agosto do corrente ano. Até já tinha sido marcada a data, que seria o dia 24 Mas, a despeito de sua inabalavel decisão, havia alguns embaraços, mais ou menos sérios. Dinheiro. Sebastião Luiz Ficha chegara aos 23 anos sem conseguir uma situação definida na vida. Fora garçon de um botequim barato no subúrbio, empregado modesto do comércio

(CONTINUA NA 12.ª PAGINA)

Os novos preços do café

Não houve protestos na reunião dos Campos Eliseos

(TEXTO NA 10.ª PAGINA)

Revisão também dos preços do café em xícara

A Comissão Central de Preços, em sua reunião de hoje, tomando conhecimento de um relatório da comissão liquidante do Departamento Nacional do Café, fixou os seguintes preços de café torrado e moido:

Para o Distrito Federal:

Do atacadista para o varejista, Cr$ 6,40 por quilo; do varejista para o consumidor, Cr$ 7,00 por quilo.

Para São Paulo e Santos:

(CONTINUA NA 10.ª PAGINA)

Flagrante da visita presidencial ao "Argentina"

O presidente Dutra a bordo do "La Argentina"

O almoço ali oferecido ao chefe do Estado

O comandante do cruzador argentino "La Argentina", que veio ao Brasil em visita de cortesia, ofereceu hoje, a bordo desta unidade, um almoço ao presidente da República.

Precisamente às 12,50 chegou ao "La Argentina" o presidente Eurico Gaspar Dutra, sendo recebido com as honras de estilo, pela tripulação, que se achava formada a bordo. No portaló do "La Argentina", o general Dutra foi cumprimentado pelo comandante, passando, em seguida, revista à guarnição formada e dirigindo-se para o refeitório.

Compareceram ao almoço todos os ministros de Estado, o prefeito do Distrito Federal e altas autoridades civis e militares.

Pregando a paralisação do serviço público e a desobediência à lei

Os motivos da apreensão do órgão do Partido Comunista — Uma nota do chefe de Polícia esclarecendo as medidas tomadas

(Texto na 3.ª página)

A LÃ GAUCHA

PORTO ALEGRE, 26 — (Da Sucursal de A NOITE) — Informam de Uruguaiana que a safra da lã é superior a dois milhões de quilos. Grande parte da safra é destinada aos Estados Unidos e à Finlândia.

Política e políticos

(TEXTO NA 13.ª PAGINA)

Bolinha dança o "boogie-woogie"...

O CASO DOS TERRORISTAS JAPONESES

Chegou ao Ministério da Justiça o inquérito

Chegou, hoje, às mãos do ministro da Justiça o inquérito instaurado pela Secretaria de Segurança de São Paulo, sôbre o caso dos terroristas japoneses.

A NOVA LEI DO INQUILINATO

A comissão especial encarregada de elaborar o projeto do decreto-lei da nova lei do inquilinato deverá entregar amanhã o respectivo texto ao ministro da Justiça.

SERÁ EXTINTA A ORGANIZAÇÃO HENRIQUE LAGE

(TEXTO NA 12.ª PAGINA)

COMERCIO E FINANÇAS

Câmbio

O Banco do Brasil afixou, hoje, as seguintes tabelas:

PARA COMPRAS	
Libra	75,5222
Dólar	18,74
Franco (francês)	0,1576
Franco suíço	4,378
Franco belga	0,4276
Escudo	0,7618
Coroa sueca	—
Coroa dinamarquesa	3,9050
Peso argentino	4,6073
Peso uruguaio	10,4111
Peso chileno	0,6045
Peso boliviano	0,4418
PARA VENDAS	
Libra	75,7059
Dólar	19,53
Franco (francês)	0,1648
Franco suíço	4,5631
Franco belga	4,466
Escudo	0,7939
Coroa sueca	—
Coroa dinamarquesa	4,0696
Peso argentino	4,8372
Peso uruguaio	11,0652
Peso chileno	0,63
Peso boliviano	0,465

Café

Mercado calmo. O tipo 7 foi cotado a Cr$ 44,40.

Açúcar

Mercado calmo. Entradas, 5.510; saídas, 7.650; existência, 21.133.

Algodão

Mercado firme. Entradas, 766; saídas, 1.020; existência, 38 348.

O porto gaucho

PORTO ALEGRE, 26 (Da Sucursal de A NOITE) — No mês de junho p. p. o movimento do porto da capital foi de três milhões e cinquenta e um mil seiscentos e vinte e três volumes de mercadorias, pesando 874.097 toneladas.

Falências

CONCORDATA PREVENTIVA

Teófilo Gravina & Cia. — O juiz da 9.ª vara deferiu o prosseguimento do processo da concordata preventiva, requerida por Teófilo Gravina & Cia., estabelecido à rua Barão do Bom Retiro, 259, com o negócio de calçados.

Ofereceram os credores o pagamento de 60 por cento em duas prestações, no prazo de 12 a 24 meses. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de credito e nomeado comissário Garcia, Coutinho & Cia.

Passivo declarado: Cr$ ...... 1.005.000,00.

Souza Sampaio & Cia. Ltda. — O juiz da 3.ª vara civel, mandou incluir no passivo da falência da firma supra, o crédito impugnado do Banco Excelsior Lida., pela importância de Cr$ 80.000,00.

J. P. Souza — O juiz da 3.ª vara civel designou o dia 23 de agosto p. futuro, às 12,30 horas, para a assembléia de credores da firma supra.

Fornecedora Vitória de Materiais Limitada — O juiz da 4.ª vara civel designou o dia 31 do corrente mês, às 13,30 horas, para a assembléia de credores da falência da firma supra.

Importadora e Exportadora Guilherme Humitzsh Ltda. — No Juizo da 12ª Vara Civel o sindico da massa falida da Empresa de Produtos Quimicos Primor, requereu a decretação da falência da Importadora e Exportadora Guilherme Humitzsh Ltda., estabelecida à Avenida Beira Mar, 216-XI.

J. S. Machado Segundo — O Juiz da 3ª Vara Civel mandou ouvir do 1º curador das Massas, sôbre o crédito impugnado de Antonio Bente e sua mulher, na falência da firma supra.

Carvalho Vieira & Irmão — O Juiz da 10ª Vara Civel mandou o liquidatário da massa falida supra, dizer sôbre o crédito impugnado do I. A. P. dos Comerciários.

Pagamentos

Tesouro Nacional

Serão pagos, amanhã, pela Pagadoria do Tesouro Nacional os tabelados no 2.º dia util, a saber:

Aposentados: Ministério das Relações Exteriores: 4.001 — A — Z. Ministério da Fazenda: 4.101 — A. 4.102 — F. — 4.103 — F. — J. 4.104 — J — M. 4.105 — M — R. 4.106 — R — Z. Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio: 4.801 — A — Z.

Feiras livres

Funcionarão amanhã, sábado, as seguintes feiras-livres:

Copacabana — rua Leopoldo Miguez; Laranjeiras — rua das Laranjeiras; Centro — Praça dos Arcos: Praça da Bandeira — Praça da Bandeira; Engenho Velho — Praça Niterói (rua Dona Zulmira); São Francisco Xavier — rua Licinio Cardoso; Ramos — rua Pereira Landim; Braz de Pina — rua Antenor Navarro.

Vinte e oito anos servindo aos trabalhadores da Prefeitura

A União dos Operários Municipais, que congrega e defende os interesses dos trabalhadores da Prefeitura do Distrito Federal, reconhecida de utilidade pública em 1924, festeja amanhã, sábado, seu 28º aniversário de fundação.

Na sede da União, à rua Afonso Cavalcanti, 134, haverá nesse dia, às 20 horas, uma festa com a presença de autoridades, associados e jornalistas.

Foi ver se arranja trigo

PORTO ALEGRE, 26 (Da Sucursal de A NOITE) — Seguiu para Buenos Aires, o Sr. Jardelino Ribeiro, superintendente da Comissão Estadual do Abastecimento com o objetivo de conseguir trigo argentino para o Rio Grande do Sul.

O ESTADO SANITARIO DA CIDADE NOS ULTIMOS ANOS

Histórico de três administrações — A solenidade promovida pelo Instituto Brasileiro de História da Medicina — Fala a A NOITE o doutor Ivolino de Vasconcelos

Realiza-se, na próxima terça-feira, no Auditório do Ministério da Educação, sob a presidência de honra do titular da pasta, professor Ernesto de Souza Campos, importante solenidade, promovida pelo Instituto Brasileiro de História da Medicina, na qual serão recebidos, na qualidade de membros honorários dessa entidade os professores Samuel Libânio e J. J. Velho da Silva e o Dr. Ary de Oliveira Lima, respectivamente atual e antigos secretários de Saúde e Assistência da Prefeitura do Distrito Federal e em que, segundo se anuncia, será ainda feito o histórico da administração sanitária na Capital da República.

Sôbre essa reunião, que vem sendo aguardada em nossos círculos médicos, principalmente nos que se ligam a esses serviços, com grande interesse, ouvimos o Dr. Ivolino de Vasconcelos, presidente do Instituto, que assim nos falou:

— "Justo é, realmente, o interêsse que vem despertando a reunião promovida pelo Instituto Brasileiro de História da Medicina. O tema que lhe servirá de motivo não poderia, de fato, ser mais oportuno: generalidades sôbre o histórico da administração sanitária na Capital da República, focalizando-se, de modo especial, as suas três últimas administrações, — a do Dr. Ary de Oliveira Lima e a do professor J. J. Velho da Silva e a do professor Samuel Libânio, atual secretário de Saúde e Assistência. O autor dêsse trabalho, nosso colega e confrade Dr. Paulo Arthur Pinto da Rocha, trata-se da pessoa entre nós melhor credenciada para realizar semelhante empreendimento, uma vez que ocupa êle o cargo de Diretor do Serviço de Informação Sanitária da referida Secretaria e, devendo sua conferência focalizar, de modo especial, as três mencionadas administrações, com maior conhecimento do assunto poderá êle falar, já que assistiu, na chefia dêsse serviço, ao desenvolvimento dessas gestões administrativas.

Essa reunião, por tantos títulos importante, adquire ainda especial significado pelo fato de que esses indubitavelmente ilustres administradores sanitários serão recebidos na qualidade de membros honorários do nosso Instituto".

— Resulta então favorável, para as administrações em foco, a exposição que será realizada?

— "Sem dúvida alguma. Como se verá terça-feira, o referido trabalho, — cuja elaboração pudemos acompanhar, em suas várias fases, — é antes um documentario do que um discurso, é mais um quadro estatístico do que uma digressão teórica, e, sem desprezar, evidentemente, o insubstituível valor das palavras, ao seu lado fará o autor desfiar o rosário documental dos empreendimentos realizados nessas administrações".

— A Idéia desta realização faz parte de algum plano geral organizado pelo Instituto?

— "Exatamente. Como tôda realização científica que se inspira em superiores objetivos, êste não poderia ser um empreendimento isolado. Em ciência não há filhos únicos, e a reunião que assistiremos no Ministério da Educação é a primeira de um extenso programa que aos poucos e com firmeza será levado a efeito, pelo nosso Instituto. De fato, já na redação de seus Estatutos, previramos a sua intensa participação na medicina pública, pois compreendemos a história das ciências sanitárias — ciências sociais, por excelência, — não num sentido estático, simplesmente erudito ou meramente informativo, compreendemo-la no conceito de uma disciplina essencialmente dinâmica, a participar dos fenômenos sociais, a vibrar com êles, tanto como a que mais o faça, a preocupar-se na busca de soluções para os seus múltiplos problemas. Imaginamos, assim, realizar o levantamento histórico de nossas importantes atividades nesse domínio, segundo um plano que abrange todos os nossos grandes serviços de assistência sanitária e de ensino médico, hospitais, etc. E' um trabalho, como se vê, de grande vulto, que será feito pela nossa organização, em todo o Brasil, nos Estados através dos Institutos Estaduais, filiados a esta entidade, e o alcance da obra que estamos iniciando neste momento mal o podemos antever, em todas as suas magnificas consequências.

— O sincero desejo que a todos nós, membros do Instituto, nos anima, — finalizou o Dr. Ivolino de Vasconcelos, — é, realmente, êste: o de oferecer ao nosso país a sua História da Medicina e Ciências Afins, em face da qual possam as nossas disciplinas sanitárias avançar de modo mais seguro e mais rápido através de todos os seus ingremes caminhos, para a realização, tão breve quanto possível, de seu ideal máximo, a saúde física e mental, para engrandecimento e felicidade do povo brasileiro.

Não são 100, são 10 apenas...

Como conhecer as cédulas alteradas nos seus algarismos pelos fraudadores

Uma nota de dez cruzeiros, alterada nos seus algarismos principais e nos seus dizeres, para cem cruzeiros. Dessa fraude, A NOITE tem tratado. É hábil o trabalho dos espertalhões. Há um detalhe, mínimo embora, nas cédulas em questão, pelo qual será possível diferençar a alterada, daquela que não foi. Nas extremidades das cédulas, na estampa principal, no friso que desce em sentido horizontal, em algarismos minúsculos, mas perfeitamente legíveis, há três vezes repetido o valor da cédula — 10 ou 100. Os adulteradores não conseguiram ainda fraudar esse detalhe, por onde, como dissemos, se pode fazer facilmente a distinção.

Devemos ao "carioca-reporter" as curiosas e exatas observações a propósito.

Petrópolis e seus ônibus

SOLUCIONANDO O PROBLEMA DOS TRANSPORTES NA CIDADE SERRANA — A COMPANHIA RODOVIÁRIA AUMENTA SUA FROTA COM QUINZE NOVOS CARROS

Um grupo de novos ônibus postos em circulação pela Companhia Rodoviária

COM a entrada em tráfego de quinze carros novos e a próxima entrega de outros ao serviço público, a Companhia Rodoviária de Transportes vem melhorando os transportes coletivos da cidade serrana, dentro das dificuldades do momento. Com a chegada de "chassis" dos Estados Unidos, a emprêsa tem conseguido, graças à inteira construção das "carrosserics" em suas oficinas, ir vencendo aos poucos os impecilhos ainda existentes e oriundos das condições anormais criadas pela guerra.

Levando em consideração que Petrópolis é uma cidade sem bondes, a Companhia Rodoviária tem diante de si o problema de transportar diariamente operários, comerciários, toda uma população trabalhadora, enfim, com horas certas de chegada aos empregos e regresso aos lares, o que, como é facil imaginar, exige uma organização de serviços à altura. Por isso mesmo, tem ela procurado selecionar seu pessoal, desde o escritório até à conservação dos carros, passando por inspetores, fiscais, motoristas, trocadores, etc. Só assim poderá ter a cidade de veraneio e grande parque industrial uma rede de transportes coletivos à altura de seu progresso.

O término da guerra possibilitou a aquisição dos novos carros. Mais dez "chassis" deverão chegar até o fim do ano.

Assim, pode, agora, a Companhia Rodoviária contar com uma frota de reserva suficiente para atender às emergências.

Essa frota é tanto mais necessária quando se leva em conta o fato do afluxo extraordinário de população para Petrópolis na temporada estival. E' bem verdade que dezenas de carros imobilizados na garage o ano todo para atender ao aumento de passageiros somente nos meses de verão, representa um onus consideravel para a Companhia. Todavia, são condições peculiares de Petrópolis, que a Companhia tudo faz para satisfazer.

Acresce ainda a circunstância da topografia especial de Petrópolis, com ladeiras pronunciadas, e o calçamento de suas ruas a paralelepipedos e algumas a macadam. Isto acarreta um desgaste extraordinário do material rodante, muito superior do que, por exemplo, no Rio de Janeiro, onde as ruas asfaltadas e planas contribuem para sua maior durabilidade.

Os serviços de Petrópolis estão divididos em dois grandes setores. A zona servida pela garage e oficina de Ponte dos Fones atende às linhas de Valparaiso, Saldanha Marinho, Castelanea, Indaiá, Quitandinha, Cremérie e Alto da Quitandinha e Independência. A servida pela oficina e garage da rua Padre Siqueira, tem a seu cargo: Cascatinha, Carangola, Retiro, Monte Caseros, Bingendi, Samambaia, Itamarati, Cairú, Quarty, Alto da Serra e Morin.

Procurando dar ao povo condução até alta noite, a despeito do relativo pequeno movimento que há depois das 21 horas, a Companhia Rodoviária vem preenchendo a contento uma das suas obrigações contratuais. Aos domingos e por ocasião de festejos que provoquem maior afluência de passageiros para o centro ou para determinados bairros, não poupa esforços para aumentar o número dos carros, em circulação, com o objetivo de evitar ao povo longas esperas.

Tudo quanto vem sendo realizado, consta de amplo programa de atividades com o qual a Companhia Rodoviária de Transportes S. A. tenciona dotar Petrópolis de transportes cada vez melhores.

TELEGRAMAS DO INTERIOR

Serviço especial de A NOITE

AMAZONAS

MANAUS, 26 — Seguiu para o Rio, o coronel Feliz Valois, governador do Território Federal de Rio Branco.

—— Os comerciários por intermédio do respectivo sindicato pleiteiam aumento de salários, ameaçando ir ao dissídio coletivo caso não sejam atendidos.

CEARÁ

FORTALEZA, 26 — Em entrevista à imprensa, o Sr. Rouseu Martins, novo prefeito da capital, disse que, de início, tratará da higienização dos bairros pobres, dando-lhes calçamento, água e esgotos.

Quanto ao Palácio da Prefeitura, disse não estar, ainda, assentada sua construção, devido à necessidade de contrair empréstimo destinado a esse edifício que pode perfeitamente ser adiado para melhores tempos.

É preciso em primeiro lugar tratar das obras necessárias e não das suntuárias.

MARANHÃO

S. LUIZ DO MARANHÃO, 26 — O P. S. D. reabriu, hoje, novamente seus escritórios, de alistamento eleitoral.

—— No interior do Estado desabaram violentos temporais, prejudicando a colheita do algodão.

—— Foi inaugurada a Caixa Econômica Federal.

—— O "Diário Oficial" publicou a reforma do ensino primário e normal, e criando a Escola Normal Rural da cidade de Caxias.

—— Foram inaugurados mais dois cursos gratuitos de puericultura, sendo um na Escola Normal, e outro no Colégio Santa Teresa.

Ambas dispõem de um lactario para a prática de arte culinária infantil.

PERNAMBUCO

RECIFE, 26 — Estão se sucedendo roubos de automoveis estacionados na via pública. A policia vem recebendo constantes queixas nesse sentido. Num dos carros roubados, o proprietário perdeu 14 dúzias de correias plásticas para relógios pulseiras e noutro, um revolver, um relógio e uma bengala.

—— Sôbre a sindicalização das classes rurais fará uma exposição, amanhã, na Associação dos Fornecedores de Cana, o delegado do Ministério do Trabalho em Pernambuco, Sr. Helvidio Martins.

—— Faleceu no hospital, o comissário do 1º distrito policial de Ribeirão, Antônio Mariano da Silva, que, há dias fôra atacado e ferido a faca.

ALAGOAS

MACEIÓ, 26 — Reuniram-se ontem, no Tesouro, os membros da Comissão nomeada pelo interventor para elaborar um plano de aumento de vencimentos do funcionalismo estadual e municipal. O aumento varia de 100, 150, 200 e 250 cruzeiros.

Não se tendo chegado a um acordo, o secretário da Fazenda que presidiu a reunião declarou que, diante da intransigência da comissão, estava receioso do fracasso das "demarches".

RIO GRANDE DO SUL

CIDADE DO RIO GRANDE 26 — Estreou com agrado, no Teatro 7 de Setembro, a Escola Cenica Arnold Coimbra, composta de amadores sob a direção do teatrólogo Arnold Coimbra.

—— Realiza-se esta semana, o Congresso Estadual de Trabalhadores, sob a presidência do secretário do Interior, Sr. Otacilio Morais. De Porto Alegre virá uma caravana composta dos Srs. Walter Jobim, Francisco Brochado da Rocha, Clovis Pestana, Oscar Fontoura, Gabriel Obino, Tarso Dutra, Darcy Gress, Egidio Costa, Camilo Mercio, Luiz Cruz, Pedro Lobato, deputado Brochado Rocha. O presidente Dutra far-se-á representar.

—— Esteve aqui o deputado Antero Seivas.

MINAS

JUIZ DE FORA, 26 — Em homenagem à memória da esposa do interventor João Beraldo, falecida em Pouso Alegre, o Sr. Alpino de Paula, diretor do Departamento Estudantil de Saúde, denominou "Escola Hebrantina Beraldo", a escola de enfermagem recentemente criada aqui.

IGUAÇU

IGUAÇU, 26 — O governador acompanhado de auxiliares inspecionou as obras de urbanisação, o Hotel Monte Castelo, em construção e outros serviços públicos.

Em comemoração do 1º Centenário da Redentora

Expressiva solenidade cívica na Quinta da Boa Vista promovida pela Prefeitura

Defronte ao Edificio do Museu Nacional, antigo Paço Imperial onde nasceu a 29 de julho de 1846 a princesa Isabel, será realizada a 29 do corrente, às 15 horas, uma grande concentração escolar promovida pela secretária de Educação da Prefeitura em comemoração a tão significativa data da nossa história.

Constará o programa dessa solenidade cívica do seguinte:

I — Hino Nacional Brasileiro — Letra de Osório Duque Estrada e música de Francisco Manuel; II — Discurso do Dr. Peppe Gyrão, Diretor do Departamento de Educação Complementar; III — Canto ao Brasil — Canuto Regis — Letra e música; IV — A princesa imperial regente — de Afonso Celso, por uma aluna da E. T. Orsina Fonseca; V — Hino à Bandeira — Letra de Nelson Costa e música de Silvio Salema; VI — Efeitos orfeônicos; VII — Hino da Independência — Letra de Evaristo da Veiga e música de Pedro I; VIII — Hino à Bandeira — Letra de Olavo Bilac e música de Francisco Braga.

Tomarão parte nessa demonstração civico-orfeônico as escolas Princesa Isabel, Nilo Peçanha, Gonçalves Dias, Antônio Prado Junior, Portugal, Floriano Peixoto, Ferreira Viana, Paulo de Frontin, Orsina da Fonseca, Rivadávia Correia e a Banda de música da Policia Municipal.

Pavimentação de numerosas ruas

As obras de melhoramentos que a Prefeitura vai executar nos bairros, subúrbios e zona rural — Aberto o crédito de Cr$ 92.717.000,00 — Fala o prefeito Hildebrando de Araujo Góes

O prefeito Hildebrando de Araujo Góes traçou amplo programa de melhoramentos nos bairros das zonas norte e sul, centro da cidade, subúrbios e zona rural. Falando à imprensa, o prefeito fez as seguintes declarações:

— Desde que assumi o govêrno da cidade, pelo conhecimento que tinha de suas necessidades, tomei a resolução imediata de atender ao estado de verdadeiro abandono dos logradouros públicos. As reclamações eram inúmeras. Até as ruas do centro urbano apresentavam um aspecto desagradavel, exigindo reparos e calçamento, para já não falar da deficiência dos próprios serviços da Limpeza Pública. Quanto aos bairros e aos subúrbios, essas necessidades assumiam caráter mais grave. A administração teria, pois, de enfrentar um problema que exigia solução pronta, inadiavel. A contribuição da laboriosa população carioca para o desenvolvimento e o progresso da cidade precisa ser compensado pelo govêrno municipal que deve estar sempre vigilante à voz de seus apelos e de suas reclamações.

Na verdade, não só grandes reparos no calçamento de ruas de tráfego intenso, mas o próprio calçamento completo de vias públicas esburacadas e cobertas de vegetação, estavam a pedir a urgente intervenção da Prefeitura. Os primeiros momentos do nosso govêrno tiveram de ser de exame e consultas aos recursos precisos da municipalidade. Os encargos eram pesados, duríssimos. O próprio equilíbrio orçamentário apresentou-se como um tema de debate dificílimo. A margem dessas cogitações, providências foram logo encaminhadas no sentido de examinar a situação dos logradouros, relacionado para os indispensáveis estudos, nivelamentos e outras exigências de ordem técnica, os que, em todos os pontos do Distrito Federal estavam reclamando, de há muito, necessários e urgentes melhoramentos. Passados, entretanto, esses momentos, firmou-se a administração no seu programa, já agora podemos falar de iniciativas, de realizações e empreendimentos, com que espero corresponder à confiança do Exmo. Sr. Presidente da República e às reiteradas provas de apreço com que me tem distinguido o nobre povo carioca.

Posso assim dar a boa notícia de que está elaborado e aprovado o plano de pavimentação e reparos de nossos logradouros públicos e aberto o crédito de Cr$ ...... 92.707.000,00 para execução desse plano. A cidade pode contar com a presença do seu govêrno onde as suas necessidades mais urgentemente o exijam.

(CONTINUA NA 11ª PÁGINA)

Vai assumir o comando da 9.ª Região Militar

A PARTIDA, HOJE, DO GENERAL CASTELO BRANCO, PARA CAMPO GRANDE

Em avião especial da F.A.B. partiu, hoje, para Campo Grande, o general Castello Branco, que vai assumir o comando da 9ª Região Militar, com sede naquela cidade matogrossense.

No aeroporto da Aeronáutica, o representante de A NOITE procurou ouvi-lo sôbre o objetivo de sua missão:

— Não viajo em missão especial. Vou apenas assumir a 9.ª Região, que há três meses estava sob comando interino. Na próxima semana, deve seguir para Corumbá o general Lamartine Paes Leme, afim de comandar a 1.ª Brigada Mista, ali sediada, ficando, assim completo o comando militar da região.

Em companhia do general Castello Branco seguem seu ajudante de ordens, capitão Icaro Gomes e os capitães Alexis Ador e Newton Pereira de Oliveira.

A foto acima fixa um flagrante, momentos antes da partida, vendo-se o general Castello Branco em companhia dos generais Cezar Obino, Regueira, Araripe, Pedro Cavalcante, Newton Cavalcante e outras altas patentes militares.

Trabalha-se intensamente no Ceará

Palpitantes declarações do Sr. Filgueiras Lima, secretário de Educação e Saude do govêrno Pedro Firmeza — O general Onofre Gomes de Lima, um grande amigo do povo cearense e incansavel trabalhador pelo progresso da terra de Alencar

Encontra-se no Rio o Dr. Filgueiras Lima, educador e poeta dos mais destacados do Ceará e que, atualmente, ocupa o cargo de secretário de Educação e Saúde, desenvolvendo uma atuação brilhante e cumprindo fielmente o programa de realizações que o interventor Pedro Firmeza traçou desde que se encontra à frente dos destinos da terra de José de Alencar.

O Dr. Filgueiras Lima veio ao Rio para tratar de interesses pedagógicos e sanitários do Estado, como assinar o acordo entre o Estado e a União, através do qual o Ceará obteve 143 escolas do Govêrno Federal. Também coube ao dinâmico colaborador da gestão Pedro Firmeza a missão de representar o Ceará no "Congresso de Educadores", realizado recentemente em Belo Horizonte, onde teve atuação destacada, tendo apresentado uma das téses mais aplaudidas, sob o palpitante têma "Como renovar a Escola Secundária".

Trabalha-se intensamente no Ceará

Procurado pelo jornalista o Dr. Filgueiras Lima prontificou-se a traçar um retrato do Ceará atual, dizendo, de início:

— "Trabalha-se intensamente no meu Estado. O interventor Pedro Firmeza está realizando uma obra séria e consciente, animado de verdadeiro espírito público. E todos procuram auxiliá-lo nessa grande tarefa, sendo dessa maneira intenso o ritmo de trabalho que se observa em todos os setores da vida cearense. No comércio, na indústria no ensino, na vida cultural do Ceará, o que sentimos é um surto renovador e impressionante, numa exteriorização de labor, patriotismo e consciência dos deveres a cumprir".

Um povo que estuda e gosta de literatura

Educador dos melhores de sua terra e poeta que se impôs com dois excelentes livros "Festa de Ritmos" e "Ritmo Esencial", o nosso entrevistado focaliza, logo, o panorama cultural de seu Estado, declarando:

Perfeita identidade entre a administração civil e Região Militar

— "O Ceará continua sendo um pedaço do Brasil onde muito se estuda e processa uma vida intelectual intensa. Lá estão a "Casa Juvenal Galeno", mantendo as suas tradições de cultura, congregando valores os mais expressivos da vida literária estadual; o Instituto Histórico do Ceará, a cujo mérito não preciso aludir, tão notória é sua expressão como casa de saber; o Instituto do Nordeste, que trabalha intensamente pelos interêsses superiores do meu Estado e de cujos quadros associativos já sairam, para a administração cearense, três secretários de Estado e, por fim, a imprensa cearense, cujos orgãos dão sempre atenção especial aos homens de letras, incentivando os nomes feitos e os valores novos".

— "Uma prova, porém, de quanto todos se compreendem bem em minha terra e trabalham, irmamente, pela harmonia e progresso do solo de Alencar, está na perfeita identidade de pensamentos que há entre as autoridades civis e militares. O general Onofre Gomes de Lima, grande valor e brilhante estrutura de soldado, culto e realizador, é um admirável amigo de sua terra e tudo faz em pról da grandeza cearense. E' um correto amigo e prestimoso colaborador, sempre que necessário, do interventor Pedro Firmeza. O povo cearense o estima e aplaude.

Creio que cumpri bem a minha missão

Antes de despedir-se do jornalista, o Dr. Filgueiras Lima, que regressará quarta-feira a seu Estado, declarou:

— "Volto satisfeito ao meu Estado, pois creio que cumpri bem a minha missão. Para tanto, vale acentuar aqui, encontrei na metrópole a melhor acolhida e boa vontade das autoridades superiores da República, o que, em síntese, reafirma o alto prestígio que o interventor Pedro Firmeza gosa junto ao govêrno central".

CANHENHO FÚNEBRE

Foram sepultados hoje:

No cemitério de São Francisco Xavier — Wilson Martins do Carmo, rua General Gurgel, 4; Ilca Ferreira, rua Camilo, 96, Maria Teresa Paulo, rua Visconde de Niterói, 1.086; Manoel da Silva Peixoto, rua Dr. Satamini, 63; Raquel Rego, rua Juiz de Fora, 59; Maria Madalena Barbosa de Lima, rua Andaraí, 550, casa 3.

No cemitério de São João Batista — Zilda Alves da Silva, avenida Professor Abelardo Lobo, 38; Guilherme Geraldo Vieira, aldeia dos Tabajaras, 683; Aurea de Oliveira Lopes, Policlinica de Botafogo.

SILVINO NETO ESTÁ SOLTO...

HOJE, ÀS 21 E 30, NA RÁDIO NACIONAL

O reporter encontrou Silvino Neto quando o famoso rádio humorista acabava de redigir o seu programa de hoje.

— Salve...

— Grandes novidades, Silvino ?

— Basta dizer, meu amigo, que agora eu estou solto! No principio a gente estranha... Você compreende. Afinal de contas, uma Nacional é coisa muito série. Eu, que sou um sujeito sem nervos, fiquei nervoso nos primeiros dias... Mas, depois, fui vendo que na Nacional há uma grande familia. Todos torciam para mim... Foi a conta, meu amigo: estou na familia ! Solto soltinho...

— Quer dizer que vemos ter novidades?

— Por trás !

— Como?

— "Por trás" é a minha senha... Quer dizer: altas estratégias. "O Cartório do Dr. Januário" vai fazer "miséria", logo mais... E até a vista, porque estou acabando esta obra-prima !

Era verdade. O reporter leu as partes acabadas do programa e riu a valer. Mas esperou que Silvino terminasse. E, quando o homem fez o "ensaio" para a turma que estava em sua sala, foi um gargalheiro dos diabos !

Imaginem vocês isso no ar com efeitos sonoros... Por certo que será um sucesso do criador da Pimpinela, cuja audição é um presente da famosa Perfumaria Myrta S. A., criadora dos consagrados Produtos Eucalol. Os ouvintes das ondas curtas e médias da Rádio Nacional que se preparem para rir, rir muito, logo mais, com as sensacionais trapalhadas do "Cartório do Dr. Januário"...

ECOS E NOVIDADES

UMA GRANDE OBRA DE RESTAURAÇÃO

ESTÃO repercutindo no exterior os atos baixados pelo presidente Eurico Dutra para reduzir as despesas públicas. "O Financial Times", de Londres, enumerando e comentando algumas dessas medidas, escreve que elas bem poderiam ser imitadas, sob certos aspectos, pelo govêrno britânico. Assim se exprime um velho órgão de conceito internacional, órgão da imprensa de uma grande nação de cultura modelar, onde o culto à verdade é uma tradição. E' uma opinião desvanecedora, não apenas para o supremo magistrado do Brasil e quantos colaboram no seu ingente esfôrço reconstrutivo, mas para todos os brasileiros, confiante no condutor esclarecido e sereno que se acha à frente dos destinos da República nesta hora de tormenta, enfrentando os múltiplos e angustiosos problemas que hoje em dia, por tôda a parte, desafiam as luzes e o patriotismo dos homens responsáveis.

Ninguém ignora que o general Eurico Dutra recebeu sôbre os ombros uma tremenda herança. Crise financeira, crise econômica, crise política e crise social. Profundíssimo "deficit" orçamentário, tolhendo a ação governamental na obra restauradora. Uma série infinita de dificuldades opostas à renormalização. Com a calma do seu feitio, a segurança dos seus golpes de vista e a prudência do seu temperamento, o ilustre chefe militar, que é um civil na vida civil, vai agindo com fé e pulso firme, a remover os empeços e realizar o seu programa. Antes de tudo, cumpre fielmente a palavra do candidato às urnas de 2 de dezembro, que afirmara que seria o presidente de todos os seus concidadãos. Isento de paixões, com os olhos fitos nos sagrados interêsses da pátria, propicia o ambiente de concórdia em que os filhos compreendam que são irmãos e têm o dever de trabalhar para fortalecê-la e soerguê-la. E é nesse clima de fraternidade, de saúde espiritual, de crença na vitalidade no futuro do país, que S. Excia. procura e encontra os meios de resolver as situações, como o timoneiro lúcido e experimentado visiona e atinge os de salvamento do seu barco sacudido pela borrasca.

Não é apenas na contenção dos gastos que se faz sentir com eficiência, em seis meses apenas, a atuação do general Eurico Dutra. Aí temos, de fato, um setor de considerável relevância da administração, na conjuntura em que nos encontramos. As suas providências são enérgicas e sábias para o revigoramento das finanças, para a expansão econômica e organização do trabalho. Vence S. Excia. todos os entraves que se lhe antolham, e com os recursos de que dispõe, tendo nas mãos o prumo com que mede as circunstâncias e as consequências, atira-se corajosamente à imensa tarefa confiada às energias do seu espírito de patriota. Triunfa pela clarividência, pela tenacidade e pelo amor que devota ao Brasil. Triunfa, em suma, porque soube conquistar a alma brasileira com as suas qualidades eminentemente brasileiras.

Os comunistas estão em franca atividade. Seus objetivos são múltiplos, mas, no fundo o que sobretudo almejam é agitar o país e semear a confusão. A propaganda comunista é incompatível com a serenidade, com o bom senso, com a lealdade. Compreendem perfeitamente os adeptos do credo rubro que sua doutrina não resiste a uma análise segura e equilibrada. Por isso mesmo, fogem da análise. Entregam-se à demagogia. Fazem da mistificação o seu principal instrumento de ação política.

Os bolchevistas nacionais trazem, frequentemente, nos lábios, as afirmativas de que desejam a grandeza da Pátria e de que tôda a sua aspiração é a de contribuir para a melhoria de vida das massas populares. Pura mistificação. Infelizmente, ou felizmente, vivem os comunistas fora de seu tempo, desconhecendo, por completo, os traços psicológicos mais visíveis de nosso povo. Palavras e só palavras não seduzem, já agora, as massas populares Exigem elas atos — e atos que comprovem, inequivocamente, superiores sentimentos de bem servir à coletividade.

Todavia, onde se encontram os atos úteis do Partido Comunista Brasileiro? Possui êle representantes no parlamento e, a seu serviço, conta com um jornal diário, nesta capital. Mas, desde a instalação da Constituinte e desde a fundação de "Tribuna Popular", jamais se viu comunistas empenhados firmemente numa campanha genuinamente popular. Esquecem êles de focalizar os problemas da falta do pão, da ausência de transportes, do barateamento da vida. Os deputados comunistas, que se dizem, hilariantemente, possuidores do segredo da felicidade humana, não souberam, até hoje, apresentar uma só sugestão ou um só plano visando a solução daqueles problemas fundamentais.

Enquanto isso, as colunas do jornal comunista estão fechadas para a propaganda das reivindicações pacíficas do proletariado. Os profissionais da imprensa vermelha, fiéis aos seus propósitos de agitação, só se dinamizam para defender seus supostos direitos de atentar contra a soberania da Pátria e de destruir os fundamentos da democracia brasileira. Ao invés de se preocuparem, seriamente, com os problemas primaciais da nacionalidade — entregam-se, sem vacilações, ao trabalho do endeusamento de Luiz Carlos Prestes!

Condenavam os comunistas os métodos nazistas e, no entanto, são precisamente êsses métodos os que êles utilizam. A "Tribuna Popular" não é um jornal a serviço do povo, mas claramente uma fôlha tendenciosa a serviço de um homem: Prestes.

À medida que se nota a ausência de notas e tópicos contra os exploradores do povo, os retratos de Prestes nunca faltam. Diariamente lá estão fotografias de Prestes de frente, de perfil, de mangas de camisa, engravatado, olhando para baixo, para cima, etc. A imperiosa conclusão é a seguinte: os comunistas que se mostram tão ardorosos no combate ao nazismo agem com Prestes do mesmo modo que os nazistas agiam com Hitler.

Para os profissionais da imprensa vermelha, em nosso país, a suprema aspiração, dentro do ambiente de agitação que êles criam, é o endeusamento do "chefe" — o povo ... que vá para o inferno!

*

O BRASIL E A ITALIA

A imprensa vem registrando a gratidão do povo e do govêrno da Itália republicana pela atitude do Brasil em relação a uma paz justa e digna para a grande nação. O Brasil falará por tôda a América Latina e, nessa delegação tão honrosa e adequada aos nossos pendores e aos nossos destinos, nada mais precisa do que abrir o coração na espontaneidade de seus sentimentos. Não se trata de transigir com os inimigos do Brasil que tiveram a audácia e a covardia de violar as nossas praias para a tocaia submarina contra os nossos inesquecíveis irmãos vitimados. Tais inimigos eram, também, inimigos da verdadeira Itália que se libertou dêles por suas próprias mãos, e, agora, pode apertar as nossas sem constrangimento. Cuida-se apenas de reivindicar princípios, que são tradições brasileiras — o da justiça internacional, o da auto-determinação dos povos, o da igualdade representativa das pátrias irmãs. E êstes princípios são, como todos os princípios, indivisíveis, indistintos, coerentes, abrangendo tôda a humanidade e, se lícito algum empenho maior, será em favor dos mais oprimidos, dos mais explorados, dos mais fracos, dos mais pobres. A Itália lavou-se da mácula do fascismo e volta a ser, para o bem, o progresso e a paz do universo, a Itália da unificação e do renascimento, a Itália republicana. Sem prejuízo das reparações por que é juridicamente responsável, que seja benvinda à convivência pacífica entre as nações para o legítimo reinado da Ciência e da Arte, para o bendito imperialismo do Amor. O Brasil, cuja ascendência internacional cresce no sentido mais grato aos ideais do povo, sente especial emoção em ombrear com a Itália livre, com a Itália autenticamente italiana. Garibaldi, o herói de dois mundos, iluminando a História do Brasil e a História da Itália, será o traço de união entre as grandes pátrias republicanas.

*

A MORTE DO PRESIDENTE DA BOLIVIA

Por mais de uma vez os comunistas têm levado à tribuna da Constituinte a intriga internacional, já em relação à Espanha, já em relação a Portugal, já requerendo votos de pesar e de homenagem a políticos e escritores soviéticos.

Não admira portanto que a bancada do Sr. Prestes tivesse assumido a atitude deplorável que assumiu a propósito do requerimento em que se pedia à assembléia um voto de pesar pela morte do general presidente da Bolivia.

Ainda uma vez os argumentos dos agentes vermelhos em nosso país foram os mais pueris e ridículos. Disse um dos oradores comunistas que os constituintes iam tomar uma deliberação precipitada, antes de terem esclarecimento sôbre os acontecimentos de La Paz. E perguntava do alto de sua convicta ignorância: E se se tratar de um movimento vitorioso? Se se tratar de um movimento de conteúdo popular e democrático? E se tivermos de reconhecer o govêrno nascido dêsse movimento, não será precipitado o gesto dos deputados e senadores?

Ora, tudo isso é de uma estupidez lamentável. Morreu um chefe de Estado de país amigo do Brasil. E' da praxe política e internacional em tais circunstâncias, o voto de pesar do parlamento. Não nos cumpre indagar as causas de seu desaparecimento. O voto só poderia ser precipitado se houvesse dúvida a respeito da morte, dúvida essa que como se sabe não existe. Quanto à revolução boliviana ter caráter popular e democrático e quanto ao reconhecimento do novo govêrno, isso é questão à parte. Não tem nada que vêr com a homenagem protocolar e devida pela assembléia à memória do chefe de Estado desaparecido.

Não costumamos intrometer-nos nas questões internas dos países amigos. Neste caso, porém, da Bolivia, é justo reconhecer que o general Villaroel tombou valorosamente no seu pôsto, que caiu, defendendo o poder constituído. E devemos ainda lamentar a cena de verdadeiro canibalismo verificada em La Paz com o espetáculo degradante deponente e verdadeiramente inqualificável de se mandar pendurar no poste da rua o cadáver de um cidadão que era, afinal de contas, um general do Exército e um chefe de Estado.

Todos nós sabemos que estas coisas para os comunistas não valem nada. Mas semelhantes práticas hão de merecer sempre a mais enérgica e formal repulsa das pessoas civilizadas.

Como votou o neutro

O Sr. Bias Fortes é denominador absoluto do grupo onde palestra. Conhecendo numerosos episódios da vida política nacional e narrando-os a propósito de qualquer assunto que se aborde, o ilustre homem público mineiro atrai quase todos os jornalistas da Assembléia ao redor de sua pessôa e aí os delicia com uma prosa produtiva e interessante. Ora fala da política de Minas, como o fazia ontem dizendo que tudo envidará — mesmo o impossível — para unir todos os mineiros, já que não existe incompatibilidades reais que os separem; ora enveredа pela narração de fatos pitorescos da vida parlamentar; ora imagina uma "boutade", como esta que contou a propósito de uma agitada sessão num congresso... imaginário: o presidente expôs ao plenário um requerimento que envolvia certa responsabilidade política de quem votasse, contra ou a favor. Era uma definição de atitudes, e um deputado que não estava por isso, nem queria sair do recinto, viu-se, assim, em difícil situação.

— Mas o presidente o salvou, disse o Sr. Bias Fortes ao jornalista Julio Pires, que empesta o ambiente com o sarro do seu charuto de trinta centavos.

— Como? — quiseram saber todos.

— Ora, muito bem, rematou o deputado de Barbacena. Valeu-se de uma opção do presidente e ficou de quatro pés quando êle anunciou a hora da votação: os senhores que aprovam, queiram ficar sentados; os que votam contra, queiram levantar-se e os neutros queiram ficar de quatro pés...

Descoberto um diário do médico assistente de Hitler

Rosita Serrano

BERLIM 26 (AFP) — Foi descoberto um diário do médico assistente de Hitler. Esse "diário" contém principalmente indicações sôbre os laços que uniam Rosita Serrano e Marika Rokk a altas personalidades nazistas.

A ROUPA IA CAINDO...

E ela dançando

PORTO ALEGRE, 26 (Da Sucursal de A NOITE) — A bailarina negra Isabel Moraes, a sensação do último Carnaval, na cidade, quando se exibia no Teatro Baltimore, aqui, provocou sem querer, um tumulto. Quando dançava, caíram-lhe as poucas vestes que trazia. Mesmo assim, Isabel não se impressionou. Continuou a dançar despida. Certa parte da assistência aplaudiu enquanto a outra protestava. A polícia interveio, suspendendo o espetáculo.

A sentinela do banco

Jarbas de Carvalho

Nossos amigos, os ingleses, não sabem como explicar a continuação do "navy-cert" para as nossas mercadorias, quando a guerra já acabou e o controle dos mares certamente já deveria ter acabado.

O "navy-cert" nasceu de uma necessidade evidente de coibir o contrabando de guerra — contrabando eminentemente perigoso, porque permitia o abastecimento do inimigo, não só de mercadorias, que eram o sangue dos exércitos, das esquadras e das retaguardas, como de munições e de combustível.

Nisto estavamos particularmente empenhados porque sofriamos o ataque impiedoso e ilegal dos submarinos piratas, que se escondiam nas misteriosas enseadas do continente para assaltar os nossos navios pacíficos, mesmo os de cabotagem.

Seu raio de ação não poderia ser tão grande que lhes permitisse deixar e tornar às suas bases, na Europa para se abastecerem. É claro que recebiam abastecimentos em pleno mar, ou em algum recôncavo desconhecido — mas, em todo caso, a essência de que necessitavam seria conduzida por navios aparentemente neutros.

Os ingleses — naturalmente por disporem de grande número de unidades — tiveram o encargo de estabelecer a vigilância nas águas onde a guerra se fazia. E, então, foi criado o "navy-cert" — documento pelo qual os comandantes provavam conduzir mercadoria legítima, já vistoriada pelos consulados.

Quem negará a excelência desse serviço?

Mas a guerra terminou há um ano, e o "navy-cert" continua, como a imprensa acaba de denunciar.

Acredito que não haja malícia dos nossos amigos ingleses. Apenas se esqueceram de extinguir esse interessante serviço — como no caso da sentinela do banco pintado no pátio do quartel. Toda gente conhece o episódio jocoso. Mas, vou lembrá-lo.

O comandante recem-nomeado para um batalhão, percorreu o quartel como convinha, e tomou conhecimento das anteriores disposições. Chegando ao pátio, viu uma sentinela junto de um velho banco e indagou porque fôra estabelecido esse posto. O antigo comandante disse apenas que, ao assumir o comando, já encontrara aquela determinação e não a modificou. De indagação em indagação — pois o novo comandante era muito mais curioso que os antecessores — chegou-se, finalmente, a saber que, dez anos antes, como o banco estivesse pintado de novo, o então comandante mandou que ali ficasse uma sentinela para que ninguém se sentasse.

Nossos amigos ingleses — não pode haver outra explicação — criaram o "navy-cert" para um serviço urgente e utilíssimo de vigilância no mar a fim de coibir o contrabando de guerra. A guerra acabou e, consequentemente, o contrabando de guerra, também. Os consulados, mal avisados, ficaram, porém, como a sentinela do banco pintado, exigindo "navy-cert" para que as mercadorias possam viajar sem o inconveniente de serem julgadas clandestinas. Puro esquecimento.

Mas será bom que retirem a sentinela...

CONSELHO CONSULTIVO DO SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA

Sua solene instalação na sede da Federação das Indústrias, sob a presidência do interventor paulista

SÃO PAULO, 26 (Da Sucursal de A NOITE) — Realizou-se, na séde da Federação das Indústrias, a cerimônia da instalação do Conselho Consultivo do Serviço Social da Indústria, recem-criado pelo Sr. presidente da República.

À cerimônia que foi presidida pelo interventor Macedo Soares, compareceram altas autoridades, figuras de destaque nos meios políticos, econômicos e sociais de São Paulo e numeroso público.

À mesa tomaram assento os Srs. interventor Macedo Soares, D. Carmelo de Vasconcelos, cardial-arcebispo de São Paulo, Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Indústria, secretários de Estado, e prefeito Abrahão Ribeiro e o Sr. Roberto Simonsen, presidente da Federação e do Centro das Indústrias, que foi o orador oficial da importante cerimônia.

Após serem empossados os membros do Conselho, o Sr. Macedo Soares deu a palavra ao Sr. Roberto Simonsen, que pronunciou então palpitante e longo discurso, estudando detidamente o problema social no Brasil em todos os seus aspectos.

Falaram ainda os Srs. Felix Guisard Filho, Euvaldo Lodi e o interventor José Carlos de Macedo Soares, encerrando-se a série de discursos com um brilhante improviso do cardial-arcebispo de S. Paulo D. Carmelo de Vasconcelos Mota que concedeu sua benção aos presentes, encerrando-se após a reunião.

Carícias democráticas

Restaurou-se, em Roma, o direito de beijar em público. A notícia careceria de relêvo se não estivesse averiguada a importância de certos sentimentos na marcha dos homens e das doutrinas políticas. Todo gesto tem uma alma: o braço hirto, da saudação fascista, não era, já, um programa sanguinário e uma ameaça potencial? O beijo, como a literatura e outras artes, é uma das flores da Civilização, de que falava Herbert Spencer. Só sabem beijar as raças evoluídas. Os Cafres não beijam: mordem. A Igreja, sempre sábia, abençoou o ósculo inscrevendo-o na prática litúrgica. Desde aí, a velha carícia universal deixou de ser pagã e recebeu, na nave dos templos, o seu atestado de batismo. O regime de Mussolini proscreveu-o das vias públicas, para fingir uma honestidade incorruptível e uma severidade impoluta. Detrás das cortinas, o próprio Ditador vivia fora da lei de Deus e dos homens — mas, para uso externo, tinha-se como um catão — e era assim que o pintavam as agências oficiais. O formosíssimo sol da Itália não reverberou durante largos anos em lábios festivamente unidos, para os esponsais da alma e do sonho. No clima do Lácio, feito para núpcias eternas, o som do beijo era tido como afronta ao regime e fraqueza indigna dos destinos superiores do Império. Os matadores dos Abissínios fingiam voltar à austeridade romana, dos bons tempos em que uma patrícia apontava os filhos aos estranhos e lhes dizia, sincera: "eis as minhas jóias." Assim como as legiões de hoje eram, apenas, a sombra caricata das de Júlio Cesar, também a honestidade dos Fascios constituía, tão só, uma contrafação ridícula e uma burla monstruosa. Hoje — dizem os telegramas de Roma — o beijo é livre, na Itália, tal como as consciências. Em meio ao melancólico panorama contemporâneo, a notícia é das que nos fazem antever dias mais belos para a arruinada terra latina. Onde há beijos, há casamentos e, onde há casamentos, presume-se que haja filhos. A criança é o fruto do beijo, fruto tão formoso que onde ela não existe, quase não se acredita que haja amor... Nas praças e ruas romanas, onde se acham inscritas as legendas de quase trinta séculos, o direito de beijar renasce, juntamente com a República. O fato está ligado, pois, à marcha dos acontecimentos políticos. O ano de 1946 talvez venha a ter, ali, a importância histórica idêntica à da vitória de Augusto sôbre as pobres hostes de Marco Antônio. A Itália restaura o beijo, juntamente com a democracia. Que melhores auspícios se poderiam garantir ao novo Renascimento peninsular?...

Berilo Neves

Agraciado pela Ordem do Mérito Militar o coronel Leony de Oliveira Machado

Coronel Leony de Oliveira Machado

Acaba de ser distinguido com o oficialato da Ordem do Mérito Militar o coronel Leony de Oliveira Machado, o que representa galardão de inestimável valia por sua ampla significação profissional e moral, no caso realçado pelo fato de estar afastado das fileiras o agraciado, por efeito de sua reforma.

O coronel Leony Machado faz pleno jus à distinção, tanto por uma carreira de correção sem jaça, como por muitas e complexas atribuições desempenhadas em setores diversos da administração federal, sempre assinalados pela exação, pela sinceridade e por uma compreensão intelectual e moral que sempre o indicaram à honrosa singularidade.

A Ordem do Mérito Militar acolhe, pois, — já no segundo grau de seu oficialato — um dos mais distintos oficiais do Exército brasileiro e, no mesmo passo, figura brilhante do escol intelectual do Brasil.

Foguetes atômicos para atingir a Lua

CHICAGO, 26 (INS) — Considerou-se hoje provável que dentro dos próximos dois anos se construissem foguetes propulsionados por energia atômica, os quais poderiam chegar até a lua.

R. L. Fernsworth, presidente da Sociedade Norte-Americana de Pesquisadores de Foguetes, declarou: "Os partidários dos foguetes sabem desde muitos anos que a energia atômica teria de resolver o problema dos combustíveis que se apresenta quando se deve obter uma velocidade de mais de mil quilômetros por hora, ao vencer a atração da gravidade terrestre.

O uso da energia atômica torna possível a construção de aviões imensos e é provável que vejamos foguetes capazes de chegar à lua dentro dos próximos dois anos."

Fernsworth acrescentou que a sua predição se fundamentava nos informes sôbre a possibilidade de usar a energia nuclear na propulsão de aeroplanos.

Pregando a paralisação do serviço público e a desobediência à lei

(Títulos principais na 1.ª pag.)

O gabinete do chefe de Polícia distribuiu, hoje, à imprensa, a seguinte nota oficial em tôrno dos motivos determinantes da apreensão do matutino "Tribuna Popular":

"A Chefia de Polícia informa que, de acôrdo com as instruções recebidas do govêrno e em cumprimento à legislação vigente, a Divisão de Polícia Política e Social tem realizado, várias vezes, apreensão de exemplares do jornal comunista "Tribuna Popular".

Nessas diligências, os agentes do Poder Público se têm mantido na mais estrita linha de serenidade, tendo sido observadas todas as formalidades adequadas, lavrando-se, de tudo, os competentes termos de apreensão devidamente testemunhados na fórma da lei.

A primeira dessas apreensões resultou de solicitação da Justiça, em instrução de processo crime regular, e a última foi realizada esta manhã, sem qualquer incidente, para evitar que aquele órgão comunista publicasse, ainda uma vez, dentro de comentários incentivadores de greve, o telegrama em que Vicente Lombardo Toledano transmitiu instruções de Moscou à associação subversiva denominada "MUT".

Essa publicação e esses comentários se apresentam marcadamente nocivos no dia de hoje, em que está sendo esperado no porto do Rio de Janeiro, um dos navios visados pelas ordens dirigidas do exterior e, aliás, repelidas pelos pacíficos e ordeiros trabalhadores do Brasil.

Contendo-se, como se contém, no exemplar da "Tribuna Popular", de hoje, instigações públicas ao cometimento de crime contra a ordem social, inclusive incitamento à paralisação de serviço público e à desobediência coletiva ao cumprimento da lei, com induzimento de empregados à cessação ou suspensão do trabalho, e injúrias aos poderes públicos e aos agentes que os exercem — tudo matéria prevista como criminosa no art. 3º, do decreto-lei n. 431, de 18 de maio de 1938 — não podia a autoridade pública deixar de proceder à apreensão referida, sem prejuízo da ação penal competente, nos termos do art. 4º, do referido decreto-lei n. 431.

Da decisão administrativa da apreensão, cabe recurso, sem efeito suspensivo, para a autoridade administrativa superior, à qual foram encaminhados este e os demais autos de apreensão anteriores, para os fins da lei".

Designado o chefe da representação brasileira no Conselho de Administração da UNRRA

O presidente da República assinou decretos: na pasta das Relações Exteriores: designando o Sr. Mario Moreira da Silva, enviado extraordinário e ministro plenipotenciário do Brasil na Suíça, para as funções de membro do Conselho e chefe da representação do Conselho de Administração e de Assistência e Reabilitação das Nações Unidas (UNRRA), a reunir-se em Genebra a 5 de agosto. A designação em apreço é prevista sem onus para o Tesouro Nacional. No mesmo decreto foi designado o Sr. João Gracie Lampreia, consul adjunto do consulado geral do Brasil em Genebra, para servir, nas mesmas condições, como secretário do ministro Mario Moreira da Silva.

CONSPIRADORES E RESPONSAVEIS PELA GUERRA

NUREMBERG, 26 (A. P.) — O promotor Jackson pediu, em nome dos Estados Unidos, que todos os 22 líderes nazista, atualmente em julgamento, fossem condenados como conspiradores e responsáveis pela guerra agressiva.

A EDIÇÃO DE "A MANHÃ" DE DOMINGO

"A Manhã", em sua edição de domingo, além de suas novas e completas seções, que a transformaram num dos grandes matutinos da capital, apresentará, como de costume, os seus dois suplementos, em rotogravura e "Letras e Artes".

O suplemento em rotogravura estampará flagrantes expressivos da vida da Princesa Isabel além de outros assuntos de real interesse.

O suplemento literário publicará na famosa seção do implacável João Condé, revelações curiosas do conhecido cronista da cidade ilustrando um poema de um contista; fotografias inéditas de escritores brasileiros etc., além de uma interessante carta, em autógrafo, de Augusto dos Anjos, dirigida à sua mãe.

"Letras e Artes" publicará ainda brilhantes colaborações, cujo sumário divulgaremos em nossa edição de amanhã.

A representação dos comunistas contra o chefe de Polícia

Parecer contrário do procurador geral do Distrito porque aquela alta autoridade mandou abrir inquérito para apurar acusações aos seus agentes

Na representação feita ao Tribunal de Apelação por Pedro de Carvalho Braga e outros contra o professor Pereira Lira, chefe de Polícia, com fundamento nos artigos 24 e 30, combinados com o artigo 556 do Código de Processo Penal, o procurador geral do Distrito, Sr. Romão Côrtes de Lacerda, acaba de exarar um longo parecer em que estuda fundamentadamente todos os aspectos legais da mesma representação.

Concluindo, afirma o chefe do Ministério Público do Distrito Federal — "que, para a ação penal pelos fatos narrados na inicial, não "exige a lei representação". A ação não depende de representação do ofendido", bastando, para certeza disto, a simples leitura dos artigos citados e dos demais dispositivos dos capítulos a que, no Código, pertencem as disposições em apreço, — arts. 129, 350 e 322 do Código Penal.

Não cabe, assim, no caso "sub-judice, representação", não sendo, por conseguinte, de conhecer-se da presente, por não ser caso dela, em face das próprias disposições legais invocadas pelos queixosos.

Se, porém, — diz o procurador Romão Côrtes de Lacerda — o Egrégio Tribunal de Apelação, não conhecendo da presente, como representação de direito processual penal, entender tratar-se de representação em sentido lato, como exercício do direito de petição, dará à mesma o destino que, no seu alto critério, julgar cabível e conveniente.

Comunicou, também, o procurador geral do Distrito ao Tribunal de Apelação, haver recebido um ofício do chefe de Polícia, professor Pereira Lira, tratando do assunto no qual lhe foi comunicado que, a respeito dos mesmos fatos narrados na representação, havia mandado instaurar inquérito na Delegacia de Segurança Política, para cuja assistência pediu a designação de um representante do Ministério Público.

Para êsse fim, informou, finalmente, o Sr. Romão Côrtes de Lacerda ao Tribunal, que havia designado o sub-procurador Placido de Sá Carvalho.

OS ESPIÕES

Cerca de 40 alemães serão embarcados no "Marine Merlin" — O caso dos italianos e japoneses

As investigações para a expulsão de espiões alemães estão concluídas. Aguarda-se apenas a chegada à Guanabara do navio que deverá transportar os indesejaveis. Estes são em número de quarenta e alguns residiam no Brasil há longos anos tendo-se radicado aqui e mesmo constituído família, dentro, porem, do espírito e das tendências totalitárias e absorventes do germanismo.

O navio que os levará para a Alemanha virá dos Estados Unidos, trazendo a seu bordo espiões tambem alemães, recolhidos não somente naquele país mas em outros do continente devendo prosseguir sua viagem até ao Prata, com o mesmo objetivo.

A decisão a esse respeito tomada pelo govêrno brasileiro é a resultante de entendimentos realizados entre as Nações Unidas.

Os italianos, que já estão desfrutando um tratamento especial, no Brasil e nas Nações Unidas, tanto que seus bens já foram liberados não serão considerados para o efeito da expulsão.

Quanto aos japoneses, houve certa transigência nos Estados Unidos a qual tem, em nosso território, uma certa repercussão não havendo, por enquanto, o propósito de expulsá-los, a menos que persistam os atentados e mortes praticados pelas sociedades secretas nipônicas de São Paulo.

A questão foi deferida à polícia do Distrito Federal, que está completando as diligências indispensaveis à expulsão e que dará à publicidade oportunamente, os nomes dos indesejaveis incluídos para embarcarem no transporte americano.

QUERIAM RESTAURAR A MONARQUIA

SOFIA, 26 (A.F.P.) — Foi descoberta, em Starazagora, uma conspiração, que visava a restauração da monarquia. Foram presas várias pessoas, comprometidas na conspiração e em atos de sabotagem.

Criticou pela imprensa os atos do prefeito. E foi por este agredido em plena rua

PORTO ALEGRE, 26 (Serviço especial de A NOITE) — O Sr. Astrogildo da Cunha, correspondente de um jornal em Lageado mandou um telegrama fazendo críticas aos atos do prefeito Rui Azambuja. Este, encontrando o jornalista na rua, agrediu-o fisicamente. Levado o fato ao conhecimento do interventor Cilon Rosas êste determinou a abertura de um inquérito, no Departamento das Prefeituras Municipais, para apurar os fatos.

UMA GRANDE FESTA DO ESPÍRITO

A posse de Peregrino Junior na Academia Brasileira de Letras — Como falaram o novo "imortal" e o acadêmico Manuel Bandeira

A Academia Brasileira de Letras viveu ontem uma das suas grandes noites, com a sessão de posse do novo acadêmico, Sr. Peregrino Junior, o contista de "Pussanga" e "Matupá", o crítico penetrante de "Constituição e Doença de Machado de Assis" e o cronista delicioso que assiduamente frequenta as páginas da nossa imprensa. A posse de Peregrino Junior atraiu ao Petit Trianon uma das mais numerosas e seletas assistências que já testemunharam a sagração de um novo "imortal", tendo participado da mesa o ministro Carlos Luz, o coronel Gilberto Marinho, como representante do presidente Eurico Gaspar Dutra, o deputado Dioclécio Duarte, como representante do interventor federal no Rio Grande do Norte, e o Sr. Ignacio de Azevedo Amaral, reitor da Universidade do Rio de Janeiro. Estavam presentes embaixadores, ministros, homens de letras de grande projeção e elevado número de senhoras, que esgotaram totalmente a capacidade do salão. Peregrino Junior foi introduzido no recinto por uma comissão constituida pelos acadêmicos ministro Ataulfo de Paiva, Viriato Correia e Pedro Calmon, recebendo calorosos aplausos. Ao proferir o seu discurso, Peregrino Junior teve palavras de comovida admiração e de verdadeira justiça sôbre a figura de Pereira da Silva, o grande poeta das "Solitudes", realizando, ao mesmo tempo, o mais robusto e vigoroso ensaio sôbre o simbolismo na poesia brasileira. Peregrino Junior encerrou o seu discurso com uma brilhante peroração sôbre a necessidade da poesia no mundo moderno, — a poesia que reflita os anseios do povo e que seja um canto de liberdade, de justiça e de paz. O novo acadêmico foi saudado pelo poeta Manuel Bandeira, cujo discurso, breve e modelar, foi uma das orações mais revolucionárias que já foram proferidas na Academia Brasileira de Letras, moderna na forma como no fundo, — e revestindo-se não só de uma homenagem especial aos méritos do novo acadêmico, mas igualmente a dois dos candidatos recentes, que não chegaram a obter a maioria absoluta de votos, o poeta Jorge de Lima e o filólogo Souza da Silveira. Desenvolvendo mais amplamente a sua teoria segundo a qual os homens podem ser classificados em Parás, Mozarlescos, Kernianos, Onésimos e Dantas, Manuel Bandeira estabeleceu duas subcategorias, a dos "pescoços fortes" e dos "pescoços fracos". Peregrino Junior ficou, assim, catalogado como um "pará-pescoço forte." Na pitoresca definição do poeta do "Ritmo Dissoluto" os "parás" são os moços obscuros que vêm das provincias distantes, trazendo apenas o corpo, a tenacidade e a vontade de vencer, — e que acabam sendo os dominadores do Rio de Janeiro e, às vezes, até do Brasil. Os "parás", disse êle, vêm quase sempre do Norte, mas, nos últimos dezesseis anos, vieram também do Rio Grande do Sul, assinalando o predomínio do "pará-gaúcho"... O orador deliciou o público com excertos dos belos contos amazônicos de Peregrino Júnior e surpreendeu o auditório com a revelação do poeta que existe escondido no autor de "Matupá", desdobrando em versos um trecho de prosa, que vai, aliás, figurar na sua "Antologia de Poetas Bissextos" (os que fazem versos de longe em longe) e fez a reabilitação, também, do cronista mundano, mostrando que o grande escritor francês Marcel Proust foi iniciado literariamente no gênero "um sorriso para tôdas" que às vezes também contém um pouco de malícia de ironia para alguns, sendo, portanto, como colega dos nossos Jacinto de Tormes e Gilberto Trompowsky, que êle se preparou para fazer a mais profunda sondagem quadridimensional do tempo e para fazer a admirável fotografia do salão de Mme. de Guermantes. Manuel Bandeira foi, também, muito aplaudido. Um grupo de amigos de Peregrino Junior ofereceu-lhe e à sua exma. espôsa uma ceia, no Casablanca, após a recepção na Academia de Letras, encerrando com essa afetuosa demonstração uma noite gloriosa para o autor de "Histórias da Amazônia".

SOCIEDADE

A Moda de París

BLUSAS

De Rachel Gayman, da France-Presse

O crepe de seda e o rayon, sobretudo em branco, continuam sendo os tecidos clássicos para blusas. Esses são os materiais preferidos para a execução dos minuciosos trabalhos à mão, que não só contribuem para oferecer a cada blusa seu caráter individual de originalidade, como os enfeitam ricamente. Tais são as bainhas abertas, os pontos arcos, e outros, que desenham entre-meios e valôres simulando aqui uma pala, ali um peito, lá um colete. Os trabalhos em pieses entrelaçados e cruzados, feitos geralmente no mesmo tecido da blusa, são quase sempre incrustrados na frente, formando motivos extremamente decorativos (croquis n. 1).

Schiaparelli continua a fazer golas volumosas, derivadas das echarpes chamadas "cache-prâlines", da época romântica, lançadas por ele no último inverno. Essas golas, presas no próprio corpo da blusa, fazem uma dupla evolução: o tecido, levado para trás, cruzado sobre a nuca, volta para a frente, passa por uma casa e é amarrado de diversos modos. O essencial é acumular debaixo do queixo um volume importante, arranjado de forma artística (croquis n. 2).

ANIVERSÁRIOS

Cassiano Ricardo — Assinala-se hoje o aniversário natalício de Cassiano Ricardo, membro da Academia Brasileira de Letras. Pela fulgurância e cultura do seu espírito, é o aniversariante uma das figuras de maior relevo no cenário intelectual do Brasil, afirmado através de notavel bagagem literária. Cassiano Ricardo, cavalheiro, também, justamente apreciado em nossa elite, está recebendo, por aquele grato motivo, expressivas homenagens dos seus incontaveis amigos e admiradores.

Sonia Maria — Vê passar hoje a sua efeméride natalícia a galante Sonia Maria, dileta filha da Sra. Carmen Barata Tracanela e do médico na capital bandeirante Dr. Dario Tracanela. A graciosa aniversariante é neta do Sr. Joaquim Neves Barata, acatado industrial. Por esse motivo, a interessante Sonia Maria, reunirá, na residência de seus pais em São Paulo, as suas inúmeras amiguinhas para comemorarem a data.

Ana Maria — Completa hoje o seu primeiro aniversário natalício a interessante menina Ana Maria, dileta filhinha do senhor Moacyr Theodoro Gomes e da senhora Maria Lina Correia Gomes. Ana Maria tem recebido muitos mimos de suas amiguinhas.

Euclydes Deslandes — A data de hoje assinala o aniversário natalício do Sr. Euclydes Deslandes, redator-chefe dos "Diários Oficiais" da União, cargo a que vem dedicando, há vários anos, o brilho de seu talento e o melhor de sua cultura. Velho profissional da imprensa, Euclydes Deslandes, ornado de excelentes dotes de inteligência e espírito, desfruta de um largo círculo de admiradores, não só nos meios jornalísticos, como na sociedade carioca. Os amigos do aniversariante prepararam-lhe entusiástica homenagem pela grata efeméride.

—— Transcorre hoje a data natalícia do almirante Gustavo Goulart.

—— O dia de hoje assinala a passagem do aniversário natalício da senhora Ana Ferreira de Moura, esposa do Sr. Luiz de Moura, funcionário do Arsenal da Marinha. A aniversariante, pelos seus dotes de coração e de espírito, tem recebido muitas homenagens das pessoas do seu grande círculo de relações de amizade.

—— Está hoje recebendo vivas e justas homenagens, o Sr. Gratuliano dos Santos Lima, antigo negociante em Caruarú, Pernambuco, pai do professor José Vitorino Lima, chefe do Serviço de Imprensa da Presidência da República.

—— Vê passar hoje a data festiva do seu aniversário natalício, a distinta senhora Georgina Cata Preta, esposa do senhor Eugenio Gracie Cata Preta, promotor Público.

—— Faz anos hoje a interessante menina Irene, filha do Sr. Waldemar Juan Jaques, funcionário público, e de sua esposa senhora Neusa Jaques.

—— Faz anos, hoje, a interessante menina Celma, filha do funcionário da Imprensa Nacional, Sr. Jorge Asp, e de sua esposa, Sra. Irene Pereira da Silva Asp.

—— Fez anos ontem a senhorita Silvia Quelho, filha do Sr. Antonio de Jesus Quelho, funcionário das oficinas de A NOITE e da Sra. Antenisca Quelho. A aniversariante recebeu muitas homenagens de seus amiguinhos.

—— Transcorreu, ontem, o aniversário natalício do Sr. Octavio José Vieira, estimado funcionário do Departamento Nacional de Informações.

NOIVADOS

Contrataram casamento, o Sr. Oswaldo Figueiredo, funcionário do Ministério da Justiça, e a senhorita Lucia Lopes, filha do jornalista e teatrólogo Silvino Lopes e de sua esposa, senhora Donatila Camara Lopes.

CASAMENTOS

Neréa Oliva-Dr. Dirceu Quintanilha — Na igreja da Candelária terá lugar, amanhã, às 17,30 horas, o enlace matrimonial da senhorita Neréa Pinto Oliva, filha do advogado, Sr. Nestor Gomes Oliva e de sua esposa, a Sra. Mercedes Pinto Oliva, com o médico Dr. Dirceu Quintanilha. Paraninfarão o ato civil que será realizado na residência da noiva o Sr. José de Matos Teixeira e senhorita Consuelo Pinto, por parte da noiva, e o Dr. Flavio Maria Teixeira, pelo noivo. No religioso, o Sr. João de Siqueira Cavalcanti e senhora, pela noiva; e, por parte do noivo, o Dr. Augusto Nobre de Melo e senhora.

Efetuar-se-á, amanhã, o casamento da senhorita Doris Dantas Coelho Netto, filha do Sr. Georges Coelho Netto, funcionário do Banco do Brasil, e de sua esposa, senhora Jussura Dantas Coelho Netto e neta do escritor Coelho Netto, com o primeiro tenente Leonidas Pires Gonçalves, ajudante de ordens do general Alcio Souto, chefe da Casa Militar do presidente da República, filho do Sr. A. J. Pires Gonçalves e de sua esposa, senhora Ruth de Dumoncel Pires Gonçalves.

No ato civil, que terá lugar na residência dos pais da noiva, à avenida Afranio de Melo Franco, 80, às 9,30 horas, serão testemunhas, da noiva, o Sr. Raimundo Mendes da Fonseca e senhora Dione Coelho Netto França, e da noiva, o Sr. Gastão de Brito e senhora e Sr. A. J. Pires Gonçalves e senhora.

Na cerimônia religiosa, a realizar-se na igreja do Mosteiro de S. Bento, às 17 horas e 45 minutos, serão padrinhos o Sr. Jorge Amaro de Freitas e senhora; do noivo, o general Alcio Souto e senhora e Sr. J. J. de Freitas Leal e senhora.

—— Realiza-se amanhã o enlace matrimonial do Sr. Domingos José Ribeiro, funcionário do Ministério da Guerra, com a senhorita Wilca Gonçalves de Oliveira, filha do Sr. Leopoldo de Oliveira, funcionário da Assistência Municipal, e da Sra. Jandira Coutinho de Oliveira. O ato civil terá lugar às nove horas, na 5ª Circunscrição, e o religioso às 18 horas na Igreja de São Vicente de Paula, servindo de padrinhos os Srs. Sebastião Felix e Benjamin Silva. Os cumprimentos serão recebidos na residência dos pais da noiva.

—— Realiza-se amanhã o enlace matrimonial da senhorita Lourdes Oliveira, filha da Sra. Maria Martins Oliveira e do Sr. José Figueiredo, com o Sr. Carlos Ribeiro, filho do Sr. João Martins Marques dos Santos e da Sra. Albertina Dias Ribeiro. A cerimônia religiosa terá lugar na matriz de São José, amanhã, às 18 horas.

—— No dia 30 do corrente, na matriz de S. Paulo Apóstolo, à rua Barão de Ipanema (Copacabana), realizar-se-á o enlace nupcial do Sr. Anair Corrêa Borges, filho da viuva Francisco Irineu Borges, com a senhorita Olga Ferreira, filha da viuva Abrahã Ferreira Simão.

NASCIMENTOS

Está em festas o lar do Sr. Murillo Pinto Ribeiro de Carvalho e de sua esposa, Sra. Luiza Mucury Silva e Carvalho, com o nascimento de um menino, que na pia batismal receberá o nome de José Guilherme.

—— Está enriquecido o lar do casal Renato de Oliveira Guimarães-D. Nadir Ramos Guimarães, com o nascimento do seu primogênito que na pia batismal receberá o nome de Paulo Roberto.

BATISADOS

Foi levado à pia batismal da Igreja de N. S. do Perpétuo Socorro o menino Alkindar, filho do Sr. Olegário Martins e de sua espôsa, D. Dinalva Esperança Martins. Serviram de padrinhos o Sr. Armando G. de Almeida e sua esposa, D. Hilda Martins de Almeida.

CLOVIS BEVILAQUA

Passa, hoje, mais um aniversário do falecimento de Clovis Bevilaqua, o notavel jurista brasileiro e homem de bonissimo coração. A data não passa, nem poderia passar, sem ser devidamente assinalada através de várias e expressivas homenagens que estão sendo prestadas à sua memória.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CULTURA INGLESA

Na sede da Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, realiza-se hoje, às 21 horas, o recital da cantora Florence Fisher, acompanhada ao piano por Waldemar Navarro. No programa figuram árias inglesas, escocesas e irlandesas, bem como composições de Mozart, Arne, Purcell, Debussy, Loeve, Lorenzo Fernandez, Fratuoso Vianna e Ernani Braga.

VIAJANTES

O coronel Raul de Albuquerque, diretor geral dos Correios e Telégrafos, e o seu secretário, Sr. Ignacio Bezerra de Menezes, seguirão para a capital paulista, por via aérea, amanhã, a fim de tomarem parte no almoço que ali será oferecido ao Sr. Gabriel Monteiro da Silva, secretário da Presidência da República.

MISSAS

Por alma do Sr. Martiniano de Carvalho, será celebrada amanhã, sábado, às 10 horas, na Igreja da Catedral, missa de 7.º dia de seu falecimento, mandada rezar pela familia enlutada.

A III Conferência de Prefeitos da Zona do S. Francisco

MACEIÓ, 26 (Serviço especial de A NOITE) — Realiza-se sábado, em Penedos, presidido pelo interventor, a 3.ª Conferência de Prefeitos da zona do São Francisco.

O Pato Donald, o Pateta e Buster Keaton juntos no programa da temporada

Estreou no CINEAC TRIANON, sob grande número de aplausos, um dos mais hilariantes desenhos de Walt Disney tendo por intérpretes principais os infernalissimos Pato Donald e Pateta.

Com surpresa geral e tão aplaudido quanto à satírica criação do Mago de Hollywood foi a aparição de Buster Keaton na comédia Herói improvisado, tendo êste gozadissimo comediante às voltas uma espertissima garota... "do circo".

Um oficial de nossa Armada condecorado pelo general Eisenhower

O capitão de fragata Ary dos Santos Rangel, que, durante a campanha do Atlântico Sul, teve excepcional desempenho no comando de unidades da nossa Armada e em outras missões de relevo será condecorado pelo general Eisenhower, com a Legião do Mérito. O general Eisenhower, que é esperado no Brasil, nos princípios do próximo mês, fará a entrega da condecoração em cerimônia que terá lugar na residência do embaixador dos Estados Unidos, no dia 9. O comandante Ary dos Santos Rangel acaba de ser designado para chefiar o gabinete do titular da pasta da Marinha.

O MINISTRO BENTO DE FARIA

Comunica aos seus colegas e amigos que instalou seu escritório à Av. Rio Branco n.º 91 — Salas 11 e 13. Das 13 às 16 horas.

Sessão pública da A.B.M. no auditório do M. E. S.

A Academia Brasileira de Música realiza no dia 28, às 20,30 horas, no Auditório do Ministério da Educação e Saude (Edifício sede situado na Esplanada do Castelo) — com ingresso inteiramente livre — a sua 1.ª sessão Pública deste ano, na qual o acadêmico Frei Pedro Sinzig, O.F.M. fará o elogio do Patrono José Mauricio (cadeira 22). A conferencia será ilustrada musicalmente pelo "Côro Padre José Mauricio" que, sob a direção do professor Max Hellmann executará três Responsos da autoria de José Mauricio, assim denominados: "Quem vidistis"; "O magnum mysterium"; "Verbum caro". O cardeal arcebispo D. Jayme de Barros Câmara e altas autoridades do govêrno tambem assistirão a essa Sessão, para a qual o traje será de passeio.

O NOVO GOVERNADOR DE PORTO RICO

Pela primeira vez, desde que se tornou território americano, o país terá um governador portorriquenho — Jesus Piñero, o nome escolhido pelo presidente Truman

WASHINGTON, 26 (U.P.) — Pela primeira vez, desde que Porto Rico se converteu em território dos Estados Unidos, depois da guerra entre aquele país e a Espanha, a ilha, a nação portorriquenha será governada por um nacional. O presidente Truman designou governador de Porto Rico Jesus Piñero, que substituirá o americano Rexford Tugwell.

ERA MEMBRO DA CAMARA DOS DEPUTADOS

WASHINGTON, 26 (I.N.S.) — Jesus Pinero, nomeado pelo presidente Truman para governador de Porto Rico, membro do poderoso partido popular democrata de Porto Rico, foi anteriormente, membro da Câmara dos Deputados insular, tendo sido eleito para comissario residente na ilha dos Estados Unidos pela votação mais expressiva recebida por qualquer candidato até aquela data em Porto Rico para um pôsto político.

OS PORTORRIQUENHOS PODE[illegible]

WASHINGTON, 26 (I.N.S.) — Interrogado ontem durante sua entrevista com os jornalistas se ao nomear pela primeira vez um natural de Porto Rico para governar a ilha entendia que os porto-riquenhos deviam participar mais ativamente dos assuntos de seu próprio governo, o presidente Truman respondeu pela afirmativa e acrescentou que já se fizera constar numa mensagem dirigida ao Congresso pedindo aos legisladores que favorecessem aquelas medidas que dêem aos porto-riquenhos o direito de determinar sua própria forma de governo.

O Torneio Aberto de Juvenil

Realizaram-se mais partidas, em continuação do Torneio Aberto Juvenil de Football da Adeco, terminando os jogos com os resultados: Engenharia 6 x Ferro Carril 2 e Marcação 4 x

O caso do espião Koenig e a Rádio Ipanema

Uma carta do ex-presidente dessa emissora

Pede-nos o ex-presidente da antiga Rádio Ipanema a publicação da seguinte carta:

"Sr. redator-chefe de A NOITE. A NOITE publicou, na edição do dia 19, uma reportagem, sôbre o alemão nazista, Whilhem Franz Koenig, já detido e a ser repatriado, e suas atividades na extinta Rádio Ipanema. Citou, porém, que o mesmo "tinha a colaboração dos "dois brasileiros" nas ditas atividades de espionagem, contra os interêsses nacionais.

Essa generalidade na referência a brasileiros, a falta da citação nominal dos mesmos e, sendo eu o último presidente da referida Rádio, obrigam-me aos presentes esclarecimentos, para os quais peço a atenção e a publicação do referido jornal.

Brasileiro e anti-nazista, atualmente o maior possuidor de ações da Rádio Ipanema, não sou de forma alguma, nenhum dêsses "dois brasileiros" aludidos nessa reportagem. Não me limito a afirmá-lo: exponho a prova, ampla e definitivamente constante no processo contra a Rádio Ipanema iniciado na polícia, examinado e julgado pelo Tribunal de Segurança Nacional. Funcionou nêsse processo o Procurador da República, Dr. Francisco de Paula Leite Oiticica, cuja promoção mandou arquivar o processo [illegible], que protataram a decisão, assim proferida, por falta de "qualquer indício de culpabilidade dos acusados". Como se vê, não são constantes, nem [illegible] atenuantes ou agravantes. Não houve mesmo qualquer indício de culpabilidade dos acusados.

A certidão dêsse julgamento ofereço à direção de A NOITE e fica ao dispor de quem interessar.

São do parecer do Sr. Procurador do Tribunal de Segurança os seguintes trechos:

"— Evidência também o inquérito que a Rádio Ipanema jamais prejudicou os interêsses do Brasil e a desejada propaganda favoravel à Alemanha, não passou da divulgação dos telegramas da "Transocean" e "Stefani", sendo, aliás, certo que também se irradiava o serviço telegráfico da "Reuters", informativo britânico";

"— Sempre foi brasileira e continua a ser a Rádio Ipanema, devendo-se observar que continuaram a ser brasileiros os seus acionistas, não se apurando quanto a sua retirada do ar, com danosas consequências para o público, para os próprios empregados, para a situação econômica e para o próprio erário público, como esclarece o ofício sob n.º 3, sem forte razão que o possa justificar";

"— Não se apurou no inquérito qualquer propaganda de ideologias estrangeiras político-partidárias, proibidas pelo decreto-lei 383, de 18 de abril de 1938";

"— Pondera-se, por fim, que a Rádio Ipanema era uma emissora de ondas longas e de 5 Kw, isto é, de potência reduzida e nunca de alta potência, como informou a autoridade policial";

"— Infere-se daí que jamais passou pela mente dos acusados que ela pudesse ser utilizada para espionagem contra o Brasil, e menos contra os interêsses [illegible] guerra e menos contra o Brasil, que ainda estava alheio ao conflito mundial, desde quando se tornava impossível essa utilização pelo D. I. P.:

a) Era a Rádio Ipanema uma transmissora de ondas longas e, assim, de reduzido alcance;

b) Não [illegible];

c) Estava sob a fiscalização de cinco escutas;

d) Tôda a sua irradiação era orientada, examinada e fiscalizada pelo D. I. P.;

e) Não alterou a sua programação anterior além da divulgação das notícias telegráficas da Transocean e Stefani, de par com as da Reuter;

f) Os novos acionistas Srs. Paulo Eugenio Figueira de Melo e Thiers de Andrade Ribeiro não intervieram na administração da sociedade, e o segundo, em março do corrente ano";

"— Para deduzir-se a irresponsabilidade da situação da Rádio Ipanema em prejuízo dos interêsses nacionais, basta ponderar-se que foram apreendidas após a declaração de guerra, mais de "cinco estações clandestinas alemãs de ondas curtas", instaladas nesta capital e de alta potência, [illegible] se utilizaram os teutos nazistas de seu serviço secreto, [illegible] fiscalização [illegible] do D. I. P.";

"— Tomando na devida consideração, com o respeito, que lhe merece o alarme provocado pela imprensa ao divulgar os fatos constantes do presente inquérito, conclui esta Procuradoria [illegible] fiscalização e defesa nacional, [illegible] perfeito conhecimento da situação e atividades da Rádio Ipanema em face dos interêsses nacionais, concluindo, pelo exposto, que "nenhum crime se apurou no presente inquérito", nem os atos que [illegible] "depreciam por qualquer forma" o conceito dos brasileiros nele envolvidos, [illegible] Alemanha";

"— Não é, por qualquer forma, a Rádio Ipanema da ex-embaixada alemã e, assim, nem há oportunidade de ser submetida ao disposto no art. 11 do decreto-lei n.º 4.166 de 11 de março de 1942. Este não poderia retroagir a fatos anteriores à declaração da guerra".

Não [illegible] das referências feitas na reportagem de A NOITE, sôbre o alemão Wilhem Franz Koenig.

Defendo-me apenas daquela referência generalizada, nela contida, a "dois brasileiros".

Assumindo a presidência da Rádio Ipanema em 1 de abril de 1943, verifiquei logo a situação, ali, irregular quanto à [illegible] do alemão Raoul Hansel, funcionário da Estrada de Ferro Alemã. [illegible] de programação, na importância superior a 42.000 cruzeiros; dispunha de um total de 124 horas mensais no serviço daquela estação. Daí, também nos primeiros dias de abril do ano de 1943 foi cancelado as programações de Hansel, por inidoneidade do mesmo e [illegible] tal privilégio. Aprendi uma carta por êle escrita em alemão, por ser isso contrário às determinações do govêrno, e remeti êsse documento, com um relatório, ao D. I. P. Em seguida, exonerei êsse alemão da Rádio Ipanema, proibindo nela a sua entrada, sob ameaça até de ação policial.

[illegible] dessa minha atitude [illegible] a ação movida contra a Rádio Ipanema por Hansel, [illegible] Barroso de Melo; e as ameaças de denúncia contra mim e a Rádio Ipanema, por intermédio de seu advogado [illegible] Emissora.

O que ocorreu depois é do domínio público, [illegible] da promoção do Sr. Procurador do Tribunal de Segurança Nacional, cujo órgão Judiciário [illegible]. A reportagem de A NOITE ensejou-me [illegible] e honrado de [illegible] patrício e brasileiro.

Ass. Dr. Thiers de Andrade Ribeiro.

Rio, 22 de julho de 1946".

Automobilismo na França

PARIS, 26 (A.F.P.) — É a seguinte a classificação geral da corrida automobilistica "Volta da França", levando em conta as bonificações e penalidades impostas aos concorrentes: 1.º Vietto, com 24 horas, 21 minutos e 38 segundos; 2.º Robic, com 24 horas, 24 minutos e 6 segundos; 3.º Lazaridès, com 24 horas, 32 minutos e 19 segundos; 4.º Teisseire, com 24 horas, 33 minutos e 37 segundos; 5.º Baito, com 24 horas, 36 minutos e 14 segundos; 6.º Brambilla, com 24 horas, 41 minutos e 7 segundos.

RÁDIO

ATESTADO PARA PAULO GRACINDO

São do conhecimento público os fatos relacionados com a saída de Paulo Gracindo da Nacional. Sôbre o assunto, Vitor Costa concedeu a A NOITE, ante-ontem, a esclarecedora entrevista. Salientou o diretor rádio-teatral da PRE-8 que a Nacional não faz, como nunca fez, pressão sôbre os seus elementos que pretendam mudar de prefixo. No que diz respeito ao caso em fóco, frisou êle a precipitação do popular galã, que abandonou a emissora antes do término de seu contrato. E acrescentou que tal atitude causou profunda estranheza aos seus companheiros de trabalho, porque Paulo Gracindo fôra cientificado pelo coronel Portocarrero, diretor da Rádio Nacional, de que podia agir como bem lhe aprouvesse. Ora, com a sua decisão, o artista ficou, automàticamente, passível de multa contratual, como é da praxe, ou impossibilidade, pelo prazo de dois mêses, de reaparecer ao microfone da Tupi... Entretanto, houve agora um grande gesto por parte da PRE-8, no sentido de solucionar, definitivamente, o caso: a Nacional resolveu conceder, antecipadamente, atestado liberatório a Paulo Gracindo! Assim, pode o galã rádio-teatral fazer sua "rentrée" o mais cedo possível. E o principal é que se corta, pela raiz, essa publicidade sensacionalista, que pode trazer muitos males para o rádio brasileiro. Numa época em que existe uma A. B. R. — para reunir fraternalmente as estações — é incrível que se alimente a discórdia entre emissoras de tremenda responsabilidade perante o público. A propósito, convem lembrar que Paulo Gracindo retorna à PRG-3 nas mesmas condições em que saiu de lá. Memento, homo...

ALZIRO ZARUR

SILVINO NETTO E SEU CARTÓRIO

Silvino estará, hoje, às 21 e 30, ao microfone da Nacional, com algumas novidades no "Cartório do Dr. Januário", que também é dêle, é claro... Nesta foto antiga, o criador de Pimpinela aparece entre seus amigos Lauro Borges e Castro Barbosa.

FLORENCIO VARGAS NA PRE-8

Florencio Vargas

Está agradando o cantor chileno Florencio Vargas, o atual cartaz que a Rádio Globo apresenta ao seu público. Dono de seleto repertório, que reune músicas do seu país e do México, êle veio da Argentina, onde realizou um curso de canto que o levará à temporada lírica do famoso Colon. Nota interessante para nós: Florencio Vargas está organizando um repertório exclusivamente de músicas brasileiras, para cantá-las em sua terra. Com essa iniciativa simpática, o artista chileno entrou aqui com o pé direito...

GUANABARA EM NOVOS RUMOS

Segundo fonte autorizada, soubemos que a Rádio Guanabara, a partir do próximo mês de agosto, seguirá orientação "sui generis" no "broadcasting" nacional. Desligada do seu compromisso com a PRE-8, o qual terminará precisamente a 31 do corrente, a PRC-8, sob a responsabilidade do seu proprietário, Sr. Jorge de Mattos, apresentar-se-á com planos inteiramente novos. Tôdas as suas programações serão organizadas com discos, exclusivamente. Não discos de música fina, apenas: principalmente gravações de música popular, de todos os países, e do Brasil em primeiro lugar. Muito noticiário, muita reportagem política, muito comentário esportivo. Está bem? Está mal? E' cedo para julgar. Tudo é a velha questão do "savoir faire"... E, sem artistas de carne e osso, é muito perigoso fazer rádio.

*

"VIDA NOVA RADIO"

Julio Ribeiro, secretário da Associação Brasileira de Cronistas Radiofônicos, é, agora, o diretor-proprietário de "Vida Nova Rádio" — a única revista inteiramente dedicada ao rádio, que se publica entre nós. Em palestra com o cronista de A NOITE, o distinto confrade resumiu os planos que pretende pôr em execução na sua apreciada revista. Por exemplo: de início, alteração do aspecto geral e formato de "Seleções", para melhor aproveitamento de espaço e aumento do número de seções. "Vida Nova Rádio" reaparecerá dentro de pouco tempo.

*

GIUSEPPE GHIARONI NA RADIO NACIONAL

O poeta de "A Graça de Deus", novelista de "Um Raio de Luz" e "O Sôpro da Vida", assinou contrato com a PRE-8. Comentando o caso com o redator destas notas, Ghiaroni declarou que deixará a chefia do departamento de rádio da "The Sydney Ross Company", passando a dedicar todo o seu tempo às programações que lhe serão confiadas. Aí está, sem dúvida, um bom "producer" para a Nacional. E vai estrear, por êstes dias, com a graça de Deus...

*

CESAR DE BARROS BARRETO NA TUPI

A mais recente aquisição da PRG-3 é, sem dúvida, uma das mais valiosas que fez, até hoje, a emissora dos "Diários Associados" — Cesar de Barros Barreto. Redator dos melhores com que conta o nosso rádio, cultura das mais respeitáveis e caráter dos mais puros, o futuro redator-chefe da Tupi é, sob todos os aspectos, uma figura que honra o ambiente radiofônico. Basta dizer que, nesta época de incultura geral, Cesar de Barros Barreto estuda e ensina latim... Mas não é só: Deus reuniu nessa criatura várias qualidades muito raras, em que sobressái uma lealdade singular. Êle é dos poucos que fazem de cada companheiro um amigo dedicado, sem mesuras nem salamaléques. A partir de 1.º agosto, estará em seu novo pôsto, com aquela retidão que lhe marca o temperamento de chefe exemplar.

*

CORRESPONDÊNCIA

Hercília Lins — (Rio) — O seu caso exige entendimento pessoal. O espaço seria pequeno demais...

Clécio Aelco — (Rio) — Cinára Rios está afastada do rádio, até segunda ordem...

Liana Maria — (Rio) — A croniqueta de hoje explica tudo, não é mesmo? Aqui ficam seus aplausos para Orlando Silva, que renovou contrato com a Nacional.

Fan — (Rio) — Cesar Ladeira vai, primeiro, a Cuba e, depois, ao México. Zezé Fonseca afirmou que visitará Portugal. A novela "Lua Nova" foi gravada, realmente pelo "cast" da Nacional: daí a confusão... A vida tem dessas coisas

Cacilda Becker

Radiófilo — (São Paulo) — Cacilda Becker está no Rio, sim. Escreve para a Nacional um programa feminino, uma vez por semana. E outra coisa: Cacilda está filmando na Atlântida. Voltaremos, depois, com outros detalhes.

Lilian Rocha — (Rio) — O dia natalício de Henriqueta Brieba é 31 de julho. Faltam, apenas, cinco dias... Quem é que não gosta de presentes? Não sendo de grego...

AOS RADIO-OUVINTES

As perguntas de interêsse para os fans serão aqui respondidas. — Cartas para Alziro Zarur — Edifício de A NOITE — Praça Mauá, 7 — 3.º andar — Rio.

A Comissão Executiva do Instituto do Açucar e do Alcool como Orgão de Julgamento

Constitucionalidade do estatuto da Lavoura Canavieira e das leis complementares — As decisões da C. E. do Instituto do Açucar e do Álcool e a coisa julgada — Atribuições e competência da Comissão Executiva para baixar regulamentos — O lavrador em terra alheia e as limitações do direito de propriedade — Quando o mandado de segurança é meio idôneo para anular atos administrativos

PARECER DO PROFESSOR HAHNEMANN GUIMARÃES, ANTIGO CONSULTOR E PROCURADOR GERAL DA REPÚBLICA

Atendendo a uma consulta, o professor Hahnemann Guimarães, da Faculdade de Direito da Universidade do Brasil, emitiu o parecer que se segue, em que são focalizadas interessantes teses de direito.

A opinião do festejado jurisconsulto vale ainda mais pelos altos títulos que pode apresentar, como ex-Procurador Geral e ex-Consultor Geral da República.

CONSULTA

A Refinadora Paulista S. A. requereu mandado de segurança para defesa de um direito que afirma estar ameaçado pelo acórdão n.º 89, de 28 de março último, que a Comissão Executiva do Instituto do Açúcar e do Alcool, adotou no processo P.C. 143-45, do Estado de São Paulo ("Diário Oficial", S. I., de 23-4-1946, pgs. 5.868).

Reformando parcialmente a decisão da Primeira Turma de Julgamento do Instituto, o acórdão reconheceu que, excluídos êles, os demais lavradores de cana interessados no referido processo eram fornecedores da Usina Monte Alegre, em Piracicaba, conforme o disposto no Estatuto da Lavoura Canavieira (dec.-lei n.º 3.855, de 21 de novembro de 1941).

A requerente sustenta que, transformando colonos em fornecedores, o acórdão é contrário a seu direito de locatária de serviços.

A decisão é, além disto, "visceralmente nula", pela inconstitucionalidade e ilegalidade, segundo alega a requerente do mandado. Haveria inconstitucionalidade porque, primeiro, o ato emanou de orgão investido de funções judiciárias, ofensivas da Constituição; segundo, foram observadas normas processuais que o mesmo orgão estabeleceu, no exercício de uma delegação legislativa também inconstitucional; terceiro, criou direitos sôbre a propriedade alheia contra a vontade do proprietário, infringindo princípios fundamentais da Carta de 10 de novembro de 1937, e, notadamente, o do art. 122, n.º 14. A ilegalidade residiria em que o orgão indicado estaria sob a presidência de pessoa cujo mandato cessara, sem que se houvesse eleito o substituto em época oportuna.

Para caracterizar a certeza e a incontestabilidade da situação jurídica que sustenta pertencer-lhe, como locatária de serviços, a requerente cita o caso julgado pelo M. M. Juiz de Direito de Piracicaba, Dr. Paulo Gomes Pinheiro, em sentença de 26 de fevereiro de 1943, que o Tribunal de Apelação de São Paulo confirmou em janeiro de 1944, negando provimento à apelação n.º 19.070. No caso julgado, entendeu-se que era de simples colonos, de simples locadores de serviços, a situação dos lavradores de cana em terras de propriedade da requerente, na Usina Monte Alegre, situação idêntica à dos que foram qualificados como fornecedores pelo acórdão da Comissão Executiva.

Releva, porém, notar que o mesmo juiz de Direito declarou posteriormente, em sentença de 19 de maio de 1943, que era incompetente para definir a situação de lavradores de cana em terras da Usina, porque o art. 2.º do Dec-lei n.º 4.733, de 23 de setembro de 1942, atribuía à Comissão Executiva do I.A.A. competência privativa para essa definição.

Isto posto, pergunta-se:

1.º — Em face do que dispõem os arts. 108 e 109 do Dec.-lei n.º 3.855, deve-se entender que a Comissão Executiva do Instituto, proferindo o acórdão n.º 89, exerceu função própria de orgão do Poder Judiciário, ou, pelo contrário, constitui seu julgamento exercício de mera função administrativa, cuja eficácia a lei exige que seja necessariamente objeto de questão prejudicial, cabendo à autoridade judiciária declarar nulo o julgamento do orgão administrativo antes de conhecer dos litígios entre fornecedores e recebedores?

2.º:

a) A exigência de que fosse aprovada pelo presidente da República a *reorganização dos serviços do Instituto*, se aplica também ao exercício das atribuições da Comissão Executiva e das respectivas Turmas, como orgãos de julgamento (Dec.-lei n.º 3.855, arts. 123 e 124), principalmente ante a circunstância de nunca se ter efetivado a reorganização prevista no Dec.-lei n.º 4.188, de 17 de março de 1942, permanecendo os serviços dentro dos limites da estruturação anterior à promulgação do Dec.-lei n.º 4.264 de 17 de abril de 1942?

b) O Dec.-lei n.º 4.264 exigiu que fossem aprovadas pelo Presidente da República as resoluções expedidas por fôrça do art. 167 do Dec.-lei n.º 3.855 e do art. 34, do Dec.-lei n.º 6.969, de 19 de outubro de 1944, ou tal exigência diz respeito apenas à reorganização dos serviços administrativos?

c) — Pode-se considerar manifesto e de conhecimento possível (Cód. de Proc. Civ., artigo 319), no processo especial do mandado de segurança um ato cuja pretensa inconstitucionalidade, ou ilegalidade, provoca questões a respeito do disposto nos Decs.-leis n.º 4.188 e n.º 4.264?

3.º:

a) São inconstitucionais os arts. 125 e 167 do Dec.-lei número 3.855?

b) Que significam as prerrogativas outorgadas ao Instituto do Açúcar e do Alcool para regulamentar, mediante resoluções de sua Comissão Executiva, os Decs.-leis n.º 3.855 e n.º 6.969?

c) Exorbitou a Comissão Executiva de suas atribuições, ao baixar as Resoluções ns. 56-43 (sôbre a organização e funcionamento das Procuradorias Regionais), 95-44 (Regimento Interno das Turmas de Julgamento) e 104-45 (Regimento Interno da Comissão Executiva), tendo-se em vista o disposto nos arts. 124, V, 136 e 167 do Dec-lei n. 3.855?

4.º — Tendo a Comissão Executiva eleito, em 7 de janeiro de 1946, seu presidente (art. 15 do regulamento aprovado pelo decreto n. 22.981 de 25 de julho de 1933), pode-se considerar ilegal a eleição, por não se ter feito em época oportuna?

5.º — Reconhecendo a qualidade de fornecedor a certo lavrador, o I. A. A. irá criar para êle direitos sôbre a propriedade alheia, com violação de princípios constitucionais? (Ver os arts. 68, 95, 97, 100 e principalmente o parágrafo único do art. 101 do dec-lei n. 3.855 e o art. 122, n. 14, da Constituição de 1937).

6.º — É o mandado de segurança remédio idôneo para se obter que seja declarada a nulidade da decisão proferida pela Comissão Executiva do Instituto?

7.º — O acórdão n. 89, da referida Comissão tem a natureza de ato manifestamente ilegal, ou inconstitucional?

8.º — São inconstitucionais os dec.-leis ns. 3.855 e n. 6.969?

9.º — A coisa julgada na sentença referida, de 26 de fevereiro de 1943, produz efeitos com respeito a 51 lavradores que não foram partes na relação processual?

10 — Tendo-se em vista os artigos 107 *usque ad* 112 e 137 *usque ad* 140 do Estatuto da Lavoura Canavieira, pode-se afirmar que êste diploma criou alguma justiça especial?

PARECER

I

A função própria dos orgãos do Poder Judiciário é a jurisdição, pela qual, substituindo sua atividade à dos particulares ou de outros orgãos públicos, determinam aqueles, nos limites de sua competência, a vontade da lei no caso concreto. Essa determinação constitue coisa julgada, que não se pode impugnar por via de recurso e é obrigatória com respeito às partes e ao juiz, que não pode julgar futuro que verse sôbre o mesmo caso concreto.

Seria, evidentemente, inconstitucional a jurisdição atribuída a qualquer orgão público, além dos que compõem o Poder Judiciário (Const. art. 90), aos quais se deve acrescentar a Justiça do Trabalho (Const. art. 139). Só estes podem exercer a função jurisdicional; somente suas decisões produzem os efeitos de coisa julgada.

Para que se considere investido de jurisdição certo orgão público, não basta, entretanto, que a lei o denomine "orgão de julgamento", como se dá a respeito da Comissão Executiva do Instituto e das Turmas de Julgamento que dela fazem parte (decreto-lei n. 3.855, arts. 120 a 124); não basta que as reclamações apresentadas a tais orgãos sigam um processo (decreto-lei citado, artigos 125 e segs.); nem é suficiente que suas decisões tenham o nome de acordão (decreto-lei cit., art. 139), ou que se dê às mesmas a fôrça de coisa julgada (*ibi.*, art. 140). Tudo isto não caracterizará a jurisdição, desde que os chamados orgãos de julgamento não tenham o poder de fixar, com *res iudicata*, a vontade da lei no caso concreto.

Nem a Comissão Executiva, nem as Turmas de Julgamento exercerão o poder jurisdicional, se os acordãos que proferirem não vincularem o orgão competente do Poder Judiciário para conhecer, *secundum iurisdictionis ordinem*, do caso concreto. Ora, é o mesmo art. 140, que, repetindo o disposto no artigo 109 do decreto-lei n. 3.855, estabelece: "Os acórdãos das Turmas de Julgamento ou da Comissão Executiva, de que não mais caiba recurso, têm fôrça de coisa julgada, enquanto não forem anulados pelo Poder Judiciário". Evidencia-se, pois, a impropriedade da frase — "têm fôrça de coisa julgada". Aqueles acordãos não excluem, de modo nenhum, a jurisdição, a função judiciária, nem alteram a ordem, o processo jurisdicional. Com a frase mencionada, a lei quis apenas indicar que o orgão competente do Poder Judiciário não conhecerá de litígios pertinentes à produção de cana e à fabricação do açucar, sôbre os quais ainda não se hajam manifestado tôdas as instâncias do orgão administrativo que assegura o equilíbrio do mercado do açucar (dec.-lei n. 3.855, arts. 108, 109 e 140). Isto basta para demonstrar que os denominados "orgãos de julgamento" do Instituto do Açucar e do Alcool não foram investidos de jurisdição, mas, como orgãos administrativos, exercem mera função administrativa, subordinada à jurisdição, à função própria dos orgãos do Poder Judiciário.

A Constituição de 1937 permitiu que o Estado interviesse no domínio econômico para evitar conflitos, coordenar os fatores da produção (art. 135). É, assim, perfeitamente constitucional a atividade do Instituto do Açucar e do Alcool, orgão autônomo de Administração Pública, que, entre diversas atribuições, tem a de procurar impedir os litígios entre os elementos da indústria açucareira. [illegible]

A decisão do orgão administrativo não é coisa julgada, não vincula a autoridade judiciária; é apenas requisito essencial da jurisdição, da função judiciária. Para que se exerça a jurisdição, é necessária a existência daquela decisão, sôbre a qual deve haver um "prejudicium". [illegible]

A ação em que se pede a anulação de um ato administrativo não suspende a eficácia dêste, antes de haver sido judicialmente reconhecido. Nenhuma censura merece portanto, o disposto no citado art. 140 do Decreto-lei n.º 3.855, onde se atribuem efeitos às decisões das Turmas de Julgamento e da Comissão Executiva, até que o Poder Judiciário as tenha anulado. [illegible] "para garantia dos direitos e interesses das pessoas que se pretendam ofendidas pelo ato" (O. Ranelletti e A. Amorth, Atti Amministrativi, em "Nuovo Dig. Ital." I, 1937, pg. 1.095, n. 6 e n. 7).

Entendo, assim, que, no acórdão n. 89, a Comissão Executiva exerceu função meramente administrativa, cuja eficácia não vincula o juiz, mas apenas deve constituir para ele objeto de questão prejudicial, segundo os arts. 108, 109 e 140 do decreto-lei n. 3.855.

II

a) O decreto-lei n. 4.188, de 1942, revogou os arts. 20 a 27 e 78 do regulamento expedido com o decreto n.º 22.981, de 25 de julho de 1933. Os arts. 20 a 27 tratavam dos serviços do Instituto, e o art. 78 referia-se à organização do quadro do pessoal. O decreto-lei n. 4.188 revogou as disposições citadas, porque autorizara o Instituto a reorganizar aqueles serviços.

O decreto-lei n. 4.264, de 1942, subordinou a reorganização dos serviços, autorizada pelo decreto-lei n. 4.188, à aprovação do presidente da República. Os serviços de que fala o decreto lei n. 4.264, são os de contabilidade, secretaria, fiscalização, etc., de que cogitavam as disposições revogadas do regulamento.

Deve-se concluir daí que a aprovação exigida pelo decreto-lei n. 4.264 não se aplica à regulamentação das atribuições conferidas à Comissão Executiva e às respectivas Turmas, como orgãos de julgamento (decreto-lei n. 3.855, arts 123 e 124). Somente a reorganização dos serviços que substituam os considerados nos arts. 20 a 27 do regulamento de 1933, depende, para ser executada, da aprovação do presidente da República (decreto-lei n. 4 264).

b) Desde que não tenham por objeto a reorganização dos serviços administrativos, autorizada pelo decreto-lei n. 4 188, as resoluções adotadas pela Comissão Executiva, nos termos do artigo 167 do decreto-lei n. 3 855 e do art. 34 do decreto-lei número 6.969, não estão sujeitas à aprovação do presidente da República exigida pelo decreto n. 4.264.

c) A lei sómente concede mandado de segurança para defesa de direito ameaçado ou ofendido por ato manifestamente inconstitucional, ou ilegal, de autoridade pública, conforme o art. 319 do Cód. de Proc. Civ. A inconstitucionalidade, ou a ilegalidade, deve ser ostensiva, evidente, flagrante.

Não se pode considerar manifesto, e de conhecimento possível no processo especial do mandado de segurança, o defeito consistente em haver o ato administrativo emanado de um orgão cujos serviços tenham sido reformados com violação do dec.-lei n. 4.264. A pretendida ilegalidade não tem evidência, porque, primeiro, é preciso verificar se a exigência do dec.-lei n. 4.264 se aplica à regulamentação que não tenha por objeto a reorganização dos serviços administrativos [illegible] dec.-lei n. 4.188; segundo, [illegible] que a exigência não se refira àquela regulamentação, resta indagar se a inobservância do dec.-lei n. 4.264, na reorganização dos serviços, vicia com a ilegalidade as decisões da Comissão Executiva ou das Turmas em que se divide; afinal, é preciso que se apure se houve a reorganização qualificada de ilegal, pois o Instituto alega que os serviços continuam com a mesma estrutura anterior ao dec.-lei n. 4.264. As questões suscitadas em torno dos decs.-leis n. 4.188 e n. 4.264 não permitem, assim, que se considere evidente o vício apontado pela requerente do mandado de segurança.

III

a) O dec.-lei n. 3.855 foi expedido pelo Presidente da República no uso da atribuição que confere o art. 180 da Constituição. A atribuição excepcional, que ultrapassa os limites do art. 74, *a* e *b*, da Constituição, dá ensejo a que o Presidente da República conceda a um orgão colegial, como é a Comissão Executiva, o poder de expedir regulamentos internos, administrativos.

Os orgãos colegiais devem, aliás, ter o poder de adotar seus regulamentos internos e as normas, as instruções de serviços. Nos Estados Unidos, o Congresso tem criado orgãos com estatutos de caráter tão geral que os regulamentos ou previsões assumem função legislativa, sendo estes considerados *law making bodies*.

Se, pois, o poder legislativo, de acordo com o art. 180 da Constituição, o Presidente da República há-de ter, por certo, a faculdade de conferir a um orgão colegial autônomo da Administração Pública a prerrogativa de elaborar regulamentos internos e administrativos. As resoluções expedidas pela Comissão Executiva do Instituto, com fundamentos nos arts. 125 e 167 do dec.-lei n. 3.855, são, dêste modo, constitucionais.

b) As prerrogativas outorgadas ao Instituto para regulamentar, mediante resoluções da sua Comissão Executiva os decretos-leis n. 3.855 (art. 167) e n. 6.969 (art. 34), significam que ele pode estabelecer as normas para o exercício de suas funções, pode fixar os deveres dos membros que compõem seus orgãos e pode, enfim, regular os serviços. Em suma, a Comissão Executiva está autorizada a adotar, de acordo com os decretos-leis ns 3.855 e 6.969, regulamentos internos ou administrativos.

c) A Comissão Executiva não exorbitou, portanto, de suas atribuições, ao regular o funcionamento das Procuradorias Regionais com a resolução n. 36-43, de 1º de março de 1943, desde que o serviço foi previsto no artigo 136 do decreto-lei n. 3.855. O poder de organizar seu Regimento Interno, bem como o de suas Turmas é dado à Comissão Executiva pelo art. 124, V do Estatuto da Lavoura Canavieira. Foi, pois, observada a lei nas resoluções referidas, n. 95-44, de 13 de setembro de 1944, n. 104-45, de 20 de março de 1945.

IV

O quarto quesito compreende a alegação de que, tendo sido eleito em 2 de maio de 1942, o presidente da Comissão Executiva, seu mandato cessara em 3 de maio de 1945. Continuou, porém, o mesmo presidente a ocupar o cargo até a eleição de 7 de janeiro do corrente ano.

A Refinadora Paulista S. A pretende que a decisão proferida pela 1ª Turma de Julgamento em 22 de junho de 1945 não pode subsistir, e que, por conseguinte, tambem, não pode subsistir a decisão final por estar a Comissão Executiva naquela data, sob a "presidência de quem não era presidente".

O art. 15 do regulamento expedido pelo decreto n. 22.981 de 1933, dispõe, todavia, que, "no período de entre-safra elegerão dentre si, os membros da Comissão Executiva um presidente e um vice-presidente, cujos mandatos serão trienais".

Sendo o presidente um dos membros da Comissão Executiva, eleito por esta, era admissivel que o mandato continuasse a ser exercido a 5 de maio de 1945 até 7 de janeiro último. Os que podiam eleger novo presidente, consentiram na prorrogação. A lei estabelece que o mandato será trienal, mas isto não significa que, findos os três anos, o presidente se deva considerar logo e inteiramente exonerado do cargo. Enquanto não se realizar a eleição do novo presidente há de alguem dirigir os trabalhos da Comissão Executiva, e ninguem está mais indicado para esse encargo que o antigo presidente, membro da própria Comissão.

A eleição feita em 7 de janeiro de 1946 pela Comissão Executiva não é, pois, ilegal, embora houvesse expirado em 5 de maio de 1945 o triênio da presidência. Não basta, com efeito, o vencimento do prazo fixado ao mandato; é preciso ainda a ocorrência da entre-safra, para que se eleja novo presidente.

V

Para os efeitos do Estatuto da Lavoura Canavieira, é fornecedor o lavrador de cana em terras próprias ou alheias, que tenha fornecido o produto de sua lavoura a uma mesma usina, durante três ou mais safras consecutivas (dec.-lei n. 3.855, art. 1º).

Na regulamentação da indústria açucareira, atribui-se ao fornecedor uma quota, que envolve para êle direitos e obrigações. A chamada quota de fornecimento "adere ao fundo agrícola em que se encontra a lavoura que lhe deu origem" (dec.-lei cit., art. 68).

Sendo o fornecedor proprietário do prédio rústico, seus sucessores poder-se-ão valer da quota e a ela ficarão obrigados. É que resulta do citado art. 68. É, além disso, proibido aos fornecedores proprietários que dividam o prédio, destinado principalmente à lavoura de cana, em lotes a que deva ser atribuída quota inferior à fixada pelo Instituto para a região (dec.-lei cit., art. 95).

A lei estabelece, no caso, uma limitação dos poderes que competem ao proprietário do imovel rural, mas é a própria Constituição que, no art. 122, n. 14, permite à lei definir o conteudo e os limites da propriedade. Nenhuma limitação é, por certo, mais justa que a imposta para evitar uma divisão que tornaria o prédio impróprio a seu destino, a sua função econômica. O critério da divisibilidade subordina-se ao cuidado de evitar que a coisa pereça, perca a sua utilidade. Em direito romano, dizia-se **sine periculo fundum regionibus dividere**, e, em nosso direito, se equipara à coisa indivisível aquela que se tornar, pela divisão, imprópria a seu destino. (Cod. Civ., artigo 632).

O quesito diz, porém, respeito ao fornecedor que lavra em terras alheias. Aqui não há como se falar em limitação da propriedade, porque se trata sempre de uma relação contratual entre o lavrador e o proprietário ou qualquer outra pessoa que possa ceder o uso do prédio, do fundo. A essa relação concerne o disposto no art 97 do dec.-lei n. 3 855, regulando os arts. 99 e segs. a renovação do contrato celebrado entre o lavrador e aquele que lhe dá o uso da terra.

Reconhecendo a qualidade de fornecedor a certo lavrador, o I. A. A. não lhe atribui direito sôbre a propriedade alheia, com violação de princípios constitucionais. O reconhecimento baseia-se em contrato feito pelo proprietário do prédio rústico ou por alguém capaz de ceder o uso e o gozo do imovel. O direito, que tem o lavrador, de obter a renovação do contrato atende à necessidade de se proteger o fundo agrícola, e é tão constitucional quanto a obrigação imposta ao locador de prédio em benefício dos estabelecimentos comerciais e industriais.

O contrato suscetível de renovação é, consoante o Dec.-lei n.º 3.855, art. 1.º, parágrafo primeiro, sempre o que tem por objeto o arrendamento do prédio rústico, a parceria agrícola ou a atribuição de área privativa de lavoura, a trabalhadores que fiquem sujeitos a risco agrícola. Na existência desses contratos baseia-se a qualidade de fornecedor reconhecida aos que cultivam terras alheias. O I.A.A. não criou direitos sôbre a propriedade alheia com a decisão impugnada, se, com efeito, segundo nesta se diz, a qualidade de fornecedores resulta de contrato celebrado com a usina, em virtude do qual os trabalhadores "possuem área privativa de lavoura, traduzida na direção da cultura e na posse da terra que lhes é atribuida, sob a forma de talhões numerados e predeterminados; têm autonomia e direção na exploração da lavoura que, inclusive, pode ser transferida a terceiros; correm o risco agricola, uma vez que vendem à usina o produto de seu trabalho...". Se assim é, a decisão da Comissão Executiva deu às relações existentes entre a Usina e os lavradores a verdadeira natureza jurídica, que é a de contrato pelo qual aquela cedeu a êste o uso de terras de sua propriedade para lavoura cujo produto os colonos lhe deviam vender. Os direitos dos lavradores decorreram, assim, de ato voluntário da proprietária das terras, ao qual a lei atribuiu, como podia fazer, mais amplos efeitos que os estipulados pelos contraentes.

VI

Não estando a Comissão Executiva do Instituto enumerada entre as autoridades cujos atos não se podem contrariar pelo mandado de segurança (Cód. de Proc. Civ., art. 319), nem ocorrendo as exceções previstas no art. 320 da lei processual, entendo que pode aquele remédio ser concedido contra decisões evidentemente inconstitucionais, ou ilegais, da Comissão Executiva, que ameacem ou violem direito certo e incontestável.

Os arts. 109 e 140 do Dec.-lei n.º 3.855 somente exigem que a sentença resulte do exame sôbre a validade da decisão administrativa, que pode ser feito no processo especial, se o defeito apontado puder averiguar-se em cognição sumária, não só pela certeza e incontestabilidade do direito, mas também pela evidência da inconstitucionalidade, ou ilegalidade.

VII

De acordo com as respostas dadas aos cinco primeiros quesitos, penso que o acórdão n.º 89 não é defeituoso. Se existem, os defeitos de constitucionalidade, ou legalidade, não são manifestos, nem podem ser, portanto, averiguados no processo especial do mandado de segurança.

VIII

Os Decs.-lei n.º 3.855 e n.º 6.969 tiveram dupla finalidade: primeiro, regular a intervenção do Estado, por meio de orgãos adequados, no domínio econômico relacionado com a produção do açúcar; segundo, assegurar proteção aos que trabalham na lavoura da cana.

Não ofendem, portanto, a Constituição os decretos-leis citados, porque a primeira finalidade se baseia no preceito constitucional do artigo 135, dispondo-se, no artigo seguinte, que o Estado protegerá o trabalho, assegurando-lhe condições favoráveis e meios de defesa. A essa disposição corresponde a segunda finalidade.

Parece oportuno lembrar-se, que sob a vigência da Constituição de 1934, a lei n.º 178, de 9 de janeiro de 1936, embora não amparasse devidamente os lavradores, já restringira a liberdade de escolher a usina seus fornecedores e de adquirir cana; e nem por isso, a lei foi censurada como inconstitucional.

IX

Se a jurisdição consiste em definir o juiz a vontade da lei no caso concreto, é forçoso concluir-se que a definição não excede os limites do litígio decidido. O princípio é *res inter alios iudicatas aliis non praeiudicare*. A determinação da vontade da mesma lei pode ser diversa em outro caso. Os que sustentam a teoria substancial da coisa julgada, afirmam que "a sentença regula a relação decidida, mas por sua natureza, não regula — diretamente — outras relações quer das mesmas partes quer de terceiros" (E. Allorio, *La cosa giudicata rispetto ai terzi*, 1935, página 64, n.º 29). A eficácia reflexa da sentença com respeito a terceiros pressupõe conexão entre as relações de que êstes participam e a decidida pela sentença. Não são anexas as relações existentes entre a Usina e os lavradores de suas terras, os quais com ela contrataram individualmente. A sentença de 26 de fevereiro de 1943 passou a coisa julgada para as relações submetidas à decisão judicial e não quanto àquelas que embora envolvam a mesma questão judicial, são independentes das primeiras.

Essa independência foi reconhecida, em sentença de 19 de maio de 1943, pelo mesmo juiz cuja decisão se tornou coisa julgada.

Os 51 lavradores estranhos à lide encerrada com a sentença de 26 de fevereiro de 1943 podem, assim, pedir ao juiz que defina, em face da lei, suas relações com a usina. Se lhes compete êsse poder, deviam suscitar, antes de propor a demanda, como fizeram, a decisão do órgão administrativo, pois que esta é requisito essencial para se exercer, no caso, a jurisdição. Desde que a sentença passada a coisa julgada não vincularia o juiz da causa promovida pelos 51 lavradores, sua fôrça obrigatória também não se podia impor ao órgão administrativo, reclamado por êles ao exame das relações individuais que, como lavradores de cana, mantinham com a usina.

X

Na resposta dada ao primeiro quesito, procurei demonstrar que os chamados órgãos de julgamento do Instituto não têm poder jurisdicional e exercem somente função administrativa.

As disposições dos artigos 108, 109 e 140, especialmente, evidenciam que o Estatuto da Lavoura Canavieira não criou uma justiça especial, mas apenas um órgão administrativo, cujos atos estão sujeitos, como qualquer ato administrativo perfeito, ao contraste do Poder Judiciário.

Rio, 5 de julho de 1946.

Hahnemann Guimarães

UM GRANDE INCENDIO NO CAIS DO PORTO

O fogo devasta, na Avenida Rodrigues Alves, uma grande partida de cebolas e parte de uma de arroz — Trezentos mil cruzeiros de prejuizos — Faltou água

Violento incêndio irrompeu ontem à noite no prédio número 791 da Av. Rodrigues Alves, onde estavam instalados os depósitos de gêneros alimentícios pertencentes à Sociedade Brasileira de Produtos da Lavoura.

Para o local acudiram os bombeiros do Posto do Cais do Porto, sob o comando do tenente Hugo de Freitas, e os do Posto da Praça Muá, êste sob o comando do tenente Walter Cardoso.

Depois de muito trabalho, porque faltou água a princípio, o fogo foi dominado. Ficaram feridos, levemente, os bombeiros 419 e 1.127.

A firma atingida gira sob a responsabilidade de diversos sócios, sendo seu diretor principal o Sr. Maximiano Galdiano. Também pertencem à firma os Srs. Francisco Reis Garcia e Octavio Guerrero.

O fogo foi notado, primeiramente, pelo inspetor da Polícia do Cáis do Porto, Amadeu Bartoli, que logo mobilizou o seu pessoal para acudir o incêndio, ao mesmo tempo em que dava ciência do que estava acontecendo aos bombeiros. Também soldados do Exército, comandados pelo capitão Joaquim Couto de Souza, auxiliaram o início dos trabalhos.

Além dos depósitos pertencentes à Sociedade Brasileira de Produtos da Lavoura havia instalados no prédio incendiado os da Cooperativa Agrícola de Cotias e da firma Benjamim Santos Barreto.

Os prejuizos foram totais. A firma Santos Barreto perdeu mercadorias seguradas em várias companhia no valor de 500 mil cruzeiros. O fogo destruiu ainda uma partida de cebolas, avaliada em 120 mil cruzeiros e parte de uma outra de arroz.

São estimados em mais de 300 mil cruzeiros os gêneros alimentícios inutilizados ou destruidos pelo incêndio. O prédio ficou, outro tanto, grandemente danificado.

Estiveram no local do incêndio o próprio comandante do Corpo de Bombeiros, coronel Adalberto Pompilho Moreira, o delegado distrital de polícia e o comissário Jorge Martins, do 2.º Distrito. Nesta delegacia foi aberto inquérito.

24 horas para a volta ao serviço

S. PAULO 26 (Da Sucursal de A NOITE) — Diretores e empregados da Estrada de Ferro São Paulo-Goiaz mantiveram uma conferência de cerca de duas horas, com o interventor Macedo Soares, no Palácio dos Campos Elisios.

Foi dado pelo chefe do Executivo paulista prazo de 24 horas para que os ferroviários daquela empresa voltassem ao serviço.

Teatro

BERNARD SHAW

No dia 26 de julho de 1856, nasceu, em Dublin, o grande ironista e dramaturgo Bernard Shaw. Sua vida tem sido uma verdadeira lenda, segundo todos os seus escritos, em artigos, livros e peças teatrais, nos quais manifesta as suas opiniões sobre a humanidade, em um misto de ironia e piedade. Nele é imorredoura a esperança de um mundo melhor e mais bem organizado. Com aguda originalidade, ocupou-se sempre de todos os acontecimentos de relêvo das últimas décadas do século XIX e dos primeiros 46 anos do século presente. É um esteriotipista nas figuras em cena, debatendo as idéias em curso. Como todo renovador, foi julgado a princípio, um excêntrico audacioso. Mais tarde, porém os seus leitores reconheceram nele o intelectual apostado em defender a sorte dos homens, embora tratando-os com irreverência, por vezes contundente. As suas magistrais obras teatrais são lidas, conhecidas e festejadas em todo o mundo, inclusive no Brasil. Aqui foram representadas com sucesso singular: "Cesar e Cleópatra", "Pigmalião", "Santa Joana" e "Cândida".

Filho de um modesto funcionário público e de uma senhora prendada e diligente, Bernard Shaw estudou no Wesley College de sua cidade natal, onde foi um péssimo aluno, segundo êle mesmo assegura. Empregou-se aos quinze anos de idade, com um agente de vendas de terrenos ganhando dezoito libras anuais. Com sua mãe, que era cantora e musicista, o jovem Shaw adquiriu largo conhecimento da boa música. A essa época, para matar o tempo, estudou pintura na Galeria Nacional de Arte da Irlanda e, assim, ficou sendo grande conhecedor das obras de vários pintores. Foram essas duas artes o ponto de partida de sua carreira. Shaw aos vinte anos, desgostoso com o serviço de escritório, deixou a Irlanda e transferiu-se para Londres, indo juntar-se à família, que era sustentada por sua mãe, ensinando canto. Durante nove anos, o atual escritor de fama mundial escreveu críticas musicais. Por essa ocasião, tentou tornar-se um romancista, mas verificou que seus esforços eram muito mal remunerados. "Não me lancei na luta pela vida — disse ele — atirei minha mãe".

Vendo baldados todos os seus esforços, vivendo na pobreza, Shaw votou um desprezo quase fanático pelos conspícuos pretensiosos, pela hipocrisia dos homens e das instituições e pelas injustiças dos preconceitos sociais. Tornou-se dentro em breve um ardente propagandista do socialismo e, posteriormente, membro da Sociedade Fabiana e amigo e colaborador do casal Sidney Webb. Em 1885 nasceu em Shaw um grande entusiasmo por Wagner e Ibsen ambos muito discutidos à época, como forças criadoras. Suas opiniões sobre os dois grandes mestres eram divulgadas pelo "Saturday Review" e "The Star", dos quais era o crítico teatral, tendo sido antes comentarista da "Pall Mall Gazette". Em consequência do excesso de trabalho teve a saúde bastante abalada, em 1898. No ano seguinte, casou-se com uma amiga do casal Webb, Miss Charlotte Payne, que ajudara o seu tratamento. Graças ao regime vegetariano, Shaw recuperou completamente a saúde. Escreveu a maior parte de suas peças teatrais depois dos quarenta anos; as grandes obras, que marcaram o seu êxito definitivo, depois dos sessenta. Escreveu quarenta peças. A literatura teatral tem recebido a sua influência; suas idéias — a princípio julgadas chocantes — de há muito foram assimiladas e aceitas.

Acaba de ser publicado um livro em comemoração ao 90º aniversário de Shaw — intitulado: "GBS. Noventa anos. Aspectos da vida e obra de Bernard Shaw" — L. R.

"Uma mulher livre", no Serrador

"Uma mulher livre", êsse excelente trabalho de Dennys Amiel, tradução de Brício de Abreu, continua em franco sucesso no Serrador, na magnífica interpretação de Eva e seus artistas. Embora considerada imprópria até 18 anos, a arrojada comédia tem dado motivo a controvérsias, pois o público que enche diariamente a "boite" da rua Senador Dantas não encontra motivo para tal advertência.

Julgam-na, é certo, um tema arrojado, mas sem nada que possa escandalizar o belo sexo, ou mesmo os "barbados" menores de 18 anos.

"Não sou de briga..." no Recreio

O sucesso sempre crescente de "Não sou de briga...", diz bem do valor da realização da Emprêsa do Recreio, que a imprensa, considera como sendo a maior dêstes últimos vinte anos. Trata-se de um espetáculo que tem de tudo para agradar ao público: boa música, montagem deslumbrante, comicidade para rir a valer e sem frases chocantes, bailados que impressionam em marcações impecáveis de Henrique Delfi, o coreógrafo das coisas novas. A nova companhia se apresenta com um grupo de garotas selecionadas e tem ainda o concurso das "Churras-Girls", que em muito concorrem para o êxito do espetáculo.

"Coração materno" em vesperais três dias consecutivos

A Cia. Gilda Abreu-Vicente Celestino representa hoje mais duas vezes no João Caetano a opereta "Coração Materno". Amanhã, sábado, a afortunada peça irá à cena em vesperal e à noite. Domingo, haverá também vesperal com "Coração Materno", havendo sessões à noite.

"A mulher do seu Adolfo", hoje, no Rival

Realiza-se hoje, em duas sessões, no Rival, o festival artístico da graciosa e novel atriz Suely Rios que escolheu a comédia de grande sucesso "A mulher do seu Adolfo".

Uma estréia curiosíssima, no Atlântico Night Club

Uma estréia realmente sugestiva foi a de ontem no palco do Atlântico Night Club, onde se apresentou a artista Miss Valéria, a única mulher "mágica" que se conhece no mundo e cujos números de ilusionismo encontraram a elegante platéia da "Boite do Posto 6".

CARTAZ DE HOJE

MUNICIPAL — "Cavalheiro da Rosa", ópera de Richard Strauss. Às 21 horas. (4ª récita de assinatura de gala).

GLORIA — "O Bonitão", comédia adaptação, de Fernando Lacerda, pela Companhia Jayme Costa. Às 20 e às 22 horas.

CARLOS GOMES — "Sonho carioca", "féerie" de Chianca de Garcia, pelo elenco da Urca. Às 20 e às 22 horas.

RIVAL — "A mulher do seu Adolfo", comédia, pela companhia Déa Cazarré. Às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — "Uma mulher livre", comédia de Dennys Amiel, tradução de Brício de Abreu por Eva e seus artistas. Às 20 e às 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Coração materno", opereta em 2 atos, de Vicente Celestino, pela companhia Gilda Abreu-Vicente Celestino. Às 20 e às 22 horas.

FENIX — "Os amores de Sinhazinha", comédia de Carlos Sá, pela companhia Bibi Ferreira. Às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Não sou de briga", revista de Freire Junior, pela Companhia Walter Pinto. Às 20 e às 22 horas.

REGINA — "Avatar", peça de Genolino Amado, pela Companhia Dulcina-Odilon. Às 20 e às 22 horas.

GINASTICO — "Desejo", peça de O'Neill, tradução de Miroel Silveira, pelos "Os Comediantes". Às 21 horas.

REPÚBLICA — "Alvorada do Brasil", "féerie" de Luiz Peixoto, pela companhia "Babel". Às 20 e às 22 horas.

FIGUEIRA DE MELO

Ponto comercial — Prédio à rua São Cristovão n.º 1020, quase esquina da rua Figueira de Melo

PALLADIO venderá em leilão, dia 8 de agosto de 1946, às 16 horas, no local. Anúncios detalhados no "Jornal do Comércio" de quintas e domingos.

MUSICA

Magdalena Tagliaferro no 10.º concerto para os sócios da O. S. B.

Amanhã, sábado, às 16 horas, e terça-feira, às 21 horas, no Teatro Municipal terá lugar o 10º concerto da Orquestra Sinfônica Brasileira para os sócios dos quadros vesperal e noturno, respectivamente.

Atuará como solista a eminente virtuose Magdalena Tagliaferro, que tocará o admirável concerto para piano e orquestra de Ravel, constando ainda no programa "Sinfonia para Cordas", de Honneger; "Iberia", de Debussy, e "Bacchus et Ariene, de Roussell

A regência estará a cargo do maestro Charles Munch, do Conservatório de Paris.

Regresso do maestro José Siqueira

Regressou de Recife, no avião da carreira do Cruzeiro do Sul, o maestro José Siqueira, que, na capital pernambucana, realizou um concerto sinfônico, com a Orquestra Sinfônica local, tendo como solista a jovem e talentosa pianista Gloria Maria. As obras do presidente da O.S.B., "Toada" e "Senzala" alcançaram invulgar sucesso, o mesmo acontecendo com o concerto para piano e orquestra de Schumann, solado por Gloria Maria.

Sir Ernest Macmillam

Viaja para o Rio, a fim de dirigir uma série de concertos com a O.S.B., o renomado maestro canadense Sir Ernest MacMillan, que deverá aqui chegar nos primeiros dias do próximo mês.

Henryk Szeyng

Dia 3 realizará no Centro de Cultura Mario de Andrade, um concerto de violino.

Denominada "Almirante Moraes Rego" a base de navios hidrográficos

O ministro da Marinha comunicou ao diretor geral de Comunicações haver resolvido denominar "Almirante Moraes Rego" à base de navios hidrográficos.

Praia de Botafogo

Apartamento n.º 72, no 8.º pavimento do Edifício Abaeté, à rua Marquês de Olinda n.º 90

PALLADIO venderá em leilão, dia 30 de julho de 1946, às 16 horas, no local. Anúncios detalhados no "Jornal do Comércio", de quintas e domingos. Só pode ser visto no dia do leilão.

"O Bandeirismo da Unidade Nacional"

Uma conferência do Sr. Pedro Calmon em São Paulo

S. PAULO, 26 (Da Sucursal) — No auditório da Escola Normal "Caetano de Campos", em prosseguimento do Curso de Bandeirologia instituido pelo Departamento Estadual de Informações, o acadêmico Pedro Calmon proferirá uma conferência focalizando o tema "O bandeirismo na unidade nacional".

ENGENHO DE DENTRO

Terreno à rua Curupaiti, distante 83,20 do prédio n.º 670, com 16,00m por 52,00m, próximo à rua Caetano de Almeida

PALLADIO venderá em leilão, dia 5 de agosto de 1946, às 16 horas, no local. Anúncios detalhados no "Jornal do Comércio" de quintas e domingos.

A Indo-China ganhou cinco navios

SAIGON, 26 (A. F. P.) — A Indo-China recebeu a primeira parcela de reparações de guerra, pois as autoridades navais britânicas colocaram à disposição do govêrno daquele país cinco navios mercantes japoneses que se encontravam nas águas territoriais da Indo-China no momento da capitulação do Japão. São êles um petroleiro de 1.210 toneladas, um navio-cisterna de 1.500 toneladas, um petroleiro de 1.000 toneladas e dois cargueiros de pequena tonelagem.

OLARIA

Terreno com 11 metros de frente, à rua Anspeçada Melo, entre os ns. 1 e 7, antiga rua Clementina.

PALLADIO venderá em leilão, dia 7 de agosto de 1946, às 15 horas, no local. Anúncios detalhados no "Jornal do Comércio" de quintas e domingos.

PARA A GLORIA PERENE DE CATULO

Mais contribuições trazidas a A NOITE

Os gestos de solidariedade mais cativantes para com A NOITE, quanto às homenagens que devemos prestar à memória de Catulo Cearense, o grande vate popular, continuam a fazer-se sentir de toda a parte, em todas as esferas sociais, tanto no mundo intelectual, como nos grandes centros industriais e comerciais da cidade, e que se não postaram insensíveis à saudade, no vasio que ficou com a morte do poeta. Saudade que se imortalizou, nas toadas que ouvimos por aí em fora, na boca de todo o mundo que canta; vasio, porque na poesia emotiva, simples, para a alma popular, ninguem o está substituindo

Dos conhecidos fabricantes dos Produtos de Toucador Floramelia recebemos, com palavras de aplauso à iniciativa de A NOITE, a importância de Cr$ 250,00. Estamos muito sensibilizados pela delicadeza do gesto dos reputados fabricantes.

A "Casa Maia", antigo estabelecimento de louças, materiais elétricos e artigos para presentes, também se associou às homenagens que estão sendo prestadas a Catulo da Paixão Cearense, enviando-nos a quantia de Cr$ .... 200,00 acompanhada de gentis referências à obra que se pretende realizar.

A Sociedade Comercial de Representações de Matos, Ferreira Ltda. também solidaria com o movimento em prol do monumento e casa do poeta endereçou a A NOITE a seguinte carta:

"Temos acompanhado, com muita simpatia, a campanha que esse conceituado vespertino, ora sob sua competente direção, vem desenvolvendo em prol da glorificação e maior fixação para a posteridade do nome do pranteado Catulo da Paixão Cearense — suave e ingênuo cantor do nosso sertão, cuja lira vibrou inigualavelmente ante as belezas nunes do Brasil agreste, Brasil caboclo — do Brasil que ainda é mais brasileiro!

E se acompanhamos, com simpatia, essa campanha, não poderimos ser indiferente à outra que lhe é corolária, ou seja a campanha financeira para aquisição da casa em que residiu para a companheira de sua vida e para ereção do mausoléu do poeta.

Acompanhando a presente, temos, pois, o prazer de oferecer para o leilão programado, duas cestas-estojos contendo produto Matelma e Rosicler, que são alimentos medicamento-vitaminosos fabricados pela Companhia Progresso Nacional, de São Paulo, que aqui representamos através de Maltema Comércio e Indústria S. A., da mesma praça, em cujo nome é feito este oferecimento.

Desejamos, assim, que o intento patriótico desse vespertino seja coroado de pleno êxito e nos firmamos muito atenciosamente. — *E. Ribeiro*."

Barão de Mesquita

Prédio n.º 1, à rua Tomás Coelho n.º 104

PALLADIO venderá em leilão, dia 1 de agosto de 1946, às 16 horas, no local. Anúncios detalhados no "Jornal do Comércio" de quintas e domingos.

JACAREPAGUÁ

Vendem-se os prédios para negócio e residência, à Estrada da Tijuca, 12 e 14, ponto final dos bondes da linha Freguezia, em leilão, pelo PALLADIO, dia 6 de agosto de 1946, às 16 horas, no local. Anúncios detalhados no "Jornal do Comércio" de quintas e domingos.

"Rex, o homem dos músculos de aço" - VIAJANDO ATRAVÉS DO PASSADO — UMA AVENTURA NO SECULO XVIII -

Exclusividade de A NOITE, no Brasil — Copyright dos "Daily Mirror Papers Ltd." — Londres

SEDA BRASILEIRA NOS MERCADOS ESTRANGEIROS!

Já está sendo encaminhada para o exterior a produção das grandes fábricas da Companhia Nacional de Sericicultura em Limeira, no Estado de São Paulo — Cumpre-se amplamente o programa que levou à montagem da indústria que honra o Brasil — Trabalhando dia e noite para atender a vultosas encomendas que chegam de todos os pontos do país e do exterior

Já se encontra em plena produção a **COMPANHIA NACIONAL DE SERICICULTURA**, assinalando um êxito sem precedentes na história industrial do país. Montadas há pouco mais de um ano, suas fábricas de Limeira, no Estado de São Paulo, estão agora trabalhando dia e noite para atender a numerosas encomendas, que chegam de todo o país e do estrangeiro, tarefa que é cumprida a contento, pois as instalações da **Cia. Nacional de Sericicultura** são as mais perfeitas existentes no país, à altura de cumprir neste momento, quando ainda em fase inicial da produção, todos os encargos previstos por ocasião de sua montagem.

Seu incorporador e atual presidente, Sr. Alfredo Martins Marques, está agora empenhado em dar ao grande Estado mineiro um empreendimento idêntico, de dimensões também largas, a Companhia Minas Gerais de Sericicultura, que já se encontra em adiantada organização.

Nesta página aparecem fotos de várias dependências das Fábricas da **COMPANHIA NACIONAL DE SERICICULTURA**, em Limeira. Verdadeira reportagem fotográfica, documenta insofismavelmente o êxito da organização. Foto n.º 1, o caminhão leva até os guindastes do cais do porto de Santos a seda que o cargueiro ao lado levará para os Estados Unidos; n.º 2, operários e dirigentes da fábrica da Companhia, em Limeira, posam para a nossa objetiva; nrs. 3 e 4, as máquinas da fábrica manipulando a nova fonte de riqueza nacional e a fotografia n.º 5 mostra-nos um detalhe do trabalho noturno naquela fábrica. Noite e dia o labor é intenso.

O mundo precisa de seda e o Brasil produzirá seda para o mundo.

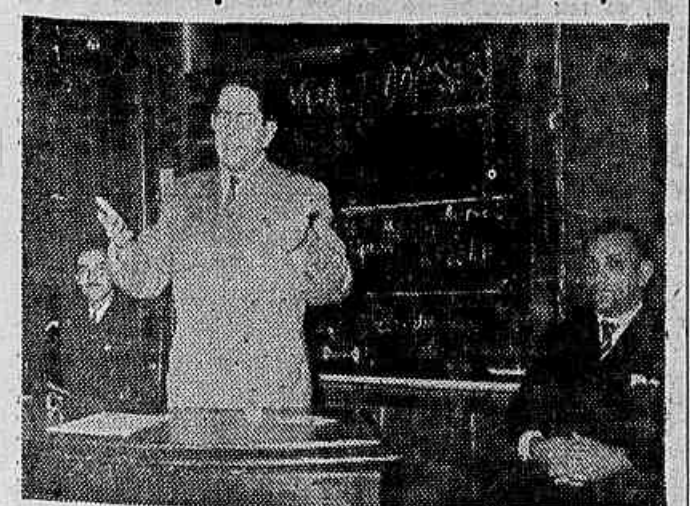
À hora de pagar as compras

Apresentou uma cédula adulterada para mil cruzeiros — Preso em flagrante

A casa Mathias tinha o seu movimento normal, quando ali apareceu um homem, bem vestido, que se dirigiu para a secção de louça. Ao empregado que o atendeu, pediu para ver as panelas, pratos e copos. Adquiriu objetos no valor de quase trezentos cruzeiros. Depois mandou que tudo fôsse embrulhado e puxou de elegante carteira, tirando uma nota de mil cruzeiros para efetuar o pagamento. Mas, acontece que todo o dinheiro que é dado para pagamento ali naquele estabelecimento é examinado. E o gerente da casa verificou logo que a nota estava adulterada. O seu valor era de cem cruzeiros e foi ela adulterada para mil cruzeiros.

No momento encontava-se na casa, um investigador palestrando com um seu amigo ali empregado. O policial foi logo chamado, prendendo o "freguez" e apreendendo a nota.

Levado para a Delegacia de Defraudações, foi êle ali apresentado ao comissário Oswaldo de Carvalho, a quem deu o nome de Sebastião Fischer. Em seu poder foram encontradas outras notas de igual valor tôdas elas adulteradas.

Micróbios produtores de infecções

Realizou-se, ontem, a aula inaugural do curso sôbre "Infecção", dirigido pelo Prof. Abdon Lins, figura proeminente no campo da microbiologia e autor de vários tratados de súbido valor, curso aquele patrocinado pelo Diretório Acadêmico da Escola de Medicina e Cirurgia desta capital. Vê-se, na gravura acima, o Prof. Abdon Lins quando prelecionava sôbre "Micróbios produtores de Infecções", ladeado pelo Dr. Donásio José de Souza, chefe do Serviço e do Sr. Milton Aguiar, secretário do Diretório.

ANDOU SOZINHO...

Saiu garage em fora, atravessou a rua Senador Dantas, e foi bater às portas de um café — 10 mil cruzeiros de prejuizo — O auto perdeu os freios

Perdeu os freios, na garage Roial, na rua Senador Dantas, o auto n. 4-33-82, que estacionava ali, na rampa que sucede ao portão da garage. O motorista, que acabava de encher os tanques do auto de gasolina, deixara o volante para efetuar o pagamento da despesa.

O auto, em marcha atrás, partiu, então sem governo, com grande velocidade, impulsionado pelo declive da rampa, atravessou a rua e foi bater sôbre a loja, do prédio em frente, onde está instalado o café e bar Liceu.

A violência do choque foi tão grande, que uma das portas desabou, partiram-se vitrinas, mesas, garrafas, de bebidas, tudo, enfim, que se encontrava na direção do ponto abalroado.

O caso foi levado ao conhecimento da polícia, de tudo se inteirando o comissário Bruno Brandão, que requisitou peritos para exame do local. O proprietário do bar e café, Sr. Antônio de Oliveira, estima os seus prejuizos em 10 mil cruzeiros.

O motorista do auto 4-33-82 chama-se Manoel de Oliveira Machado.

O bonde descarrilou

Pessoas feridas

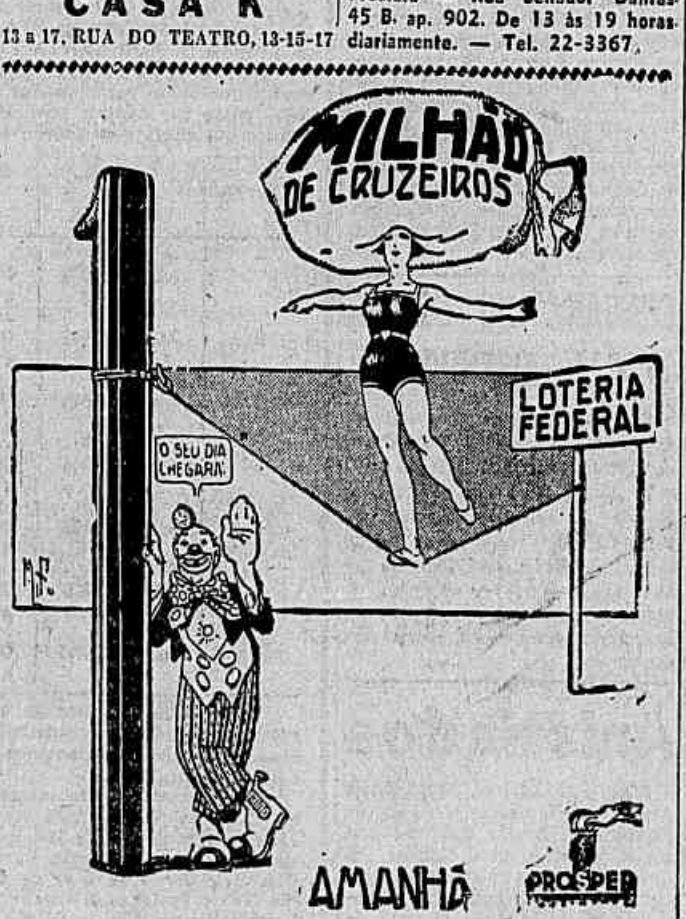
Foram socorridos ontem, à noite, no Posto Central de Assistência, Antonio Gonçalves Segnorino, de 37 anos, solteiro, condutor da Light, domiciliado na rua Neri Pinheiro, 103 A, que apresentava esmagamento da perna direita; Manoel Josep Moreno, de 40 anos, casado, motorista, residente na rua Caçapava, 166, com escoriações generalizadas, e Antonio Pereira de Amorim, de 46 anos, solteiro, também motorista, residente na rua Melo de Souza, 125, casa 5, com escoriações generalizadas.

As três pessoas foram vítimas de um descarrilamento ocorrido com um bonde que passava perto do Cajú. À exceção de Antonio Gonçalves todos se retiraram.

Novo impôsto de hotéis

Livro de pagamento do impôsto de sêlo sôbre quitação de hospedagem está à venda na Papelaria Santa Cecília, à rua da Conceição, 145, Rio. Aceito pedidos do Interior.

A INGLATERRA PEDIRIA a liquidação da UNRRA

LONDRES, 26 (AFP) — Consta que a Inglaterra vai recomendar, dentro de muito pouco tempo, a liquidação da UNRRA. Essa informação é publicada hoje pelo "Daily Graphic". Desde já a Inglaterra teria resolvido reduzir suas contribuições ao organismo internacional de socorro ao mundo. O ministro de Estado Noel Baker, que representará o Reino Unido na sessão do Conselho da UNRRA em Genebra no dia 5 de agôsto, seria o encarregado de fazer a recomendação, por intermédio de uma carta ao Conselho propondo que "seja posto fim à atividade da UNRRA." Admite-se a possibilidade dos Estados Unidos concordarem com a proposta britânica. Abolida a U. N. R. R. A., o Banco Internacional de Reconstrução seria convidado a fazer adiantamentos aos países que não possam ainda dispensar os socorros que lhes são administrados para sua restauração.

Homenageado pelo Jacarepaguá Tennis Club o deputado Jonas Correia

Na semana finda, o Jacarépaguá Tennis Club realizou mais uma das suas interessantes e animadas reuniões culturais, com a apresentação de números de arte e a assembléia de escol dos seus associados. Essa reunião foi uma expressiva homenagem do Jacarépaguá Tennis Club, ao deputado Jonas Correia que, acompanhado de sua esposa, compareceu à festa, honrando, assim, com a sua presença a importante agremiação esportiva e cultural de Jacarépaguá.

Como diretor da instituição estava presente também o Sr. Ernani Cardoso secretário do Interior da Prefeitura, que, em nome do club, saudou o homenageado, depois das palavras de apresentação do J. T. C., Sr. Agostinho Alves Costa.

Agradecendo a atenção dispensada aos jornalistas presentes falou o nosso colega de imprensa Santos Melo e entre os convidados do J. T. C. encontrava-se ainda o Sr. Levy Neves, assessor de propaganda do Partido Trabalhista Brasileiro.

À procura dos terroristas

SÃO PAULO, 26 (A.A.) — Continuam as deligencias policiais para a captura de diversos criminosos japoneses que homisiaram em Brauna e Bilac. Entre eles encontra-se Shimiro Ono chefe da "Shindo-Remmei" em Cafelandia.

O Eire quer entrar para as Nações Unidas

DUBLIN, 26 (R.) — O "Dail" (parlamento) aprovou por unanimidade a moção apresentada pelo primeiro ministro De Valera, no sentido de que o Eire entre para as Nações Unidas, logo que tenham sido tomadas as providências devidas.

"Acredito que tal passo permitirá melhor oportunidade de nos mantermos afastados da guerra — disse De Valera. — Na última guerra, a neutralidade da Irlanda dependeu de dois homens, o falecido presidente Roosevelt e Winston Churchill".

O PRESIDENTE DA FIFA

Apoiou com um caloroso elogio a proposta do Brasil para organizar o Campeonato Mundial

LUXEMBURGO, 26 (A. P.) — O futebol latino-americano foi entusiasticamente honrado na primeira jornada do 25 Congresso da FIFA.

O pedido da Federação Brasileira, para encarregar-se da organização da próxima Copa do Mundo, foi apresentado pelo Comitê, tendo sido apoiado com um caloroso e autorizado elogio do presidente Rimet à importância vital do futebol brasileiro e sul-americano. O pedido foi aceito por aclamação unânime da Assembléia, que antes havia sublinhado com seus aplausos a apresentação envaidecedora feita pelo encanecido e simpático presidente.

Na sessão da manhã, o discurso de inauguração do Congresso foi pronunciado pelo Sr. Rimet. Foi uma homenagem à memória de Luis Dupuy, que provocou emocionada réplica do delegado uruguaio Eduardo Arteada.

O tenente-coronel Lira Tavares chefe da delegação brasileira, prometeu em nome da federação que representa que esta não poupará esforços para se desempenhar da honra que lhe foi conferida, organizando um campeonato impecável, anunciando que o povo brasileiro acolherá com a mais calorosa simpatia tôdas as equipes que forem ao Brasil disputar o famoso troféu.

As modificações propostas pelo Brasil para o regulamento técnico da prova não tiveram o assentimento geral, uma vez que a maioria dos delegados entende que alteraria a estrutura mesma da competição o transformar-se a fórmula, de eliminação em fórmulas de campeonato por pontos, a partir das quartas finais.

Sr. Jules Rimet, presidente da Fifa

Comunicações rádiográficas interrompidas pelas manchas solares

NEW YORK, 26 (A.P.) — As comunicações internacionais radiograficas foram interrompidas durante várias horas do dia de ontem pelas grandes manchas solares ultimamente registradas.

O Dr. A.F. Silhaus, professor de Meteorologia da Universidade de New York, declarou que, entretanto, não se trata de um ciclo de grandes proporções e intensidade, e, assim, essas irregularidades não perdurarIam por mais de 24 horas.

As transmissões de Bikini permaneceram muito falhas durante mais de 5 horas, justamente em consequencia das más condições atmosfericas.

Corrente e rebenque!

BELEM, 26 (A.A.) — A polícia prendeu Manoel Silva, pintor, que seviciava a filha de sua amante com um rebenque e durante o dia deixava-a acorrentada junto ao um vasilhame com água e um pouco de farinha. A polícia recebeu denuncia pelos vizinhos, sendo o criminoso preso.

O Uruguai iniciará hoje as consultas para o reconhecimento do novo governo boliviano

BUENOS AIRES, 26 (INS) — A Chancelaria uruguaia preparou ontem uma nota que telegrafará hoje a todas as Chancelarias da América iniciando sondagens para o reconhecimento do novo govêrno da Bolívia.

NA PRÓXIMA SEMANA

WASHINGTON, 26 (AFP) — Foi confirmado hoje que as consultas entre as 21 repúblicas americanas visando o reconhecimento do novo govêrno boliviano serão iniciadas em Washington, na próxima semana.

Confirma-se igualmente que os Estados Unidos estão convencidos do caráter espontâneo e popular da revolução que derrubou o govêrno Villaroel, emprestando, por esse motivo, o seu apoio ao pedido de reconhecimento do novo govêrno. Apesar disso, ninguem leva a sério os rumores de que a revolução boliviana tenha sido encorajada pelo Departamento de Estado ou pelos magnatas das companhias de estanho.

ARMAS DESTRUIDAS

LA PAZ, 26 (U. P.) — O jornal "El Diário" informa que no incêndio do arsenal provocado pelas fôrças do extinto presidente Villaroel foram destruídas armas e munições no valor de 25.000.000 de bolivianos.

Acrescenta, por outro lado, que as jóias e demais pertences do falecido presidente foram colocados à disposição do Banco Central.

NÃO FORAM PRESOS

LA PAZ, 26 (U. P.) — Foi desmentida a notícia da prisão dos líderes políticos Paz Estenssoro, Rafael Otazo e major Jorge Erguino.

A REVOLUÇÃO E O EXÉRCITO

LA PAZ, 26 (U. P.) — Os universitários deram a conhecer uma declaração dizendo que a revolução popular boliviana não tem a intenção de destruir o exército e que se dimitará a eliminar a indevida intromissão dos militares na política. Acrescentam que a Universidade apoia os militares apolíticos por terem defendido o povo e salvo a honra do exército. Por fim, diz a declaração que o exército poderá se reorganizar de acordo com suas finalidades técnicas.

O FUTURO PRESIDENTE

LA PAZ, 26 (INS) — "Quando me restabelecer, assumirei a presidência da República para trabalhar em prol de uma era de superação e salvação coletivas" — declarou o Sr. Tomas Monje Gutierrez, presidente do Supremo Tribunal.

LA PAZ, 26 (INS) — O controle da polícia e da vigilância das ruas continua em mãos dos estudantes.

RESTOS HUMANOS

LA PAZ, 26 (INS) — Os revolucionários informam que em vários caixões de munições foram encontrados restos humanos incinerados, tendo sido possível descobrir pertencerem a Salinas Aramayo Ruben Terrazas, o general Ramos e o major Soto, vítimas da represália de Villarroel em 1944. O Exército deslindou as responsabilidades do corpo, negando toda conivência nos atos da camarilha militarista de Villarroel, e afirmando existir hoje um unânime entendimento entre os militares e os civis do novo regime.

APRESENTARAM-SE

LA PAZ, 26 (INS) — Apresentaram-se ontem voluntariamente e detidos o vice-presidente do regime de Villarroel, Julian Montellano e o sub-chefe de polícia de La Paz.

VIOLENTOS DEBATES

BUENOS AIRES, 26 (A.F.P.) — Foi travado violento debate na Câmara, quando o deputado radical Sanmartino tomou a iniciativa de homenagear o povo boliviano.

O deputado peronista Colon disse que a situação na Bolívia ainda não fôra aclarada e nada se podia afirmar quanto aos objetivos da revolução triunfante. Esclareceu Sanmartino que não pretendia homenagear o movimento e sim a valorosa atitude do povo boliviano. Intervieram outros legisladores e o deputado radical Balbin propôs a retirada da proposta feita por Sanmartino para "evitar a vergonha de sua rejeição". Nesse momento os debates se acentuaram e o deputado radical renovador Bustos Fierro disse que o movimento revolucionário boliviano tinha características populares, acrescentando que possuía o recorte de um jornal em que se denunciava que dois soldados norte-americanos haviam morrido dentro de um tanque em consequência do tiroteio em frente ao palácio do govêrno da Bolívia. O radical Santander exigiu da corrente majoritária uma definição clara e categórica de sua conduta e política em face dos Estados Unidos. Disse que enquanto os Estados Unidos eram exaltados em declarações oficiais, as acusações sibilinas ou encapuçadas surgiam na Câmara. O peronista Bancara respondeu que nenhuma acusação era dirigida aos Estados Unidos e sim a Spruille Braden. Retrucou a corrente radical que era preciso definir as responsabilidades, apontando quem havia recebido presentes em cheques da embaixada dos Estados Unidos para financiar campanhas eleitorais.

Finalmente, foi adiada a deliberação a respeito da homenagem à Bolívia.

OS COMENTÁRIOS EM LONDRES

LONDRES, 26 (A.F.P.) — Comentando a revolução da Bolívia, o órgão trabalhista "Tribune" assinala que essa revolução parece apresentar aspecto mais sério que os usuais golpes de Estado da América Latina e poderá conduzir a transformações mais radicais. Parece também que, excepcionalmente, essa revolta não foi conduzida pelo grupo rival, sedento de poder, de oficiais e demagogos semi-fascistas, e sim obedeceu a autênticos chefes e porta-vozes das massas.

Conclui o orgão trabalhista asseverando que "se existe no mundo um país amadurecido para a revolução social, esse país é certamente a Bolívia".

O Príncipe

Nosso companheiro Jarbas de Carvalho recebeu a seguinte carta:

"Ilmo. Sr. Jarbas de Carvalho, saudações. Só hoje por motivos independentes de minha vontade, pude ler seu artigo de sexta-feira, 12, intitulado "O Príncipe" e me vejo na obrigação de escrever-lhe para dar-lhe inteira razão quanto ao não aparecimento dos jornalistas à tocante e simples cerimônia que as escolas "Quintino Bocaiuva" e "Pedro Ernesto" prestaram ao "Príncipe dos Jornalistas Brasileiros". Não se compreende mesmo como junto ao "homem grande" de que as crianças tanto gostam para brincar, não tenham aparecido aqueles que são o espelho, o reflexo de uma cidade. A humilde revistinha infantil e juvenil que represento — "Era Uma Vez...", de Minas — estava representada pelo seu humilde criado e, embora pequenina e humilde, fazemos questão — ela e eu — de que o povo saiba que estamos junto ao "grande homem", na homenagem que as crianças cariocas prestaram, por ocasião do cinquentenário de sua morte.

Sem mais, pedindo-lhe desculpas pelo tempo tomado, despeço-me, crd.º e admirador (a) Artur de Castro Borges.

Novos embaixadores na Bélgica e no Paraguai

Nomeados os Srs. Francisco Negrão de Lima e general Izauro Regueira — Designações no Itamarati

O presidente da República assinou decreto nomeando e exonerando os seguintes diplomatas: Francisco Negrão de Lima da função de embaixador no Paraguai para embaixador na Bélgica; o general de divisão Izauro Regueira para exercer, em comissão, as funções de embaixador no Paraguai; designando Danton Coelho, conselheiro comercial padrão M para ter exercício na embaixada do Brasil no México; designando Antonio Camilo de Oliveira para a função de secretário geral durante o impedimento do embaixador Samuel de Souza Leão Gracie; Julio Augusto Barbosa Carneiro para exercer, durante o impedimento do titular efetivo, a função de Chefe do Departamento Político Cultural; Jacomo Cesar para exercer, como substituto, a função de diretor do Instituto Rio Branco, durante o impedimento do embaixador Hildebrando Acioli, em virtude de sua designação para exercer a função de delegado do Brasil à Conferência da Paz, e Moacyr Ribeiro Briggs para exercer como substituto, durante o impedimento do ministro Rubens Ferreira de Melo, o cargo de chefe da Divisão Comercial.

JUSTIÇA DO TRABALHO

Foi reconhecido, unanimemente, o direito da farmacêutica

O Conselho Regional da Justiça do Trabalho acaba de julgar uma reclamação interessante, a n.º 609 dêste ano.

Uma farmacêutica, D. Elvira Lima, reclamou contra a Farmácia Vitória, pois, independentemente de ter um contrato social com o proprietário daquele estabelecimento, foi despedida como se nada valessem as leis. A profissional recorreu à Justiça do Trabalho, que obrigou os comerciantes a anotarem a Carteira Profissional da queixosa. Passou a ser empregada. Surgiu, então, nova feição para o caso. Passou a farmacêutica a ter direito ao salário mínimo. Aí a reclamada não se conformou com a sentença condenatória e recorreu. O Conselho Regional, em sessão, julgou, unanimemente, justas todas as pretensões da farmacêutica, que se apoiava na legislação da classe a que pertence e na Consolidação das Leis do Trabalho.

Foi relator do feito o conselheiro Aldemar Beltrão, que expôs em termos claros a questão, evidenciando o direito da reclamante, no que foi acompanhado por todos os seus pares.

TRÊS!

Violenta colisão na Praça Paris — Feridos

Na praça Paris, pela manhã de hoje, colidiram de modo violento, três automóveis. Do choque, que a polícia apurou em detalhes, no momento em que escrevemos esta notícia, saíram ligeiramente feridos, sendo medicados pela Assistência e retirando-se em seguida, o motorista de um dos autos, Diniz Fernandes, morador na rua Brasílio de Brito n. 44, e os irmãos Antonio, José e Gerardo Sarmento, comerciários, moradores na rua Constante Ramos n. 72.

Os autos que se chocaram foram os de ns. 21.641, 8.547 e 42.183. O primeiro é de propriedade do comerciário José Sarmento e o segundo de Diniz Fernandes.

Ficaram bastante avariados os três veículos.

As despesas com os parques da Prefeitura

A propósito de um comentário acusando o prefeito Hildebrando de Góis de haver gasto Cr$ 175.000,00 na compra de "maillots" e calções de banho, os jornalistas credenciados na Prefeitura tiveram oportunidade de palestrar ontem, com o Sr. Julião Martins Castelo, engenheiro administrador dos Parques da Prefeitura e autor da referida compra. Sôbre a discutida questão, aquele funcionário informou-nos:

— O fato, diante das provas reduz-se à expressão mais simples. Não é verdade que se tenha gasto Cr$ 175.000,00 na compra de "maillots" e calções de banho. Essa importância é orçada, trimestralmente e há muito tempo, para a conservação e demais despesas com o aparelhamento da Ilha do Brocoió, Granja Itaporanga, Parque da Gávea e Gávea Pequena. São, como vem, quatro próprios municipais, com um movimento grande e despesas à altura de suas exigências. Fazendo tôda a série de economias, a verba em apreço destina-se à aquisição de material de limpeza, jardinagem, empregados, reparações, mobiliário etc. para esses quatro parques da Prefeitura. Desta vez compramos, é verdade "maillots" e calções de banho, porém a compra atingiu apenas Cr$. 2.990,00. Êste material destinou-se à ilha de Brocoló, um dos mais belos pontos de turismo desta capital, permanentemente à disposição das autoridades para a visita de altas personalidades, de visitantes ilustres da cidade, etc. Ainda há dias hospedamos ali o almirante Halsey. Ora, não seria possível oferecer a essas personalidades e suas comitivas, calções remendados ou em mau estado. Aliás, devo dizer que para preencher essas necessidades dos parques, não costumo perturbar as atenções do Sr. prefeito, ocupado em trabalhos de natureza mais importante e maior responsabilidade. Mereço de S. Excia. a necessária confiança para não consultá-lo em questões de tão pouca importância. É lamentável que se tenha usado tal pretexto para um ataque de natureza política. Aí está, pois, meus amigos, a que se resume a já famosa questão dos "maillots".

INCOMPREENSIVEL

O material está no local

É comum a alegação das direções dos serviços públicos, quando vão atender a solicitações de novas instalações, não se poder atender por falta de material. Entretanto na Piedade está acontecendo um caso digno de mencionar-se.

O Departamento de Águas resolveu substituir a canalização das ruas Souza Cerqueira e Xisto Baía para melhorar e regular abastecimento desses logradouros. Em memorando datado de 12 de Janeiro de 1944, da 3.ª divisão, foi o trabalho mandado realizar. Os canos foram para o local há um ano. Esse material lá está à espera não se sabe de que. E as residências continuam sem água.

Como se explicar esse caso?

Padilla vai pedir anulação do pleito presidencial

MÉXICO, 26 (AFP) — O candidato presidencial derrotado, Ezequiel Padilla, resolveu pedir a anulação do pleito presidencial, em que saiu vencedor o Dr. Miguel Aleman.

Um quadro misto do Flamengo atuará domingo em Petrópolis

Especialmente convidado pelo Petropolitano, excursionará, domingo, a Petrópolis, um quadro misto do C. R. Flamengo, onde fará com o grêmio da cidade das hortênsias uma partida amistosa.

O prélio está sendo aguardado com vivo interesse, pois além da expectativa do público, em assistir a um grande jogo, há também interesse em ver jogar o rubro-negro, que conta com merecidas simpatias do público esportivo de Petrópolis. Assim, como não há jogos, no domingo, no campeonato metropolitano, o público esportivo terá ocasião de assistir a um bonito espetáculo esportivo.

Festa de Santana

Comemorando o dia de Santana padroeira da Casa da Moeda, a respectiva administração e funcionários fizeram celebrar missa hoje, às 9,30 horas, em louvor à sua celestial advogada, na Matriz de Santana, Santuário Nacional do Coração Eucarístico de Jesus. Foi celebrante D. Rosalvo Costa Rego, bispo titular de Marciana e auxiliar do Rio de Janeiro, tendo tido o santo sacrifício acompanhamento de selecta parte musical.

Presos mais dois generais japoneses

TOQUIO, 26, — Reuters — Foram detidos hoje mais dois generais japoneses, o tenente-general Eikhuma Ishida e o major-general Misau Uno, afim de responder as acusações de atrocidades cometidas durante a construção da estrada Burma-Sião (a "ferrovia da Morte"), que causou a morte de muitas dezenas de milhares de prisioneiros de guerra aliados e trabalhadores escravos. Os dois generais figuram no ultimo grupo de suspeitos de crimes de guerra que deram entrada hoje na prisão de Sugano, afim de aguardar processo e julgamento. Entre os outros réus encontra-se o coronel Ichiji Sugita, acusado de execução de tres membros do campo-prisão em Changi, em Singapura, e Kentaro Kitada, acusado de atrocidades cometidas quando era chefe de policia em Port Dickson, na Malaia.

CHEGARÁ NO DIA 4, O GAL. EISENHOWER

O general Dwight Eisenhouwer é esperado nesta capital no dia 4 de agosto próximo, domingo.

O grande cabo de guerra deverá assistir às carreiras do "Grande Prêmio Brasil", tendo nêsse sentido o Sr. João Boem, presidente do Jockey Club Brasileiro se entendido com o Itamarati. À última das carreiras terá o nome do general Eisenhouwer.

Anistiados

PORTO ALEGRE, 26 (Agência Argus) — O diretor da Viação Férrea endereçou a todos os chefes de serviços uma circular autorizando ampla anistia aos ferroviários atingidos por medidas disciplinares, em virtude da greve de fevereiro do corrente ano.

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

Secretaria Geral de Finanças

DEPARTAMENTO DA RENDA IMOBILIÁRIA

EDITAL

Torno público, para conhecimento dos interessados, que o Departamento da Renda Imobiliária já expediu as guias para pagamento dos impostos predial e territorial de 1946, referentes aos LOTES Nos. 1, 2, 3, 4, 5, 6 e 7 e relativas aos logradouros cujas relações estão publicadas, respectivamente, na Secção II dos seguintes "Diários Oficiais": — n.º 83 de 11-4-946, n.º 95 de 27-4-946, n.º 103 9-5-946, n.º 121 de 30-5-946, n.º 135 de 15-6-946, n.º 152 de 5-7-946 e n.º 165 de 20-7-946.

Os contribuintes ou responsáveis que não tenham recebido essas guias, por falta de atualização do respectivo endereço ou por outro qualquer motivo, devem procurá-las na Secção de Expedição de Guias do DEPARTAMENTO DA RENDA IMOBILIÁRIA, À RUA SANTA LUZIA N.º 11

As prestações do imposto relativo às propriedades situadas nos logradouros mencionados serão pagas com o desconto de 5% (cinco por cento), sem desconto e com acréscimo de 5% (cinco por cento), de acôrdo com a discriminação abaixo:

LOTES	COM DESCONTO DE 5%	SEM DESCONTO	COM ACRESCIMO DE 5%
	Até 30-4-946	De 2-5-946 a 16-9-946	De 17-9-946 a 31-12-946
2	Até 15-5-946	De 16-5-946 a 16-9-946	De 17-9-946 a 31-12-946
3	Até 31-5-946	De 1-6-946 a 16-9-946	De 17-9-946 a 31-12-946
4	Até 15-6-946	De 17-6-946 a 30-9-946	De 1-10-946 a 31-12-946
5	Até 1-7-946	De 2-7-946 a 30-9-946	De 1-10-946 a 31-12-946
6	Até 16-7-946	De 17-7-946 a 30-9-946	De 1-10-946 a 31-12-946
7	Até 31-7-946	De 1-8-946 a 31-10-946	De 1-11-946 a 31-12-946

A falta de recebimento das guias na residência dos interessados não dá, ao contribuinte, quaisquer direitos a prazos especiais, diferentes daqueles já estabelecidos por ocasião da emissão das guias

Os impostos podem ser pagos indistintamente, nos seguintes Distritos de Arrecadação: Rua da Alfândega 42, Rua São José 58, Rua do Catête 192, Rua 13 de Maio 64-C, Rua Siqueira Campos 36 A, Rua Santa Luzia 11, Av. Graça Aranha 57, Rua Riachuelo 287, Rua Dias da Cruz 19, Rua Carvalho de Souza 264, Trav. Etelvina 2-B e Praça D. João Esberard 60. — Em 23 de Julho de 1946. — OSWALDO ROMÉRO — Diretor.

Comunicados fúnebres

MARIA PEREIRA LOPES DA SILVA

(MAROCAS)

(FALECIMENTO)

José Joaquim Lopes da Silva, Pedro de Siqueira Campos, senhora, filhos e netos; Arthur Lopes da Silva, senhora e filhos participam o falecimento de sua presada mãe, sogra, avó e bisavó, e convidam os parentes e amigos para o seu enterro, às 17 horas de hoje, saindo o féretro da Capela do Cemitério de São João Batista (Capela Real Grandeza).

Viuva Themisto de Sávio

(MAROCAS)

(FALECIMENTO)

Sua família cumpre o doloroso dever de comunicar o seu falecimento e convida seus parentes e amigos para acompanharem seu enterramento, que se realizará às 17 horas de hoje, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista.

ADOLPHO JÁCOME MARTINS PEREIRA FILHO

(Bibliotecário Aposentado da Biblioteca Nacional)

(7.º DIA)

Joaquina Braga Martins Pereira e filha, João Braga Martins Pereira, esposa e filho, Sylvio Braga Martins Pereira, esposa e filha, Nestor Braga Martins Pereira, esposa e filha, Fernando Bittencourt, esposa e filho, Alberto Soares de Souza e Mello, esposa e filho, Wilson Souza Medina, esposa e filhos, Bento Pereira Braga, Américo Fadini, esposa e filhas, agradecem penhorados a todos que acompanharam o seu enterramento e lhes confortaram nesse doloroso transe, e de novo convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, em intenção à alma do seu pranteado esposo, pai, sogro, avô, cunhado e tio, ADOLPHO JACOME MARTINS PEREIRA FILHO, farão rezar sábado, 27 do corrente, às 9,30 horas, na Igreja de São Crispim e São Crispiniano (rua Carlos Sampaio, 11). Antecipadamente agradecem e pedem dispensa de pêsames.

Francisco Guida

(7.º DIA)

Joaninha Guida, Antonio Guida, Francisco Guida Junior, Amedeo Vittorio Guida, Carlos Alberto Guida, Antonietta Provenza, esposo e filho, Marieta Garone, esposo e filho, agradecem, muito penhorados, as manifestações de pesar recebidas por occsião do falecimento de seu inesquecível esposo, pai, sogro e avô, FRANCISCO GUIDA e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa que mandam rezar em intenção de sua alma, amanhã, sábado, às 11 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo (praça 15 de Novembro, ao lado da Catedral), confessando-se agradecidos a todos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

OLINDA CORREA DA COSTA

FALECIDA EM POVOA DE VARZIM — PORTUGAL

(7º DIA)

José Francisco da Costa (ausente), José Francisco da Costa Junior, Benjamim Francisco da Costa, esposa e filhos, Sebastião Francisco da Costa, esposa e filho, João Francisco da Costa, esposa e filhos, Arthur Francisco da Costa, esposa e filho, Belmiro Francisco da Costa e Maria Corrêa da Costa (ausentes), cumprem o doloroso dever de comunicar aos seus parentes e amigos o falecimento em Povoa de Varzim de sua muito querida esposa, mãe, sogra e avó OLINDA, convidando-os para a missa do 7º dia que por sua bonissima alma será celebrada no altar-mór da Catedral Metropolitana (rua 1º de Março, canto de 7 de Setembro), às 9 horas de sábado, 27 do corrente, confessando-se desde já muito gratos aos que assistirem a êste ato de piedade cristã.

Agenor Marcondes Godoy

Sua família comunica seu falecimento em Pindamonhangaba e convida seus parentes e amigos para a missa que faz celebrar em sufrágio de sua alma, sábado, dia 27, às 10 horas, no altar-mor da Igreja do Carmo.

José Lopes

(7.º DIA)

Rita Teresa e filhos e demais pessoas da família, agradecem a todos que compareceram e compartilharam do desenlace do inesquecível JOSÉ LOPES, e convidam para assistirem à missa de 7.º dia, a ser realizada no altar-mor da igreja de Santa Rita, no próximo sábado, dia 27 do corrente, às 7½ horas, pelo que, antecipam seus agradecimentos.

Irene Chesine Poyart

Seu esposo, filhos, mãe, irmãos, tios, sobrinhos, cunhados (presentes e ausentes), profundamente pesarosos com o passamento da sua inesquecível esposa, mãe, filha, irmã, sobrinha, tia e cunhada, IRENE CHESINE POYART, convidam os parentes e amigos a assistirem à missa que pelo descanço de sua alma mandam celebrar no dia 27 de julho, às 9,30 horas, no altar-mór da igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte. Por este ato de religiosa piedade se confessam agradecidos e pedem dispensa de pesames.

Izidoro Augusto da Costa

(MISSA DE 7.º DIA)

Viuva Izidoro Costa, filhos, irmão, sobrinhos e demais parentes, agradecem a todos que compartilharam do desenlace do inesquecível IZIDORO A. COSTA, e convidam para assistir à missa de 7.º dia que será celebrada no altar-mor da Igreja de N. S. da Salette (Catumbí) no próximo sábado, 27 do corrente, às 8,30, pelo que antecipam seus agradecimentos.

Cel. Henrique Pereira da Fonseca Jor.

DESPACHANTE ADUANEIRO

(6.º MÊS)

Viuva, filhos, noras e genros convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de seu querido e inesquecível HENRIQUE, que fazem celebrar dia 27 de Julho, às 10 horas, no altar-mor da Candelária e antecipam seus agradecimentos.

Leandro Augusto Martins

19.º ANIVERSÁRIO

Amélia Leandro Martins convida seus parentes e amigos para assistir à missa que faz celebrar por alma de seu pai, amanhã, sábado, dia 27, às 10½ horas no altar de N. S. da Vitória, na Igreja de São Francisco de Paula. Desde já agradece.

Antonio Azevedo Maia

No dia 27, às 9,30 horas, rezar-se-á missa por sua alma, na igreja da Lapa dos Mercadores, à rua do Ouvidor.

Cinema

MINHA REPUTAÇÃO - Classe "B"

(MY REPUTATION)

Tema delicado, próprio para estudo intenso. As intenções são focalizadas sem muito poder de penetração. Perfis de estados íntimos, fáceis de serem explicados com realismo e difíceis em sugestões discretas. Os transes emotivos de jovem viúva. Os conquistadores inveterados. O aparecimento do segundo afeto. Receio da maledicência pública. A dificuldade de explicação aos filhos, ainda adolescentes. As evoluções da própria personalidade, a fim de enfrentar o clamor das convenções, etc. O complexo assunto recebeu um tratamento simples, sem ênfase, de Curtis Bernhardt. Do desenvolvimento ser apreciável. Nesta adaptação do "best-seller" falta o ritmo sugestivo do que foi idealizado na França com a denominação de surrealismo. Fica o critério do espectador se aprofundar ou não do assunto. Se a redação à tela tivesse sido efetuada na Terra de Pasteur, dirigida, por exemplo, por Marcel Carné, com Marcelle Chantal e Jean Gabin, teríamos uma obra de vasto alcance no domínio da psicologia profunda. Caso o ambiente fosse o do México, o resultado seria desviado para as arestas lacrimogênicas. Como foi rodado nos Estados Unidos, a finalidade é prática, rebuscando predileções bem acessíveis aos espectadores. Tintas sem demais tenues para quadros incisivos. Acontece que durante qualquer filmagem o subconsciente dos diretores tem sempre presentes os quesitos do "Hays Office".

No tocante ao argumento, os pensamentos estão expostos de forma incompleta. Mas os desempenhos são de boa categoria, o mesmo sucedendo com o conjunto da direção. Barbara Stanwyck agrada plenamente e consolida um dos maiores alicerces do film. George Brent está excelente no indivíduo avesso ao casamento. Os restantes papéis, acompanhando a feição agradável da película: Lucile Watson (progenitora de Barbara), Warner Anderson (advogado), Jerome Cowan (conquistador), Scotty Beckett e Bobby Cooper (os dois filhos), John Ridgely (Cary), Eve Arden (Ginna), Robert Shayne (Hawks), etc. O grande mérito da narrativa é o aspecto fino de muitas cenas. Existe também um pouco de humorismo e alguns traços humorísticos, de realce. Episódio delicioso, entre outros, é a primeira visita que Barbara realiza ao apartamento do Major Landis. As primeiras seqüências são ligeiramente arrastadas. Houve muitos rodeios antes de revelar o "plot". Enfim, entre qualidades e defeitos, o predomínio dos fatos relevantes é intuitivo. O sublinhamento musical, de Max Steiner, é outro setor altamente meritório.

CONCLUSÃO: pode ser visto. Particularmente dedicado ao sexo frágil, que saberá apreciar devidamente certos aspectos ousados (mas cobertos com véu...) do entrecho. Embora predominem muitas "Jessicas" por aí afora — não é o caso de "Gilda" que a propaganda afirma como nunca tendo existido igual... — deveria existir menos "entrelinhas" e maior número de páginas inteiras. A final de contas, os problemas da viuvinha são humanos... (Produção Warners em projeção na linha do Vitória).

MELODIAS EM DESFILE — Classe "D"

(ON STAGE EVERIBODY)

Aos indivíduos arrebatados talvez convenha dar uma espiada ao Pathé. Existem casos na vida que se torna preciso um pouco de monotonia, a fim de dominar os impulsos. A dose da mesma, irradiada dos episódios deste film, é tão grande, que a sensação final é de desolação profunda. O enfeixe é Johnny Coy, bem assim inclusão de vários números de "broadcasting". Mas a direção de Jean Yarborough é um desafio permanente à paciência do espectador. Peggy Ryan repete o mesmo papel de outras celulóides. Mais uma vez tem que bancar a grã-fina. Substituir "slogans" de gíria por frases estudadas. Passa todo o film repetindo os mesmos trejeitos de sempre. Felizmente, Donal O'Connor está ausente! Jack Oakie quando encontra "diretor" ainda serve. Caso contrário é um legítimo canastrão. Johnny, como intérprete, é bom apelador. Tomam parte, sem destaque: Wallace Ford, Esther Dale, Julie London, etc.

CONCLUSÃO — Espetáculo massante, sem atrativo. Tão mal coordenada que a parte musical deixa de revelar qualquer interesse. (Realização Universal, em foco no Pathé).

JONALD.

Cena de "Silêncio nas trevas", com Dorothy Mc Guire e George Brent, que a RKO está apresentando nos cinemas da Emprêsa Vital Ramos de Castro

"A caminho do front"

Conforme os leitores devem ter observado, publicamos ontem uma carta do Sr. Armando F. Peixoto a propósito da nota sob o título de, "Iludindo o público". Todas as afirmações desta seção ficaram sem resposta, mesmo porque, são absolutamente inegaveis. O filme "A caminho do front" teve as denominações nacional e estrangeira alteradas para "Três horas de amor" e "Three Hours of Love". O missivista procura desviar o assunto sôbre a questão de "reprises" e valor do celulóide. Ora, isto não foi objeto da nota de sábado último. Somos partidários de re-apresentações e de bons filmes. Mas a dupla mudança de títulos representa matéria que não deve passar despercebida dos leitores. Os que têm acompanhado esta seção sabem perfeitamente do cuidado das nossas ponderações.

Os films de hoje:

SÃO LUIZ, VITÓRIA, RIAN e AMÉRICA — "Minha reputação", com Barbara Stanwyck e George Brent. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CARIOCA — "Alegria Rapazes!", em técnicolor, com Carmen Miranda. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALÁCIO — "Fúria Selvagem", com Roddy MacDowall e Rita Johnson. — Às 14,00 — 16,00 — 19,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PATHÉ — "Melodias em Desfile", com Jack Oakie e Peggy Ryan. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ODEON — 2ª semana — "A Menina da Rádio", com Antonio Silva e Mari Mattos. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões passatempo". — Sessões contínuas a partir das 10 horas

REX — "Era Uma Vez Uma Menina", com Nina Ivanova. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IMPÉRIO — "Quando Fala o Coração", com Ingrid Bergman e Gregory Peck. — A partir das 14 horas.

ROXY — "Juventude Impetuosa", com Joan Leslie. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00, horas.

AMÉRICA — "Jane Tem Dois Namorados", com Joyce Reynolds e "Inspiração", com Barbara Stanwyck. — A partir das 11 horas.

IPANEMA — "Areias Escaldantes", com Helmut Dantine. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — 4ª semana — "Escola de Sereias" com Red Skelton e Esther Williams. Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA — 4ª semana — "Escola de Sereias", com Red Skelton e Esther Williams. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-COPACABANA — "Uma Estranha Amizade", com James Craig e Donna Reed. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, STAR e PRIMOR — "Silêncio nas Trevas", com Dorothy McGuire, George Brent e Ethel Barrymore. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — Comédias desenhos, jornais, documentários etc. — Sessões contínuas, das 10 às 24 horas.

SÃO JOSÉ — "Areias Escaldantes", com Helmut Dantine. — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

SÃO CARLOS — "Três Horas de Amor", com Jean Pierre Aumont e Corinne Luchaire. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Noite Nupcial". — A partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Tramas de Amor" e "Desforra em Argel". — A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Na Côrte do Faraó". — A partir das 15 horas.

EM NITERÓI

ICARAÍ — "O Solar de Dragorwyck", com Gene Tierney e Vincent Prince. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

O dissidio dos ferroviários da Ilhéus

No dia 30 próximo, tambem será julgado pelo Conselho Nacional do Trabalho, em grau de recurso o dissidio coletivo, do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviárias de Ilhéus, suscitado contra The State Os Baía South Wester Railway Co. Ltda. O Conselho Regional do Trabalho da 5.ª região decidiu favoravelmente ao aumento pleiteado pelos ferroviários e a Empresa não se conformando com a mesma recorreu ao Conselho Nacional do Trabalho. Está designado para relator do processo o conselheiro Antonio Oliveira Lima.

Furtaram 600.000 cruzeiros de mercadorias!

SÃO PAULO, 26 (A.A.) — A polícia acaba de descobrir vultoso furto de mercadorias roubadas na Drogaria Baruel e na importancia de Cr$ 600.000,00. Os ladrões foram empregados da própria firma que haviam se organizado em quadrilha para praticarem o furto. Já foram encontradas mercadorias no valor de Cr$ 200.000,00, esperando as autoridades apreenderem o resto do furto ainda esta semana.

O problema da aftosa numa conferência internacional

Convidado para ir a Londres o veterinário Silvio Torres, que aperfeiçoou um tipo de vacina anti-aftosa

Segundo divulga o Ministério da Agricultura, através do Departamento Nacional da Produção Animal, a Comissão de Informações, sediada em Londres, por sugestão da Organização de Alimentação e Agricultura das Nações Unidas, acaba de convidar o veterinário patrício Silvio Torres, do aludido Ministério e ora à disposição do govêrno gaucho, para ir à Inglaterra a fim de estudar as questões internacionais de veterinária e preparar o relatório a ser discutido na Conferência de Copenhague. Esse certame das Nações Unidas será inaugurado no dia 13 de agosto próximo.

O convite foi aceito pelo veterinário Silvio Torres e é consequência de haver o referido cientista brasileiro aperfeiçoado um tipo de vacina anti-aftosa, cuja aplicação, em larga escala, no Rio Grande do Sul, vem apresentando os melhores resultados.

Ainda recentemente, esses trabalhos foram apreciados pelo Delegado do Govêrno Britânico, para o controle, referente à febre aftosa, das carnes dos paises sul-americanos, o que aliás já ocorrera com outros técnicos estrangeiros, que, igualmente, se impressionaram com essa autentica vitoria da veterinária brasileira.

O convite em apreço adquire especial significação em face do problema da aftosa estar sendo amplamente focalizado em virtude do interesse internacional pelos nossos reprodutores zebús. É oportuno assinalar que os animais ora no Mexico apresentam ótimo estado sanitário, tendo sido vacinados preventivamente contra a aftosa. Nesse particular, o Departamento Nacional da Produção Animal, de cujos quadros técnicos faz parte o veterinário Silvio Torres, vem desenvolvendo esforços para combater a aftosa e dar maior prevenção sanitária aos nossos rebanhos.

Vão examinar os candidatos ao concurso de cirurgiões-dentistas

O ministro da Marinha, almirante Jorge Dodsworth Martins, designou, para constituirem a Comissão Examinadora dos candidatos ao concurso de admissão ao quadro de cirurgiões dentistas do Corpo de Saúde da Armada, os seguintes oficiais: capitão de mar e guerra José Juliano Vanzolini, presidente; capitães de fragata Carlos Augusto de Brito e Silva Filho e Armando Pinto Fernandes e primeiros tenente Ovidio Cavalcanti Filho e Asdrubal Novaes, examinadores.

Remodelação da Policia Civil de Pernambuco

Sr. Cândido Marinho, secretário do Interior e Justiça de Pernambuco

Acaba de deixar as altas funções de Secretário da Segurança Pública de Pernambuco, cargo que vinha exercendo interinamente, o Sr. Cândido Marinho, secretário do Interior e Justiça daquele grande Estado.

Magistrado no Espirito Santo, foi posto à disposição do interventor José Domingues da Silva, em março deste ano, para ocupar a pasta da Justiça, Interior e Educação de Pernambuco. Logo após haver assumido o exercício desse cargo, o Sr. Candido Marinho propôs e obteve o desmembramento de sua Secretaria, e graças a sua alta visão da coisa pública foi que os pernambucanos tiveram uma Secretaria de Saúde e Educação. Com a demissão do coronel Viriato de Medeiros, da Segurança Pública, foi o Sr. Cândido Marinho distinguido pelo interventor federal de Pernambuco para o exercício daquela importante comissão. Na Secretaria da Segurança Pública, aquele magistrado realizou uma brilhante administração, corrigindo a máquina policial viciada e gasta e impondo moralidade à policia civil de Pernambuco, para transformá-la em um instrumento da democracia na defesa da paz e da tranquilidade pública. Assim, a passagem do Sr. Cândido Marinho na policia pernambucana, foi assinalada pela criação de novos comissariados, escola de policia, biblioteca, escola de instrução primária para os Guardas Civis, café-restaurante para funcionários, apartamento para pernoite dos delegados e outros melhoramentos.

Tendo deixado a Secretaria de Segurança, para a qual vem de ser nomeado o capitão Heleno Soares, o Sr. Cândido Marinho permanece à frente da pasta politica de Pernambuco, a Secretaria do Interior e Justiça.

QUEM PERDEU A PÚBLICA FORMA?

Um leitor de A NOITE encontrou em Copacabana, e teve a gentileza de trazer à nossa Redação, a pública forma da certidão de casamento de Manoe. Candido Nogueira e Olentina Maria Nogueira, de Belo Horizonte. O documento acha-se à disposição do seu dono na portaria dêste jornal.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

Quanto custa á Inglaterra a manutenção da Alemanha

A Grã-Bretanha dispende 80 milhões de esterlinos com o seu principal adversário

LONDRES, 26 (Reuters) — Em relatório sob a forma de "Livro Branco" publicado por comissão parlamentar britânica especial, lê-se o seguinte: "É provavelmente sem paralelo na história o fato da Grã-Bretanha, doze meses após o fim da guerra estar pagando 80 milhões de esterlinos por ano, para a manutenção de seu principal adversário.

Passando em revista algumas das realizações na zona britânica de ocupação, depois do fim da guerra, o relatório declara que, em fim de junho, tinha se completado a desmobilização de 3 milhões de membros das forças armadas alemãs sob controle britânico, exceto 7.000 não alemães, principalmente hungaros e rumenos.

UM RELATÓRIO SOBRE A SITUAÇÃO DA ALEMANHA

LONDRES, 26 (Reuters) — Em relatório de uma comissão especial do Parlamento Britânico recem-divulgado, foi revelado que de 7.590 milhas de ferrovias existentes na zona, apenas 656 milhas de linhas férreas achavam-se em operação quando se deu o colapso da Alemanha. Agora, 7.365 milhas de estradas de ferro estão em funcionamento e 800 pontes foram consertadas ou reconstruidas. Há 14 meses passados nenhum curso dágua estava aberto ao tráfego na zona. Agora, existem 1.150 milhas abertas ao tráfego. No dia da vitória, apenas 2 dos 5 1/2 milhões de casas podiam ser classificadas como não danificadas ou ligeiramente danificadas. Pelo fim de maio, 54.105 unidades residenciais tinham sido consertadas, bem como 32.534 no setor britânico de Berlim. Somente em Hamburgo, cêrca de 20 mil pessoas vivem ainda nas celas. Por outro lado, a produção diária de carvão do Ruhr, que antes da redução das rações alimentares, em março, chegara a ...... 182.000 toneladas, é agora de cêrca de 170.000 toneladas. Duas terças partes dos viveres da zona britânica são importados à custa dos contribuintes britânicos.

"Até agora — acrescenta o relatório — o povo alemão tem conseguido evitar os piores efeitos da escassêz de viveres, provavelmente devido ao fato de haver reservas domésticas acumuladas, mas essas reservas chegaram ao fim e tudo indica que pelo menos os habitantes das cidades estão perigosamente sub-nutridos. É evidente que as rações atuais devem ser aumentadas ou, em caso contrário, a produção continuará a declinar, as exportações cairão, a zona será incapaz de aumentar seu abastecimento de viveres e, em face da possibilidade de um colapso econômico, as despesas do Tesouro inevitavelmente aumentariam."

O relatório chama a atenção para o rebaixamento constante do moral do povo alemão, principalmente devido à escassez de viveres, más condições nas habitações e escassez de artigos de consumo.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

Placa em todos os carros e obediência a todos os sinais

E fiscalização da conduta dos inspetores de tráfego

RECIFE, 26 (Serviço especial de A NOITE) — Além de outras medidas que vem tomando, o secretário da Segurança Pública, autorizou o delegado do Trânsito a rever as matriculas de motoristas e as licenças de carros. Doravante todos os veiculos, inclusive oficiais e militares, são obrigados a expor placas de identificação em lugar visivel, e a obediência a todos os sinais do tráfego. Será, igualmente, exercida vigilância sôbre os inspetores de veiculos e guardas, a fim de observar seu grau de tolerância e o seu modo de ação.

A 44ª EXPOSIÇÃO DE CANARIOS

MAGNIFICOS EXEMPLARES PREMIADOS NO CERTAME DA S. E. C.

Com o mesmo interesse que sempre despertam os seus certames, a Sociedade Expositora de Canários promoveu a sua 44ª Exposição com um grupo de magnificos exemplares tanto na classe "filhote" com ode "reprodutores nacionais".

A exposição teve consideravel número de apreciadores dos lindos pássaros, que tiveram oportunidade de admirar, tanto os canários que concorreram aos prêmios das diversas categorias em que foram selecionados os concorrentes.

E após meticuloso exame, o juri pronunciou o seu veredictum, revelando a seguinte classificação:

Na classe "Filhotes"

Canários côres fortes — Grande Prêmio, Soberaninho, do Sr. Gabriel Bugarin. 1º prêmio, Solon, do Sr. Alvaro Paes da Silva.

Canárias côres fortes — Grande Prêmio, Lihia, do Sr. Alvaro Sá Filho. 1º prêmio, Atômica, do Sr. Lauro Teixeira de Carvalho.

Os campeões da classe de reprodutores nacionais

Canários côres fracas — Grande Prêmio, Aventureiro, do Sr. Eurico da Costa Lisboa. 1º prêmio, Cardiff, do Sr. Hugo Martinez.

Canárias côres fracas — Grande Prêmio, Lena, do Sr. Alvaro Sá Filho. 1º prêmio, Biboca, do Sr. Armando Moreira.

Canários côres fortes — Grande Prêmio, Bacará, do Sr. Hugo Martinez. 1º prêmio, Kaki, do Sr. Alvaro Sá Filho.

Canárias côres fortes — Grande prêmio, Capixaba, do Sr. Necyr de Souza. 1º prêmio, Januarinha, do Sr. Alvaro Sá Filho.

Canários côres fracas — Grande prêmio, Vingador, do Sr. Eurico da Costa Lisboa. 1º prêmio, Monte Castelo, do Sr. Lauro Teixeira de Carvalho.

Canárias côres fracas — Grande prêmio, Florian, do Sr. Ayrton Gonçalves Brusquat. 1º prêmio, Primavera, do Sr. Oscar Sales de Carvalho.

"Te Deum" em memória da princesa Isabel

Em memoria da Princesa Isabel, a Irmandade de Nossa Senhora do Rosario e São Benedito dos Homens Pretos do Rio de Janeiro fará realizar, no próximo dia 29, às 20 horas, em seu templo, à rua Uruguaiana, um "Te-Deum" solene.

Pregará neste ato o orador monsenhor Dr. Henrique Magalhães.

Apêlo de um proletário

Quer internar uma filha de 8 anos para poder trabalhar

O Sr. A. Alvares Bezerra, carpinteiro civil, recem chegado de São Paulo, procurou a A NOITE para apelar no sentido de conseguir uma vaga, em asilo ou instituição de caridade, para uma filhinha de 8 anos. Não podendo permanecer longe do seu cômodo, deixando aquela criança sózinha, quer interná-la, embora pagando módica contribuição, pois tem possibilidades de trabalhar, do que está impedido. Trouxe consigo duas filhas sendo a outra de 13 anos que conseguiu deixar sob a guarda de uma familia de confiança. A pequenina, entretanto, requer atenção outra e porisso, quer deixá-la em lugar próprio, consciente das suas obrigações de pai extremoso e digno.

Qualquer informação poderá ser dada para A NOITE ou para a Pensão Matoso, na rua do Matoso, 107, telefone 28-10-10.

No Conselho Nacional do Trabalho

Está em pauta para o dia 30 do corrente, no Conselho Nacional do Trabalho, o julgamento em grau de recurso do dissidio coletivo do Sindicato dos Trabalhadores da Industria de Construção Civil de Belo Horizonte, interposto contra o Sindicato da Construção Civil de Belo Horizonte. Não satisfeito com a decisão do Conselho Regional do Trabalho da 3.ª região, ambos os Sindicatos interpuseram recurso para o Conselho Nacional do Trabalho. Está designado para o relato o conselheiro Waldemar Ferreira Marques.

AUXILIO À INDUSTRIA E AO INDUSTRIÁRIO TENDO EM VISTA A MELHORIA DA PRODUÇÃO

O programa em marcha do Instituto dos Industriários — A nova política inversionista com o apôio em estudos técnicos atuariais — Construção de grandes núcleos residenciais e financiamento de estradas de rodagem e de ferro — Amparo ao desenvolvimento das indústrias — Maior facilidade na aquisição da casa própria — Fala a A NOITE o engenheiro Alim Pedro, presidente daquela autarquia

Ao assumir o cargo de presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários, em fevereiro último, o engenheiro Alim Pedro no discurso de posse, afirmou que seu programa de trabalho seria o mesmo traçado pelo govern. do general Eurico Gaspar Dutra, presidente da República. Engenheiro e com longa experiência em assuntos administrativos, figura de destaque da nova geração dos técnicos brasileiros, o Sr Alim Pedro não encontrou dificuldades na direção do I. A. P. I. Cercou-se de elementos dos melhores que militam naquela autarquia e, com a colaboração do seleto grupo de técnicos, propõe-se a realizar grandes benefícios em favor dos industriários do Brasil.

Sinceridade nas promessas a serem feitas ao público

Iniciando suas declarações, diz o engenheiro Alim Pedro, presidente do Instituto dos Industriários.

— Pelo fato de não ter concedido uma entrevista sequer à imprensa, após nossa posse no Instituto dos Industriários, isso não significa que sejamos contrários a entrevistas. Não. Achamos que a imprensa é o melhor meio de que dispõem as autoridades e, consequentemente, o governo, para dar contas ao público das incumbências que lhes são afetas. Compreendemos, entretanto, que, ao fazer-se uma afirmativa a um jornal, prometendo alguma coisa em nome do governo, e, portanto, com a responsabilidade do cargo que ocupamos, essa afirmativa ou promessa deve refletir a realidade e a sinceridade do administrador.

Precisamos estabelecer no conceito público o valor da promessa e da afirmativa de uma autoridade do governo. Sejamos sinceros com o povo que ele, em retribuição, saberá confiar em nós.

O auxiliar do presidente Dutra, que prometer uma realização impossível, e sem sinceridade, portanto, não estará interpretando o desejo de S. Ex. Estará desservindo ao governo.

Programa de Trabalho e Justiça

Prosseguindo, diz o engenheiro Alim Pedro:

— Quando, em fevereiro, assumimos a presidência do Instituto dos Industriários, por honrosa determinação do presidente Dutra — de quem já afirmamos ser um padrão de dignidade e de caráter, em boa hora à frente dos destinos do nosso país — declaramos, por imperativo de sinceridade, que não trazíamos, então, um vasto programa no campo da Previdência Social.

Trazíamos entretanto, o programa que sempre temos conosco, que é o de trabalho, de lealdade, de honestidade e de justiça.

Com a mesma sinceridade já podemos dizer hoje que estamos estabelecendo uma diretriz de atividade, à frente do Instituto dos Industriários Podemos dizer com propriedade ser um programa de trabalho dentro do governo do presidente Dutra.

Auxílio à produção, por intermédio da indústria e do industriário

E continua:

— Um estabelecimento bancário comum faz qualquer transação financeira, desde que a rentabilidade do negócio satisfaça às suas normas de trabalho.

Os Institutos, entretanto, devem, além disso, observar a aplicação social de suas reservas. Essas aplicações direta ou indiretamente, devem beneficiar aqueles que contribuíram para a formação dessas mesmas reservas, que são os industriais e os operários da indústria.

O plano de inversão que está sendo estudado pelo Instituto dos Industriários acha-se dentro do planejamento econômico do governo do presidente Dutra, pois incentivará empreendimentos de caráter imprescindível na indústria os quais acarretarão, em consequência, melhoria da produção, elemento básico da economia de um país.

Todas as providências econômicas, no momento, para o Brasil, devem dar, pois, como resultante final, a melhoria da produção. O indivíduo que produz deve ser estimulado em tudo e premiado pelo seu grau de produtividade. Os demais problemas técnicos e econômicos do nosso país estarão resolvidos como consequência. É o verdadeiro rumo a seguir.

Financiamento da construção de estradas de rodagem e de núcleos industriais

Continuando a esplanação dos planos do Instituto dos Industriários, diz:

— Cooperando nesse sentido, o Instituto dos Industriários procurará incentivar a construção de grandes núcleos residenciais dando condições mais dignas e mais humanas para o trabalhador da indústria. Incentivará, dentro de suas possibilidades, a construção de estradas de rodagem e de ferro, cooperando por meio de financiamentos com os órgãos competentes do Ministério da Viação, o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem e o Departamento Nacional de Estradas de Ferro, dentro do plano rodoviário e ferroviário do Brasil.

Estudará em geral, a possibilidade do financiamento às indústrias, no sentido de desenvolvê-las cada vez mais.

Eis aí, a nossa política de bases, pois, como se vê, em análise geral, têm como objetivo o incentivo da produção dentro das finalidades do programa do governo do presidente Dutra, o amplo desenvolvimento do Brasil, como por várias vezes tem declarado S. Ex. O presidente Dutra pretende, pois com programa de seu governo, o Instituto, por sua vez, seguirá as diretrizes, [illegible] a facilidade da habitação promovendo a construção de moradias para o trabalhador na indústria, intensificando por um lado, a edificação de grandes núcleos resi-dencias e por outro, estabelecendo mais facilidades no plano de aquisição de casas pelos industriários para a sua própria morada. Serão, assim, construídos grandes núcleos residenciais no Distrito Federal São Paulo, Belo Horizonte, Porto Alegre, Rio de Janeiro, além de outros de menor vulto nos demais centros industriais. Os estudos e projetos estão sendo ultimados dentro desta orientação. Intensificará, por outro lado, os núcleos residenciais em andamento como o de Realengo e Tabuçú, no Distrito Federal; Santo André e Osasco, em São Paulo; Areias, em Recife, e outros; b) O Instituto dos Industriários por solicitação do engenheiro Saturnino Braga, diretor do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, e do engenheiro Arthur Castilho, diretor do Departamento de estradas, dentro de suas possibilidades, segundo os planos estudados por aqueles engenheiros, os quais têm sido o apoio direto da autoridade de S. Ex. o Sr. presidente da República; c) finalmente, estudará financiamentos para desenvolvimento de atividades industriais diversas.

Todas essas obras estão sendo planejadas tendo em vista o seu início e o seu término, num programa de trabalho do atual governo. O Instituto dos Industriários tem elementos de pessoal e material para levar a bom termo essas iniciativas. O seu funcionalismo é excelente e capaz, dotado de duas características imprescindíveis: capacidade para produzir e grande entusiasmo pelas suas tarefas. É com tais elementos que havemos de levar avante o nosso objetivo.

Facilidade e rapidez na concessão dos benefícios

— Noutra oportunidade informaremos à imprensa da orientação que a direção do I.A.P.I. pensa imprimir aos demais setores, como seja o de benefícios, onde muita coisa já foi feita e onde muito se tem a fazer. Os benefícios concedidos atualmente pelo I.A.P.I. como auxilio pecuniário, aposentadoria, auxilio-funeral e pensão estão consubstanciados em lei com o apoio em calculos atuariais e em função de salários médios dos associados.

A concessão entretanto, de tais benefícios deve ser ultimada em rápido espaço de tempo. Pelo menos, o pouco a que cada associado tem direito deve ser concedido com rapidez e com mais facilidade. Para execução desses objetivos, haverá maior descentralização de serviços e criação de maior número de postos locais do I.A.P.I. únicas medidas capazes de facilitar ao associado o contacto com o seu próprio Instituto.

Quando falava o engenheiro Armando de Godoy Filho

RUMO OBJETIVO NA CONSTRUÇÃO DA CASA PRÓPRIA

Tomou posse o superintendente da Fundação da Casa Popular — Construções econômicas e dentro de um plano traçado de acôrdo com as realidades econômicas e financeiras do Brasil

Tomou posse hoje, no gabinete do ministro do Trabalho, o engenheiro Armando de Godoy Filho, da Fundação da Casa Popular.

Foi o seguinte o seu discurso de posse:

"Ao assumir êste cargo, de Superintendente da Fundação da Casa Popular, com o qual o excelentíssimo senhor presidente da República, por indicação do senhor ministro do Trabalho, muito me honrou, pareceu-me indispensável pronunciar algumas palavras, que dissessem um pouco das emoções cu sentimentos que, no correr desta solenidade, vibram no íntimo de minha personalidade.

Em ocasiões como esta, estou certo, para os homens experientes, acostumados com os problemas de administração, não são as honras do cargo que lhes fazem o coração bater mais forte. São apenas os efeitos da consciência do dever a cumprir e do senso de responsabilidade em relação aos encargos decorrentes da nova investidura.

Ao administrador, senhor ministro, que procura sentir os seus problemas, em têrmos de realidade, como fatos ou acontecimentos, da ordem psicológica, sociológica ou econômica, relacionados entre si segundo leis, que lhe cabe conhecer, ou criteriosamente observar, — não deve parecer sensato, nessas ocasiões, deixar-se iludir com programas puramente imaginários.

Se o nosso objetivo é a construção de casas econômicas, ou de baixo custo, para o uso dos menos favorecidos pela fortuna, apresentando, porém, condições estéticas, de conforto ou higiênicas, sem luxo, mas perfeitamente satisfatórias, tudo haveremos de fazer para alcançarmos êsse desiderato, com a maior eficiência possível, isto é, em atenção às realidades de nosso meio econômico e de acôrdo com o mérito de nossa gente, ou do elemento humano de que puder dispor a Fundação para a realização dos seus trabalhos.

Bem sabemos não ser possível alcançar-se níveis elevados de eficiência ou de produtividade, sem a formação de um clima, para o elemento humano que trabalha, de harmonia, de confiança e, por conseguinte, de boa-vontade, como condição indispensavel à colaboração franca e sincera de nossos auxiliares. Tudo procurarei fazer, portanto, para ter em cada um deles um amigo, perfeitamente identificado conosco, através do mesmo ideal de dedicação à causa pública.

Temos, por felicidade, à testa de nosso govêrno, um brasileiro ilustre, cuja vida tem sido um exemplo de trabalho, digno de ser por nós imitado.

Assim, nesta oportunidade, ao assumir o compromisso de bem servir à elevada causa social da casa popular, senhor ministro, o meu primeiro apelo se dirige aos servidores dessa nova instituição, que o govêrno do general Eurico Gaspar Dutra acaba de criar, para que tenham sempre em mente, no altar de suas aspirações, em plano bem superior ao das cogitações nascidas do egoísmo irrefletido, a finalidade superior de nosso trabalho ou de nossa missão. Nas horas difíceis de nossa labuta, mirem-se nos grandes exemplos, para que não lhes falte a indispensavel dose de confiança e de entusiasmo, sem a qual o êxito recuará sempre, como miragem, no horizonte de nossos programas de ação.

Unidos pelo mesmo ideal de servir, os motivos fúteis, produtos de vaidades tolas ou de ambições desnorteadas, deverão ceder lugar aos sentimentos nobres da dedicação, da lealdade e da cooperação franca, em prol da eficiência de nossa equipe.

A Fundação da Casa Popular, para vencer, deverá, antes de mais nada, conquistar o seu mérito na opinião pública. E isso só será efetivamente possível se, longe de planejarmos quiméras, fora da órbita de nossas realidades econômicas e financeiras, tivermos em mira, como deseja o govêrno, objetivos perfeitamente realizaveis, no interêsse do bem estar, da saúde e da felicidade dos trabalhadores de nossa pátria.

A confiança se conquista, na opinião pública, à vista dos fatos ou realizações que haveremos de alcançar.

Importa, pois, de nossa parte, que além de palmilharmos o caminho seguro da verdade, possamos sempre, em todos os nossos atos, deixar evidente, pela ausência de luxo desnecessário e simplicidade nas manifestações públicas, o sincero ideal que nos norteia, de servir ao interêsse público. Mediante êsse processo de simpatia, indispensavel à elevada política de nossa causa, fundada, assim, sôbre bases morais sadias, ou perfeitamente honestas, haveremos de conquistar, certamente, a boa vontade e a confiança dos numerosos trabalhadores dêste país. E os efeitos dêsse processo, ou tratamento político, em breve se farão beneficamente sentir nos índices da produtividade e da riqueza nacionais.

Assim, senhor ministro, valendo-me do ensejo dêste ato público, cumpre-me afirmar o seguinte: de acôrdo com a política traçada pelo excelentíssimo senhor presidente da República, podem os trabalhadores de nossa pátria confiar nos planos e trabalhos da Fundação da Casa Popular, porque os seus servidores, acima de tudo, serão sempre os soldados da sua causa.

Quanto à orientação e supervisão de nossos trabalhos, o govêrno do general Dutra, criteriosamente, houve por bem confiá-los ao Conselho Central da Fundação, constituído por elementos escolhidos dentre os mais brilhantes de nossa elite intelectual e moral, sob a presidência do excelentíssimo senhor ministro do Trabalho. Êsse fato, para nós brasileiros, é mais uma prova da preocupação honesta e patriótica de acertar, que sempre motiva os atos e deliberações do excelentíssimo senhor presidente da República.

É preciso, no entanto, que nós, seus auxiliares e colaboradores, saibamos corresponder sempre aos elevados propósitos de sua excelência.

Para finalizar, senhor ministro, só me resta afirmar, perante Vossa Excelência, que procurarei prestar, da melhor forma possível, a êsse Conselho, os serviços de minha sincera colaboração".

NÃO HOUVE PROTESTOS NA REUNIÃO DOS CAMPOS ELISEOS

Os japoneses ouviram em silêncio todos os discursos — Impressões do ministro da Suécia

Na Constituinte, vem-se debatendo, há dois dias, o caso dos japoneses de S. Paulo, e criticando, ora com louvores, ora com censura, a reunião dos Campos Elíseos, promovida pelo interventor José Carlos de Macedo Soares. O chefe do governo de São Paulo, colocou-se num ponto de vista, que desagrada a certas exaltações, mas não pode negar-se nem prudência nem tacto político à sua atitude.

É muito difícil arrancar, com medidas policiais e perseguições violentas, idéias fixadas em cérebros de fanáticos. Não se trata de uns centos de homens de possível fiscalização, mas de 250 mil trabalhadores rurais, mais da quarta parte, por exemplo, da população do Estado do Espírito Santo, vivendo distantes dos grandes centros urbanos. Só um combate inteligente, travado no plano psicológico, poderia dar resultados. Foi o que entendeu e iniciou o interventor de São Paulo.

E teriam havido, realmente, os tumultos que se anunciaram e os protestos de que se deu notícia na reunião do Palácio do governo? Negou-os, em discurso veemente, o deputado Ataliba Nogueira e afirmaram-no, em apartes calorosos, vários constituintes. A bancada oposicionista de S. Paulo manteve-se silenciosa, o que talvez deva considerar-se apoio às medidas do interventor bandeirante.

Seria curioso ouvir sobre o assunto uma opinião insuspeita e nenhuma se mostrará mais autorizada e respeitável que a do ministro da Suécia, Sr. Ragnar Kumlin.

Desde que declaramos guerra ao Japão, a defesa dos interesses dos súditos do Micado foram entregues à missão diplomática do país escandinavo. Essa situação determinou que o ilustre diplomata estivesse presente à reunião [illegible]. Falou com franqueza e com [illegible] na mudança do panorama dramático.

Julgamentos apressados

— É prematuro — começa dizendo — a crítica aos resultados da convocação dos súditos japoneses. Porque se trata de uma guerra psicológica, e não de uma "blitzkrieg". Não seria possível, no espaço de cinco dias, levar ao conhecimento de dezenas e centenas de milhares de indivíduos os esclarecimentos e os conselhos das autoridades paulistas. Eu confio, devo dizer-lhe, na eficiência da campanha do convencimento.

Principal objetivo

Depois de pequena pausa, continuou o ministro da Suécia, Sr. Ragnar Kumlim:

— O que, em primeiro lugar, o eminente interventor paulista, Sr. José Carlos de Macedo Soares, visou foi obter o isolamento [illegible] "Tokokai" da "Shindo-Remmel", fanáticos [illegible]. Esse terror causa perturbações [illegible], inclusive no [illegible] pela diminuição do trabalho. [illegible] terminarão.

— E se continuarem?

— Este é um campo [illegible] do qual não devo opinar. Cabe somente ao governo das autoridades brasileiras deliberar sobre as medidas que se impõem.

Não houve protestos

Os jornais têm aludido a protestos que se teriam dado no Campos Elíseos, e essa notícia teve éco no Parlamento.

Falamos do assunto ao ministro Ragnar Kumlim, que nos respondeu com vivacidade:

— Durante toda a reunião os súditos japoneses, ali convocados, mantiveram-se respeitosamente, com a sua cortezia tradicional. Lí as proclamações imperial e do "premier", que foram ouvidas em silêncio. O discurso do interventor Macedo Soares foi escutado com interesse e não despertou qualquer protesto ou movimento de reprovação. Da observação dessa atitude é que resulta, precisamente, a minha convicção de que a iniciativa do governo paulista dará os resultados previstos. Repito-lhe: estive presente a tudo, e não ouvi, ao menos, um murmúrio que pudesse traduzir-se como desaprovação.

O Sr. Ragnar Kumlin, que é um diplomata sutil e conhecedor profundo da história, fala-nos, ainda, da psicologia nipônica, da alma impenetravel dos homens do Japão, das suas místicas, de uma série de complexos, que podem gerar heróis ou bandidos, e que é difícil reduzir sem convencer.

O ministro da Suécia, Sr. Ragnar Kumlim, é francamente otimista e aplaude, sem reservas, embora com a discreção que as suas funções lhe impõem, a orientação do interventor de S. Paulo, embaixador José Carlos de Macedo Soares.

Já despedindo-se, ainda nos diz:

— É preciso não esquecer que o chefe do governo paulista, antes de ser um político, já era um hábil e destacado diplomata. Ele sabe, muito bem, onde é essencial a força e onde vale o argumento.

(CONTINUA NA 12.ª PAGINA)

"NADA DE FACHADA"

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

missão. A nossa escola para médicos não está equiparada devidamente, eis uma verdade e uma advertência que se deve fazer, sobretudo a nós mesmos, alunos e mestres.

Autonomia

O professor Alfredo Monteiro, catedrático de clínica propedêutica e cirúrgica da Faculdade Nacional de Medicina vem de ser nomeado seu diretor. A sua posse na faculdade, para a qual foi escolhido ocorrerá hoje, às 20,30 horas na sede daquele estabelecimento superior.

O ato mais notável do governo brasileiro, no que concerne ao ensino superior é, sem dúvida, na [illegible] dos educadores, a autonomia da Universidade.

E completa seu pensamento:

— Mas sem dinheiro não há autonomia. Todos esperamos que a autonomia didática se venha a completar com a autonomia financeira. Quero crer que êstes dias a assinatura de um decreto na pasta da Educação e Saúde, concedendo o patrimônio econômico [illegible] prédios e [illegible] à Universidade.

Para construir a nossa cidade para aparelharmos o ensino que [illegible], e para atender aos problemas sociais [illegible] realidade, a universidade necessita [illegible] complementar, [illegible] está na iminência [illegible].

— Com a graça de Nosso Senhor Jesus Cristo, — disse o Prof. Monteiro, — diretor da Faculdade de Medicina, — o Dasp nada tem a ver com a nossa casa. O pessoal administrativo da Faculdade é excelente. Adaptado ao clima da casa [illegible] outros, uma eficiência notavel.

Probo e competente, foi no entanto ferido em alguns de seus elementos, por substituições desaconselhadas, que deram péssimos resultados.

Nada de fachadas

O novo diretor da Faculdade, ex-médico cirurgião da FEB dá seu testemunho:

— Nada de fachadas. Não precisamos de aparências bonitas para miôlo velho, sujo e inaproveitavel, na nossa Faculdade. Assim pensamos todos os professores da casa, e os estudantes, animosos e sinceros, estão identificados com os problemas da sua Faculdade.

— A experiência da guerra ensinou, — disse êle, que o indispensavel, é o recurso técnico. Êsse deve ser o programa. Sabemos como, na guerra, operaram-se maravilhas, nos hospitais de evacuação, com 800 leitos instalados em barracas, sob cujas lonas de campanha a cirurgia modernamente equipada e servida com competência, obteve um avanço de que ainda não nos demos conta inteiramente.

E voltando à Faculdade:

— Êsse deve ser um dos programas. Obter boas condições para cada uma das cadeiras. Nada de fachadas. Realidade interna, equipamento, trabalho.

Gêneros para os pobres do Engenho Novo

No dia 28 do corrente, às 10 horas, será feita nova distribuição de gêneros aos pobres de Engenho Novo e lugares adjacentes, pelo [illegible] pró-Melhoramentos daquele bairro. A distribuição far-se-á na rua Barão do Bom Retiro, 202.

A partida do "Duque de Caxias" para a Europa

Uma nota do Ministério da Marinha

O Ministério da Marinha enviou, hoje, o seguinte aviso à imprensa:

"O Escritório de Vendas de Passagens do Ministério da Marinha avisa aos interessados que durante os dias 27, 28 e 29 do corrente, funcionará com o seguinte horário: dia 27, sábado, de 9 às 17 horas; dia 28, domingo, de 9 às 12 horas; dia 29, segunda-feira, de 9 às 17 horas.

O navio atracará hoje, ao Armazem 10 do Cais do Porto aonde receberá carga e bagagem até o dia 29, a noite, de onde partirá dia 30 às 16 horas, com destino a Nápoles com escalas nos portos de Lisboa e Marselha.

O embarque de passageiros obedecerá a seguinte ordem:

Terceira classe "classe C", dia 30, às 9 horas.

Classe "especial" e "A", dia 30, às 13 horas.

Serão inauguradas no dia 15 de agosto próximo, quatro novas e modernas lanchas da Polícia Marítima

Serão postas em serviço, no próximo dia 15 de agosto, 4 novas, modernas e velozes lanchas da Divisão de Polícia Marítima Aérea e de Fronteira, recentemente construídas nos estaleiros de Paquetá. Estas lanchas, cada qual equipada com dois possantes motores, farão todos os serviços portuários, inclusive ronda marítima, fiscalização de contrabandos, visita aos navios, etc. As novas lanchas receberão os nomes respectivos: "Cesar Garcez", "Pereira Lira", "Carlos Costa" e "Nelson Gonçalves".

A festa do contingente de guardas-civis da Central

O contingente de guarda-civis organizado no ano passado para fazer o policiamento interno da Central do Brasil comemorará amanhã, solenemente, a passagem do primeiro aniversário de sua fundação, levando a efeito imponente sessão solene que terá lugar às 20,30 horas, na séde do Club Social Olímpico Ferroviário, no 8.º andar do edifício da estação D. Pedro II. Após a sessão, que contará com a presença do chefe de Polícia, do diretor da Estarada e de outras autoridades, terão lugar várias demonstrações técnicas pelos componentes daquele contingente, seguindo-se um grande baile de confraternização da família ferroviária.

Seis meses para Franco

NOVA YORK 26 (A. P.) — A situação política da Espanha está se deteriorando rapidamente e os observadores estrangeiros consideram que Franco não durará mais do que seis meses como chefe de estado espanhol.

Essas são as notícias traduzidas pelos líderes católicos latino-americanos que acabam de chegar da Conferência de Paz Romana, em Salamanca, patrocinada pela Ação Católica.

NOVA YORK, 26 (A. P.) — Segundo revelam os delegados católicos latino-americanos da Ação Católica em Salamanca, os católicos espanhóis fizeram "circular secretamente um manifesto quando daquele Congresso de Paz Romana, revelando seu acordo para o estabelecimento da monarquia na Espanha".

NOVA YORK, 26 (A. P.) — Aparentemente, de acôrdo com diversas fontes, os Estados Unidos e a Grã-Bretanha favorecem o estabelecimento de uma monarquia provisória na Espanha "a fim de impedir a vitória dos grupos comunistas".

No entanto, os líderes americanos e britânicos descrevem como condicional ao seu apoio a monarquia, a realização imediata de um plebiscito na Espanha.

Os católicos favorecem uma monarquia, pois um regime provisório desse gênero é de natureza conservadora e lhes dará oportunidade de romper "com todas as suas relações com a falange e iniciar a construção de novos grupos políticos católicos idêntico ao do Movimento Republicano Popular da França".

NOVA YORK, 26 (A. P.) — Revelam círculos católicos aqui que dentro de seis meses poderá ocorrer o seguinte na Espanha:

a) renúncia de Franco; b) criação de um triunvirato militar provisório; c) restauração da monarquia com D. Juan; d) formação de um novo partido católico; e) "referendum" ou eleições gerais.

NOVA YORK, 26 (A. P.) — Revelam fontes autorizadas que os católicos espanhóis temem a restauração imediata da República na Espanha, pois isto os colocaria em situação de desvantagem em relação aos grupos da esquerda.

Argumentam que "sob a monarquia, os católicos poderiam organizar um forte partido político com objetivos democráticos. Assim quando da época das eleições ou "referendum" os católicos poderiam dispor de forças suficientes para ao menos contra-atacar os poderosos partidos Republicano e da Esquerda na Espanha".

Os delegados latino-americanos no Congresso da Ação Católica em Salamanca revelam que encontraram provas dessa nova atitude dos católicos em toda a Espanha.

Nervosos e inquietos no banco dos réus

BIKINI — Foto obtida de bordo do Mt. Mc Kinley no instante em que explodia a bomba atômica n.º 5, na enseada de Bikini. (Foto ACME)

NURENBERG, 26 (Reuters) — Com a sala das sessões repleta, como não acontecia há vários meses, o procurador geral dos Estados Unidos, juiz Robert H. Jackson proferiu hoje o seu discurso final de acusação, no julgamento de Herman Goering e dos 20 outros principais líderes nazistas, o qual se iniciou há cerca de 9 meses.

As bancadas das quatro potências acusadoras aliadas — Estados Unidos, Grã-Bretanha, União Soviética e França — achavam-se repletas.

Os 20 advogados de defesa alemães encontravam-se em seus lugares, e a galeria de visitantes estava repleta.

No banco dos réus, antes de impor silêncio o juiz Lawrence, os prisioneiros traziam sinais de nervosismo e inquietação.

Dêsde março, os réus e seus advogados têm dominado a sala de sessões.

Agora é a vez da acusação novamente, iniciando-se os ataques de Jackson após semanas e semanas de, como disse êle, "desculpas inconsistentes e evasivas vis", "simples mesquinharia", que revela a verdadeira força do libelo acusatório.

Foi essa a significativa mudança hoje verificada na abafada sala do Tribunal de Nurenberg.

O TEMPO

Máxima: 22.9 — Mínima: 14.4

Serviço de Meteorologia. Previsão para o período das 11 horas de hoje, às 14 horas de amanhã

TEMPO — Instavel com chuvas, melhorando no decorrer do período. Nevoeiro.

TEMPERATURA — Em declínio.

VENTOS — Do quadrante Sul, frescos.

HOMENAGEM DA OFICIALIDADE DO "LA ARGENTINA" A TAMANDARÉ — O comandante e oficialidade do navio-escola "La Argentina" prestaram, na manhã de hoje, expressiva homenagem à memória do almirante Tamandaré, depositando no monumento do grande vulto da Armada Brasileira uma coroa de flores naturais. Participaram da homenagem os cadetes da Escola Naval da Argentina que realizam um cruzeiro de instrução pelos principais países do mundo a bordo daquela unidade. Estiveram presentes ao ato o representante do chefe do Estado Maior da Armada, comandante Jorge Noronha; almirante Jerônimo Gonçalves, comandante do 1.º Distrito Naval; comandante Oswaldo de Andrade, representante do comandante-em-chefe da Esquadra Brasileira; capitão de mar e guerra Harriague, adido naval da Argentina, no Brasil; chefe do Estado Maior do 1.º Distrito Naval, capitão de mar e guerra Mário Lopes Ipiranga dos Guaranys; aspirantes da Escola Naval e representações de navios da Esquadra. As bandas de música do "La Argentina" e do Corpo de Fuzileiros Navais abrilhantaram a cerimônia, executando os hinos brasileiro e argentino. No cliché, um aspecto da homenagem

Partiu para Paris a delegação do Brasil

Chegará às 17 horas — Hasteado no Hotel George Cinq o pavilhão auri-verde

CASABLANCA, 26 — (AFP) — Às 10 horas da manhã, partiu daqui para Paris a delegação do Brasil à Conferência da Paz.

A delegação deverá chegar à capital francesa às 17 horas.

HASTEADA A BANDEIRA DO BRASIL

PARÍS, 26 — (AFP) — Noticia-se que todo o quinto andar do "Hotel George Cinq", no centro de París, foi reservado para a hospedagem da delegação do Brasil à Conferência da Paz. Todos os quartos desse andar receberam decorações especiais.

Desde ontem à tarde, uma bandeira do Brasil, fornecida pelo embaixador Castelo Branco Clark, que é também um dos membros da delegação de seu país, flutua na fachada do hotel.

Os apartamentos do chefe da delegação, chanceler João Neves da Fontoura, foram preparados sob as vistas da senhora João Neves e suas duas filhas, que desde algum tempo se acham nesta capital.

O pessoal menor da delegação, inclusive os auxiliares administrativos, ficarão em outros hotels de París.

UM DOS MAIORES DE PARÍS

PARÍS, 26 — (AFP) — O hotel "George Cinq", onde se hospedará a delegação do Brasil à Conferência da Paz, é um dos maiores desta capital e o "rendez vous" obrigatório, por assim dizer, da clientela mais elegante e distinta que vem a París.

Ainda recentemente hospedaram-se no "George Cinq" a infanta Maria Cristina de Espanha, filha do falecido rei Afonso XIII, e o Marajá de Kapurtala.

Durante a Conferência dos Quatro, esteve nêle hospedada a delegação britânica, e é mesmo o "George Cinq" a residência ordinária de diversas personalidades políticas e diplomáticas, entre elas o embaixador da Argentina nesta capital, Sr. Leguizamon Pndal. Ficarão no mesmo hotel as delegações da Inglaterra e China.

1.500 DELEGADOS

PARÍS, 26 (A. P.) — Fontes francesas acreditam que ultrapassará de 1.500 o número de delegados que participarão da Conferência da Paz, a inaugurar-se segunda-feira.

Os informantes disseram que quase todas as 21 nações dobraram o número de seus delegados, cujo total esperado inicialmente era de 750.

A Rússia terá a maior delegação — cerca de 300 membros. A delegação dos Estados Unidos será de cerca de 200 pessoas.

A partir das 15 horas, 17 nações serão ouvidas sobre a redação dos tratados preparados pelos "big four".

A primeira sessão plenária receberá as boas vindas do Sr. Bidault, depois do que, segundo as mesmas fontes francesas, será realizada a primeira parte da conferência, sobre a nomeação do presidente.

Os ministros do Exterior são favoraveis ao sistema de rotação entre os quatro países. Ao que se espera, as nações participantes serão convidadas a manifestarem-se sobre se desejam um presidente permanente ou se desejam um sistema de rotação entre todas elas, 21 ao todo.

Os novos preços do café

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

Do atacadista para o varejista — Cr$ 8,20 por quilo; do varejista para o consumidor, Cr$ 9,00 por quilo.

Esse tabelamento é feito em consequência da redução do subsídio dado pelo D. N. C. aos torradores. A Comissão Central decidiu também enviar à Comissão de Preços do Distrito Federal um ofício, determinando a urgente revisão do tabelamento do preço do café em chícara, em função dos preços aprovados para o café torrado e moído.

O CRIME DA RUA ANA LEONIDIA

Um "tete à tete" decisivo? — Paulo ou Abul o autor da facada

À hora em que eram encerrados os trabalhos desta edição, a polícia do 22.º Distrito dava as últimas providências para a acareação entre os irmãos Paulo e Abel Filgueiras de Menezes, naquela delegacia. O delegado Castello Branco já tinha elementos colhidos no inquérito, para fazer um "têie a tête" mais ou menos decisivo, a fim de inquirir os dois irmãos, — e quem sabe? — confundi-los.

O escrivão Antonio Cardoso estava à última hora, tomando depoimentos de certa importância os quais talvez possam influir na acareação.

À hora de fecharmos esta edição, o médico legista Dr. Nuno Lisboa, depois de fazer a autópsia do corpo, revelou ser a "causa-mortis" um edema pulmonar agudo, desvazendo-se, assim, as suspeitas de crime.

Os jurados não compareceram e o juiz vai multá-los em 100 cruzeiros diariamente

O juiz Alexandre Brasil de Araujo, da Vara Criminal de Niterói, havia designado o dia de ontem para instalação dos trabalhos da 3.ª Secção ordinária do Tribunal de Juri daquela Comarca. À hora regulamentar ali já se encontravam o respectivo titular, Sr. Alexandre Brasil e o Sr. Fernando Matos Fernando, representante do ministério publico. Deveria ser levado à barra do Tribunal Popular o reu João de Andrade Abreu, acusado de haver morto a tiros de revolver, no interior da casa de jogo da rua Dr. March 2, no Barreto, de propriedade de Raul Batista da Costa, vulgo "Raul Careca", o carregador, Ernesto Francisco dos Santos, mais conhecido por "Max Baer". Entretanto o julgamento marcado não se realizou, por se terem ausentado os seguintes jurados sorteados: Srs. Altino Pires, Arnaldo Colen Mineiro, Antonio Gonçalves de Souza Filho, Antonio Carvalho Junior, Eduardo Luiz Gomes, Ilidio Soares Filho e Walter Moreira Carneiro.

Fala à reportagem o juiz Alexandre Brasil

Falando à reportagem de A NOITE, o juiz Alexandre Brasil declarou estranhar a atitude dos jurados sorteados para o Conselho de Sentença, que punirá rigorosamente os faltosos, sob cobrança executiva, devendo cada um ser multado em Cr$ 100,00 diariamente. A guia será fornecida pela propria Vara Criminal que a encaminhará à Vara dos feitos da Fazenda.

Está sendo julgado "Chumbinho"

Quando estiver circulando esta edição o Tribunal de Juri de Niterói deverá estar julgando o reu João Andrade Abreu, vulgo "Chumbinho", matador de "Max Baer". O crime já foi noticiado pela A NOITE, com detalhes na ocasião, despertando o Juri particular interesse.

CURSO GRATUITO DE TAQUIGRAFIA

Na séde da Associação Cristã de Moços, à Rua Araujo Porto Alegre, nº 36, 2º andar (Esplanada do Castelo), estão sendo realizados os exames de taquigrafia dos alunos que assistiram regularmente às aulas no 1º semestre dêste ano.

No dia 27 às 15 horas, será realizada mais uma prova da última turma. Todos os alunos reprovados nos exames anteriores poderão integrar essa turma, bastando para isso que compareçam diàriamente às aulas que, num curso intensivo, estão sendo dadas das 17 e 15 às 18 horas, na A. C. M.

O curso acima funciona sob a direção do Prof. Paulo Gonçalves.

O julgamento de Flaudin

VERSALHES, 26 (U. P.) — O Supremo Tribunal de Justiça deverá decidir hoje o caso do ex-premier Pierre Etienne Flandin, que foi submetido a julgamento por ter sido ministro do Exterior do govêrno de Vichy durante 63 dias. Em favor de Flandin fez declarações, ontem, o filho de Churchill, Randolph, que o considerou "cem por cento a favor dos aliados e cem por cento contra os "Boches". Acredita-se que Flandin será absolvido.

As decisões dos "Quatro Grandes", em Paris, sobre o caso de Trieste deram causa a conflitos e demonstrações pró e contra naquela cidade, cobiçada pela Itália e pela Iugoslávia. A gravura fixa um detalhe das demonstrações populares, quando uma patrulha da Polícia Militar britânica conduzia fortemente sujeitado pelos pulsos, um dos cinco mil manifestantes italianos, que se excedeu nos protestos. (Foto do Army Photo, para a Acme).

PRODUZEM E NÃO PODEM VENDER

Falta de uniformidade na fiscalização — Novo apêlo ao secretário da Agricultura da Prefeitura

A organização, em moldes práticos, da cultura das terras do sertão carioca, ao que estamos informados, é objeto de estudo da recencreada Secretaria de Agricultura. E problema relevante, pois, se relaciona diretamente com o abastecimento da cidade, que, sempre, foi farto.

Em ampla reportagem, realizada nos centros de produção, A NOITE expôs todas as minucias desse problema. O que se passa nos sitios, nos mercados, a solercia dos atravessadores, a diferença de preços, que se tornam extorsivos, tudo isso ficou evidenciado com absoluta clareza. Os legumes, as frutas comuns, bananas, laranjas, etc., são majorados em 300 e 400%. A fiscalização é nula. Por isso mesmo a venda direta ao público é o único meio com que se pode remediar o mal, facilitando aos produtores todo acesso aos postos onde o consumidor pode ir comprar.

Sàlvo o que se pode como se deve fazer, ainda agora tivemos informações que, gentilmente veio prestar a A NOITE o Sr. Armando de Souza Martins, lavrador em Coelho Neto, na estrada do Furão. É brasileiro e a três anos cultiva pequeno terreno. Disse-nos:

— Pelo que tenho observado, não há uma certa uniformidade por parte dos encarregados da fiscalização da venda de produtos da lavoura. Varia não só de lugar para lugar, como de funcionario para funcionario. É para se louvar a providencia que, ainda recentemente tomou o secretário da Agricultura, de permitir aos verdadeiros plantadores a venda do produto no lugar que melhor convenham a ele e ao público. É preciso que saiba; nós preferimos vender assim, pois vendemos melhor, em pequenas quantidades. Dá maior rendimento. De outro modo, só o podemos fazer ao intermediario, que nos dá o minimo possivel para cobrar o maximo possivel do publico. Comigo se deu o seguinte: produzo, cêrca de 3.000 cruzeiros por semana. Tenho um carro de boi. Disponho do principal, o transporte. Vou, todos os domingos à Irajá, na Pedreira, à feira. Desperto às 2 horas da madrugada para arrumar a mercadoria no carro, e chego às 6 horas no ponto. No ultimo domingo mal eu chegava à Pedreira e arrumava o tabuleiro, apareceu um fiscal e intimou-me para mudar de lugar. Só podia vender a 500 metros de distancia! Por que? Não sei. O que sei é que ali é onde o público sabe estarmos para vender e ele comprar mais barato. Confesso — não atendi à exigencia. Havia lido em A NOITE a entrevista do Sr. secretário da Agricultura, como antes o apelo, tambem, em A NOITE, em nosso favor. Era um dos beneficiados pela providencia, pois produzo e sou registrado como produtor. Parece que o funcionário caiu em si e sentindo a sem razão da exigencia, não a levou adiante. Em Irajá, zona rural, populosa, nós encontramos ofertas para as nossas mercadorias. Vim a A NOITE para fazer um apelo ao Sr. secretário da Agricultura, que, julgo, será atendido. É o de permitir-nos parar naquele local às terças quartas e sextas feiras. E o lugar mais próximo e, como já disse, de muita população. Perco muita mercadoria por não poder vendê-la. E o Sr. Armando de Souza Martins termina:

Armando de Souza Martins

— Não nos interessa negociar com os atravessadores. Que nos dêem facilidade para vender ao público e o publico terá legumes baratos. Há, tambem, um detalhe muito importante, o da alimentação do gado. Sentimos uma grande dificuldade em obtê-la. O Sr. secretário da Agricultura, que conhece perfeitamente a vida do campo, sabe a importancia para nós dessa dificuldade e esperamos que ela se resolva.

Pavimentação de numerosas ruas

CONTINUAÇÃO DA 2ª PÁGINA

São muitas e complexas, reconheço, essas necessidades. Mas é fora de dúvida que a apresentação pura e simples das ruas é o mais vivo documento da atenção do prefeito em relação aos seus munícipes. O esquema do plano de pavimentação e obras anexas, prestes a entrar em execução, pode ser assim discriminado:

2.º Distrito (Estácio de Sá) — Rua Marquês de Sapucaí — Calçamento de paralelepípedos sôbre base de macadam rejuntados a betume e canalização do rio Papa-Couve, que provoca inundações no morro de Catumbi. Rua Barão de Petrópolis — Calçamento de paralelepípedos sôbre base de macadam rejuntados a betume, esgotamento e muralhas.

3.º Distrito (Laranjeiras) — Avenida Beira-Mar — Melhoramento dos trechos de macadam betuminoso muito antigo e deformado, colocando-se um revestimento de concreto asfáltico nas áreas. Rua Hermenegildo de Barros — Construção da rêde de galerias para evitar a inundação na embocadura da rua Candido Mendes.

4.º Distrito (Botafogo) — Rua Farani — Substituição do calçamento e paralelepípedos existentes em pequeno trecho do logradouro por outro de asfalto. Rua General Venancio Flores — Calçamento de macadam betuminoso e galeria de águas pluviais. Existem ainda algumas ruas, no Leblon sem pavimentação, apesar de muito edificadas. A pavimentação indicada é o macadam betuminoso, não só atendendo à natureza do logradouro, como tambem ao grande "stock" de betume de que dispõe a Prefeitura. Rua Jerônimo Monteiro — Calçamento a macadam betuminoso e galeria de águas pluviais. Rua Humberto de Campos — Calçamento a macadam betuminoso e galeria de águas pluviais. Avenida Epitácio Pessoa — Pavimentação a macadam betuminoso e galerias da alameda interna, entre as ruas Frei Solano e Fonte da Saudade, e da alameda externa, entre as ruas Professor Abelardo Lobo e Martins; Avenida Linea de Paula Machado — Pavimentação a paralelepípedos sôbre base de macadam, e galerias de águas pluviais do trecho compreendido entre a rua Martins e Avenida Epitácio Pessoa. Descida do Joá — Reconstrução do calçamento de concreto hidráulico, que se acha em mau estado, sendo um dos mais antigos da cidade. Avenida João Luiz Alves, na Urca — Concluir o calçamento a macadam betuminoso, que se acha atualmente apenas na metade do leito. Avenida Rodrigo Otávio — Pequeno trecho que liga a Avenida Visconde de Albuquerque à praça Santos Dumont, no Jockey Club. Calçamento a macadam betuminoso e galeria de águas pluviais. Estrada D. Castorina — Construção de muralhas de arrimo necessárias para conter os recentes desbarrancamentos ocorridos. Rua Jardim Botânico — Retirada de refúgios centrais e asfaltamento do trecho calçado a paralelepípedos.

5.º Distrito (Copacabana) — Avenida Atlântica — Substituição do calçamento de macadam betuminoso por asfalto, do trecho compreendido entre a rua Fernando Mendes e o Forte de Copacabana.

6.º Distrito (São Cristovão) — Canalização do rio D. Carlos — Mudando o seu curso, pela rua Abilio, aumentando-lhe a declividade. Este serviço é da maior importância, contribuindo para solucionar o problema das enchentes na rua Bela. Juntamente com o serviço imediato, constituem os dois principais problemas de São Cristovão. Bacia de Benfica — Abertura de canal; ponte sôbre a Avenida Brasil; canalização da vala desde a rua da Alegria até a passagem da Estrada de Ferro Central do Brasil (Ramal de Minérios); galeria de águas pluviais das ruas Bernardo Monteiro e Licinio Cardoso. Pelo largo de Benfica trafegam todos os veículos que vêm da zona da E. F. Leopoldina para o centro da cidade; ele está sujeito a enchentes, a que os serviços indicados viriam atender.

7.º Distrito — (Tijuca) — Rua Conde de Bonfim — Pavimentação a asfalto do trecho compreendido entre a Muda e a Avenida Tijuca, que constitui uma interrupção no faixa de calçamento aperfeiçoado que demanda o Alto da Boa Vista. Esgotamento, lançando-se no rio Maracanã, em frente ao Hospital da Penitenciária, das águas que atualmente, descem e contribuem para produzir inundação na Muda. Rua São Miguel — Conclusão de serviços iniciados na administração anterior. Defesa dos cortes e aterros, por meio de muralhas; esgotamento das águas pluviais. Estrada das Furnas — Retificação e pavimentação. Este serviço irá completar o circuito com calçamento aberto em todos: Centro da cidade, Tijuca, Joá, Niemeyer, Copacabana. Rua Jocelina Fernandes — Construção de galerias, meios-fios e sargetas, desviando do Grajaú as águas que atualmente inundam a rua Alves Brito, na Muda, e lançando-se no riacho próximo. Estrada da Gávea Pequena — Pavimentação a macadam betuminoso, construção de galerias e muralhas de arrimo.

8º Distrito — (Vila Isabel) — Avenida Maracanã, trecho entre a rua São Francisco Xavier e a Praça Varnhagem. Canalização do rio e construção do calçamento das alamedas marginais. O trecho já se acha edificado, e o serviço permitirá levar mais adiante o trecho calçado desde a Praça D. Bernardelli à rua São Francisco Xavier. Rua Barão de Mesquita — Substituir o antigo calçamento de paralelepípedos, já antigo, por paralelepípedos sôbre base de concreto. Rua Uberaba — Canalização de um dos braços formadores do rio Joana, permitindo a pavimentação das suas avenidas marginais. Rio dos Cachorros — Canalização. Já foi executada em parte, desde o fim, no rio Joana, subindo pelos terrenos do antigo Hospital de Clinicas, atravessando a rua São Francisco Xavier e subindo a rua Jorge Rudge, onde será a ponta do serviço, junto ao Centro Espírita. E' obra de grande necessidade, pela contribuição que dará ao problema das enchentes em Vila Isabel, já tendo a parte executada melhorado sensivelmente a situação do largo do Maracanã. Rua Rosa e Silva — E' um dos poucos logradouros do Grajaú que ainda não estão pavimentados. Já tem meio-fio e galeria. Pavimentar a macadam betuminoso. Estrada Grajaú-Jacarepaguá — Prosseguimento dos serviços de abertura, parte já executada por intermédio do D. N. E. R.

9.º Distrito — (Meier) — Rua Conselheiro Mayrink, General Belford, 24 de Maio e outras — Construção de rêde de galerias de águas pluviais. E' o problema fundamental do Distrito. Essa rêde virá esgotar grande parte da rua 24 de Maio, permitindo não só a posterior pavimentação dessa importante via de penetração, como de numerosos logradouros adjacentes, cujos melhoramentos estão condicionados ao problema de seu esgotamento. Rua São Francisco Xavier — Trecho entre a rua Oito de Dezembro e o fim. Substituir o antigo calçamento de paralelepípedos, que já tem cerca de 40 anos, e em alguns trechos não tem siquer base de macadam, por outro de paralelepípedos sôbre base de concreto. — Rua 24 de Maio — Na mesma situação e nas mesmas condições do logradouro anterior, do qual é prolongamento, e tem a mesma importância, como via de penetração. Rua Barão de Bom Retiro — Substituir a antiga pavimentação de paralelepípedos que está em mau estado. O serviço deve ser feito desde o inicio, no Engenho Novo, até a rua José do Patrocinio. Paralelepípedos sôbre base de concreto. Rua Miguel Cervantes — Pavimentação a paralelepípedos rejuntados a betume pequeno trecho, entre as ruas Miguel Angelo e Ferreira de Andrade. Virá facilitar a ligação da rua Miguel Angelo, de cerca de 2 km, calçada há pouco, com a rua Aristides Caire, no Meyer, estabelecendo uma importante ligação nêsse bairro com o trecho inicial da Avenida Suburbana, melhorando o acesso a todo o bairro Maria da Graça. Rua Ferreira de Andrade — Pavimentação a paralelepípedos sôbre base de macadam o trecho entre a rua Miguel Cervantes e a ponta do calçamento existente. Rua Pedro de Carvalho — Logradouro edificado, com linha de carris sem pavimentação. Constantes pedidos da Companhia de Carris que deseja mudar a linha e duplicá-la, mas só o poderá fazer quando fôr substituido o calçamento, que deverá ser feito de paralelepípedos sôbre base de macadam. Rua 2 de Fevereiro — Que parte da [illegible] cantado, ligando a Avenida Amaro Cavalcanti com uma zona muito habitada, onde se encontra um hospital, desprovido de comunicação apropriada.

10.º Distrito — (Madureira) — Rua João Vicente — Trecho entre o viaduto de Bento Ribeiro e a Estação de M[illegible]. Esta rua corre paralelamente à linha ferrea e é uma importante via de comunicação. O trecho citado é passagem obrigatória das ambulâncias do Hospital Carlos Chagas que prestam socorro à população do lado direito da E. F. C. B. entre Madureira e Deodoro e é o único desprovido de pavimentação, que deverá ser feito de macadam betuminoso. Estrada Vicente de Carvalho — Calçamento das faixas laterais das linhas de carris. Paralelepípedos sôbre base de macadam rejuntados a betume. Está pavimentado somente entre as linhas, o que é insuficiente, pois se trata da única ligação entre Madureira e Penha. Avenida Suburbana — Entre as ruas Vital e Quintão — Pequeno trecho de galeria a ser construido para acabar com as enchentes que ocasionam paralisação do tráfego de carris de Cascadura. Rua Conselheiro Galvão — Calçamento e galeria do trecho final. Paralelepípedos sôbre base de macadam rejuntados a betume. Este logradouro é importante ligação, foi calçado recentemente, faltando apenas o trecho final de cerca de 300 metros. Praça dos Expedicionários — E' a principal praça da estação de Rocha Miranda. Está sujeita a enchentes; precisa ser levantada e pavimentada a paralelepípedos sôbre base de macadam, rejuntados a betume. Rua dos Topázios — (trecho) e Estrada do Areal — Estabelecem a ligação do calçamento da rua Conselheiro Galvão com o Hospital de Rocha Miranda e a Escola Pública. Calçamento de paralelepípedos sôbre base de macadam e galerias. Rua Piauí — Estabelece ligação entre a rua Carolina Machado já calçada e que acompanha o leito da E. F. C. B. próximo ao viaduto de Bento Ribeiro, com a rua Conselheiro Galvão, já calçada. Ligação com o Hospital da Prefeitura. Rua Padre Manso — Ligação da rua Coronel Rangel à rua João Vicente, em Madureira. Calçamento de paralelepípedos sôbre base de macadam rejuntados a betume e galerias.

11º Distrito — (Penha) — rua Uranos — Substituição do calçamento a macadam betuminoso e reconstrução do calçamento de paralelepípedos de alguns trechos, rejuntando a betume. Rua Iplapina — Prolongamento da rua anterior. Substituição do calçamento de macadam betuminoso por outro de paralelepípedos sobre base de macadam rejuntados a betume. Estrada Braz de Pina — Concluir a pavimentação de paralelepípedos que em largo trecho, só existe entre as linhas de carris. Pavimentar o trecho entre a rua Plinio de Oliveira e a Praça do Carmo. Rua das Missões — (parte), Praça D. Miguel e rua Gerson Ferreira — Estabelecer comunicação da rua Leopoldina Rego, junto à estação de Ramos, com a Avenida Brasil. Concluir a pavimentação da rua das Missões, e prolongar o serviço até a Avenida Brasil. Avenida Guilherme Maxwel — Pavimentar o trecho entre a Avenida Brasil e a praia de Inhaúma, interessando o serviço aos estabelecimentos militares existentes no local. Avenida Paris — Ligação de Bonsucesso com a Avenida Brasil. Concluir a pavimentação de macadam betuminoso. Rua Dr. Noguchi — Ligação da rua Uranos com o caminho de Itararé, na direção da Avenida Automovel Club. Macadam betuminoso. Ruas João Rego, Paranapanema — Cariri — Estas ruas constituem uma via de penetração para uma zona densamente povoada, percorrida por linha de ônibus. A primeira deverá ser pavimentada entre a rua Uranos e a rua Paranapanema; a segunda, entre a rua João Rego e a rua Cariri. Macadam betuminoso. Rua João Henrique — Construção da ponte sobre o rio Quitungo. A ponte que existia desmoronou e a população local atravesa o rio sobre o encanamento de água, motivando pedido de Departamento de Águas e Esgotos para que seja feita a reconstrução, sob pena de deslocamento da canalização. Rua Leopoldo Bulhões — Construção da ponte sobre o rio Faria, em Carlos Chagas. A ponte da Estrada de Ferro já foi construida faltando construir a ponte sobre que passará o logradouro.

12º Distrito — (Jacarepaguá) — Estrada de Guaratiba — Ponte sobre o canal de Vargem Grande, no quilômetro 25. Destruida em virtude da dragagem do canal. Avenida Taquara — Calçamento da praça final para arrematar a pavimentação da avenida, recentemente feita. Macadam betuminoso. Rua Ana Teles — Pavimentação a paralelepípedos sobre base de macadam do trecho próximo à linha de carris, até a rua Teles, mais edificada. Rua Dias Vieira — Nas mesmas condições do logradouro anterior. Estrada dos Teixeiras — Pontilhão sobre o rio Pequeno, para substituir o anterior de madeira em condições precárias em virtude da dragagem feita pelo Departamento Nacional de Obras e Saneamento.

13º Distrito — (Realengo) — Estrada do Camboatá — Reconstrução da ponte sobre o rio Caré, que se acha em mau estado. Estrada Tasso Fragoso — importante ligação rodoviaria do Distrito Federal com o Estado do Rio de Janeiro municipio de Nova Iguaçú. Parte de Deodoro, permitindo comunicação daquele municipio com a cidade por meio da estrada Rio-São Paulo ou rua João Vicente. Deverá ser pavimentada a macadam betuminoso, tendo cerca de 5 quilômetros. Estação Ricardo de Albuquerque — Construção de uma rêde de galerias de concreto armado, já iniciada, a fim de atender às enchentes a que está sujeita a praça fronteira à Estação. Rua Barão de Capanema, Avenida Santa Cruz e rua Coronel Tamarindo — Trata-se de permitir acesso ao viaduto que a E. F. C. B. construiu no local. Calçamento de macadam betuminoso e galeria de águas pluviais. Estrada São Pedro de Alcantara — Acompanha o leito da E. F. C. B. em grande extensão e se encontra quase intransitavel.

14.º Distrito (Campo Grande) — Estrada do Mato Alto — Tratamento superficial do trecho que já está macadamizado desde o inicio até o quilômetro 9,5. A estrada do Monteiro, onde começa a estrada do Mato Alto, já se acha pavimentada, prosseguindo-se assim a pavimentação na direção das zonas agrícolas de Campo Grande, atendendo ao mesmo tempo às solicitações do Ministério da Guerra, no sentido de ser melhorado o acesso ao Polígono de Tiro da Marambaia. Estrada do Joari km 2 — Construção do pontilhão sôbre o canal do Cabuçú. Estrada da Cachamorra km 1 — Construção de pontilhão sôbre o canal Prata Lameirão. Estrada Iara-Quã — Construção de pontilhão sôbre o canal Prata Lameirão. Estrada Iara-Quã — Construção de pontilhão sôbre o canal Cabuçú. Avenida Santa Cruz km 22 — Construção de pontilhão sôbre o canal Cabuçú. Estrada do Mendanha km 6 — Construção de pontilhão sôbre o rio Guandú do Sena. Estrada do Mendanha km 4 — Construção de pontilhão sôbre o rio dos Cachorros. Rua Pontes Leme — Assentamento de meio-fio, construção de sargetas de paralelepípedos sôbre base de macadam, rejuntados a betume, ensaibramento do leito. Rua Aratanha — Idem. Rua Ilhéus — Idem. Rua Dom Silverio — Idem.

15.º Distrito (Santa Cruz) — Estrada do Morro do Ar — Construção de pontilhão sôbre o rio Cação Vermelho. Já se acha aberta a concorrência para execução dessa obra. Estrada da Boa Esperança — Pontilhão sôbre o rio Cação Vermelho. Tambem já foi aberta concorrência. Rua D. Pedro I — Calçamento a macadam betuminoso. Logradouro que já tem meios-fios.

16.º Distrito (Ilhas) — 81 — Praia de Guanabara — O percurso dos carris da linha de Freguesia já se acha em grande parte pavimentada a paralelepípedos sôbre base de macadam rejuntados a betume. Prosseguimento dos serviços de Cocotá até a Praia de Guanabara.

O TRIGO

Há dez navios brasileiros em portos argentinos à espera de trigo e de farinha — Mas a autorização para o embarque ainda não chegou — Longa conferência do embaixador brasileiro com o chanceler — Mais pneus e mais borracha serão embarcados

Há neste momento, ao que estamos informados, cêrca de dez navios brasileiros em portos argentinos à espera de receber a carga que ali foram buscar: trigo e farinha, para o Brasil. Alguns, receberam já parte da carga no porto de Nicochéa e terão que receber o restante no de Baia Blanca; mas os dias se passam sem que chegue a ordem de embarque, pois o produto não falta. Esses fatos estão causando sérios prejuizos aos armadores brasileiros, visto serem vultosas as despesas diárias com esses navios paralisados.

Sabe-se que o embaixador Batista Lusardo, na quarta-feira, esteve em longa conferência com o chanceler Bramuglia, a quem pediu providências sôbre o assunto, isto é, a autorização para o embarque de trigo e farinha. O Sr. Batista Lusardo prometeu a remessa imediata dos pneumáticos necessários a se completar a cota de 10.000, sob cuja base se concluiu o acôrdo João Neves-Sauri, em maio findo. Também outra remessa de borracha crua será imediatamente embarcada para a Argentina.

Espera-se que, diante dessas remessas, sejam autorizados os embarques de trigo e de farinha para o Brasil, ou seja o suficiente para completar as cotas de maio e junho.

Na próxima semana

LONDRES, 26 (A. F. P.) — "O govêrno dos Estados Unidos acaba de oferecer à "British Overseas Airways" e à companhia brasileira "Panair do Brasil", aparelhos "Skymasters" para substituir os "Constellations" imobilizados por ordem sua" — revelou o Sr. Paulo Sampaio, diretor geral da Panair do Brasil, que acaba de chegar a esta capital.

O Sr. Sampaio veio de Nova York, onde fretou aviões "Skymasters", devendo o primeiro entrar em serviço na Panair do Brasil, na próxima semana.

A companhia brasileira tinha liberdade de continuar o serviço com os "Constellations", mas ordenou a sua imobilização, encontrando-se em Londres um dêsses aparelhos.

O Sr. Sampaio declarou que os "Constellations" são aviões de primeira ordem e continuarão a funcionar durante anos.

"Em três meses de serviço, não tivemos o menor acidente" — afirmou — Minha companhia possui três "Constellations" que estão nos Estados Unidos a fim de receberem modificações consideradas necessárias pelas autoridades aeronáuticas estadunidenses. Acabo de adquirir dois outros que serão entregues em novembro".

O Sr. Sampaio deixará esta capital domingo, com destino a Paris, onde tomará parte na Conferência Internacional de Transportes Aéreos.

Depois da Conferência, irá a Madri e a Roma, a fim de concluir negociações para o serviço aéreo entre o Brasil, Madrid e Roma. Esse serviço começará a funcionar no mês de agosto.

A Panair do Brasil fará quatro viagens semanais entre o Brasil e a Europa, sendo duas para Paris e as demais para Londres, Madrid e Roma.

Todos os aviões farão escala em Lisboa.

ESTUDAM A POSSIBILIDADE DE MODIFICAR OS PLANOS

WASHINGTON, 26 (INS) — Secundados por técnicos da Administração Civil de Aeronáutica, os engenheiros da "Lockheed Company" e da "Wright Company" estão estudando a maneira de modificar os planos dos aviões transcontinentais "Constellations", de modo a reunirem as condições de segurança requeridas pela Comissão de Aeronáutica Civil para levantar a suspensão decretada para os vôos desses aparelhos. Afirma-se que a Lockheed projeta um novo modêlo "com injeção direta de combustivel" para seus motores de modo a abreviar algumas das dificuldades apresentadas pelos "Constellations".

Prejudicados os moradores das Laranjeiras

A falta de uma "vaca-leiteira"

Continuamos a receber dos moradores das Laranjeiras, sujestões no sentido de chamar a atenção das autoridades da C.E.L encarregadas de estabelecer, para as "vacas-leiteiras", pontos de estacionamento, afim de ser deslocado um dos três veiculos que fazem ponto nas imediações do largo do Machado, para ir atender a angustiosa situação em que se encontra a população daquele bairro.

Não é justo que os moradores do bairro, principalmente senhoras idosas, crianças e jestantes, deixando os afazeres domesticos, sujeitas aos atropelos e inconveniências, tenham que se deslocar até a praça Duque de Caxias à procura do indispensavel alimento.

Daí, uma providência que deve ser tomada sem perda de tempo.

Aumentados os honorários dos congressistas americanos

WASHINGTON, 26 (I.N.S.) — A Câmara dos Representantes aprovou um projéto já passado pelo Senado, que aumenta os honorarios do Congresso em 25 por cento e moderniza a maquinaria legislativa.

A edição especial d'A Noite Ilustrada

Em homenagem a Catulo da Paixão Cearense

Esta é uma das interessantes fotografias que figuram no número especial d'"A NOITE Ilustrada". Ao redor dessa cadeira, na qual Catulo foi acometido do mal súbito que o matou, estão o seu médico assistente, Dr. Matos Filho, o grande cantor mexicano Ortiz Tirado e os jornalistas Barnabé de Campos, Vasco Lima e Guimarães Martins, todos ligados a Catulo por laços de profunda amizade

Está despertando grande interêsse em tôdas as camadas sociais a edição especial de "A Noite Ilustrada", em homenagem a Catulo da Paixão Cearense, o grande poeta sertanejo. Nessa edição especial, figuram muitos documentos fotográficos inéditos, que nos foram, em parte, cedidos pelo jornalista Guimarães Martins, um dos amigos mais íntimos de Catulo, e outros, igualmente valiosos, pertencentes ao arquivo de A NOITE. Nessa edição estão focalizadas algumas das mais significativas homenagens prestadas ao grande poeta, algumas ainda em vida, outras postumamente, como, por exemplo, a inauguração em busto, por iniciativa de A NOITE, no jardim do Monroe; o tributo nacional da Assembléia Constituinte; as expressões de pesar da Academia Brasileira de Letras; a manifestação da Prefeitura do Distrito Federal, dando o nome de "Rua Catulo Cearense" à antiga rua Francisca Meier; etc. Amigos íntimos de Catulo, como o escritor Mario José de Almeida, o ator Procópio Ferreira e o jornalista Guimarães Martins, evocam nessa edição passagens pouco conhecidas e episódios pitorescos da vida do poeta. E uma reportagem de Clovis de Gusmão, publicada originariamente em "A Gazeta" de São Paulo, focaliza os últimos dias de Catulo, no último período de sua vida. Além de artigos de Rosalina Coelho Lisbôa, de Monteiro Lobato, Julio Dantas e outros autores, que renderam tributo ao talento fulgurante de Catulo da Paixão Cearense, êsse número de "A Noite Ilustrada" apresenta também os mais belos poemas do grande cantor sertanejo: "O marroeiro", "Terra Caida" e "O Lenhador", e as mais belas trovas de Catulo (excertos do livro "Meu Sertão") e os melhores contos do ilustre escritor. "Olho d'água" e "O Guaracibo", páginas primorosas da nossa literatura regional. Essa edição de "A Noite Ilustrada", evidentemente não podia conter todo o vasto noticiário que nos foi cedido, nem tôdas as manifestações de escritores de que se ocuparam de Catulo e de suas obras. Foi preciso que, dentro do espaço de que o nosso número dispunha, fizessemos uma seleção, para fixar o que nos pareceu mais oportuno e interessante. Assim mesmo, embora com essas limitações, êsse número de "A Noite Ilustrada" pode ser considerado, desde já, indispensável a quem, futuramente, venha a estudar a figura de Catulo ou a escrever-lhe a biografia.

Convidado a ir a Londres, pela O.N.U., o autor da vacina contra a aftosa

PORTO ALEGRE, 26 (Da Sucursal de A NOITE) — O veterinário Silvio Torres, autor da vacina contra a febre aftosa, que está sendo empregada com grande êxito em todos os centros pastoris, foi convidado pela secção de agricultura e de administração da ONU, sediada em Londres, para ir à capital britânica estudar problemas de veterinária de interêsse internacional, numa conferência que se realizará em agosto próximo. O convite foi aceito, devendo o técnico gaucho partir de avião.

OSSADAS DE TIGRES DE HÁ 50.000 ANOS

NOVA YORK, 26 (R.) — O crânio de um tigre de dentes de navalha foi encontrado entre os ossados de animais pré-históricos descobertas recentemente em Hancock Park, na Califórnia por operários que trabalhavam para o Museu do Condado de Los Angeles. O Dr. Chester Stock, museólogo-chefe de geologia, declarou que algumas das ossadas tinham ficado depositadas há cêrca de 50.000 anos.

Os ossos estavam sob uma camada protetora de asfalto, a cêrca de 4 metros da superfície do solo.

A massa humana agiu cega de dôr e paixão

Depois de haver sido atacada a metralhadoras e "tanks" — Relembrando os episódios da Revolução Francesa — Estudantes bolivianos, em carta a A NOITE, comentam e explicam os recentes acontecimentos revolucionários no seu país

Esteve, hoje, em nossa redação, um grupo de estudantes bolivianos, que completam a sua formação cultural no Brasil. Depois de alguns minutos de palestra, fizeram-nos entrega da seguinte carta, a propósito dos últimos sucessos políticos ocorridos na Bolívia:

"Exmo. senhor diretor: Têm sido feitos alguns comentários precipitados sôbre a morte do presidente Villarroel, o que se explica pela forma em que se desenrolou êste fato; nossos companheiros da Bolívia, e nós mesmos, o lamentamos também, pois os castigos que seguramente teriam que recair sôbre êle, deveriam ter sido ditados por seus juizes. Mas, para chegar a uma justa interpretação dos trágicos acontecimentos ocorridos no nosso país, é preciso fazê-lo com justo e sereno critério, como cabe aos que, de longe, começam a conhecê-los.

Para isto, sem se aprofundar na história e detalhada catalogação das perseguições e violências indescritíveis sofridas por nosso povo, bastará considerar o que se passou nos últimos e culminantes momentos do conflito:

Em uma manifestação de gente pacífica, que se dirigiu à sede do govêrno para pedir que cessassem as perseguições e as prisões arbitrárias feitas por policiais irresponsaveis, e na qual figuravam muitas mães de detidos, a resposta, foi, primeiro, a ameaça e logo depois uma chuva de projeteis disparados por metralhadoras, desde o palácio presidencial. Em vista dos acontecimentos, a multidão de civis, dirigida pelos estudantes, reagiu por sua vez, usando, no início, somente a fôrça de seus braços e de improvisadas armas. Em seguida, num ato de heroísmo incomparavel, chegou a arrebatar de seus opressores alguns rifles e dois tanques; logo após, essa mesma humana, cega de dôr e de paixão, arrasou tudo quanto se cruzava, assaltando o bem defendido palácio e eliminando os seus opressores, inclusive o infeliz homem que tinha sido o causador de tantos danos para o nosso país.

Neste caso cabe rememorar as reações formidaveis do novo francês durante a sua legendária revolução, que se tem repetido algumas vezes na história do mundo. Então, também, êsse povo ofuscado até ao máximo ao mesmo tempo em que se sacrificava heroicamente, celu em atos de crueldade. Sôbre êle, igualmente, havia pesado a injustiça, a desigualdade e a violência.

Numa frase mais: "O mundo inteiro acaba de ser um holocausto de lágrimas, suor e sangue, para salvar os nobres princípios da democracia". Por idêntico ideal o povo boliviano se tem sacrificado numa ara de dor e sangue.

Vimos também que a Egrégia Assembléia Constituinte acaba de render um voto de pesar pelo falecimento do presidente da Bolívia, homenagem natural de condolência por se tratar do mandatário de um país amigo; justo seria que essa expressão tivesse sido extensiva às inumeraveis vítimas inocentes, que tombaram diante do palácio presidencial.

Não obstante sermos estrangeiros, nos permitimos entrar nestas considerações, não só por estarmos completando a nossa educação neste país, onde temos encontrado apoio e carinho, como também vimos acompanhando com vivo interêsse os nobres ideais que vem adotando em seus trabalhos a Assembléia Constituinte brasileira, baseados em princípios que hão de formar não só um novo código constitucional, senão um credo universal de justiça democrática e social.

Como a imprensa em geral tem sido tão magnânima e compreensiva ao comentar os acontecimentos do nosso país, nos dirigimos a Vossa Senhoria, solicitando traduzir ante o público brasileiro êstes nossos sentimentos.

Atenciosamente, (aa.) L. Gnhenes, E. Pavejadi, Rolando Franco Franco, Dapribo Rada, Mario Franco Franco, G. Saavedra Rios, Benjamin Bontes.

Tito Schipa no Rio

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

778 passageiros, dos quais 278 se destinam ao Rio e o restante a Buenos Aires e Montevidéu.

Dos passageiros que viajam em terceira classe, 250 são imigrantes portuguêses que procuram no Brasil uma vida melhor. Entretanto — é interessante frisar tretanto—é interessante frisar—apesar de no Brasil se precisar de gente para a lavoura, trabalhadores do campo desses imigrantes portuguêses apenas 28 são agricultores. A maioria é constituida de domésticas, sapateiros, alfaiates, serralheiros, carpinteiros etc.

Um famoso cantor italiano

Na lista de passageiros constava um nome que logo chamou a atenção do repórter, por ser realmente muito conhecido nos meios teatrais e artísticos: Tito Schipa. Todos o conhecem e muitos ainda guardam a recordação de seus grandes sucessos nas temporadas dos teatros Lírico e Municipal. Falando à reportagem o famoso cantor, que se faz acompanhar de sua esposa nesta viagem, disse que desde 1941 não vem ao Brasil. Chegando à Itália naquele ano, encontrou sua pátria envolvida na guerra ao lado dos alemães, não conseguindo mais de lá sair, embora sempre fosse anti-nazista.

Nos primeiros tempos permaneceu isolado dos meios teatrais, pois aí havia inúmeros artistas que atuavam em favor do nazi-fascismo. Entretanto, sua alma de artista não poderia ficar inativa, exatamente quando a Itália precisava da música e da arte, para fazê-la viver e compreender o erro da colaboração com os soldados de Hitler. Daí seu esfôrço para voltar ao palco, sem que, entretanto, isso fosse feito em favor do fascismo. Mas, há sempre oportunidade para todos. E, então, Tito Schipa começou a atuar em Roma e Milão, apesar das dificuldades impostas pela guerra.

Agora, Tito Schipa vem ao Brasil passar uma temporada, contratado pela Rádio Gazeta de São Paulo. Aí atuará primeiramente, devendo, em seguida, vir ao Rio, onde cantará no Teatro Municipal. Do seu repertório disse-nos o famoso cantor italiano que nada havia organizado ainda. Entretanto — concluiu — é o mesmo de sempre. Sua preferência é pela ópera "Werther".

Um maestro espanhol

Em viagem de turismo, em trânsito para Buenos Aires, encontramos a bordo o maestro espanhol Guerrero em companhia de uma conhecida artista de seu conjunto Conchita Leonardo. O maestro Guerrero é autor de 105 operetas e zarzuelas, todas de renomada apreciação em toda a Espanha. Em rápida palestra que manteve conosco, disse o maestro Guerrero que, em maio do próximo ano, fará uma "tournée" pela América do Sul, devendo atuar também no Brasil.

Pelo maestro Guerrero fomos apresentados ao baritono espanhol Luiz Sagivela, que vai a Buenos Aires atuar no Teatro Cômico, devendo depois ir a Havana e ao México.

Um "ás" da aviação espanhola

Em trânsito para Buenos Aires viaja no "Cabo de Buena Esperanza" D. Joaquim Arozamena, célebre aviador da terra de Franco. É êle autor de inúmeras façanhas aviatórias inclusive a do famoso cruzeiro aéreo realizado em 1926, fazendo a travessia de Madrid a Manilha. Tripulando um avião "Legazpi", ele empreendeu um vôo de aproximação entre os espanhóis da península e os de Manilha segundo o seguinte cruzeiro, com absoluto êxito: Madrid, Argel, Tunis, Tripoli, Bungasi, El Cairo, Bagdad, Buchirbenden, El Abas, Karachi, Agrogon, Macau, Fu-Cheu, Melung e Manilha.

Um industrial espanhol

Em viagem de estudos e intercâmbio industrial, chegou pelo "Buena Esperanza" o Sr. Francisco Munosa & Munosa, grande técnico em tecelagem na Espanha.

Disse-nos o Sr. Francisco Munosa que em seu país, a indústria têxtil tem tomado grande vulto, possuindo a Espanha, atualmente, modernas e excelentes fábricas de tecidos. Entretanto, uma enorme dificuldade surge na indústria têxtil espanhola — falta de materias primas. Daí, a vinda desse técnico ao Brasil, onde pretende fazer um grande intercâmbio industrial e, se possível, até a troca de matérias primas brasileiras por maquinario têxtil espanhol.

Será extinta a Organização Lage

Encontro entre o ministro da Fazenda e os herdeiros

O ministro da Fazenda, Sr. Gastão Vidigal, reuniu, em seu gabinete, todos os herdeiros e demais interessados, no espólio do saudoso industrial Henrique Lage. Embora, em tôrno do objetivo da reunião houvesse sido mantido sigilo, conseguimos apurar, que aquele encontro se prende à extinção da Organização Henrique Lage, como é intuito do atual govêrno. Exposto aos interessados, pelo titular da Fazenda, o pensamento do govêrno a respeito do assunto, foi, em seguida, lido pelo Sr. Gastião Vidigal a redação do decreto-lei que regulamentará o desmembramento daquele conjunto de empresas comerciais e industriais.

Segundo dispõe o mesmo decreto, o govêrno, por isso, que é credor da "Organização", saldará o seu crédito com a incorporação dos navios e estaleiros, devolvendo aos herdeiros as demais empresas que compõem o conjunto. Ainda, segundo, outras informações, o referido decreto-lei deverá ser levado hoje à assinatura do presidente da República, sendo que, em seu corpo, está previsto, a situação dos funcionários que não ficarão ao desamparo, mas, protegidos pela legislação trabalhista que será aplicada a cada caso particular.

MÚSICA

Concerto da pianista Monique de La Bruchollerie

O recital dessa extraordinária pianista francesa, que vinha sendo anunciado para às 18 horas, realizar-se-á hoje, sexta-feira, às 17, no Teatro Municipal, com um programa dos mais atraentes. Tendo alcançado exito invulgar quando aqui esteve, no ano passado, justifica-se o interêsse que reina em torno desse acontecimento artístico.

Fatos diversos

Delamare Manhães, quando passava em frente ao Instituto de Educação, montado na motocicleta 44, do Ministério da Aeronáutica, foi vitima de uma "derrapagem", caindo sobre a calçada.

Delamare, que recebeu ferimentos pelo corpo, foi socorrido na Assistência, retirando-se.

Pedro A. Ignacio, funcionário público, morador na rua José Lopes, 62, queixou-se à policia de ter sido "pungueado" em sua carteira, contendo 1.150 cruzeiros, quando viajava em um trem da Leopoldina.

João Maruck, comerciário, morador na rua General Venâncio Flores, 153, queixou-se ao comissário Pompeu Chaves, do 1.º distrito, de ter sido roubado pelos ladrões, ontem, em sua casa, em objetos roupas e numa carteira com dinheiro, estimando o seu prejuizo em 1.200 cruzeiros.

Ao mesmo comissário, queixou-se André Martins, também comerciário, morador na avenida Ataulfo de Paiva, 143, apartamento 203, de ter sido furtado em sua morada, num relógio e uma corrente e outro sobjetos, tudo no valor de 1.000 cruzeiros.

Não houve protestos na reunião dos Campos Eliseos

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

A data da reunião

S. PAULO, 26 (Da Sucursal de A NOITE) — É a seguinte a íntegra da ata da reunião dos japoneses realizada no Palácio dos Campos Elíseos, no dia 19 do corrente mês, lavrada na presença do interventor Macedo Soares e outras autoridades civis e militares:

"Aos dezenove dias do mês de julho de mil novecentos e quarenta e seis, nesta cidade de São Paulo, no Palácio do govêrno do Estado, em sessão presidida por S. Excia., o Sr. embaixador José Carlos de Macedo Soares, interventor federal, com a presença de S. Eminência, o Sr. Cardeal Carlos Carmelo de Vasconcelos Motta, Arcebispo Metropolitano, Suas Excias., os Srs. Ragnar Kumlin, ministro da Suécia, Encarregado dos Interesses dos japoneses no Brasil; general Milton de Freitas Almeida, comandante da 2ª Região Militar; brigadeiro Armando de Souza e Melo Ararigboia, comandante da 4ª Zona Aérea, Dr. Edgard Baptista Pereira, secretário do govêrno; Sr. Arthur Piqueroby de Aguiar Whitaker, secretário da Justiça e Negócios do Interior; Dr. Antônio Cintra Gordinho, secretário dos Negócios da Fazenda; Dr. Francisco Malta Cardoso, secretário da Agricultura, Indústria e Comércio; Dr. Plínio Caiado de Castro, secretário da Educação e Saúde Pública; Sr. Cassio Vidigal, secretário da Viação e Obras Públicas; Sr. Padre Antônio de Oliveira Ribeiro Sobrinho, secretário da Segurança Pública; general Luiz Gaudie Ley, comandante geral da Fôrça Pública do Estado; Erik Forssell, consul geral da Suécia em São Paulo; Sr. Augusto Gonzaga, delegado auxiliar de polícia, respondendo pelo Departamento de Ordem Política e Social; Sr. Suetaka Hayao, diplomata japonês adido à Legação da Suécia; Sr. Paulo Morita, auxiliar do intérprete do Consulado da Suécia, e, finalmente, Sr. José Santana do Carmo, tradutor público juramentado, servindo como intérprete, aí compareceram os súditos japonêses no final nomeados e assinados, a chamado da Secretaria de Segurança Pública, para tomarem conhecimento da seguinte declaração que neste ato lhes é feita em idioma nacional e simultaneamente reproduzida no idioma japonês: "Conforme é do conhecimento público e universal, aos quinze dias do mês de agôsto do ano passado, de mil novecentos e quarenta e cinco, a Nação Japonesa, por seu Imperador, aceitou as condições impostas pela declaração de Potsdam, cessando, por essa forma, a guerra que se vinha travando entre o Império Japonês de um lado, e, de outro, os E. Unidos da América, a Grã Bretanha, a China e a União das Repúblicas Socialistas Soviéticas, e, em consequência, o general Mac Arthur, como comandante das Nações Unidas, procedeu à ocupação militar do território metropolitano japonês e das ilhas adjacentes. — Em data de setembro do mesmo ano, o Imperador Hirohito baixou a seguinte proclamação: — "Proclamação Imperial de 2 de setembro de 1945. — Aceitando os termos expostos na declaração publicada em Potsdam no dia 26 de julho de 1945, pelos chefes dos governos dos Estados Unidos da América, da Grã Bretanha e da China, e posteriormente subscrita pela União das Repúblicas Socialistas Soviéticas, Nós ordenamos ao govêrno imperial japonês assinar em nosso nome o Instrumento de Rendição apresentado pelo Supremo Comandante das Potências Aliadas, e expedir ordens gerais às fôrças militares e navais de acôrdo com a diretiva do Supremo Comandante para as Potências Aliadas. "Nós ordenamos a todo o nosso povo cessar imediatamente as hostilidades, depor suas armas e cumprir fielmente todas as disposições do Instrumento de Rendição" bem como as ordens gerais baixadas pelo govêrno imperial japonês e pelo Quartel General Imperial Japonês. Em 2 de setembro de 20º ano de Shoha (1945). (Assinado): Hirohito."

Posteriormente, em 14 de junho do corrente ano, a legação da Suécia "Encarregada dos Interesses Japoneses no Brasil" fez ampla distribuição do seguinte comunicado: "Aos japoneses residentes no Brasil — Em nota de 4 de abril de 1946, relativa à situação do Japão, baixada pela Legação da Suécia, encarregada dos interesses Japoneses no Brasil a mesma recebeu no dia 30 de maio passado, o seguinte comunicado telegráfico do govêrno japonês: [illegible] Shigemitsu, ministro das Relações Exteriores, e o general Umezu assinaram [illegible] a bordo do "Missouri" [illegible] no dia 2 de setembro de 1945 [illegible]

[illegible] A acima mencionada Proclamação Imperial de 2 de setembro de 1945, acha-se aqui anexada. As traduções do Rescrito Imperial de 14 de agôsto de 1945 e da Proclamação do Govêrno Imperial Japonês da mesma data relativa ao término da guerra assim como o jornal "Asahi" e outros impressos serão colocados à disposição dos japoneses interessados no Consulado da Suécia em São Paulo, Seção dos Interesses Japoneses, Rua Líbero Badaró n.º 39, assim que os mesmos forem recebidos. Rio de Janeiro, 3 de junho de 1946 (a) R. Kumlin, ministro da Suécia, encarregado dos interesses japoneses no Brasil".

A despeito da clareza e da autenticidade desses documentos, diversos elementos da colônia japonesa desde o início, dominados por inconfessáveis impulsos de fanatismo sectarista, organizaram-se em associações secretas, promovendo e executando sucessivos atos de terrorismo e assassinando muitos dos seus patrícios, que são considerados traidores pelo simples fato de se haverem rendido à evidência da realidade. Êsses elementos, renegando aquelas normas de ordem e disciplina que sempre nortearam a conduta dos japoneses no Brasil, provocam ambiente de profunda intranquilidade no seio da colônia japonesa, perturbando a ordem pública, transgredindo as Leis do País, desrespeitando as autoridades e mostrando-se indignos, por essa forma, da confiança e hospitalidade com que foram recebidos em nossa Pátria. A esses abusos as autoridades nacionais responderam, como não podiam deixar de responder, com providências de caráter repressivo, sendo promovida a responsabilidade criminal de todos os implicados, que serão expulsos do território nacional depois de cumpridas as penas de que se fizerem merecedores. E outras providências ainda mais severas serão tomadas, nos têrmos da Lei, contra todos aquêles que persistirem na organização de associações secretas ou que, por qualquer forma, participem da prática dos novos atentados. [illegible] tudo fará, que esteja ao seu alcance, para evitar a reprodução de semelhantes fatos, a fim de que sejam preservados a ordem pública e o império da Lei e se restabeleçam aquelas condições de ordem, trabalho e prosperidade que sempre caracterizaram a existência dos japoneses no Brasil.

No mesmo ato foi feita a leitura da seguinte alocução dirigida por S. Excia. o Sr. Ragnar Kumlin, ministro da Suécia, aos japoneses presentes no salão: — Sr. interventor, Sr. cardeal arcebispo, Srs. secretários de Estado e meus senhores: "Como representante que sou do govêrno encarregado da proteção dos interêsses japoneses no Brasil, dirijo-me especialmente à colônia domiciliada neste país [illegible]

Seguem-se as assinaturas das autoridades presentes, bem como dos japoneses que compareceram para a reunião, em número de trezentos e trinta e quatro (334), inclusive [illegible] os respectivos [illegible] na Delegacia de Estrangeiros e domicílio de cada um.

O novo comandante da Força Policial do Pará

BELEM, 26 (A.A.) — Foi designado, na data de ontem, pela interventoria, para comandante da Fôrça Policial do Estado, o coronel Nero Rodrigues Peixoto.

Em agosto a inauguração da linha transatlântica argentina

LISBOA, 26 (U.P.) — Os representantes da "Frota Aérea Mercante Argentina" (FAMA) anunciaram que a linha Buenos Aires — Rio — Bathurst — Lisboa — Madrid — Paris e, posteriormente, Roma, será inaugurada em agosto próximo.

Sabe-se que a FAMA suspenderá o uso de seus hidro-aviões, definitivamente em dezembro.

"INIMIGO OCULTO, INSIDIOSO, DA CAUSA IGNORADA"

Como falou o professor Mario Kroeff na solenidade da fundação da Sociedade Brasileira de Cancerologia

Fundou-se, na séde da S. M. C. R. J. uma Sociedade de Cancerologia, destinada não só ao estudo técnico científico do câncer, como também aos problemas correlatos, tais como a educação popular que tão de perto está ligada à campanha da magna questão médico-social.

A assembléia que ocorreu ao recinto foi numerosa, composta de médicos, patologistas, especialistas, dentistas, educadores e representantes das mais variadas classes sociais que por êste ou aquele prisma se interessam pelo problema do câncer.

Foi aclamado presidente dos trabalhos da sessão inaugural o Prof. Mário Kroeff, diretor do S. N. de Câncer o qual convidou para fazerem parte da mesa o representante do reitor da Universidade, o diretor do D. B. S. e os Profs. Alvaro Osório de Almeida, Hugo Pinheiro Guimarães, Amadeu Fialho, Alberto Coutinho e Costa Junior, êste com as funções de secretário.

O Prof. Mário Kroeff pronunciou brilhante oração focalizando os aspectos mais interessantes do câncer sob o ponto de vista médico-social, encarecendo a necessidade de congregarem-se esforços no sentido de dar combate ao flagelo, incentivando ao mesmo tempo o estudo da doença num intercâmbio de idéias, experiências e sugestões.

Após animados debates sôbre a orientação que deveria tomar a novel entidade se adstrita tão somente ao aspecto técnico-científico da questão, ou se de âmbito mais geral visando também a campanha educacional em todo o país.

Foi finalmente nomeada uma comissão composta dos integrantes da mesa, completada com a inclusão do nome do Prof. Ramos e Silva para elaborar os respectivos estatutos, ficando estabelecida nova reunião para aprovação dos mesmos assim como a eleição da primeira diretoria.

Como falou o professor Mario Kroeff

O professor Mario Kroeff assim concluiu o discurso que proferiu:

"Em virtude de minhas funções na direção do Serviço Nacional de Câncer, sinto-me obrigado a mais uma vez salientar certas particularidades do problema, do ponto de vista social.

Todos reconhecem que a doença ceifa aos milhares a nossa gente e conserva oculto o modo de destruir o ser humano, não tendo preferência na escolha de suas vítimas.

Os coeficientes de mortalidade são elevados e aumentam de ano a ano. A medida que se tornam mais precisos os dados estatísticos, o problema se apresenta mais alarmante. E' isto uma situação universal.

Enquanto as cifras de outras doenças vão baixando nos obituários norte-americanos, por exemplo, com os progressos da ciência médica, a rubrica do cancer mantem-se e cresce até.

Em 1900, o câncer ocupava o nono lugar na ordem das doenças que maior número de óbitos faziam naquela época, nos Estados Unidos, e em 1940 passou para o segundo lugar.

Em 1900, em cada 100.000 habitantes havia 63 mortes por câncer, ao passo que subiu para 112 em 1937, 114 em 1938, 124 em 1939, e 138 em 1944.

Há quem explique esta progressão pela melhora dos métodos de diagnóstico, usados pela medicina moderna, sendo que outros atribuem-na ao fato de uma maior percentagem da população americana tender hoje para a longevidade, sempre mais propicia ao aparecimento do câncer.

Outra corrente de estudiosos do assunto está convencida de que o câncer está deveras aumentando e em acentuadas proporções. Será talvez pela complexidade da vida moderna, pelas variadas causas de irritação de origem industrial, ou outros fatores, oriundos da própria civilização ou do progresso em geral? De qualquer forma, é doença constitucional, ligada a causas intrinsecas do organismo humano e sem dúvida as correlações do individuo com o meio ambiente. Pela mortandade que está fazendo a doença no seio da humanidade, já perdeu a luta contra o câncer o aspecto de simples assistência médica aos afetados, para se tornar problema de caráter universal, impondo medidas de defesa individual e coletiva, e exigindo congregação de esforços de todos os que tenham uma parcela de responsabilidade pública.

Inimigo oculto, latente, insidioso, de causa ignorada e de ataque cruel, já mantém o público em constante inquietação por sua presença iminente, como ameaça ao individuo, à familia e à coletividade, e em muitos trazendo à lembrança a tragédia de dores passadas por algumas de suas vítimas.

Em face dêste panorama sombrio e inspirados nas boas normas do trabalho coletivo, indispensáveis ao progresso científico da medicina e ao seu melhor rendimento prático, façamos das reuniões de nossa Sociedade motivo de permanente e cordial intercâmbio de idéias, experiência e sugestões, em prol de uma causa que tão de perto interessa à nossa gente e à própria humanidade.

Falando-vos em cooperação, devo logo referir aquela que a nós, médicos do Serviço Nacional de Câncer, cabe oferecer-vos. E' nosso pensamento trazer a cada reunião da Sociedade alguma comunicação que represente algo do fruto de nossa experiência no convívio diário com a doença, ou uma parcela de nossa farta documentação acumulada em alguns anos de atividade. Apesar das precárias condições em que temos trabalhado ultimamente, dispendendo esfôrço que toca às raias do sacrifício, orgulho-me em declarar que não deixamos cair o padrão médico, técnico-científico e ético-profissional do Serviço Nacional de Câncer.

Com êste contingente, esperamos contribuir para que os integrantes da futura agremiação possam somar ou cotejar os dados de nossos trabalhos, com seu próprio cabedal científico ou realizações práticas.

Limitando-me a enunciar estas idéias gerais, declaro aberta a sessão."

Não pagarão os aluguéis

Até que se restabeleça o serviço de elevadores — Constituirão advogados para ressarcir-se dos prejuizos — Agitada a "Casa Mauá", o primeiro grande edifício de escritórios da cidade — No tempo de Pereira Passos — Uma reunião logo mais

A Casa Mauá, na avenida Rio Branco, abrangendo todo o primeiro quarteirão dessa artéria central da cidade e parte da rua Dom Gerardo, foi o primeiro grande prédio de escritórios no Rio. Os religiosos do Mosteiro de S. Bento receberam por doação da Municipalidade os terrenos onde ele se ergue ao ser aberta a avenida Central pela visão de Pereira Passos, considerado por grande parte dos seus contemporâneos como um sonhador, ao querer construir para a cidade uma rua tão larga...

Como convinha aos seus quatro majestosos andares onde estavam dispostas 380 salas, a Casa Mauá foi equipada com quatro então possantes elevadores.

Isto tudo lá pela altura de 1900 e pouco. O tempo foi passando e, como tudo, os elevadores foram sentindo os seus efeitos. De tempos a esta parte pareciam velhos reumáticos a locomoverem-se penosamente, conservados em movimento graças à solicitude de duas firmas especializadas na conservação de tais aparelhos, encarregando-se cada uma de um grupo de duas cabines.

Dois dos elevadores pararam há tempos. Depois parou um outro. E, finalmente na sexta-feira da semana passada, estancou o último, exausto de acumular a tarefa de todos os quatro.

No prédio estão instaladas cerca de 20 firmas comerciais que provocam um movimento de 4.000 pessoas, diariamente.

Com a parada dos elevadores os protestos, que já eram sem conta, foram gerais.

A tensão cresceu quando os inquilinos do prédio foram notificados pelo administrador, o Sr. Maximiliano, que tão cedo não se restabelecia o serviço de elevadores.

Os comerciantes alegam prejuizos tremendos. Ninguem, de boa vontade, sobe de tres a quatro andares para comprar ou vender coisa alguma.

Muitos negócios, contaram, são ultimados no "hall" da parte térrea do edifício.

Finalmente, deliberaram alguns dos mais prejudicados convocar uma reunião dos interessados. Esta se realizará hoje, às 16 horas, no saguão do 1.º andar. Pretendem constituir advogado para proceder judicialmente contra os proprietários da Casa Mauá, a fim de ressarcir-se dos prejuizos que alegam. Os mais exaltados, segundo a reportagem de A NOITE apurou em indagações que ali andou fazendo, desejam, como medida preliminar, suspender o pagamento dos aluguéis.

— Não recebendo os aluguéis — disse-nos um dos comerciantes ali estabelecidos — vão ver como logo se dá uma providência qualquer!

O nosso interlocutor que é enfermo e está proibido pelos médicos de subir escadas, sentado no "hall", acabava de receber de um empregado um telegrama urgente. Só vai ao escritório, que fica no 3.º andar, uma vez por dia. O restante do tempo deixa-se ficar nas imediações, sentado num café.

APROVADO O EXCESSO DE DESPESA

O presidente da República aprovou o excesso de despesa verificado na construção de 40 vagões abertos, bitola 1.60 e de 30 toneladas destinados à movimentação de mercadorias no porto de Santos, Estado de S. Paulo.

Foi por causa do pão...

Queixou-se ao comissário Carlos de Britto, do 16.º Distrito, o entregador de pão da Padaria Brasil, à rua General Canabarro n.º 1, Narciso Guimarães, de que lhe haviam roubado a carrocinha 2.227, cheia da "preciosa mercadoria", pois, como se sabe, também o pão está faltando.

Roubaram-na quando a deixou na rua Euclides da Cunha esquina de São Christovão.

O prejuizo fora de 1.000 cruzeiros.

O comissário Carlos de Britto registrou a queixa e interrogou-se:

— Teria sido por causa do pão ou da carrocinha?

Já haviamos escrito as linhas acima e articulado a mesma pergunta, quando os próprios fatos a responderam.

— Foi por causa do pão!

A carrocinha 2.227 acaba de ser encontrada em abandono na avenida Pedro II, mas vasia...

Concurso para provimento do cargo de catedrático da E. N. V.

Acha-se publicado no Diário Oficial (Seção I), do dia 16 de julho do corrente ano, à página 10.399, o edital do concurso para provimento do cargo de professor catedrático — padrão M — da 4.ª cadeira — Historia e Embriologia — da Escola Nacional de Veterinária.

Para maiores esclarecimentos, os candidatos poderão dirigir-se ao Serviço Escolar da Universidade Rural, à avenida Pasteur, 404, 2.º andar.

FICHA MULTIPLICAVA O DINHEIRO...

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

e no entanto, nem as magras gorgetas, nem os pequenos salários davam margem ao acúmulo de economias para a realização do seu sonho dourado: o matrimônio.

A profissão de motorista, com os proventos que dela se tiram

Sebastião Luiz Ficha

atualmente, seduziram-no também. Aranjou alguns cruzeiros, matriculou-se numa escola de motoristas e tirou a carteira profissional. Uma instransponivel dificuldade teve ele, todavia, que enfrentar. Não havia na praça carro de aluguer disponivel. Os garagistas e proprietários de autos de praça informaram-lhe calmamente que ele teria que ficar na fila, uma vez que havia chauffeurs de sobra. Quase todos elementos de várias profissões, seduzidos pelo volante, em sua fase atual. Havia, até — disseram-lhe — médicos, advogados funcionários públicos e dentistas que estavam agora trabalhando em "lotações".

A única solução seria entrar na filha e aguardar com paciência algum "acidentezinho" na Avenida Getulio Vargas para ocupar a vaga do chauffeur acidentado.

Sebastião Luiz Ficha ficou desolado. Jogou fora a carteira de motorista e foi para seu quarto, na casa n. 196 da rua do Senado. Faltava-lhe dinheiro.

Dinheiro para comprar os móveis, as louças, os trens de cozinha e toda aquela serie de coisas indispensaveis à montagem do lar do recem-casado. Meteu a mão num dos bolsos e tirou dali todo o dinheiro que possuia. Cento e dez cruzeiros, duas miseraveis notas que de nada lhe valeriam. Se fossem 1.100 cruzeiros, ou 11.000 cruzeiros, ou 110.000 cruzeiros, pensou — tudo estaria resolvido. Continuou brincando com as cédulas nas mãos, levando-as à altura dos olhos, pensando que se eles fossem sementes... De repente, teve uma idéia... Por que não?

E meteu mãos à obra. Com uma pequena tesoura, cortou cada zero da nota de 10 cruzeiros. Com uma lâmina de barbear, aparou-lhe as pontas e com o máximo cuidado colou os pedaços da cédula de 10 cruzeiros contendo os zeros a direita do segundo zero da nota de cem cruzeiros. Ali estava uma nota de 100 cruzeiros, que crescia e que se transformara em mil cruzeiros. Repetiu a operação, sempre cuidadosamente, nos três ângulos restantes da nota, e conseguiu o que esperava: uma nota novinha em folha de 1.000 cruzeiros. Vestiu o paletó e foi tentar a parte mais dificil da empresa. Dirigiu-se a uma casa comercial e escolheu lagumas panelas e louças, no valor de 210 cruzeiros. Entregou calmamente os "1.000" cruzeiros ao empregado, recebeu 790 cruzeiros de troco e saiu sem se perturbar.

Nessa mesma noite, acompanhado de um bilhetinho amoroso e cheio de promessas para o futuro, remeteu as mercadorias à noiva.

A primeira experiência tivera êxito. As outras tambem o teriam. E Sebastião Luiz Ficha não vacilou. Tomou de seis notas de dez cruzeiros e pelo mesmo processo, transformou-as em 600 cruzeiros. Com esse dinheiro, adquiriu pequenos objetos que viriam adornar o seu futuro lar. Entretanto, faltava-lhe ainda coisa mais importante, o trem de cozinha completo. Do primitivo troco produziu milagrosamente mais algumas notas de mil cruzeiros e todo satisfeito, dirigiu-se a outro estabelecimento. Comprou tudo que lhe deu na veneta. Panelas, ferro de engomar, travessas de louça inglesa.

Depois, com toda a calma, meteu a mão no bloso e sacou duas "pelegas" de mil cruzeiros. O empregado recebeu o dinheiro sem pestanejar e foi buscar o troco.

Entretanto, para desespero de Sebastião Luiz Ficha, ao envés de troco trouxe o empregado um homem sizudo, de poucas palavras, o qual, sem mais aquela, foi lhe gritando: "É a "cana" e não conversa".

Ficha quase desmaiou. Mais tarde, na Delegacia de Roubos e Falsificações, onde fora conduzido pelo investigador Magalhães, que o prendera, ele se lamentara, chorando para o reporter:

"Sou um desgraçado! O diabo meteu-me aquela infeliz idéia na cabeça. Eu prometeu que nunca mais transformarei notas de 10 cruzeiros em outras "ditas" de mil.

Reunidos vários membros da Comissão Constitucional

Na manhã de hoje reuniram-se na Camara dos Deputados, membros da Comissão de Constituição entre os quais encontravam-se os Srs. Nereu Ramos, Prado Kelly, Costa Neto, Atila Vivaqua e outros. Essa reunião teve por fim o exame de certos assuntos relacionados com os trabalhos da Comissão Constitucional e que, às 14,30 horas, fará a sua sessão costumeira. Estavão sendo examinadas questões relacionada à materia do Poder Legislativo e do Poder Judiciário. Secretáriou a reunião matutina o Sr. Silvio de Brito.

De uma hora para outra a solução do caso campista

Já se encontra nesta capital, procedente de Campos, o coronel Arquiminio Pereira, adjunto da Comissão Central de Abastecimento naquela cidade, que, conforme noticiamos, veio ao Rio a chamado do general Scarcela Portela, afim de participar das conversações que se estão processando em torno do novo preço pleiteado pelos usineiros fluminenses. Ao que soubemos hoje, em fonte oficial, já estão em poder do general Dutra todas as informações sobre o assunto, que, desse modo, deverá ser resolvido de uma hora para outra, pelo menos em carater precario, até o conseguimento de uma solução definitiva, que corresponde aos legitimos interesses da economia nacional.

Em Paris a delegação Brasileira

PARIS, 26 (AFP) — A delegação brasileira à Conferência da Paz acaba de chegar ao aeródromo de Orly, seguindo imediatamente para o Hotel Jorge V, onde ficará hospedada.

Portugal mandará um navio de guerra a Goa

LISBOA, 26 (R.) — O Sr. Marcelo Caetano, Ministro das Colonias portuguesas, declarou que o governo luso enviará um navio de guerra a Gôa (India portuguesa), onde o Movimento de Resistencia Passiva do Comitê do Congresso de Gôa teve inicio ha mais de mês.

Acrescentou que a declaração de que as autoridades portuguesas em Gôa estavam empregando tropas negras africanas para sufocar o Movimento de Resistencia, fôra "exagerada".

"Uma companhia de tropas negras, num total de 120 homens de Lourenço Marques (Moçambique) acha-se normalmente estacionada em Goa" — explicou o Sr. Marcelo Caetano.

Adiantou que não seriam ainda enviadas tropas portuguesas a Goa.

O território português na India compreende Gôa, Damaun e Diu, todas na costa ocidental.

Trata-se de uma area total de 1.636 milhas quadradas e uma população de 600.000 almas.

Pendit Jawaharlal Nehru, novo Presidente do Congresso NNacional Indiano, declarou, em entrevista à imprensa, a 10 de julho corrente, que a administração portuguesa desapareceria quando o poder britanico desaparecesse da India.

Restabelecidos dois consulados honorários

O presidente da República assinou decreto na pasta das Relações Exteriores restabelecendo o consulado honorário do Brasil em Santa Cruz de Tenerife, na Espanha.

Segue para São Paulo o Sr. Melo Viana

Pelo Cruzeiro do Sul, deverá seguir hoje para São Paulo, o Sr. Melo Viana, presidente da Assembléia Nacional Constituinte, que vai à capital bandeirante assistir ao grande banquete a se realizar no próximo dia 27, no Estádio Pacaembú, oferecido ao Sr. Gabriel Monteiro da Silva, chefe da Casa Civil da Presidência da República e influente politico no grande Estado.

CAIU DO TERRAÇO

A Assistência socorreu, na tarde de hoje, a doméstica Florentina Maria da Conceição, de 14 anos de idade, vitima de um acidente na casa de seus patrões rua Barão de Itapagipe 282 casa 7, quando procedia a limpeza de uma janela. Florentina caiu do terraço, onde se encontrava, ao solo, sofrendo contusões, escoriações e fraturando o braço direito.

Depois de medicada, retirou-se.

Vítima de um desastre a Sra. Vicente Cantuária

À hora que encerravamos os trabalhos desta edição, o "carioca-reporter" nos informava que na Avenida Atlântica houvera um choque de automoveis, ficando ferida a Sra. Vicente Cantuaria Guimarães, esposa do Sr. Vicente Cantuaria Guimarães, chefe do gabinete do ministro das Relações Exteriores.

A Sra. Vicente Cantuaria está sendo medicada no Hospital Miguel Couto. Felizmente não são graves os seus ferimentos.

Morta misteriosamente

Precisamente às 7 horas de hoje, foi comunicado ao 5º Distrito, que populares haviam encontrado, na Praça Rio Branco, nos fundos do Instituto Médico Legal, o cadaver de uma mulher, de cor branca, pobremente vestida e apresentando sinais de violência.

O comissário Salgado, tomando conhecimento do ocorrido, partiu, acompanhado do perito e fotógrafo da policia, para o local, determinando as medidas que o caso requeria e o transporte do corpo para o Necrotério Público.

A morta, cuja identidade ainda não foi estabelecida, tinha os cabelos cheios de sangue, apresentando um ferimento na região ocipital, sendo que suas mãos estavam feridas. O local onde foi encontrado o cadaver estava completamente revolvido, contando os eses indicios suspeitas de crime. Entretanto, somente a autopsia podrá determinar a causa da morte, que tanto pode ter sido consequente de crime, como de uma queda.

Prosseguem as investigações policiais.

NO RIO O CARDEAL D. CARLOS CARMELO

Tendo viajado pelo "Cruzeiro do Sul" chegou hoje a esta capital o cardeal D. Carlos Carmelo, arcebispo metropolitano de S. Paulo. Sua eminência que teve concorrido desembarque na gare da estação D. Pedro II, veio ao Rio em viagem de recreio.

A NOITE
Diretor, Gil Pereira — Redator-Chefe, Carvalho Neto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Otavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas 23-1910; Inf. 23-1556; Carioca-reporter, 23-4090
ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
6 meses	CR$ 65,00	6 meses	CR$ 110,00
12 meses	CR$ 115,00	12 meses	CR$ 200,00

Os japoneses queriam tomar conta do Brasil!

→→ CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

...: uma à proibição definitiva da imigração japonesa e a outra "absorção dos quistos raciais existentes no país, bem como os núcleos territoriais criados e isolados dos nacionais, pertencentes a conglomerados humanos de uma ou mais nacionalidades estrangeiras".

A fim de que nos dissesse algo sôbre as referidas emendas, fomos ouvir, no Palácio Tiradentes, o deputado Miguel Couto Filho, herdeiro, como se sabe, de um nome que é um patrimônio moral, mental e cívico da nossa terra e que foi, através da imprensa, do livro e da tribuna parlamentar, um dos mais ardorosos e incansáveis adversários da imigração nipônica entre nós.

Inicialmente, disse A NOITE o filho do notável cientista e intelectual, justificando as emendas que, num gesto de nobre elevação política, apresentou juntamente com um representante de outro partido, o Sr. José Augusto:

— Em 1924-25, escreveu meu pai uma série de artigos denunciando o deliberado propósito do govêrno japonês de criar em terras brasileiras uma nova pátria para seus filhos — o "Shin-Nihon" o Novo Japão. Esses artigos, alertando de maneira impressionante os podêres públicos de então contra os perigos inevitáveis que nos exporia, no futuro, essa invasão em massa de gente imperialista e fanática e belicosa, foram reunidos em um folheto intitulado — "Seleção Social". Na sua primeira página, ele escreveu textualmente: "Deste livro foi tirada apenas uma pequena edição para meus netos. E eles dirão: profecias (ainda bem que erradas) do meu avô".

Os fatos vieram confirmar o que êle havia escrito. Porque as suas profecias, infelizmente hoje duma realidade, nasceram de um estudo meticuloso e profundo. Não se limitava êle a examinar os homens e suas doenças: tinha uma verdadeira preocupação em conhecer e meditar sôbre todos os problemas eugenicos. As raças, os povos e a seleção social que os distingue eram apreciados com prudência e sabedoria, visando sempre colher indicações proveitosas para aconselhar, acautelar e proteger o brasileiro de amanhã, digno de um Brasil grande e próspero. A sua biblioteca sôbre êsses assuntos é talvez uma das mais completas: não há livro que não esteja bem estudado, frequentemente anotado, perfeitamente assimilado e meditado. E assim chegou meu pai a conhecer todas as histórias do Micado e a psicologia misteriosa dos nipões. O verdadeiro propósito dos japonêses no Brasil nunca foi desconhecido para êle. Jamais conseguiram iludi-lo "o caminhar de seus pés de lã". Todos seus passos eram sempre observados, e em todas as oportunidades, junto aos homens de responsabilidade e às pessoas do govêrno, jamais se descuidava de esclarecer e mostrar os grandes riscos que nos impunha a imigração japonesa.

Depois de uma ligeira pausa, concluiu o deputado Miguel Couto Filho:

— Assimilador do trabalho paterno e também como êle, convém assinalar, cujo nome me orgulho de ser, com êste caminho não podia deixar de continuar a obra de meu pai, especialmente agora diante dos graves acontecimentos que se estão verificando na terra bandeirante e que já são do conhecimento de todos.

O deputado pessedista passou a falar, logo em seguida, das razões de suas emendas:

— A imigração nipônica, no momento, não nos preocupa, porque o que o ministro João Alberto, falando ainda há pouco sôbre assuntos imigratórios, declarou que não se cogita de trazer para a nossa terra imigrantes japonêses. Isto tudo está certo, agora, mas nós não sabemos o que será feito no futuro. Os filhos do Império do Sol Nascente são perseverantes e manhosos. Eles não abandonaram, estou certo, os seus planos expansionistas. Tenho receio de que, com o correr dos anos, os súditos de Hirohito, que já são hoje cêrca de 300.000 só em São Paulo, venham a influenciar junto aos futuros políticos para que permitam a vinda dos seus parentes e amigos e, assim, multiplicar o número do contingente amarelo tão nefasto à nacionalidade. E isso não será difícil, dada a facilidade que tem o brasileiro de esquecer, em consequência de sua índole bondosa e sentimental, aliada a uma forte tendência para a hospitalidade.

E, salientando as suas palavras:

— Os filhos dos japonêses radicados no nosso país, embora brasileiros, porque aqui nasceram, continuam a mesma mentalidade de seus pais, tão fanáticos quanto estes — o que prova, de maneira evidente, a inassimilabilidade dessa raça.

Com relação a essa segunda característica da psique japonesa, ou, antes, ao seu apartamento voluntário da comunidade nacional, o Sr. Miguel Couto Filho passou a narrar fatos interessantíssimos:

— Para afastar os nossos compatriotas do seu meio, ou da sua vizinhança, o amarelo usa de todos os recursos. Um deles, quando há nipônicos interessados no mesmo local, em alguma zona de terra brasileira, é o seguinte: o dono da casa japonesa começa a vender os seus gêneros ao brasileiro por preços mais altos. Em seguida, todos os fregueses japonêses fornecem a esses, enfrentando o problema comercial do brasileiro, por absoluta ausência de negócio.

Deputado Miguel Couto Filho

Outro fato cita o nosso entrevistado:

— Ainda há pouco fui procurado, especialmente, aqui na Câmara, por um ilustre médico paulista, o Dr. Percio Ferraz Pentendo, hoje residente em Ribeirão Preto, que me contou outros dos muitos expedientes de que se servem os japonêses para irem afastando da vizinhança dos seus núcleos o nosso caboclo. Quando ainda inspetor sanitário em São Paulo, teve o referido médico ocasião de observar, na famosa Colônia de Registro, um curioso expediente para atingir aquela finalidade. É costume, no Japão, os banhos públicos em que o chefe da família, esposa e filhos maiores se despem e tomam o banho nos rios ou, na falta deste, em tinas à frente de suas casas, por isso que a nudez não é desonrosa para eles. Todavia, para o nosso caboclo, com seus princípios severos, o fato toma proporções de verdadeiro escândalo. Não podendo tolerar tais hábitos, atentatórios à moral do país, reclamavam eles das nossas autoridades, mas em vão! Um advogado administrativo, pago pelos amarelos, se encarregava de justificar o costume dos súditos do Micado, e a reclamação ficava, como sempre, sem efeito. Ante a inercia das autoridades e a fim de evitar que as pessoas de sua família presenciassem tais exibições, o nosso caboclo não tinha outra coisa a fazer senão abandonar o local, em demanda de outras plagas. E, dessa maneira, iam os japonêses aumentando o quisto amarelo encravado na gleba paulista. Daí a nossa segunda emenda, sôbre a absorção desses quistos, de tão funestas consequências para a nossa Pátria.

Aludindo a importantes revelações que seriam feitas na Assembléia Constituinte, disse o Dr. Miguel Couto Filho:

— Vou apresentar à Assembléia, logo que me chegue a vez de falar, o original de mapas feitos por oficiais do Estado Maior do Exército japonês, aqui disfarçados de imigrantes, contendo longos anos, sôbre as grandes e inúmeras possessões japonesas no Brasil, escritos em japonês e publicados no Japão, pelo govêrno japonês. Representa o primeiro mapa todo o Estado de São Paulo e parte do Distrito Federal, dos Estados do Rio, Paraná, Santa Catarina, Minas Gerais, Mato Grosso e Goiás, no centro; partes do Maranhão, Pará e Amazonas, à esquerda e o império nipão, neste já incluida a Coréa, à direita.

Que significativa coincidência: o norte do Brasil e a Amazônia, de um lado; grandes ilhas do Pacífico, na quais, havia 70 anos, tinha o Japão resolvido a sua conquista, do outro! 20.000 propriedades rurais, estratégicamente escalonadas, em todos os cinco milhares do Estado de São Paulo; 120.000 quilômetros quadrados de nossas terras integrando suas antigas concessões de Acará e Boa Vista, no Pará e de Maués, no Amazonas, que não chegou a completar-se, mercê do artigo 130 da Constituição de 934 e aquela, que lhe foi retomada pelo govêrno em virtude da guerra, tudo é mencionado pelo govêrno de Tóquio, através dos 300.000 fanáticos que formam o seu exército de conquista destinado no Brasil e do qual a "Shindo Remmei" é a real expressão. Tudo isto, repetimos, garantirá ao imperador Hirohito a futura realização do grande sonho do príncipe Ito, o "Shin Nihon" — o "Novo Japão" — e o "Império do Sol Poente", na frase melancólica de meu pai, se nesta última oportunidade a Assembléia Constituinte não tomar altas medidas acauteladoras e garantidoras da própria existência material do Brasil.

AO LARGO DA LAGOA DE BIKINI, 26 (R.) — A corrente radio-ativa ainda estava serpeando sôbre a lagoa de Bikini, hoje, mais de 36 horas após o "test" atômico submarino, impedindo assim os navios de observação de entrar na área do alvo.

Fundada a Sociedade Brasileira para o Estudo do Câncer e Doenças Correlatas

Sob a presidência do Dr. Mário Kroeff, realizou-se, na Sociedade Brasileira de Medicina, a sessão plenária para a fundação, nesta capital, da Sociedade Brasileira de Cancerologia e Doenças Correlatas. Instituição destinada a congregar em seu seio especialistas patologistas, médicos, educadores e todos aqueles que se interessem pelo problema do câncer, representa um passo de grande interesse no sentido de se promover um intercâmbio cultural, incentivar a luta contra o câncer em nosso país e concorrer para o progresso da cancerologia em geral. Aberta a sessão, por unanimidade foram aclamados os nomes dos professores Alvaro Ozório de Almeida, Dr. Mário Kroeff e Alberto Coutinho para, provisòriamente, constituírem a diretoria que há de reger o novo sodalício.

Compareceram a esta sessão inicial numerosos médicos e famílias interessados no problema do câncer.

POLITICA E POLITICOS

OS MANDATOS

A medida que se aproxima o debate dos pontos de vista opostos do P.S.D. e da U.D.N., na Comissão Constitucional, como a duração dos mandatos, justiça eleitoral e outros, cresce o interêsse público pelas decisões da Grande Comissão. O fato de se deixar a questão dos mandatos para as disposições transitórias indica que se procura conciliar o pensamento das duas grandes correntes, escolhendo-se, em comum, uma data em que terminaria o mandato do presidente e dos deputados, aí por fins de 1950.

Enquanto isso, voltam-se as vistas e o noticiário para estender a todos os Estados o desejado clima de confiança. A substituição de alguns interventores parece assentada, e aí surgem nomes, sempre perigosos de escolher, que seus amigos, inclusive os da imprensa, se encarregam de florir. Há quem cite, então, o coronel Coelho dos Reis, que iria para Minas, coronel Gilberto Marinho para o Estado do Rio, o general Mendonça Lima ou coronel Alcides Etchegoyen para o Rio Grande do Sul, e assim por diante num desfile de palpites que mostra como é numerosa e capaz a equipe dos homens públicos brasileiros.

NA BAIA O GENERAL CALDAS

Seguiu, hoje, de avião para Salvador o general Cândido Caldas, a fim de se empossar no govêrno baiano. Juntamente com S. Excia. seguiu o deputado Lauro Freitas. Outros próceres pessedistas viajaram também para a Baía, naturalmente interessados na formação do secretariado.

O novo interventor defronta-se com a delicada execução do acôrdo, em que soçobrou a incipiente carreira política do ex-interventor Guilherme Marback.

Como muito bem salientou o general Cândido Caldas, numa de suas entrevistas, o pior de sua tarefa é o reajustamento das situações municipais, sabendo-se a intolerância dos costumes políticos do interior e a dificuldade de conciliar e arrumar os interêsses udenistas e pessedistas: — a U.D.N., venceu por pouca diferença as eleições de deputados e o P.S.D. as eleições presidenciais.

O general Cândido Caldas vai precisar de habilidades de prestígio para mexer nesse angu. E nêsse caso que a colher precisa ter a dureza de uma espada, em que pese a carta do Sr. Simões Filho.

A DIREÇÃO DO P. S. D.

Pelos Estatutos do P.S.D., os órgãos do Partido são os seguintes: os diretórios municipais, as comissões executivas estaduais, o Conselho Nacional, a Comissão Diretora e as Convenções. O Conselho Nacional compõe-se dos presidentes das Comissões Executivas Estaduais, tendo cada um de seus membros tantos votos quantos forem os representantes do partido no parlamento.

A Comissão Diretora é composta de 7 membros, escolhidos pelo Conselho Nacional dentre os seus próprios componentes. Anualmente, a Comissão Diretora escolherá o seu presidente e dois vice-presidentes. Pelo artigo 19 dos Estatutos, a Comissão Diretora é o supremo órgão executivo do partido, de modo que o seu presidente é de fato o presidente do partido.

O ano passado, quando se fundou o P.S.D., foi eleito presidente do mesmo o Sr. Getulio Vargas, que não aceitou. O cargo não foi preenchido, ficando na presidência da Comissão Diretora o vice-presidente, Sr. Benedito Valadares. O 2º vice-presidente era o Sr. Fernando Costa.

Há um ano já que a Comissão Diretora foi constituída. Isto quer dizer que está na época do Conselho Nacional do Partido escolher a nova Comissão Diretora, ou reeleger a antiga. A Comissão Diretora elegerá em seguida o presidente e os dois vice-presidentes. Como já dissemos, só os presidentes das comissões executivas estaduais, de acôrdo com o art. 17 dos Estatutos, poderão fazer parte da Comissão Diretora, o que significa que o presidente e os vice-presidentes do partido têm de ser fatalmente presidentes de executiva.

O ano passado o Sr. Getulio Vargas foi eleito presidente do P.S.D. como presidente da comissão executiva do Rio Grande do Sul. Não tendo aceitado êsse pôsto, não podia exercer o primeiro.

RIO GRANDE

O deputado Flôres da Cunha, que no govêrno do Rio Grande fez uma das mais fecundas administrações daquele Estado, pretende estudar brevemente, na Câmara, a situação daquela unidade federativa. O Sr. Flores da Cunha seguiu de avião hoje para Pôrto Alegre, onde deverá permanecer uns dez dias, segundo declarou aos jornalistas.

CONCÓRDIA MINEIRA

O Sr. Bias Fortes disse aos jornalistas, ontem, no Palácio Tiradentes que não vê nenhuma incompatibilidade que impeça a mais estreita união dos mineiros. Seu ideal político seria satisfeito no dia em que pudesse ver reunidos todos os seus conterrâneos à sombra do prestígio nacional de Minas. Além disso, a unificação dos mineiros seria a maior garantia para a tranquilidade da Federação.

— E devíamos começar por aqui, pelo Palácio Tiradentes, "juntando" as nossas bancadas. Sem desmerecer das outras, não hesito em dizer que formaríamos, então, a maior bancada do Parlamento. Concluiu o Sr. Bias Fortes, referindo-se às representações que Minas enviou para o Congresso.

O P. R. CONTINUA EM FOCO

Nenhuma novidade ocorreu, com referência ao acôrdo P.R. paulista com o P.T.B., depois da nota do primeiro e das declarações agora feitas em S. Paulo pelo S. Wladimir T. Piza. O prócer do P.R. acusa os magnatas da indústria e do comércio de se oporem à desejada composição, acrescentando:

— "Neste momento tentam os beneficiários dos lucros extraordinários, estabelecer, através de todos os processos que a intriga lhes fornece, uma separação entre o P.T.B. e o P.R. Sei perfeitamente de onde partem as notícias maldosas e as intrigas que neste momento são soprados por certos tubos. Sua origem é clara, de clareza meridiana. Elas refletem o desespero e o pânico que lavram nas hordas milionárias das grandes indústrias e dos que manejam os chamados "altos interêsses". Meu partido, fiel ao seu passado, toma a defesa do povo, êsse povo escorchado pelos "tubarões" e vai ao encontro dos anseios das massas trabalhadoras, que desejam de um lado, preservar a legislação trabalhista: de outro, aperfeiçoá-la, para que ela venha oferecer garantias efetivas contra o desemprêgo, doença e invalidez, a velhice".

— "O Partido Republicano — frisou — é o partido da lavoura, dessa lavoura perseguida e vítima do encarecimento tremendo da vida, provocado pelas grandes indústrias e pelos grandes comerciantes. Ele representa também a classe média, a classe do funcionalismo público, dessa gente que tem hoje problemas talvez mais sérios mesmo que os próprios operários, pois que, obrigada a manter uma aparência vistosa, não ganha nem o suficiente para se alimentar bem. São, talvez, os funcionários as maiores vítimas do encarecimento brutal da vida.

Na hora em que a classe média e a dos agricultores se unir à classe dos trabalhadores, constituir-se-á em São Paulo um bloco invencível nas urnas e isso está provocando cólicas aos que se acostumaram a ganhar 500 %, protegidos contra a concorrência estrangeira, por barreiras alfandegárias que são verdadeiras muralhas chinesas".

Apesar da negativa do P.R. nacional em sancionar o acôrdo paulista, dizem que também no Paraná se articula um movimento que uniria eleitoralmente os trabalhistas locais e o P.R. do Paraná.

P. S. D. DO DISTRITO

Toma posse hoje à tarde, na séde do P.S.D. do Distrito Federal, o diretorio do P.S.D. de Campo Grande à frente do qual se encontra o Sr. Caldeira de Alvarenga.

Declarações do Sr. Walfredo Gurgel

RECIFE, 26 (Serviço especial de A NOITE) — O deputado potiguar monsenhor Walfredo Gurgel, passando por aqui com destino ao Rio, declarou não acreditar que a coalisão seja efetivada, mas sim um mais perfeito entendimento entre os partidos, no sentido de realizar-se uma melhor democracia.

Com referência ao Rio Grande do Norte, disse que o P.S.D. continua, ali, unido, não havendo a menor sombra de defecções.

Já o mesmo não se dá com a U.D.N. O P.S.D. dali mantem a candidatura do senador Georgino Avelino para o governo do Estado, mas a luta será renhida se fôr positivada a fusão da U.D.N. com o Partido Progressista.

Política no Ceará

FORTALEZA, 26 (Serviço especial de A NOITE) — O acordo entre a ala chefiada pelo Sr. Moreira da Rocha e a que obedece a direção do Sr. Menezes Pimentel visa apoiar a candidatura do general Onofre de Lima ao governo do Ceará contra a candidatura do desembargador Faustino de Albuquerque.

O Sr. Protasio Vargas e o Sr. Walter Jobim

PORTO ALEGRE, 26 (Da Sucursal de A NOITE) — O "Jornal de São Borja" publica interessante entrevista com o Sr. Protasio Vargas, intitulada "Mensagem aos sãoborjenses para o pleito estadual". Interpelado pelo reporter, disse:

— A etapa política mais próxima que temos a atingir é a que diz respeito à eleição para presidente do Estado e deputados para a Assembléia Estadual. Para o primeiro posto já está escolhido o candidato, cujo nome foi programado em memoravel convenção do P.S.D., representando a grande maioria da opinião pública do Rio Grande, o Sr. Walter Jobim.

Após outras considerações, o entrevistado prossegue:

— É o nome desse ilustre homem de Estado que vamos sufragar nas próximas eleições e que eu recomendo aos meus amigos e solicito o apoio de meus correligionários e dos meus coestadanos. Estamos entrando no novo periodo eleitoral e nos devemos esforçar para que nossa qualificação corresponda com seu número de eleitores à população de nosso município. Não só somos por lei obrigados a nos qualificar, como não deveriamos mesmo ser indiferentes à escolha do homem que vai reger os destinos de nosso importante Estado. Preparemo-nos, pois, para, democraticamente, nos empenharmos nessa campanha de civismo.

E finalizando:

— Jamais concorreria preconcebidamente para armar espiritos e provocar separações em minha terra. Pensando e agindo com essa honestidade não poderia tambem logicamente, deixar de seguir a estrada que nos traçamos para tomar novas veredas, sem que para isso haja motivos e a que nada nos aconselha. Somos fiéis aos nossos compromissos e mesmo ninguem que fosse autorizado nos daria outra opinião.

A Cotonniére Brasil, do Maranhão, será liquidada sem prejuizos

Acaba de chegar da França, o Sr. Charles Hofer, procurador geral da sociedade industrial francesa Cotonnière Brasil Ltda., estabelecida em São Luiz, Estado do Maranhão.

O Sr. Hofer vem especialmente estudar com as autoridade do Brasil um meio de chegar-se a uma liquidação da referida empresa, sem prejuizos para os interessados. Nesse sentido o referido procurador já se entendeu com o interventor naquele Estado, achando-se em bom caminho as providências, que serão adotadas.

Qualquer notícia em contrário, bem como a que se anunciou da venda dos bens em hasta pública, carece de fundamento.

Federalização dos colégios estaduais

A campanha iniciada em Maceió pela Congregação do "Colégio Estadual de Alagôas" — A palavra de dois ilustres educadores sôbre o importante movimento

A Congregação do "Colégio Estadual de Alagoas" iniciou, há dias, um grande movimento visando a federalização de todos os colégios estaduais do país idéia que teve a melhor repercussão não só entre os professores daquele importante estabelecimento de ensino equiparado ao Colégio Pedro II, desta capital, como entre os demais membros do magistério alagoano e no seio da mocidade estudantil daquele progressista Estado nordestino. A campanha, que se vem intensificando de maneira promissora, já se estendeu a outras unidades da Federação, acolhida com a melhor simpatia.

A palavra de dois ilustres educadores

Falando à imprensa de Maceió sobre a campanha ali em desenvolvimento no sentido da federalização dos colégios estaduais, dois dos mais ilustres educadores da terra de Floriano, os professores Ezechias da Rocha e Jaime de Altavila, ambos catedráticos do "Colégio Estadual de Alagoas", assim se manifestaram.

Disse o Sr. Ezechias:

— Estou de pleno acordo. Aliás o "Colégio Estadual de Alagoas" já é, em parte, como todos nós sabemos, federalizado. Mas precisa sê-lo totalmente. A tendência em todos os paises é centralizar o ensino, harmonizá-lo o mais possivel, com uma administração unificada e homogênea, a fim de melhor servir à causa da educação e os interesses nacionais. No caso atual, além das vantagens que, de certo, irão favorecer os professores, na sua maioria mal remunerados e desestimulados para a grande obra do ensino, muito lucrarão os colégios secundários com o melhor aparelhamento pedagógico, o que os tornará mais eficientes. Por sinal que é uma velha aspiração renascer com esta campanha. A unificação integral do ensino secundário pleiteada já no Império e tantas vezes trazida à baila, na República, quer-me parecer que, desta vez, será uma realidade. Que venha a federalização. E que o nosso Liceu, hoje "Colégio Estadual de Alagoas", comemore o seu centenário, a 5 de maio de 1949, em plena órbita federal.

O professor Jaime Altavila, por sua vez, assim se externou sobre a grande campanha:

—A nossa aspiração é legítima, a nossa pretensão consentânea. Creio no triunfo de nossa causa, na vitória de nossa campanha. Pleiteamos um direito que não nos pode ser negado. Tenho certeza de que no seio dos nossos representantes não haverá quem se oponha a tão justa causa. O curso secundário é o estágio entre os cursos primário e superior, representando, por isto, o alicerce na formação social cultural e moral dos jovens. Requer, assim, o maior zelo por parte dos poderes públicos. O governo não deve medir esforços para desenvolver da melhor forma os estabelecimentos do ensino secundário. Dos institutos educacionais é, sem dúvida, o secundário o mais importante, pois aperfeiçoa estudos primários e prepara o aluno para a carreira que ele desejar. Se há Estados ricos, há os pobres, que não podem economicamente atender às condições necessárias para um estabelecimento modelar. É justo, nestas condições, que o governo federal tome a si essa responsabilidade, federalizando os colégios estaduais. Se as leis que regem o ensino secundário são federais por que não são federais também a administração e a economia?

FALECIMENTO

Irmã Maria de Vasconcelos

Faleceu ontem, na Casa da Providência, à rua Pereira da Silva, 93, nas Laranjeiras, a Irmã Maria de Vasconcellos, presidente da Associação das Violetas de São Vicente de Paulo, e que há muitos anos prestava assistência aos pobres da Ilha de Bom Jesus. O enterro sairá da Casa da Providência às 17 horas, para o cemitério de São João Batista.

A greve da Sorocabana foi instigada e dirigida por elementos comunistas

Assim concluiu, em seu relatório, o delegado João Cataldi Junior

SÃO PAULO, 26 (Da Sucursal de A NOITE) — Na sua patriótica campanha a fim de proceder ao expurgo de elementos agitadores que vêm perturbando a ordem social, o delegado João Cataldi Junior, que responde pela Delegacia de Ordem Social, vem de concluir o inquérito referente ao recente movimento grevista na Estrada de Ferro Sorocabana, que se verificou a 30 de maio do ano corrente.

Em seu minucioso relatório aquela autoridade aponta como principais responsáveis os ferroviários, Benedito Francisco Vieira Hipólito Benjamim Blanco, Orlando do Carvalho, Maurilio Pereira de Araujo, Luiz Marques dos Santos Homero Borges, Luiz Segamarchi, Cristino Antonio Murilo, João Batista Ribeiro Lobo, Dario Mendes Tadayuki Umada, Anisio Clarindo dos Santos, José Pinto, José Teixeira Mendes, Carminio Caramante e Celestino dos Santos. Todos são funcionários daquela Estrada e estão incursos nas penas do decreto-lei n. 431, de 18 de maio de 1938, art. 3.º.

Em um dos trechos dêsse relatório, a referida autoridade afirma "sem receio de erro, que a greve da Estrada de Ferro Sorocabana foi instigada e dirigida por elementos do Partido Comunista, como têm sido igualmente fomentadas e orientadas por tais elementos tôdas as greves desta capital e do interior do Estado".

Finalmente, determinou a referida autoridade que o respectivo processo, em vista do que exara o decreto-lei n. 8.185, de 19 de novembro de 1945, art. 1.º § 1.º fôsse remetido à Justiça Militar, da 2.ª Região Militar, para o seu final julgamento.

AGIR SOB BASES MODERADORAS

Assim definidos os objetivos da Comissão Estadual de Preços — A reunião na Secretaria de Agricultura do Estado do Rio — O problema do açucar refinado

Sob a presidência do Sr. Francisco Steele, diretor do Departamento Estadual de Estatística, recentemente designado pelo interventor Lucio Meira para supervisionar os interêsses estaduais e concernentes ao momentoso problema do custo da vida em Niterói, esteve ontem reunida, na Secretaria de Agricultura, do E. do Rio, a Comissão Estadual de Preços.

Abertos os trabalhos, foi convidado para secretariar a sessão o Sr. Domingos Abês, técnico daquela secretaria, tendo em seguida o presidente usado da palavra para congratular-se com o interventor pela escolha dos membros do novo órgão, e bem assim com o presidente da República, pelos rumos que está imprimindo às finalidades da Comissão Central de Preços sob a atuação do ministro Negrão de Lima.

Fez ainda referência à magnitude dos assuntos cometidos à C. E. P. para se confessar convencido de que as diferenças de pontos de vista entre produtores e consumidores, e do comércio em geral, iriam certamente ficar aplainadas em futuro próximo, graças à boa vontade de todos em encontrar um denominador comum dos interêsses em choque.

O problema do açucar

Usou, a seguir, da palavra o Sr. Manoel de Pinho Saramago, que historiou a situação do abastecimento da cidade em face das medidas governamentais até então existentes, salientando as intenções do comércio em cooperar com o mais sadio propósito a fim de terem solução justa os interêsses do povo.

Teceu considerações em torno do problema do açucar, no que se refere às providências adotadas pelo cel. Arquiminio Pereira, em Campos, pois, segundo o aumento verificado, ficaram os refinadores na contingência de apelar para o govêrno, ameaçados que se encontram de prejuizos que os levariam à paralização de suas atividades.

Debatido o assunto em seus multiplos aspectos, resolveu a Comissão, por proposta do Sr. Eugenio Curty, submeter à consideração da Comissão Central um pequeno reajuste que venha evitar a falta dêsse produto à população de Niterói.

Foi designada uma comissão especial para a avistar-se com urgência com o presidente da Comissão Central de Preços, no sentido de dirimir as dificuldades existentes.

O abate do gado

Foi também considerado, na reunião, o abate de bovinos para o consumo de Niterói, consoante as diretivas postas em prática pelo Ministério da Agricultura, informando o Sr. Eugenio Curty que o problema está perfeitamente amparado no interêsse da população apesar de terem sido reduzidos os dias para distribuição dêsse produto aos açougues.

Expôs o Sr. Eugenio Curty, detalhes que bem evidenciam critério adotado pelo govêrno em bem de todos os consumidores, no momento em que a escassês de bovinos se verifica como uma consequência da própria época de seca, o mesmo se dando com a produção agricola, por se tratar de periodo inicial da safra.

Em seguida foi abordada a situação do leite em virtude do Decreto federal que aboliu a Comissão Executiva dêsse produto.

Foi ainda apreciado o fenômeno do custo da vida entre Niterói e Rio, sendo que o consumidor carioca em vários artigos está pagando preços bem mais baixos, fato êsse que vai constituir um estudo acurado da Comissão Estadual.

Estiveram presentes, além dos membros da Comissão, os senhores Otaviano de Almeida Barroso, diretor gerente da Usina de Refinação de Açucar São Pedro S. A., e o Sr. Abelardo Manhães Barreto, diretor da Cia. Açucareira Fluminense, que prometeram a máxima cooperação com os poderes públicos.

Esfaqueado, baleado e pisado

Seriamente acusados os irmãos Paulo e Abel Filgueiras de Menezes — Um baleou e o outro esfaqueou, afirma uma testemunha que os reconheceu — Cesar Ayala voltava para pedir desculpas — O noivo quer morrer e a noiva até hoje não parou de chorar — Na delegacia o pai e o irmão da vítima — Os acusados, contam ao reporter histórias infantis afim de fugirem ao assunto — Defronte à delegacia numerosas pessoas querem saber o desenrolar das diligências

Continua a policia do 22.º distrito policial, na pessoa do delegado Eunápio Castelo Branco, e dos escrivães Antonio Cardoso e Magalhães, trabalhando ativamente, a fim de esclarecer por completo, o crime de que foi vítima, o jovem Cesar Ayala, na noite do dia 20, na casa n. 7 da rua Ana Leonida, quando ali se festejava o casamento do guarda-civil Rubens Filgueiras de Menezes e Edith de Menezes.

Ainda ontem foram tomados dois depoimentos, considerados muito importantes, pois as testemunhas (cujos nomes deixamos de publicar a pedido delas e da própria policia, pois receiam sofrer algo por parte dos indiciados), além de fazerem acusações categóricas, reconheceram os irmãos Paulo Figueiras Menezes, motorista profissional e Abel Filgueiras Menezes, operário da Cerâmica Pedro II, como os principais acusados. Contou uma das testemunhas que vira Abel Figueiras, dar o tiro que atingiu a clavícula de Cesar, dentro da casa onde se realizava o baile. Depois, na calçada, bem em frente ao portão, viu Paulo fazendo gesto de quem embebia a faca no ventre da vítima. Não póde vêr a arma, pois estava muito escuro e chovia bastante. Essas 2 testemunhas acusaram Paulo e Abel como os principais responsaveis. Uma delas contou ainda ao delegado Castelo Branco, que fôra chamada por "Soberano", a fim de conseguir a retirada de Cesar Ayala, pois este estava se comportando mal. Disse ainda que se desincumbiu da tarefa muito bem, pois Cesar atendeu-o, retirando-se. Minutos depois, voltava e foi falar com o guarda José Silva Motta, o "Soberano", que passou a mão pelas costas de Ayala, amigavelmente, e caminhou pelo corredor externo, tendo ouvido então Ayala dizer que, daquele momento em diante, ia comportar-se como um rapaz decente, o que era realmente. Adiante, o depoente revelou que mais tarde viu um "bolo" e soube ainda que a vítima havia sido esbofeteada por Altivo Novais. Acompanhou lance por lance e póde apontar os dois como principais responsáveis.

O que disse o acusado a A NOITE

A reportagem de A NOITE esteve novamente no 22º distrito. A porta da delegacia, continua como desde o primeiro dia do crime, isto é, cheia de curiosos e amigos do morto, que vêm acompanhando o desenrolar das diligências.

Por gentileza do delegado Castelo Branco, conseguimos ouvir Paulo e Abel. O primeiro contou histórias tão mal contadas que nem as crianças acreditariam. Disse-se inocente. Não vira nada, não reconhece ninguém, nem os seus próprios convidados e permaneceu durante toda a festa no quintal. Quando veio a saber do fato, já a vítima estava morta e afastada do local em que falecêra.

Abel é bem igual a seu irmão. Também de nada sabe. Lembra-se que dançou muito, não perdendo uma só contra-dança. Não saiu da sala, nem para tomar um chopp. Quando ouviu o tiro, lembra-se que dançava um "chorinho", sendo que nessa ocasião a música tocou mais alto.

O noivo quer morrer

O delegado Castelo Branco mandou que fosse posto em liberdade João Batista de Menezes, irmão dos principais acusados, pois quanto a êle nada ficou apurado. João, receou sair naquele momento da delegacia. Temia ser agredido por algum amigo de Ayala.

Em conversa que manteve com as autoridades, contou êle que o seu irmão (o que se casou — Rubens Filgueiras), tentou jogar-se debaixo de um automovel, pois tanto êle como a noiva estão desolados com o que aconteceu, chorando ambos durante todos êsses dias.

Esfaqueado, baleado, arrastado e pisado

Pelos depoimentos tomados pela Policia, pode-se chegar à conclusão que Ayala, foi arrastado, pisado e humilhado. Deram-lhe pancadas a valer, balearam e, quando já estava caido, pisaram-lhe todo o corpo. O ferimento que causou a morte, a facada, tinha vinte centimetros de extensão.

A faca apreendida não é a que serviu no crime. Aquela desapareceu, mais as autoridades encarregadas da elucidação do caso, esperam descobri-la.

Seis pessoas indiciadas no crime

O processo do crime da rua Ana Leonidia, irá para Juizo com seis pessoas indiciadas como tivessem praticado um crime coletivo. Todos eles — Altivo Novais (êsse confessou que agrediu a vítima a bofetadas), Paulo Filgueiras de Menezes, José Silva Motta, Abel Filgueiras Menezes, João Batista de Menezes e Honório Ferreira de Souza — serão apontados com responsabilidade coletiva, perante a justiça, parte essa já feita pela autoridades. Agora, só resta, apurar a parte pesoal, ou seja os autores do hediondo crime.

QUANDO A POLÍCIA TEM QUE CEDER

Porque foram postos em liberdade por meio de "habeas-corpus"

Dermeval Nunes, "scroc" perigoso, cujas façanhas deram motivo a várias reportagens de A NOITE, foi posto em liberdade, em virtude de uma ordem de "habeas-corpus".

Antes disso, já havia o Sr. Paula Pinto, delegado que preside o inquérito, solicitado ao juiz da 10.ª Vara Criminal, a prisão preventiva de Dermeval Nunes. A ordem de "habeas-corpus" foi, todavia, julgada favorável ao preso antes de ser decretada a prisão. A policia não quis burlar a ordem e cumpriu-a, pondo em liberdade o "scroc".

O Dr. Paula Pinto, todavia, diligenciará para efetuar de novo a prisão de Dermeval Nunes, que está sendo regularmente processado, logo que a justiça mande prendê-lo preventivamente.

Pelo mesmo delegado e pelos mesmos motivos — uma ordem de "habeas-corpus" — foi também posto ôntem em liberdade o sirio Mahmud Raidan, que, conforme A NOITE noticiou, simulou um furto de 260 mil cruzeiros de pedras preciosas, para lesar seus próprios sócios.

O 38.º aniversário do Sindicato dos Empregados no Comércio

Do Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, pedem-nos a publicação do seguinte:

Para comemorar o transcurso do 38.º aniversário do Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, no próximo dia 29 do corrente, sua Diretoria organizou o seguinte programa: 9 horas, hasteamento da bandeira na sede social; 11 horas, missa solene na Igreja de São José, sendo celebrante e pregador Monsenhor MacDowell, vigário da Paroquia do Engenho de Dentro, socio honorário do Sindicato; 23 horas, Baile nos salões do Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro, à avenida Rio Branco, 133 — 3.º andar. A entrada será feita com a carteira social.

O São Cristovão pediu a vistoria do campo da Gávea

Foi uma grande vitória

exclamou, emocionado, o Sr. Rivadávia Corrêa Meyer, presidente da C. B. D., ao ser cientificado pela reportagem de A NOITE, esta manhã, da unanime aceitação da proposta brasileira ao Congresso de Luxemburgo — Um segredo guardado, a custo, durante 72 horas — Agora vamos trabalhar — O certame será em 1949, como A NOITE teve ocasião de antecipar.

Os comunicados telegráficos vindos na manhã de hoje de Luxemburgo, encheram de júbilo os desportistas brasileiros e sul-americanos. Em verdade, a unânime aprovação da proposta brasileira, pelo Congresso de Football promovido pela Federação Internacional de Football Association, constitui uma indisfarçavel demonstração de apreço e prestígio atingido pelos esportes brasileiros no consenso mundial.

NO BRASIL E EM 1949 — Em síntese, o Sr. Luiz Aranha, delegado da Confederação Brasileira de Desportos havia proposto que o próximo Campeonato Brasileiro de Football fosse realizado no Brasil e, no ano de 1949. Assim, além de pleitear a honra de ser a séde do primeiro certame de após guerra, queriamos ainda um adiamento, o que para muitos era considerado impossivel, dada a anunciada intransigência de algumas entidades. Todavia, graças às simpatias que pudemos alicerçar no velho mundo, à habilidade do nosso delegado, ao apoio decidido desse grande desportista internacional que é Jules Rimet e, ainda ao apoio inicial, franco e decidido dos delegados uruguaio e francês, a nossa pretensão mereceu verdadeira consagração, uma vez que foi aprovada sem discrepância.

EXULTANTE — Ainda pela manhã, a nossa reportagem procurou ouvir o Sr. Rivadavia Correa Meyer, presidente da Confederação Brasileira de Desportos, o homem que julgara realizar o maior certame futebolístico do mundo em nosso país, afrontando impavidamente o ceticismo da maioria. Foi por nosso intermédio que S. S. soube do brilhante cumprimento da missão que confiara ao seu amigo Luiz Aranha. E, visivelmente entusiasmado, nos disse:

— "Foi uma grande vitória. Há três dias eu havia recebido um telegrama do meu amigo Luiz Aranha, estritamente confidencial, comunicando-me as suas grandes esperanças. Dissera-me êle ter encontrado um ambiente altamente simpático ao nosso país e, que não só o Sr. Jules Rimet como os delegados uruguaio e francês, haviam se declarado inteiramente favoráveis às nossas pretensões. "Confesso que custei a guardar o segrêdo, tal o meu contentamento".

DEMONSTRAÇÃO DE PRESTIGIO — Depois, tomando conhecimento dos detalhes trazidos pelos telegramas, S. S. acrescentou:

— "Essa aprovação por unanimidade encerra uma demonstração do prestigio alcançado pelos nossos esportes, o que nos enche de orgulho e nos compensa dos trabalhos e aborrecimentos que tivemos e, não foram poucos". Outra circunstância não menos interessante foi a de que, não só o presidente da F.I.F.A. como os outros delegados resolveram deixar a critério do Brasil, a fixação da data".

CONTO COM VOCÊS — Abordando uma longa série dos trabalhos desenvolvidos naquele sentido, o Sr. Rivadavia concluiu: — "Agora vamos trabalhar para correspondermos à distinção que nos foi deferida. E, conto não só com o apoio das autoridades e desportistas, com com a de vocês, da imprensa e do rádio".

EM PARIS — Esclareceu ainda o presidente da C.B.D. que o Sr. Luiz Aranha já no dia 31 estará em Paris, preparando-se para regressar ao nosso país.

Rivadavia Corrêa Meyer

Nenhum pedido do América para não jogar na Gávea

O SR. CLAUDIONOR DE SOUZA LEMOS PROCUROU O SR. HILTON SANTOS DESMENTINDO A VERSÃO

Circulou a versão de que o América iria pedir garantias à Federação Metropolitana, para jogar a partida de segunda-feira próxima no estádio do Flamengo. Alegaria o grêmio rubro certas condições que não teriam sido satisfeitas pelo club rubro-negro no que se refere à sua praça de sports.

Adiantava-se mesmo que o presidente Claudionor de Souza Lemos teria procurado o presidente Vargas Netto para que fosse tomada aquela medida.

Desmentindo

O assunto, não resta dúvida, seria de certa gravidade. Os rubros estariam dispostos até a não jogar a partida de segunda-feira no estádio da Gávea.

Todavia, o presidente Hilton Santos, procurado pela reportagem, desmentiu aquela versão, acrescentando que o próprio dirigente de América, Sr. Claudionor de Souza Lemos, lhe havia declarado que o seu club não pleiteara absolutamente a medida citada.

Como se vê, tudo fica, portanto, devidamente esclarecido. O América jogará na Gávea, segunda-feira, normalmente, como determina a tabela.

Cortando o pano...

Já não resta dúvida de que o Brasil será a séde do Campeonato do Mundo em 1949. A notícia não poderia ser mais alvissareira uma vez que os esportistas brasileiros jamais tiveram oportunidade de apreciar um certame de tão amplas proporções. Mas organizar um campeonato mundial não é tarefa muito facil. Demanda muita dedicação, muitos esforços, muito trabalho. É preciso que desde já se iniciem os preparativos. Não se deve perder tempo, a fim de que o Brasil possa corresponder à grande expectativa demonstrando ser um país esportivamente bem organizado.

ALFAIATE.

Confidencialmente...

O Botafogo fez carga ao juiz Alzilar Costa — Prejudicou o alvi-negro no jogo com o Madureira e é apontado como responsavel pelos incidentes registrados em Conselheiro Galvão

Os acontecimentos do campo do Madureira, domingo passado, nos quais foram envolvidos jogadores do Botafogo, do clube local e assistentes, foram relatados nos documentos oficiais da partida entre botafoguenses e tricolores suburbanos exigindo assim da Federação Metropolitana minunciosa sindicância a fim de apurar os responsáveis pelas graves ocorrências. O Botafogo por exemplo sentiu-se prejudicado pelo juiz Alzilar Costa que se desorientou no final da partida chegando até a dar o último apito antes de cumprido o tempo regulamentar segundo os cronômetros de várias pessoas presentes ao match.

Um ofício "confidencial" do Botafogo

Deu entrada na Federação Metropolitana um ofício "confidencial" do Botafogo fazendo uma longa exposição sôbre os acontecimentos do Estádio Aniceto Moscoso assim como fixa a conduta do árbitro Alzilar Costa considerada prejudicial ao alvi-negro, segundo os termos do apreço. O Departamento Técnico da entidade carioca encaminhou ao presidente o documento do Botafogo que naturalmente a estas horas estará nas mãos do diretor da Escola de Árbitros. Deve se ressaltar que o Botafogo aponta Alzilar Costa como o responsavel pelo incidente em Conselheiro Galvão.

LIDER ABSOLUTO

O "five" secundário do Vasco

Batendo ontem o Botafogo, o Vasco colocou-se como leader absoluto do grupo "A", no Campeonato de 2.ª Divisão. A vitória dos vascaínos registrou-se pelo score de 37 x 33, tendo ainda, o seu team de aspirantes superado o dos alvinegros por 43 x 32.

EM JUNHO DE 49 A COPA DO MUNDO NO BRASIL

LUXEMBURGO, 26 (U. P.) — A Federação Internacional de Football, em Congresso realizado nesta capital, aprovou por unanimidade o pedido do Brasil no sentido de que a disputa do próximo campeonato mundial tenha lugar no Rio de Janeiro. O campeonato será disputado em meados de junho de 1949.

PERACIO, 2 ADILSON, 1 VELAU, 1

4x0 NO "APRONTO" DOS RUBRO-NEGROS

O Flamengo encerrou esta manhã, os seus preparativos para o compromisso com o América, na próxima segunda-feira.

O exercício teve a duração de 40 minutos e terminou com a vantagem dos titulares por 4 x 0, gols de Peracio 2, Adilson e Velau.

Os quadros treinaram assim formados:

Titulares — Doly; Nilton e Norival; Biguá (David), Bria e Jaime; Adilson, Velau (Tião), Pirilo, Peracio e Vévé.

Suplentes — Luiz; Alcides (Quirino), Laxixa e Francisco; Farah (Calango), Caju (Hello), Lauro (Caju), Paulo Cesar, Jervel e Moreira (Farah).

O Tráfego campeão do Initium

O diretor geral de sports da Adeco proclamou campeão e vice-campeão do Torneio Initium do Torneio Aberto de Adultos de Football, o Tráfego F. C. e o Contabilidade, respectivamente.

O CAMPEONATO DE JOGOS REGIONAIS REUNINDO VARIAS UNIDADES DO EXERCITO

Ao contrário do que muita gente supõe a atividade desportiva no Exército se faz sentir cada vez com maior intensidade.

Agora mesmo está em pleno andamento o Campeonato de Jogos Regionais, organizado pela Comissão do Desporto Regional com pleno êxito.

O certame, que foi iniciado no dia 1.º último reune três modalidades de esporte tais sejam football, basketball e volley-ball.

Foram os disputantes grupados em três categorias distintas, de oficiais, sargentos e praças cada uma delas intervindo naquelas três modalidades de esporte.

As partidas são disputadas quarta-feira e sábado realizando-se ontem a terceira rodada da competição.

Os jogos da rodada ontem em andamento, para sargento, foram disputados entre as equipes de football do 2.º Regimento de Infantaria e o 1º Grupo de Obuzes, e entre o 1º Batalhão de Caçadores e o Regimento Floriano.

O volley-ball para soldados teve como disputantes o 1º Grupo de Obuzes e o Regimento Sampaio sendo o segundo jogo entre o 1º Regimento de Cavalaria Divisionária e o 1º Regimento de Artilharia Anti-Aérea.

Na parte de basketball para oficiais os contendores foram o Batalhão de Guardas x 3º Regimento de Infantaria e 1º Regimento de Artilharia Anti-Aérea x Regimento Sampaio.

PARIS, 26 — (U. P.) — No Campeonato Internacional de Tennis, que ora se realiza nesta capital, como preliminar do torneio internacional de Wimbledon, Yvon Petra, francês, foi espetacularmente derrotado pelo seu patrício Marcel Bernard por 5-7, 6-2, 6-3, 7-5 e 6-2. Este match foi uma das semi-finais do Torneio. Marcel Bernard jogará agora em finais contra Yaroblav Drobny.

Biguá não será suspenso!

Foi apenas o "olheiro" da Federação que acusou o médio rubro-negro — Da súmula do juiz não consta a tentativa de agressão a Magalhães — Apenas Louro citado no documento oficial

A informação estava certa e tinha fundamento. Biguá fôra indiciado pelo Tribunal de Justiça Desportiva como agressor de Magalhães na partida contra o São Cristovão. Ora, de acôrdo com o Código de Penalidades o médio rubro negro estava sujeito a uma suspensão e consequentemente não poderia participar do match com o América segunda-feira. A notícia correu célere pela cidade e estourou como uma bomba nos meios rubro negros. A ausência de Biguá constituiria um prejuizo sensivel para o Flamengo em comprometimento com o América.

Daí o interêsse das partes em esclarecer o assunto. A reportagem esteve ontem na Federação a fim de conhecer os documentos oficiais do jogo com o São Cristovão e saber a origem da informação em tôrno de Biguá. E vieram então os esclarecimentos. Biguá foi apontado no relatório do "olheiro" da F. M. F., como agressor de Magalhães, da mesma forma, o ponteiro do São Cristovão como tendo revidado a agressão. Entretanto, na súmula do Sr. Necir de Souza não há nenhum registrado em tôrno da atitude de Biguá ou de Magalhães, do contrário ambos teriam sido expulsos de campo e então sujeitos a penalidade. Se houve, realmente, a agressão e o revide ambos passaram desapercebidos ao juiz que nada fez constar no documento oficial do jogo. Desta maneira não haverá com Biguá e Magalhães, salvo uma multa que não bastará para afastar o médio paranaense no jogo de segunda-feira.

Foi citado pelo "olheiro"

O representante do Flamengo ...

ESTADO DO RIO ESPORTIVO

A noitada de basketball de ontem, à noite, obteve um grande êxito esportivo. O Torneio Inicio Juvenil, realizado na quadra do Icaraí Praia Club, foi atraente e interessante, tanto pela renhidês das partidas, como "performance" apresentada pela maioria dos clubs que tomaram parte no Torneio, o que deixa margem para antecipar um completo êxito no campeonato deste ano. Depois de uma luta empolgante, na partida final, entre os quadros do I. P. C. e do Icaraí de Regatas, sagrou-se campeão do Torneio o "five" do I. P. C., resultado esse, justo e merecido, pois os juvenis ipecenses demonstraram boa técnica e bom jogo de equipe. Os quadros atuaram assim:

I. P. C. — Campeão — Edmar — Mauricio — Portugal — Espana e Sodré.

C. R. Icaraí — Moreira — Iuden — Marcelo — Gildo e Vanir.

C. R. Icaraí, 56 e Grajaú, 36

Em partida amistosa bateram-se ontem, à noite, na quadra do Icaraí de Regatas, os quadros do Grajaú e do Icaraí.

A partida foi interessante e renhida e cheia de lances empolgantes. Depois de um primeiro tempo equilibrado, os alvi-negros conseguiram, na segunda etapa, sobrepujar o Grajaú por 56 a 36, conseguindo assim uma vitória brilhante, pois os guanabarinos exigiram o máximo do Icaraí, que por sua vez cumpriu ótima performance.

Os quadros jogaram assim:

Grajaú — Alcides — Américo — Geraldo, José e Ruramas.

Icaraí — Sinhô — Zico — Gomide — Cehil e Mario Braga.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

O Campeonato Brasileiro de Golf

Mario Gonzalez e Walter Ratto, finalistas do certame realizado nos "links" do Santo Amaro Golf Club

O Campeonato Brasileiro de Golf encerrado domingo nos "links" do Santo Amaro Golf Club em São Paulo, constituiu um dos mais interessantes torneios dêsse esporte em nosso país concorrendo a disputá-lo, nada menos de trinta e dois golfers oriundos do Rio, Curitiba, Santos, além dos amadores locais.

A seleção de valores que o certame apresentou representava a fina flor dos nossos jogadores de golf com o campeão Mario Gonzalez a estrelar o conjunto com a magia de seu jogo tão espontâneo quanto perfeito técnica e desportivamente.

As rodadas de elimniação

Walter Ratto, campeão carioca que reapareceu após longa estada nos Estados Unidos, foi escalado em chave diferente da de Mario Gonzalez. E assim chegaram a final após as eliminatórias os dois citados golfistas.

Ne segunda rodada O. Almeida enfrenta Walter em grande brilho e esteve a ponto de eliminá-lo. Ratto chegou a encontrar-se 3 "down" e 3 a jogar. Mas sua reação foi estupenda e empatou no 18.º buraco ganhando no "extra".

Manoel Almeida e Howard Maurier realizaram um bonito jogo que terminou 211 a favor de Maurier.

Walter Fitch quase derrota o invicto Mario Gonzalez

Walter Fitch, semi-finalista no atual campeonato do Gávea, foi a sensação do torneio de amadores. Apesar de ter ficado 2 down após os primeiros nove buracos, o simpático norte-americano reagiu de maneira espetacular e cumpriu os últimos nove buracos no formidável score de 33, empatando assim o jogo.

Disputou-se então um buraco extra, o 19.º e ambos empataram em par 4. Jogou-se então mais um buraco e aí Mario mais uma vez demonstrou a sua formidável classe. Embarcou um longo "putt" para "birdie" 2, ganhando assim o match por 1 up no 20.º buraco, tendo o seu adversário feito o par 3.

Os golfistas de São Paulo darão uma medalha a Fitch como prêmio pela sua extraordinária performance.

Mario Gonzalez e Walter Ratto.

Pela segunda vez se encontraram na final do Campeonato Brasileiro, Ratto, completamente fora de forma, não ofereceu resistência a Mario. Foi um match desinteressante, contrastando assim com os jogos que ambos disputaram em 1939 e 1940, ocasião em que Ratto ameaçou derrotar Gonzalez. Há dois anos que Ratto não praticava o golf, razão pela qual está jogando tão mal.

Mario sagrou-se assim campeão brasileiro pela 6.ª vez.

MORENO

BUENOS AIRES, 25 — (U. P.) — Com a ida do jogador de futebol Moreno à sede do "River Plate", ficou definitivamente solucionada a situação criada pelo citado jogador, que ocasionou uma disputa entre o "River Plate" e o "Racing".

O diretor de futebol do "River" comprovou o estado físico de Moreno, resolvendo incluí-lo no jogo do próximo domingo contra o "Atlanta".

O conhecido meia-esquerda jogará no lugar de Labruna, que está enfermo.

Ultimo ajuste

Em ação os rubros, hoje, aprontando para o grande encontro de segunda-feira, com o Flamengo — Funcionará a nova direção técnica

O clássico Flamengo x América, adiado para segunda-feira próxima, constitui inegavelmente uma atração. Não somente porque nêsse confronto estará em jogo a liderança da tabela, que os rubro-negros dividem com o Fluminense, como porque os "diabos rubros" surgem ameaçadoramente fazendo perigar a posição dos companheiros de Biguá. Em tôdas as ocasiões os americanos têm constituido verdadeiro espantalho para os rubro-negros, causando por vezes desagradáveis surpresas. E até mesmo no próprio domínio do adversário, como já tem acontecido ultimamente.

O apronto dos rubros foi, como se sabe, adiado para hoje, em face da transferência da partida da quarta rodada.

Expectativa em torno do apronto

O exercício marcado para hoje está sendo aguardado com vivo interêsse nos meios de Campos Sales, tanto pela importância do cotejo com o Flamengo como pelo fato de estar em ação pela primeira vez a nova direção técnica. O "coach" Custodio Lobo, com plena autonomia, assistido por Gerson Coutinho, será o encarregado do controle do quadro, desde hoje.

Por outro lado, o presidente Claudionor de Sousa Lemos deverá estar presente ao apronto, fazendo então uma preleção aos jogadores.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

O S. CRISTOVÃO PEDIU A VISTORIA DA GÁVEA

Em face da agressão sofrida pelo arqueiro Louro o São Cristovão pediu à Federação Metropolitana fosse vistoriado o estádio do Flamengo. Hoje o Sr. Carlos Peixoto deverá comparecer à Gávea a fim de satisfazer a exigência formulada pelo grêmio sancristovense.

UMA EXPOSIÇÃO À CRONICA ESPORTIVA

SERA' HOJE FEITA PELO TÉCNICO Otacílio Braga

Já tivemos oportunidade de focalizar o acerto da deliberação tomada pelo Sr. Octacilio Braga, diretor técnico da Confederação Brasileira de Basketball. O preparador e dirigente do único scratch que foi campeão sul-americano sem derrota, embarcará no dia 31 para Belo Horizonte, onde iniciará a sua série de palestras técnicas. Adotando o sistema americano, S. S. levará aos centros do interior, a sua palavra abalisada, discriminando ensinamentos uteis e reais.

Exposição à imprensa

Hoje, à tarde, na sede da C. B. B., o técnico Octacilio Braga fará aos jornalistas uma exposição de programa que pretende desenvolver nas suas viagens de instrução.

ESTREIA DE DIMAS CONTRA O MADUREIRA

Resolveu a direção técnica do Vasco da Gama incluir o centro avante mineiro — Djalma na meia direita e Lelé descansará — Berascochéa escalado

Na nossa edição final de ontem colocamos dúvidas à estréia de Dimas contra o Madureira, muito embora tecnicamente o jovem centro avante tivesse correspondido no ensaio de quarta-feira. As dificuldades surgiam em face de não ter o Vasco providenciado o pedido de passe do jogador e consequentemente a legalização de seu registro na entidade carioca. Tudo isso porém foi providenciado na tarde de ontem, esperando-se que até amanhã Dimas esteja apto para estrear. Ernesto Santos não receia a conduta de Dimas no compromisso de Dimas pois o mesmo ostenta boa forma de preparo. Póde — é claro — sentir os efeitos da estréa mas depois corresponderá amplamente.

Com a escalação de Dimas no comando o ataque do Vasco sofrerá duas modificações. Djalma será o meia direita em substituição a Lélé que descansará contra o tricolor suburbano. E o reaparecimento de Chico é apontado como certo pois o ponteiro gaucho apresentou sensíveis melhoras. Na linha média Berascochéa voltará a ocupar o seu posto ao lado de Danilo e Jorge. Finalmente a zaga Augusto e Sampaio está praticamente escalada com Barbosa no arco.

A transferência da F. I. B. B. A.

Será pedida, na próxima reunião da Comissão Continental

O presidente da Comissão Continental Sul Americana, da Federação Internacional de Basketball Amador, convocou para o dia 5 de agosto, uma reunião extraordinária. Nessa sessão que será iniciada às 18 horas, no salão nobre do C. N. D. serão discutidos os seguintes assuntos: a) solicitar à FIBBA de uma resposta ao pedido de afastamento do delegado internacional; b) transferência da séde da FIBBA de Roma para os Estados Unidos da América do Norte; c) interesses gerais.

MUTT E JEFF E SUAS AVENTURAS...

A CORRIDA DA PAZ

PORTO ALEGRE, 26 (Da Sucursal de A NOITE) — O facho simbólico da Paz, que foi aceso no Hyde Park, de Nova York, partiu para Fortaleza, iniciando, assim, a sua corrida da paz.

YEZZO PARA O FLAMENGO

Em contacto com um membro da diretoria do Flamengo a reportagem de A NOITE foi informada de que as negociações sôbre a transferência de Yezzo estão quase encerradas sendo provavel a vinda daquele atacante para a Gávea dentro de quinze dias.

NÃO HÁ FAVORITO DESTACADO NO CLÁSSICO JOCKEY CLUB DE SÃO PAULO

Crônica de Turf

O NOVO E OS VELHOS

Terá domingo o três anos Enéas a sua grande oportunidade de repetir uma daquelas vitórias que, no ano passado, chegaram a dar-lhe por instantes a liderança da turma. O "Clássico Jockey Club de São Paulo" parece estar à sua mercê.

Mas estará mesmo? Temos a impressão de que não. O filho de Luminar vem de três provas consecutivas na distância de 2.400 metros. Aventurou-se no "Outono" a enfrentar Gyo e Flying Wonder e acabou batido pelos dois. Foi ao "Cruzeiro" e também arrematou em terceiro. Compareceu ao "Frederico Lundgren" e manteve a colocação. E, finalmente, no "16 de Julho", não se colocou. É lógico que o seu "entraînement" deve estar orientado para a milha e meia. Não lhe será fácil esse deslocamento para a milha, quando talvez corra os três quilômetros do "G. P. Brasil". Sinceramente, não compreendemos essa teimosia de seus responsáveis em obter uma vitória este ano, vitória que está demorando, à custa do organismo do cavalo.

Dir-se-á que o potro do Sr. Buarque de Macedo é a força indiscutível do clássico de domingo. Sim, "aparentemente" é a força, pois tem corrido com adversários bem mais categorizados. Na milha, porém, Fulgor, Toulon, Tupy e Fandango correm de verdade. O filho de Funny Boy que sempre foi um avesso à pista de grama, conquistou recentemente uma vitória nessa raia em 2.000 metros. Na areia, venceu a milha em 100 e pouco. Está em forma, não há dúvida. E Toulon, gramático por excelência, nada fica a dever ao companheiro. Cada um até pode correr para si. Tupy venceu recentemente uma prova comum em 97 e fração. Também perdeu na grama para Grey Lady, em 1.800 metros. É outro que se encontra em forma. E Fandango, campeão de exercícios na areia perdeu, outro dia, um clássico para High Sheriff, em cima do disco, e dizem que foi por displicência do seu piloto. E recordem-se os carreiristas de que no ano passado, nesse mesmo clássico "Jockey Club de São Paulo", perdeu para o ex-crack Piccadilly, em tempo excelente.

Enéas não é "barbada", não senhores. Terá que correr muito direitinho, para levar de vencida seus adversários, aparentemente inferiores. Há uma lenda de que os "novos" sempre levam a melhor sobre os "velhos". Pura mentira. Depende de quem sejam uns e outros.

Para nós, Enéas sentirá domingo essa campanha intensiva e não vencerá. Somos ainda pela parelha Fulgor-Toulon e pelo Fandango. Porque, se correr de ponta Enéas será fatalmente hostilizado pelos grandes ligeiros. E, se quiser atropelar, os ligeiros já se terão feito na frente. Achamos o páreo bravíssimo para o filho de Servidor. Em todo caso, não custa esperar a segunda-feira...

BIAS.

Aumentados os vencimentos

Dos funcionários da Casa de Apostas

Os funcionários da Casa de Apostas do Jockey Club há muito pleitearam, junto à diretoria do Jockey Club, o aumento de seus vencimentos atendendo à situação atual.

Abordando o assunto, A NOITE publicou uma entrevista com o Sr João Borges Filho de grande e simpática repercussão

O presidente do Jockey Club, reconhecendo a justiça da pretenção esclareceu que a diretoria estava disposta a atendê-la, iniciando, desde logo, o estudo da questão.

Agora, voltando a falar ao Sr. João Borges Filho a A NOITE pode adiantar que tudo foi resolvido em favor dos funcionários citados.

Assim, a partir de domingo, aqueles que trabalham na Casa de Apostas terão os seus vencimentos aumentados em cinquenta por cento.

Esta uma notícia alvissareira que nos apressamos em divulgar.

PASSANDO EM REVISTA O PROGRAMA DE DOMINGO

O primeiro páreo, em 1.800 metros, parece que será decidido por Evasiva, Alberdi e Alvinópolis, que foram os três primeiros colocados no domingo último. Do resto, só Beltrão agrada.

Dos seis concorrentes ao segundo páreo, embora não ande muito bem, Farrusca é quem se destaca, e tem como adversário principal D. Pedro II, ficando Cottara para "tertius".

Oito ganhadores, de 3 anos, irão à pista no terceiro páreo, em mil metros, sendo Haveno força destacada. Para a dupla agrada Diva II, sendo Chapada um bom azar.

Em 1.500 metros, o quarto páreo será, a nosso ver, decidido entre Baldric e Sagres, que continuam ótimos. Sirigy, que venceu há dias, é perigoso, embora o aumento da distância e do peso.

Vai estrear muito preparado, o Sadik que tem largas possibilidades de êxito, dada a distância do páreo, mas terá que cuidar de Ladyship, que anda tinindo. Para tertius deixamos Romolacha.

A sexta prova, em 1.400 metros, levará à pista uma dúzia de concorrentes, parecendo-nos que Bôa Noite pode ser a ganhadora. Como inimigo principal aparece Alameda, que vem de bôa corrida, sendo Guinéu um bom azar.

Para o clássico, em 1.600 metros, a escolha é difícil entre Fulgor, Enéas, Tupi e Fandango, todos quatro nas pontas dos cascos. Escolhemos o último para ganhador, ficando Enéas para a dupla e Tupi para o terceiro lugar.

Gitanita, em qualquer pista, deve vencer o último páreo, em 1.600 metros.

Cilindro e Indômito, os principais inimigos, a nosso ver.

Aprontos desta manhã na Gávea

Preparando-se para a corrida de domingo, aprontaram hoje, entre outros, os seguintes animais:

Remember (Lad.) 600 em 36 3/5.
Ferrabraz (Aleixo) 600 em 37 2/5.
Alameda (Domingos) 600 em 38 suave.
Baldric (Piérre) 800 em 51.
Oldra (E. Silva) 600 em 40, suave.
Fandango (Ulloa) 600 em 36.
Heleno (Simões) 600 em 38.
Enéas (Castillo) 700 em 43 1/5.
Guatapará (Ulloa) 600 em 37.
Charo (Graça) 600 em 37.
Caxton (Barbosa) 600 em 38 3/5.
Nha Dona (Lad) 600 em 37.
Sagres (Lad.) 350 em 24, suave.
Elegante (Rigoni) 700 em 47.
Chapada (Araujo) 350 em 22 2/5.
Caiuá (Nery) 600 em 38.
Fistico (Cataldi) 600 em 42.
D. Pedro II (Ulloa) 600 em 37 3/5.
Locuelo (A. Rosa) 600 em 38.
Fulgor (Rigoni) 600 em 36 3/5.
Tupi (Martins) 600 em 37.
Diagonal (Armando) 700 em 46.
El Moroco (Domingos) 600 em 41, suave.
Brigador (E. Silva) 700 em 44.
Conselho (Serra) 600 em 38.
Toulon (Araujo) 800 em 51.
Aratanha (Solu) 600 em 36 3/5.
Ladyship (Domingos) 350 em 24, suave.
Sadik (Mesquita) 700 em 42 2/5.
Gola (Leighton) 700 em 44.
Lula (Waldir) 600 em 37.
Farrusca (Mesquita) 600 em 37 4/5.
Diplomata II (Reduzino) 600 em 37.

Não serão apresentados

Segundo informações obtidas hoje no hipódromo, não correrão os animais Paraguaia, Ipané e Itamonte, êste inscrito no clássico e os outros alistados para segunda-feira.

E' provavel, também, que não seja apresentado o cavalo Monte Carlo, que vai aguardar melhor oportunidade.

SALVATI VOLTA A FALAR

SÔBRE O "DOPPING" DE ENSUEÑO — CONSIDERA-SE INOCENTE O TREINADOR DE PUNJAB

Alfonso Salvati em companhia de sua esposa e filha, fala a A NOITE, na presença de Juan Artigas

Os meios turfistas continuam agitados com a notícia referente ao caso do crack "Ensueno" envolvendo o treinador Alfonso Salvati. Ontem A NOITE publicou uma entrevista com o treinador acusado, que hoje voltou a falar, reafirmando sua inocência, atribuindo tudo à confusão de noticiário.

Apuramos, depois de palestrar com Salvati, que uma das agências que veicularam a notícia dirigiu-se à Comissão Diretora do Jockey Clube de Buenos Aires, apurando ser a penalidade aplicada de acôrdo com o Código que no seu art. 34, manda punir inicialmente com multa o delito de "doping", até ulterior decisão. Esta será tomada depois de concluido o exame a ser feito no frasco com saliva em poder da Comissão de Corridas.

Alfonso Salvati mostrou-nos um telegrama de Buenos Aires, em que o Sr. Arthur Riniski, gerente da "Coudelaria Ensueno", comunica o pedido do frasco da saliva para exame.

— Esperemos, para ver como acabará tudo isto.

A Volta Ciclística da França

AIX-LES-BAINS, 26 (AFP) — Resultado da Terceira Etapa da "Volta Ciclista" da França, corrida no percurso Briançon/Aix-les-Bains:

1.º Robic (Bretanha) que cobriu a distância de 263 quilometros em 9 horas, 55 minutos e 26 segundos;

2.º — Tessière (França), com 10 horas, 3 minutos e 16 segundos.

3.º — Bramilla (Itália), com 10 horas, 9 minutos e 49 segundos;

4.º — Vietto (França), com o mesmo tempo acima;

5.º — Lazarides (França), também com o mesmo tempo.

Vietto conserva o primeiro lugar na classificação geral.

Amanhã, os corredores repousarão nesta cidade.

Inscritos no Torneio Aberto de Adultos

A entidade ligtheana considerou inscrito no Torneio Aberto de Adultos de Football, o quadro da Contadoria de Renda, do Força e Luz A. Clube.

Dia 30, terça feira proxima, à noite, em prosseguimento da terceira rodada do T. Aberto de Adultos da Adeca, defrontar-se-ão os quadros campeões do Torneio Initium, Contabilidade x Trafego F.C.. Esse prelio vem sendo aguardado com grande entusiasmo pelos litigantes.

A história de nossos cracks

PUNJAB é um cavalo argentino, com 4 anos, de pelo alazão, por Ruston Pasha e Pimpinella, pertencente à Coudelaria Upper Cut e aos cuidados de Alfonso Salvati.

Em seu país de origem, a Argentina, possui uma brilhante campanha, pois num total de 10 apresentações, obteve 6 vitórias, 2 segundos e 1 terceiro, levantando em prêmios Cr$ 213.500,00. Estreou no dia 3 de junho do ano passado, quando da disputa do clássico "J. B. Zubiaurre", no qual foi o terceiro colocado para "Embezzler" e "Sweater". O tempo da prova foi de 92" 2/5, para os 1.500 metros, em pista de areia leve. O cotejo acima citado, é equivalente ao nosso clássico "Imprensa", ou seja, destinado exclusivamente à potros de 3 anos estreantes. Em sua segunda exibição, classificou-se em segundo para "Fling", porém derrotou "Longchamp, "Epecuen" e "Diretor". Em 23 de junho foi batido por "Cololó" num páreo comum, chegando a seguir, "Zorro" e "Tabi", tendo o ganhador marcado o tempo de 93" 3/5, para os 1.500 metros, em pista de areia leve. Sua primeira vitória ocorreu no dia 5 de agosto, quando subjugou, "Zorro", "Aduar", "Lovi", Camaron" "Esquife", Caramelo" e outros perdedores, percorrendo a distância de 1.600 metros, em pista de areia leve, no tempo de 97"2/5. Outro triunfo alcançou, ao impor-se à "Esquinazo", "Camaró", "Iluso", "Taciturno" e "Wellington", cobrindo a distância de 1.600 metros, em pista de areia leve, no tempo de 97". Ao vencer pela terceira vez, distanciou o "Consejo", num "mano a mano", obtendo para a milha, em pista de areia leve, o tempo de 98" 4/5. Voltou à raia novamente, para dar um "galope de saude", pois o seu único adversário, "Vitalicio", não possuia credenciais para enfrentá-lo. Nove triunfos alcançou, desta feita derrotando "Margarita", "Vitalicio", Abdul", "Malicioso" e "Clever", registrando para o percurso de 1.600 metros, em pista de areia pesada, o tempo de 97". Depois de um pequeno descanso, reapareceu no dia 19 de março do presente ano, quando foi o quarto colocado para "Battant", "Margarita" e "Baleador". Para a distância de 1.600 metros na pista gramada de San Izidro, foi anotado o tempo de 96" 2/5. Ao encerrar sua campanha em pistas portenhas, conquistou uma significativa vitória, pois derrotou animais de bôa qualidade, como "Zorro", "Pochad" e "Taler", sendo de 122"2/5, o tempo, para a distância de 2.000 metros, em pista de grama leve. Como se vê, a jornada de "Punjab" é das mais brilhantes e, por si só, acreditaria muito lisonjeiramente o crioulo argentino na prova do dia 4, si além disso, seus exercícios, aqui na Gávea, também não o apontassem como um adversário de assinalada chance, na mencionada competiçao.

NA "IX VOLTA DO MORRO DO PINTO"

O São Cristovão F. R. alistou uma grande equipe — Encerram-se, hoje, as inscrições para a grande prova rústica de domingo

Aproxima-se o instante sensacional da disputa da IX Volta do Morro do Pinto, a sensacional competição rústica que o S. Dramático realiza anualmente e que constitui verdadeiro acontecimento para a população daquele tradicional morro da cidade.

Como nas vezes anteriores, os melhores atletas da cidade estão se inscrevendo na sensacional prova rústica da manhã de domingo, prestigiando com a sua presença a magnífica realização do novel club alvi-negro. O S. Cristovão F. R. que sempre participa daquela competição, inscreveu-se ontem com todos os seus melhores valores, destacando-se entre êles, Alvaro Santos, o consagrado atleta que foi o melhor carioca na recente Corrida da Fogueira e já vencedor, há três anos do mesmo circuito rústico do Dramático. Treze rapazes foram inscritos pelo grêmio de Figueira de Melo e, tudo indica que a aludida equipe seja a mais cotada para obter a posse da "Taça A NOITE", instituida por êsse jornal e que constitui o principal prêmio coletivo da competição. Mas não foi apenas o Sr. Cristovão que se inscreveu na sensacional arrancada de domingo. Outros clubs, igualmente com numerosos atletas já estão alistados na IX Volta do Morro do Pinto, assegurando de antemão, completo sucesso para a sua realização.

De acôrdo com o Regulamento oficial da prova, as inscrições da Volta do Morro do Pinto serão encerradas hoje, às 18 horas, na sede do S. C. Dramático ou na portaria de A NOITE. Amanhã, serão divulgadas as instruções finais aos concurrentes adultos e juvenis. A prova inicial, a de juvenis, será realizada às 9 horas da manhã e a de adultos, às 10 horas em ponto.

Será realizado domingo o Torneio Início do Campeonato da Confraternização

Flagrante do sorteio para os jogos do Torneio Início do Campeonato da Confraternização, feito pelos representantes dos clubs filiados

Depois de amanhã, será realizado o Torneio Início do Campeonato da Confraternização.

O torneio será realizado no campo do Instituto Profissional 15 de Novembro (I.P.Q.N.), estando inscritas sete entidades, cujo sorteio foi o seguinte:

1.º jogo — às 13 horas — Penitenciária x Crifa.

2.º jogo — às 13.25 — Imprensa Nacional A.C. x S.C.. A NOITE.

3.º jogo — às 13,50 — Central x Casa da Moeda.

4.º jogo — às 14,15 — I.P.Q.N. x Venc. do 1.º.

5.º jogo — às 14,40 — Venc. do 2.º x Venc. do 3.º.

6.º jogo — às 15,15 — Venc. do 4.º x Venc. do 5.º.

O campeão do torneio receberá valiosa taça oferecida pelo major Zeno Marques de Souza, diretor da Casa da Moeda. Ao vice-campeão será ofertada pela Empresa A NOITE a taça "Confraternização".

O Campeonato Internacional de Tennis

PARÍS, 26 (AFP) — No Estadio Roland Garros foram disputadas hoje partidas semi-finais simples para senhoras e cavaleiros, em disputa ao Torneio de Tennis Internacional da França.

Quatro jogadoras americanas lutaram para a classificação final, mas a vitória coube a misses Osborne e Betz, que derotaram suas antagonistas, miss Brough e miss Bundy, respectivamente.

As duas vencedoras demonstraram grande forma e que são possuidoras de alta clase e apurada técnica.

Miss Osborne venceu miss Brough por 7x5 e 6x3 e miss Betz a vencedora do Torneio de Wimbledon, pela contagem de 6x3 e 6x4, derrotou a sua adversária miss Bundy.

Nas segundas semi-finais simples para cavalheiros, depois de emocionante partida, onde a combatividade dos jogadores empolgou a assistência, Marcel Bernard surpreendeu os entendimentos vencendo o campeão francês Yvon Petra pela contagem de 7x5, 2x6, 3x6, 7x5 e 6x2.

Igualmente renhidamente disputada foi a semi-final que reuniu o americano Tom Brown e o tcheco Drobny. Fazendo alarde de mobilidade e malicia, Drobny levou a melhor sôbre Brown pelo score de 7x5, 3x6, 6x4, 5x7 e 6x2.

DISCUTE-SE, EM BUENOS AIRES, A PENALIDADE IMPOSTA AO TREINADOR SAVATI

BUENOS AIRES 26 (U. P.) — A decisão tomada pelo Jockey Club contra o treinador Salvatti decepcionou o povo amante de turf bem como à imprensa porem aquela instituição cingiu-se estritamente ao regulamento cujo artigo 34 estabelece apenas a multa de 1.000 pesos para infrações do gênero que cometeu aquele turfista. Os circulos turfisticos locais assinalam que não existe a possibilidade de que o Jockey Club tome uma medida mais séria, pois já a devia ter tomado. Os observadores assinalam a atitude incoerente do Jockey Club pois este admitiu que Engueno correu dopado na carreira grande prêmio "Chacabucó", vencendo o páreo e por isso Salvatti deveria ser punido mais severamente. Considera-se, além disto, que o prêmio ganho por Engueno 25.000 pesos, poderia ser reclamado pelo dono do cavalo que se colocou em 2º lugar naquela prova.

O vespetino "La Razon" advoga pela modificação do artigo 34 do regulamento do Jockey Club pois diz que "é incompreensivel que, com uma simples multa de 1.000 pesos, profissionais deshonestos possam tramar golpes, obtendo ilegalmente lucros fabulosos".

CARTAZ SUBURBANO

Piedade x Fonseca, de Niterói, o interestadual de amanhã, à noite — Encerrados os preparativos do Mavilis — O Campo Grande quer reabilitar-se — Terá campo o União Continental — Turuna x Ouro e Prata — Peleja de campeões em Jacarepaguá — Outras notícias

Ouro Verde x Shangai

Em sua praça de desportos o Ouro Verde defrontar-se-á, no próximo domingo, com o Shangai. Dotados de bons conjuntos, os litigantes deverão proporcionar uma peleja movimentada e atraente. Na preliminar jogarão os teams secundários dos dois grêmios.

Terá campo o União Continental

O União Continental, querido e prestigioso club do nosso football independente passará a dispor, dentro de poucos dias, de uma excelente praça de desportos, próxima à tradicional "Cidade Olimpica" para a realização de seus compromissos desportivos.

Siderúrgica x Posto Suburbano

No campo da avenida Suburbana, Benfica será travada, no próximo sábado, uma peleja entre os fortes conjuntos do Siderúrgica Central e Posto Suburbano. Dado o valor de ambos, esse encontro deverá agradar plenamente.

Turuna x Ouro e Prata

Peleja que deverá assumir proporções gigantescas será o prélio acima, devido a séria rivalidade existente entre os dois club. Será decidida a negra, pois na primeira venceu o Turuna, por 3x1 e na segunda verificou-se um empate de 0x0, daí o interesse reinante pela terceira peleja.

O quadro é o seguinte: Pinto; Azevedo e Oliveira; Meira, Valentim e Alvaro; Ronaldo, Fernando, Roberto, Elysio e Cortez.

O Torneio Initium do Campeonato da Confraternização

Finalmente, domingo será realizado o Torneio Initium do Campeonato de Confraternização. Este certame, como se sabe, será disputado no estádio da Escola 15 de Novembro e terá como participantes sete clubs de funcionários de diversas repartições públicas.

A tabela para o Initium deste interessante certame é a seguinte:

1.º jogo, às 13 horas — Penitenciária x C. R. I. F. A.; 2.º jogo, às 13.35 — Imprensa Nacional x S. C. A NOITE; 3.º jogo, às 13.50 — Estrada de Ferro Central do Brasil x Casa da Moeda; 4.º jogo, às 14,15 — Instituto Profissional 15 de Novembro x Vencedor do 1.º jogo; 5.º jogo, às 14,40 — Vencedor do 2.º jogo x Vencedor do 3.º jogo; 6.º jogo, final, às 15,15 — Vencedor do 4.º x Vencedor do 5.º jogo.

Uma peleja interestadual em João Pinheiro

Amanhã, à noite, no campo do River F. Club, à rua João Pinheiro, o Piedade F. Club, da Terceira Categoria, oferecerá combate ao Fonseca F. Club, de Niterói. Esse encontro está sendo aguardado com invulgar interesse nos meios esportivos suburbanos, em virtude da situação que o Fonseca desfruta — campeão fluminense de 1945, e em se tratando de uma partida revanche concedida ao Piedade, pois, na partida anterior, venceu o quadro niteroiense, pela contagem elevada de oito a dois. A equipe de Piedade deverá ter a seguinte constituição: Alair; Edie e Altair; Escoteiro, Agostinho e Ló; Nestor, Milton, Eduardo, Agenor e Esquerdinha O inicio da peleja está marcado para as 21 horas.

ENCERRADOS OS PREPARATIVOS DO MAVILIS — Preparando-se para o sério compromisso de domingo próximo, contra o Confiança, no campo deste, o Mavilis levou a efeito, na tarde de ontem, a realização de um rigoroso ensaio de conjunto. O quadro principal, desenvolvendo boa atuação, levou de vencida a equipe de reservas, por 4x1. Os players do grêmio do Cajú estão animados e certos de que marcarão expressiva vitória sobre o Confiança.

TUDO PELA REABILITAÇÃO — O Campo Grande enfrentará domingo próximo, em seu campo a equipe do Anchieta. A partida é aguardada com interesse pois tanto um como outro necessitam de uma reabilitação perante seus adeptos. O técnico Modesto Rodrigues, preparador do Campo Grande, falando a A NOITE, declarou que o seu quadro está preparado para uma exibição de gala, frente ao Anchieta, conseguindo, assim, ampla reabilitação. O quadro que jogará terá a seguinte formação: Jorge; Walter I e Walter II; Teixeira, Herminio e Mahomet; Mario, Chico, Zezinho, Narico e Tino.

Peleja de campeões em Jacarepaguá

O Continental Foot-ball Club, famoso grêmio juvenil de Jacarepaguá, receberá no próximo domingo pela manhã, a visita do quadro do Vasquinho Foot-ball Club, também daquela localidade, mais conhecido como o "Expresso da vitória".

Quer pelo valor conjuntivo dos dois quadros, quer pelo entusiasmo que vem despertando nos meios esportivos locais, a peleja em apreço deverá transcorrer sensacionalmente e apontará o club absoluto entre os juvenis do bairro, pois, que ambos os contendores se dizem campeões.

A direção técnica do Continental, pede por nosso intermédio, que todos os seus defensores estejam na sede do club no domingo às 8 horas onde receberão as últimas instruções de ordem técnica e disciplinar, e outrossim pedem os dirigentes tricolores, para que a sua entusiástica torcida não falte, a fim de incentivar os seus "cracks" na árdua luta contra o Expresso de Jacarepaguá.

Antonio Leite, o esforçado preparador dos garotos da Academia, convoca os jogadores abaixo para enfrentar os papões:

2.º quadro, às 9 horas: — Fernando — Baiano — Nande — Assur — Evanildo — Firmo — Nestor — Miguel — Tião — Zeca — Dejair — Haroldo e Novo.

1.º quadro, às 11 horas: — Joaquim — Waldemar — Claudionor — Jair — Milton — Amaro — Zezé — Linha — Chiquinho — Benedito — Jaime — Zezinho — Tirôta — Orlando.

Iêna Football Club x E. C. Jurema

Será realizado domingo próximo o esperado encontro entre as equipes acima. A direção esportiva do Iêna F. C. pede por nosso intermédio o pontual comparecimento de todos os amadores na sede.

Segundo team às 13 horas e o primeiro às 14 horas.

2.º team: — Severo; Caveira e Sabino; Armando, Nelson e Fernando; Gilto, Belo, Tito, Ramiro e Zizinho.

1.º team: — Tião; Bubens e Manoel; Carlinho, Jorge e João; Ataide, Bicudo, Severo, Nelson II e Nilo.

Aguias x N. A. B.

Realiza-se amanhã o interessante encontro entre o Aguias F. Club x Navegação Aérea Brasileira, êste encontro será realizado no campo do Garage F. C.

A direção técnica do Aguias F. C., convoca por nosso intermédio os jogadores abaixo escalados para enfrentarem a NAB:

Milton; Sobral e Jorge; Nascimento, Ramos e Moisés; Wilson, Darcy, Ary, João e Jaltayr.

General Elétrica x Fátima

O General Eletric, popular grêmio do nosso football independente, dará combate, no próximo domingo, ao prestigioso Fátima, no campo dêste. Ambos são possuidores de equipes bem adestradas e que figuram entre as mais categorizadas do nosso football não filiado, motivo porque deve-se esperar que venham a realizar uma peleja atraente, farta de bons lances.

Praça Paris x Combinado Arcos

Realizar-se-á no próximo sábado, num dos campos da "Cidade Olimpica", uma partida entre o Praça Paris e o Combinado Arcos, os quais prometem realizar uma luta das mais movimentadas e interessantes.

Vila Nova da Penha x Unidos de Lins de Vasconcelos

Terá lugar, na tarde de domingo próximo, no campo do Vila Nova da Penha, uma atraente peleja entre o grêmio local e o Unidos de Lins de Vasconcelos, tradicionais adversários que, sempre que se defrontam lutam com tôda a alma para superarem-se um ao outro, dando como resultado espetáculos magnificos. Desta feita, como sempre, prometem realizar uma luta farta de emoções, razão pela qual é dos maiores o interêsse que está despertando.

Na preliminar jogarão os quadros de aspirantes dos dois grêmios.

Em ação o Guarani, do Meyer

No gramado do Brasil Novo será realizado hoje, sob a luz dos refletores, um encontro entre os aguerridos conjuntos do Guarani de Meier e Instituto Lagrange, os quais prometem realizar uma luta repleta de bons lances.

A equipe do Guarani atuará integrada por todos os seus titulares, que apresentam magnificos valores individuais.

LETRAS E ARTES

O SHOW E A REVISTA

O teatro de revista renasce agora numa fase promissora e deslumbrante. Gênero ligeiro, nem por isso deixa de apresentar dificuldades e, às vezes, sérias dificuldades. Lembro-me, há muitos anos, a profunda impressão que nos causaram as companhias de Mistinguett e Velasco, exatamente por seus espetáculos deslumbrantes, dando-nos conta, naquela época, do que se poderia fazer nesse ramo do teatro. Certo, os dois modelos não poderiam frutificar no Rio, por uma série de razões, não só de natureza econômica como de caracterização diversa do meios em que surgiram. Depois disso, todavia, algumas experiências interessantes foram tentadas no sentido de renovar o teatro de revistas, sempre elevando o nível. Todavia, se, de vez em quando, alguma coisa melhor se fazia sentir, logo voltávamos à rotina cômoda e improdutiva.

Os grills de cassino, dispondo de recursos econômicos extraordinários, conseguiram partir de pequenos e modestos "shows", à maneira de números de music-hall, até chegar a espetáculos luxuosos, ideias ou características de teatro, desde os bailados aos números humorísticos. Cenografia, dança, arte dramática, tudo se conjugava em alguns dêsses "shows", para os quais, além dos melhores elementos de nosso meio, eram habitualmente contratadas grandes figuras entre as atrações internacionais. Não se pode negar a audácia e a coragem dos organizadores dêsses "shows", que realmente impressionavam até a diretores de cinema americanos.

Agora, fechados os cassinos, desaparecidos os seus "shows", sentiu-se, entretanto, os efeitos. A cidade foi dotada de novos contingentes artísticos, encaminhados pelas circunstâncias, para o palco de seus teatros. Onde poderiam ser aproveitados tantos corpos de baile, tantas orquestras, tantos compositores, tantos artistas excêntricos, tantos elementos enfim que se habituaram com os "shows" e com os quais também o público se havia habituado? Só um caminho havia à disposição: era o teatro de revista. E, então, antigos diretores artísticos de "show", como Luiz Peixoto e Chianca, voltaram sua atenção para o caso e estão iniciando uma nova fase do teatro dêsse tipo. As revistas em cena no República e no Carlos Gomes (onde, diga-se de passagem, o Sr. Domingos Segreto sempre tem procurado fazer o que há de melhor) revelam o mais inteligente aproveitamento dos elementos vindos dos "shows", não numa simples transplantação, que não seria o caso, mas numa adaptação, ou integração hábil, como ocorre sobretudo com a "Alvorada de Pátria", em que se fundem o luxo e gosto das montagens com as charges e quadros de humorismo e crítica, que constituem a essência do teatro de revistas.

Enfim, há o que ver e louvar nas revistas em cartaz atualmente, e o grande público, que não se perdeu pelos cassinos, encontra agora oportunidade de beneficiar-se com os empreendimentos artísticos que ali floresceram, e, como tem a fôrça da beleza e da criação, não poderiam fenecer.

C. K.

CONFERÊNCIAS DE HOJE — "Jesus Cristo", pelo Sr. Lauro Sales, no Grêmio Espírita Nazareno, às 20 horas; "Espírito e sentimento da vida nordestina", pelo Sr. Ascenso Ferreira, na A. B. I., às 21 horas; "A vida universitária na Paris de após-guerra", pelo padre Raul Dosobry, na sede da Juventude Universitária Católica, às 17 horas; "Pintura como passatempo moderno", pela Sra. Francelina B. Falcão, na Rádio Ministério de Educação, às 16 horas.

CONFERÊNCIA DE AMANHÃ — "O movimento crítico das bases da matemática e renovação da lógica", pelo professor Djacir Menezes, na sede da Associação Cristã de Moços, às 16 horas; "Importância biológica" e clínica dos radioisótopos", pelo professor Carlos Chagas Filho, no salão do Hospital Moncorvo Filho, às 9 horas.

EXPOSIÇÕES PERMANENTES — 1. Galerias Gerais e Galerias Bernardelli, no Museu Nacional de Belas Artes; 2. Coleções históricas, no Museu Histórico Nacional; 3. Gravuras, na Biblioteca Nacional; 4. Museu Nacional, na Quinta da Boa Vista; 5. Museu Simoens da Silva, rua Visconde Silva, 111; 6. Museu Antônio Parreira, em Niterói; 7. Museu Imperial, em Petrópolis.

EXPOSIÇÕES ATUAIS — 1. Fotos de Sadler's Ballet, na Sociedade Brasileira de Cultura inglesa; 2. Escola de Paris e Dança Moderna, no Ministério de Educação; 3. Arpad Szenes, no Instituto de Arquitetos do Brasil; 4. Exposição de arte e de livros raros da França, na Associação de Cultura Franco-Brasileira; 5. Artistas americanos, no saguão da Biblioteca Nacional; 6. José Jardim de Araujo, na Associação Cristã de Moços; 7. Edmond Roustan, na Associação Brasileira de Imprensa; 8. Wladimir Kricontz e Flora Snell, no Copacabana Palace; 9. Carlos Prado, no Museu Nacional de Belas Artes; 10. Lula Cardoso Aires, no Ministério de Educação; 11. Kaminagal, no Hotel Serrador.

GALERIAS — 1. Edith Blin, na Galeria Montparnasse; 2. Guilherme Monin, na Galeria Vernon; 3. Ferraz, aquarelas, na Galeria Velasquez.

DESASSOSSEGO

BUENOS AIRES, 26 (A. F. P.) — "Acentuam-se signos de desassossego político no Paraguai, Venezuela, Uruguai e Equador" — diz "Notícias Gráficas", sem comentários.

Lila [illegible] vogum nada a "Oo-Girl" de Hollywood, não confundir com o Departamento de controle de preços do mesmo nome, foi considerada a pequena que possui maior "oomph" na cidade do cinema. [illegible] (Foto [illegible])

Os comunistas responsaveis pela agitação na Itália

São seus "agentes pagos" que estão perturbando a vida no país — De Gasperi disposto a usar métodos de mão forte para dominar os agitadores — "Não posso dar garantias de manter a ordem" em face da formação de grupos armados fora do govêrno — Continuam as ameaças de greve

ROMA, 26 (INS) — De Gasperi respondeu ao primeiro ataque inspirado pelos esquerdistas contra seu govêrno ontem à noite, quando a Assembléia Constituinte aprovou sua política interna por uma votação de 398 votos contra 53. Sua política exterior recebeu aprovação unânime. Sete membros da Assembléia se abstiveram de votar sôbre sua política interna depois de um discurso de duas horas por De Gasperi, no qual disse que muitos dos agitadores grevistas na Itália eram "agentes pagos pelos comunistas". De Gasperi advertiu energicamente os esquerdistas que usará de métodos de mão forte para aplacar todos os intentos de perturbação da paz interna.

GRUPOS ARMADOS

ROMA, 26 — (INS) — Num discurso de duas horas na Assembléia Constituinte, De Gasperi admitiu que a formação de grupos armados fora do govêrno é o problema "que mais preocupa" e disse que êstes grupos não identificados estão armando-se porque "não posso dar garantias de que o govêrno seja capaz de manter a ordem".

AMEAÇA DE GREVE

MILÃO, 26 — (A. F. P.) — Esta cidade está sob a ameaça da greve geral dos operários das indústrias alimentícias. As autoridades milanesas estão procurando impedir êsse movimento, que poderá ter conseqüências gravíssimas para a população.

VAI ABANDONAR O CARGO

ROMA, 26 — (A. F. P.) — O Sr. De Gasperi aludiu à sua próxima demissão do posto de presidente do Partido Democrata Cristão, no decorrer de um discurso pronunciado perante a Assembléia Constituinte. Respondendo às acusações lançadas sôbre problemas eleitorais, o primeiro ministro declarou: — "Eu terei ainda por pouco tempo a honra de presidir êste partido. Abandonarei brevemente o cargo".

ATÉ 1.º DE AGÔSTO

MILÃO, 26 — (A. F. P.) — A última hora, os operários das indústrias alimentícias declaravam que se não forem satisfeitas suas reivindicações de aumento de salário, e férias remuneradas, entrarão em greve. Deram aos patrões um pazo até 1.º de agôsto para solução do caso.

NO DIA 29

ROMA, 26 — (A. F. P.) — O comitê diretor da Confederação Geral do Trabalho italiana que, há alguns dias, ordenou a suspensão geral do trabalho para o próximo dia 29, como protesto contra as decisões da Conferência de Paris, precisou ontem que os serviços públicos e sanitários não deverão sofrer qualquer interrupção. A circulação de bondes será interrompida apenas por dez minutos.

INCIDENTES EM GORIZA

GORIZIA, Venezia Giulia, 26 — (R.) — Quatro pessoas ficaram feridas e onze outras foram detidas em conseqüência das desordens que irromperam depois da chegada de dois ônibus cheios de iugoslavos procedentes de Ljubljana, os quais tinham vindo recolher as resoluções das aldeias slovenas próximas a Gorizia, em que seus habitantes declaram a vontade de fazerem parte da Iugoslávia. Essas resoluções serão encaminhadas à conferência da paz em Paris.

LONDRES, 26 (R.) — O rádio de Roma informa que uma onda de greves está se espalhando por toda a Itália. Os trabalhadores de Barletta, Foggia e da província de Taranto, entraram em greve, e a parede dos "garçons" se propagou de Florença para para toda a Itália. Para evitar a ameaça da greve dos gráficos, o Ministério do Trabalho convocou uma conferência geral hoje.

A polícia de Como entrou parcialmente em greve, em sinal de protesto contra a proibição relativa ao seu vestuário, e pedindo em parte que os seus oficiais sejam substituídos por chefes guerrilheiros.

A NOITE — 6.ª-feira, 26/7/46 — N. 12.322

Comunicações rádio-telegráficas entre Moscou e o Rio

LONDRES, 26 (R.) — O rádio de Moscou informou que foram estabelecidas as comunicações rádio-telegráficas entre Moscou e o Rio de Janeiro, Buenos Aires e Montevidéu.

BIBI FERREIRA CONTRATADA PARA FILMAR EM LONDRES

Partirá no dia 10 de agosto — Como falou a A NOITE a festejada atriz

Bibi

Mais uma "estrela" brasileira segue em busca de outros "firmamentos". Teve seu epílogo o caso da escolha para o principal papel de "End of the river". Após a seleção efetuada nos estúdios da Cinédia entre Bibi, Cléia Barros e Mary Gonçalves, os negativos foram remetidos para Londres. Julgado por Arthur Rank e Archens Films Produtions a escolha recaiu na festejada atriz dos nossos palcos. Ontem à noite tivemos ocasião de ouvir Bibi Ferrerai.

— Já estou arrumando as malas. Embarco, sem falta, dia 10 de agosto, diretamente para Londres. Após algumas filmagens voltarei ao norte do nosso país, onde a produtora da Rank prosseguirá com o celulóide. A novidade para A NOITE é que Sabú será o "astro". Infelizmente, os "tests" com os candidatos brasileiros resultaram negativos, devido a dificuldades para escolha do tipo. Desta forma a minha companhia encerrará as funções no próximo dia 5 do corrente. Adeus, igualmente, para "A moreninha" e excursões no interior...

PÃO EM LATA!

SANTOS, 25 (P. P.) — Pão em lata — eis a novidade que acaba de surgir neste porto. O produto chegou de Blumenau, em Santa Catarina, a bordo do hiate nacional "Nova América", em latas de 300 gramas, mais ou menos, numa remessa total de 460 quilos, consignados a uma firma de São Paulo. Trata-se de pão de centeio.

Em homenagem ao saudoso general Cristovão Barcellos, ex-chefe do Estado Maior do Exército, cujo aniversário natalício transcorreu ontem, o prefeito Hildebrando de Araujo Goes [illegible] decreto dando o seu nome a uma rua no bairro das Laranjeiras.

Shaw e o seu aniversário

LONDRES, 26 (R.) — Conquanto o mundo inteiro tenha feito preparativos para celebrar, hoje, o nonagésimo aniversário da maior figura literária da Grã-Bretanha no século XX, Jorge Bernard Shaw, o próprio Shaw não participará dos festejos.

Uma carta endereçada a Shaw, há alguns dias, por um representante da Reuters, perguntando-lhe como celebraria a efeméride, foi devolvida com algumas palavras em letra vermelha, rabiscadas no rodapé. Shaw escreveu o seguinte apenas: "Não" (sublinhou três vezes a negativa). "Não celebrarei (grifos fortes) meu aniversario. Que outros o celebrem."

E Shaw fez muito favor em escrever essas nove palavras. A outras pessoas que lhe perguntaram a mesma coisa, enviou um interessante cartão impresso com os dizeres: "Propostas para entrevistas, fotografias, filmes, irradiações, jantares públicos, comícios, mensagens, artigos ou celebrações de meu natalício, de qualquer maneira, não serão mais bem sucedidas presentemente."

"JANE POUCA ROUPA" — Exclusividade de A NOITE — Copyright dos "Daily Mirror Papers Ltd." — Londres